64 PÁGINAS — 5 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

ANO XXIII — N.º 6.777 — DISTRITO FEDERAL — DOMINGO, 30 DE JULHO DE 1950 — PREÇO: UM CRUZEIRO

Eleições Sindicais Livres em Todo País Até 22 de Dezembro

Convocadas Pelo Ministro do Trabalho — Dutra Ordena Não Interferência No Pleito

O ministro Marcial Dias Pequeno, cumprindo instruções do presidente Dutra, convocou ontem eleições sindicais em todo o território nacional, as quais deverão realizar-se até o dia 22 de dezembro próximo.

Com essa medida pretende o chefe do govêrno normalizar a vida sindical do país antes de entregar a presidência ao sucessor. Por determinação ainda do general Eurico Dutra, o Ministério do Trabalho se absterá de qualquer intervenção na escolha das direções de mais de mil sindicatos, que se processará portanto em pleitos livres.

O GOVÊRNO A COBERTO DE CRÍTICAS

Os adversarios do governo atual sempre atacaram a politica do Ministerio do Trabalho,

Marcial Dias Pequeno

de intervenção franca nos sindicatos. Nesse sentido, os representantes do Partido Socialista fizeram, nos ultimos tempos, severas criticas à orientação governamental, que tambem foi alvo de numerosos ataques da imprensa.

Antes de deixar a pasta do Trabalho, o sr. Honorio Monteiro mandou realizar eleições em cerca de cem sindicatos. Esses pleitos transcorreram em ambiente normal.

DUTRA NO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Há algumas semanas, realizou-se a eleição para a escolha da nova diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro. Ontem, às 21 horas, o presidente Dutra e o sr. Marcial Dias Pequeno, ministro, interino, do Trabalho, compareceram à posse do presidente eleito do Sindicato, sr. Nelson Mota, vitorioso num dos pleitos mais renhidos, já realizados naquela associação de classe.

A PORTARIA DO MINISTRO DO TRABALHO

Cumprindo instruções do presidente da República, o titular da pasta do Trabalhou assinou, na solenidade da posse do sr. Nelson Mota, importante Portaria, determinando que sejam realizadas eleições sindicais, não apenas em determinados orgãos, e sim em todo o territorio nacional. Em virtude desse ato, até o dia 22 de dezembro deste ano, todos os organismos sindicais de emprega-

(Conclui na 6.ª página)

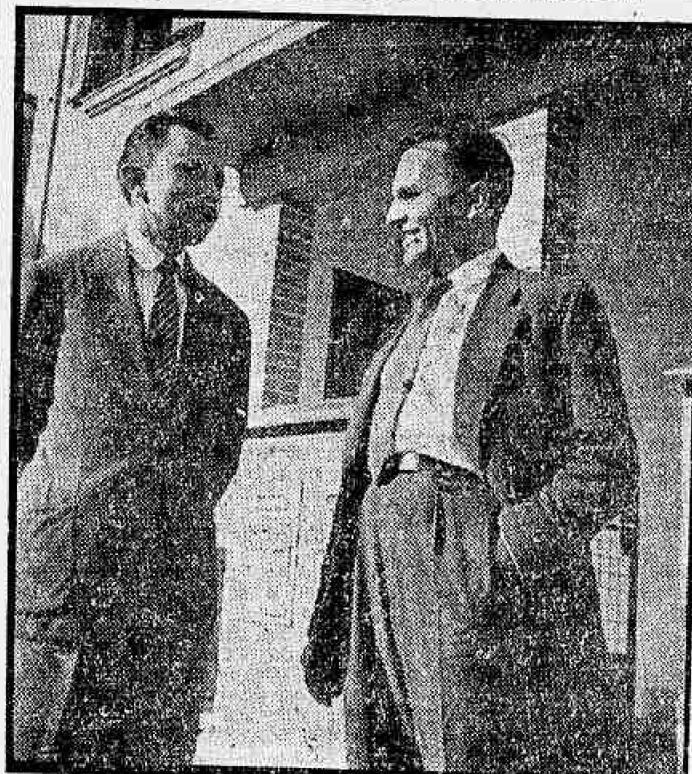
Rebelam-se Contra Vargas No P. T. B.

A escolha do sr. Danton Coelho para a presidência do PTB — imposta pelo sr. Getulio Vargas — causou profundo descontentamento entre os trabalhistas.

Veio do Rio Grande do Sul o primeiro sinal da divergência, com a recusa do sr. Alberto Pasqualini de figurar na Diretoria do Partido, refletindo-se imediatamente na atitude, no Rio, do sr. Segadas Viana, representante petebista na Câmara dos Deputados, e que não esconde a má impressão causada com a preterição de velhos e dedicados elementos do partido por um homem sem nenhuma expressão política e cuja atuação se tem resumido em servir ultimamente de "moço de recados" do sr. Getulio Vargas.

Não estourou ainda, mas pode vir a estourar, a qualquer momento, um movimento de rebelião dentro do PTB, tal como aconteceu no PSD, com a rumorosa revolta dos anjos.

Negada a Prisão de Prestes



O juiz Eduardo ara, da Terceira Vara Criminal, indeferiu o pedido de prisão preventiva do sr. Luiz Carlos Prestes, formulado pelo Ministério Público. O sr. Luiz Carlos Prestes é acusado de haver injuriado personalidades do Govêrno inclusive o presidente da República, em declarações publicadas pelo órgão comunista desta capital. (No clichê, Prestes em companhia de João Amazonas, pouco antes de seu atual desaparecimento)

Decai o Comunismo Na América Latina

Declara Edward Miller, de Regresso de Sua Viagem Pelo Continente

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O secretário de Estado adjunto para assuntos americanos, sr. Edward G. Miller Jr., afirmou que o comunismo está perdendo terreno continuamente na América Latina ao tornar-se cada vez mais evidente que é instrumento do imperialismo soviético.

O sr. Miller fez essas declarações aqui, aos jornalistas que foram colher suas impressões sôbre a viagem que fez recentemente através de diversos paises latino-americanos, dos quais regressou quinta-feira: "Durante minha viagem encontrei completo apoio aos Esta-

(Conclui na 6.ª página)

OPERAÇÕES DO DIA



O mapa mostra a região na qual se trava agora a batalha decisiva pela posse do porto de Pusan. (Especial para o DC)

Possível Novo Dunquerque Dos Americanos na Coréia

DIMINUTA A CABEÇA DE PONTE, INFERIORES EM 4 POR 1 HOMENS E COM PUSAN AMEAÇADO

NOVA YORK, 29 — (Por Leroy Pope, da "United Press") — Está próxima a hora da decisão na Coréia. Não poderá tardar muito a hora em que as Nações Unidas terão que decidir se suas fôrças ali deverão permanecer ou se haverá a necessidade de reunir o número máximo possível de navios e embarcações de tôda espécie, para uma reedição de DUNQUERQUE, com a evaquação daquelas fôrças para o Japão.

E' essa a situação pintada por um porta-voz do Quartel General do General MacArthur, pois o inimigo procura desesperadamente uma decisão tão imediata quanto possível, num desenlace que lhe seja favorável.

UM QUINTO DO SOLO E 4 HOMENS PARA UM

Todos os despachos mostram que é critica a posição das fôrças norte americanas. A cabeça de praia que elas ocupam corresponde aproximadamente a uma quinta parte apenas da peninsula coreana. E essa área está diminuindo de hora em hora. A superioridade numérica do inimigo é de cerca de quatro para um. Os norte americanos lutam desesperadamente para impedir que o inimigo opere uma ruptura que será desastrosa. Dentro de pouco tempo já se saberá se a catástrofe se consumou.

Os coreanos comunistas têm a seu lado as condições atmosféricas, poderosas aliadas nessa nova batalha. Quando êles iniciaram a ação ofensiva fizeram-no sob a chuva intensa da estação, o que impediu as fôrças da ONU de utilisarem a arma em que dispõem de superioridade absoluta: a aviação.

SE PUSAN CAIR

Os comunistas lançaram 45.000 homens na batalha em que procuram envolver o flanco esquerdo dos norte americanos e alcançar a rodovia meridional costeira, que vai dar diretamente a Pusan. Se Pusan cair,

(Conclui na 6.ª página)

Contêm os Ianques a Ofensiva Vermelha

Exortadas a 1.ª Divisão de Cavalaria e 25.ª de Infantaria a "Lutarem Até a Morte"

TOQUIO (DOMINGO) — (Por Howard Handleman, do International News Service) — Tropas norte-americanas reforçadas, apoiadas pela aviação militar e naval, contiveram ontem a ofensiva vermelha para o vital pôrto de Pusan.

"ATÉ À MORTE"

A primeira divisão de cavalaria e a vigesima-quinta de infantaria, exortadas por seu comandante a "combater até à morte", travaram feroz batalha com as hordas comunistas na chamada frente central.

As colunas blindadas dos vermelhos, numericamente superiores, obrigaram entretanto nos norte-americanos a efetuar uma ligeira retirada num ponto da frente central, porem a cavalaria desmontada e a in-

(Conclui na 6.ª página)

Na Evacuação de Yong Dong, Coréia



CORÉIA DO SUL — Evacuação da cidade de Yong Dong. Vê-se um coreano e sua família levando às costas os seus pertences. (Foto INP-DC, via aérea)

Cristiano em M. Gerais, Brigadeiro em M. Grosso

Prosseguem Hoje Na Campanha os Dois Candidatos — Responderá às Criticas Sôbre o Apoio Dos Integralistas

Em Mato Grosso e em Minas Gerais prosseguirá hoje a campanha eleitoral dos candidatos à sucessão do presidente Dutra. O brigadeiro Eduardo Gomes assistirá em Cuiabá, à sessão de encerramento da convenção da UDN local, enquanto o sr. Cristiano Machado, em Belo Horizonte, presidirá a solenidade com a qual o PSD mineiro homologará a candidatura do sr. Juscelino Kubitchek ao govêrno do Estado.

APOIO INTEGRALISTA

O candidato da UDN, que partiu ontem de avião, percorrerá, alem da capital, outras cidades de Mato Grosso, devendo pronunciar em Cuiabá um discurso no qual rebaterá as criticas concernentes ao apoio que recebeu do Partido de Representação Popular. Amanhã à tarde, o brigadeiro estará de volta ao Rio, para viajar novamente dentro de poucos dias para Goiaz, em visita de propaganda a varias cidades daquele Estado central.

APENAS NA CONVENÇÃO

O candidato do PSD partiu na noite de ontem, em trem es-

(Conclui na 6.ª página)

Formada a Chapa Socialista: João Mangabeira-Correia Neto

Um Veterano da FEB o Candidato á Vice-Presidência

Os socialistas decidiram apresentar o quarto candidato à presidencia da Republica, recaindo a escolha no sr. João Mangabeira. O companheiro de chapa do dirigente socialista será o sr. Alipio Correia Neto, de São Paulo, jovem medico, que teve participação ativa no corpo expedicionario que foi à Italia lutar contra o nazismo, na ultima guerra.

PROTESTO CONTRA A UDN

A decisão do PSB foi tomada após agitados debates na Convenção Nacional, reunida nesta capital desde anteontem, sendo aprovada por 53 contra 39 votos. Dividiu-se o plenário, quando o problema foi trazido a discussão pelo representante do Distrito Federal, sr. Mario Pedrosa, que propôs o lançamento de candidato próprio, em sinal de protesto contra a aliança firmada entre udenistas e integralistas, visando o apoio do PRP à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Os srs. Hermes Lima, Domingos Velasco e Osório Borba, figuras de incontestável prestígio, dentro do Partido, defenderam ponto de vista contrário, entendendo que os socialistas deveriam tomar posição equidistante na luta eleitoral, deixando a questão em aberto.

Foi, afinal, vitoriosa a tese do candidato próprio, com os votos das bancadas do Distrito Federal, de São Paulo e de Pernambuco.

O PROGRAMA DO PSB

Em sua reunião da tarde de ontem, o Partido Socialista dis-

(Conclui na 6.ª página)

Roosevelt e Seus "Hobbies"



As coleções e a pesca eram os dois "hobbies" do grande homem — conta John Gunther, no capitulo de hoje de sua obra mais recente (O Drama de Roosevelt"), que DIARIO CARIOCA está publicando em capitulos diários, na 3.ª página, juntamente com outros grandes jornais do mundo. No clichê, Franklin e James Roosevelt desembarcam do couraçado "Indianapolis" por ocasião de sua visita ao Brasil

O Ressurgimento do Povo Fluminense

J. E. DE MACEDO SOARES



AS pessoas que testemunham ou acompanham as reuniões e comicios na praça pública que o governador do Estado do Rio está promovendo intensamente, com o intuito de esclarecer o povo fluminense sôbre as misérias e prejuizos que o ameaçam com a restauração do regime matrimonial, que o velho Vargas lhe impôs oito anos seguidos, ficam surpreendidas e admiradas com o espetáculo de cultura politica que realmente representam. O sr. coronel Edmundo de Macedo Soares luta em simbiose com os grandes chefes udenistas da seção local, mas suas atitudes apenas coincidem nos pontos mais altos dos interesses politicos do Estado. Enquanto o governador esclarece as populações sôbre a natureza politica, sôbre os fundamentos juridicos e morais dos poderes públicos, os oradores udenistas situam os seus candidatos, recordam seus serviços, retratam suas personalidades, mostrando que o principal ensinamento da pregação do governador consiste na escolha de homens dignos e responsáveis para os postos eletivos no Estado.

Já essa coincidência dos intuitos patrióticos das duas fôrças politicas, que se conjugam para realizá-la deliberadamente, seria a mostra da elevação dos ideais democráticos do povo fluminense. Para servi-lo, os seus dirigentes procuram os termos de um entendimento alevantado e generoso e, o que é mais interessante, as massas populares que acorrem às demonstrações de tão nobre cultura cívica dão mostras de uma perfeita inteligência, acompanham com vivo interesse e curiosidade os pontos de vista expostos na mesma tribuna, abrangendo faces diversas de percepção politica.

Em todos os recantos do território, que percorre infatigavelmente, o governador presta ao povo contas de sua administração. Não lhe basta a documentação contenciosa que segue os trâmites da rotina oficial. O sr. Edmundo de Macedo Soares revolve e disseca os três anos de seu govêrno. Compara o que desejara fazer com o que logrou realizar, perdido o tempo de remover escombros, concluir obras, firmando no que pudesse ser a indispensável continuidade das responsabilidades dos govêrnos. No fim de seu breve periodo decorrido, o acervo de realizações enfrenta vitoriosamente tudo que fez em oito anos o genro do agente da ditadura no pleno gôzo de um regime de favoritismo e irresponsabilidade de que só tirou mesquinhas vantagens pessoais. E termina, conforme a zona, debatendo os erros e escandalos que presenciou, dêsse modo fortalecendo sua argumentação com o próprio testemunho das populações espoliadas e prejudicadas.

Mas não é sòmente o vigor do raciocinio e a perfeição da forma do estilo direto, escoimado de confusões, que emocionam os seus largos auditórios. O governador, perante êles, coloca-se, ao mesmo tempo, como juiz e vitima. O seu direito de acusar, decorrendo do empenho no interesse público, livra-se de qualquer influência do interesse pessoal.

O mais ingênuo e desentendido dos homens da rua que ouve a pregação do sr. Edmundo de Macedo Soares sabe, exatamente, que nenhuma espécie de compromisso ou de transação o liga ao candidato à sua sucessão no govêrno estadual. E quem conhece o duplo feitio executivo de sua formação intelectual, o militar e o engenheiro, bem poderia duvidar da afinidade do seu espirito com a mentalidade genuinamente politica e juridica do ilustre sr. Prado Kelly. Mas o fato é que êsses dois eminentes brasileiros uniram-se na defesa de uma causa superior, em cujas alturas encontraram motivos de entendimento, que se destacam e se firmam todos os dias, na luta em prol do povo fluminense.

Assim, um governador que presta contas diretamente na praça pública, um homem que diz o que pensa, com a fôrça e o vigor das próprias convicções, uma mentalidade cientifica a serviço de idéias politicas — formam o espetáculo que a eloquência, a sagacidade e a experiência dos velhos chefes da politica fluminense estão enquadrando, para mostrar ao Estado do Rio e ao país que a civilização da velha provincia, ao calor da sua inteligência, ressurgiu depois da passagem dos bárbaros invasores que lhes desonraram o govêrno.

Reunião Amanhã da Bancada Udenista Para a Escolha do Novo Lider

POLÍTICA ESTADUAL

POSSIVEL AINDA O APOIO DO PTB MINEIRO AO SR. NEGRÃO DE LIMA, EM PREJUIZO DA CANDIDATURA DO SR. GABRIEL PASSOS

— Vou vencer, não tenho duvida, afirma Pedro Ludovico, candidato ao governo de Goiaz — Quase certo o apoio do PTB a Munhoz da Rocha — Pressão policial das autoridades ademaristas — Estão agindo em conjunto PSD - UDN - PR - PSB paulistas

Os udenistas mineiros afirmam que as negociações que entabolaram com o PTB tendentes a um acordo em torno do nome do sr. Gabriel Passos chegaram a bom termo, e estão, aguardando, apenas, o "sim" ou "não", do sr. Getulio Vargas.

Entretanto, o certo é que as negociações entre o PTN, do sr. Negrão de Lima, com a agremiação getulista ainda prosseguem como ontem noticiamos.

Segundo fontes trabalhistas, alheias aos interesses do partido em Minas, ainda é muito possivel que o sr. Getulio Vargas ordene que o apoio seja dado ao sr. Negrão de Lima para governador do Estado, em troca do apoio do PTN ao candidato do PTB à Prefeitura de Belo Horizonte.



Francisco Negrão de Lima

Antes de seguir para Goiás, onde dará início a sua campanha eleitoral, o sr. Pedro Ludovico, candidato a governador pelo PSD afirmou, categórico: "Vou vencer. Não tenho dúvida".

Na verdade, os próprios adversários do sr. Pedro Ludovico sabem que ele vai vencer, não pela força natural do PSD, mas pelo seu prestigio pessoal, obtido, em grande parte, no Estado graças ao apoio que sempre mereceu do sr. Getulio Vargas, quando na direção do país. Embora candidato pessedista, o sr. Ludovico não esconde que é getulista em por cento. O curioso é que o PTB goiano não o apoia.

AINDA O PTB PARANAENSE

Afirmava-se, ontem quase como certo, que o PTB paranaense já teria recebido do sr. Getulio Vargas, por intermédio do sr. Danton Coelho, a ordem para apoiar o candidato das oposições coligadas paranaenses ao govêrno do Estado, sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara. Conforme noticiamos, vários diretórios estaduais do PTB se manifestaram a favor daquele candidato. Por isso, seria perigoso para o PTB não apoiar o adversário do sr. Angelo Lopes, candidato do PSD, pois poderia ficar como uma cabeça sem corpo.

O sr. Abilon de Souza Neves, presidente do PTB paranaense, que veio ao Rio especialmente para receber, por intermédio do sr. Danton Coelho, a resposta do sr. Getulio Vargas declarou-nos, entretanto o seguinte:

—Qualquer que seja a decisão do sr. Getulio Vargas nós havemos de acatá-la, unânimemente. A decisão poderá ser também no sentido de lançarmos candidato próprio, bem como de apoio ao sr. Munhoz da Rocha ou ao sr. Angelo Lopes. 664.fpc,

SEGUIU O CANDIDATO DO PSD AO GOVERNO DO CEARA

Seguiu, esta manhã, para Fortaleza, o deputado Raul Barbosa, candidato do PSD-PSP, ao governo do Ceará, pretendendo iniciar imediatamente naquele Estado sua campanha eleitoral. O sr. Raul Barbosa visitará todos os municípios cearenses.

REGRESSARÁ AMANHÃ O SR. GABRIEL PASSOS

Regressará amanhã, a Belo Horizonte o sr. Gabriel Passos, candidato da UDN ao governo de Minas Gerais, depois de ter passado ao sr. Paulo Sarazate, a liderança da minoria na Câmara dos Deputados por ser o Ceará um dos Estados de maior votação udenista.

O sr. Gabriel Passos dará início à sua campanha eleitoral em Itapecerica, sua cidade natal.

GETULIO, TALVEZ NO RIO, NA PRIMEIRA QUINZENA DE AGOSTO

O sr. Getulio Vargas, conforme noticiamos, deverá estar no Rio entre cinco e dez de agosto, devendo demorar-se apenas algumas horas em São Borja. Do Rio seguirá para o Nordeste. Segundo os seus amigos, sua campanha terá a duração de 45 dias e êle pronunciará quarenta discursos. Convem frisarmos que qualquer notícia a respeito da futura campanha getulista não merece mais a consideração dos noticiaristas, porquanto os próprios propagandistas do sr. Getulio Vargas não têm certeza sobre a veracidade das mesmas. Há meses que as notícias que se publicam a seu respeito são quase sempre desmentidas pela permanência do sr. Getulio Vargas em Itu. Pode ser que êle saia de lá, mas pode ser que não saia...

PRESSÃO POLICIAL DAS AUTORIDADES ADEMARISTAS

Esteve reunido ontem, em S. Paulo, o Conselho Consultivo da UDN, seção estadual, a fim de examinar os casos provocados no interior paulista em consequência da pressão policial das autoridades ademaristas.

CONVENÇÃO DO PTN

Instalou-se ontem na capital paulista a Convenção Estadual do PTN, que deverá encerrar-se hoje, com a presença do sr. Ugo Borghi e Ataliba Nogueira, candidatos à governança e vice-governança, de S. Paulo, pelo referido partido.

DESCONTENTAMENTO

Notícias de São Paulo informam que há descontentamento declarado nas fileiras do PTB em tôrno de nomes excluídos para a chapa estadual. Dentre os descontentes figuram: Otavio Rodrigues Maria, Arimondi Falcondi, Oliveira Matias e Vladmir Piza.

DEFINE-SE O SR ORLANDO ALMEIDA PRADO

Em carta dirigida ao sr. Getulio Vargas, o sr. Orlando Almeida Prado diz as razões porque não aceitou a indicação do seu nome para deputado federal na chapa do PTB bandeirante.

"Dentre as circunstancias criadas pela referida união de legendas — diz o sr. Almeida Prado, referindo ao PTB-PSP — que me incompatibilizaram para a aceitação da indicação feita por v. excia., nesta oportunidade, avulta aquela que diz respeito ao apoio que eu, de longa data, manifestara ao nosso ilustre e comum amigo, o eng. Prestes Maia, candidato pluri-partidario ao governo do Estado de São Paulo, para cuja eleição trabalharei sob a bandeira do PSD, que, em convenção, aqui realizada na mesma data e ocasião, houve por bem honrar-me, igualmente, incluindo o meu nome entre os dos candidatos à deputação federal por São Paulo.

Se eleito, propugnarei, dentro do programa do PSD, pelo progresso das fôrças produtoras do país e pela elevação do nível material e moral do povo brasileiro, para a consecução da paz social e bem estar da nação — nosso objetivo é de todo patriótico".

UDN-PR-PSP PAULISTAS AGINDO EM CONJUNTO

Em São Paulo, já estão agindo em conjunto, devidamente orientados por uma comissão interpartidária, os partidos UDN-PR-PSD-PSB, que hoje realizarão um comicio em Presidente Prudente.

SERÁ ELEITO O NOVO GOVERNADOR

MANAUS, 29 ("Asapress") — Cumprindo artigo da Constituição e de acôrdo com o Regimento Interno, a Assembléia Legislativa elegerá, no próximo dia primeiro de agosto, o governador do Estado, que completará o quatriênio, em face da renúncia do sr. Leopoldo Neves.

CAMPANHA DO CANDIDATO DO P.S.D.

SALVADOR, 29 ("Asapress") — O sr. Angelo Lopes, candidato à sucessão estadual pelo PSD e PTN, iniciará, hoje, sua campanha, devendo começar a percorrer os municípios do interior na próxima semana.

CONTRA A VIOLENCIA DO LINGUAJAR

MANAUS, 29 ("Asapress") — "O Jornal" iniciou uma campanha contra a violência da linguagem empregada na propaganda eleitoral demorando-se os oradores em condenáveis retaliações pessoais, ao invés de pregarem os programas de suas realizações futuras.

O BRIGADEIRO ASSISTIRA' A CONVENÇÃO DA U.D.N.

MACEIÓ, 29 ("Asapress") — O sr. Mario Gomes de Barros, presidente da U.D.N. explicou que a Convenção foi adiada para os dias 10 e 11 de agosto, a fim de que o brigadeiro Eduardo Gomes possa assistir ao seu encerramento.

OS NOVOS SECRETARIOS GOIANOS

GOIANIA, 29 ("Asapress") — O governador Hosanah Guimarães já nomeou quase todos os seus secretários, restando apenas a escolha do titular da Secretaria da Justiça. A chefia de Policia vem de ser entregue ao sr. José Neto, elemento de destaque do P.S.P. e parente próximo do deputado Domingos Velasco. Quanto à Secretaria da Justiça foi convidado para ocupa-la o sr. Claro Augusto de Godoy, advogado da Prefeitura do Distrito Federal e ex-deputado federal por Goiaz. Entretanto, segundo se noticia, o convite do Governador não foi aceito. Esperando-se que ainda semana seja nomeada uma figura do P.S.P. para o alto cargo.

GETULIO VARGAS IRA A GOIAZ

GOIANIA, 29 ("Asapress) — "Vargas faz questão de visitar e de abraçar os seus amigos operários de Goiaz" — declarou aos jornais desta capital, ao regressar de Itú, o sr. Benedito Zupelli, presidente do P. T. B. deste Estado. Segundo adiantou o prócer trabalhista, o ex-ditador, em sua excursão eleitoral pelo interior do país demorar-se-á dois dias em Goiaz, pois deseja entrar em novo contacto com as classes rurais do Estado Central. Revelou o sr. Benedito Zupelli que o senador gaúcho encareceu-lhe a necessidade de recomendar aos trabalhistas goianos que só votem nos candidatos próprios, recusa acôrdos e cambalachos co melementos de outros partidos.

OS 2 NOMES PARA SENADORES GOIANOS

GOIANIA, 29 (Asapress) — A coligação UDN-PSP homologou a indicação dos nomes dos srs. Alfredo Nasser e Jeronimo Coimbra Bueno para candidatos ao Senado Federal, por cada um dos partidos, no pleito de 3 de outubro. Os dois candidatos vão às urnas competindo com o deputado Domingos Velascos, apresentado pelo PSD-PSB. Os correligionarios do candidato senatorial apoiado pelo sr. Pedro Ludovico mostrando-se confiantes no sucesso de sua campanha, enquanto igual otimismo se depara nas fileiras dos udenistas com o sr. Alfredo Nasser e nas do PSP com o sr. Geronimo Coimbra Bueno. As forças que se vão medir, na realidade, podem apresentar imprevistos no resultado do pleito, pois os candidatos são todos elementos de prestigio e de influencia no eleitorado goiano.

BEM RECEBIDO O NOME DO SR. ODILON BRAGA EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 29 (Asapress) — A indicação do nome do sr. Odilon Braga, para candidato a vice-presidencia da República na chapa do brigadeiro Eduardo Gomes, causou muita satisfação aos proceres udenistas desta cidade, onde o ex-ministro da Agricultura reexerce o cargo de presidente do Diretorio Municipal da UDN.

AINDA NÃO FOI ELEITA A MESA

MACEIO', 29 (Asapress) — Ainda não foi possivel conseguir-se numero para eleger a Mesa da Assembleia.

O situacionismo continua com intenção de elege-la, enquanto que o PSD, que é majoritario, não abre mão da presidencia, embora inclua em sua chapa elementos de outros partidos.

ACORDO DE AMBITO ESTADUAL

SALVADOR, 29 (Asapress) — Jornais dão ampla divulgação ao texto do acordo que as forças majoritarias da politica baiana assinaram, a fim de marcharem juntas para às urnas.

O importante documento vem confirmar que o entendimento abrange apenas o ambito estadual, assegurando um ambiente de mutuo respeito, tolerancia e liberdade de propaganda dos respectivos candidados à presidencia da República.

O acordo leva as assinaturas dos srs. Renato Aleixo, Landulfo Alves, Luiz Viana e Lauro Freitas.

ADIADA A CONVENÇÃO DO PST

SALVADOR, 29 (Asapress) — Foi adiada "sine-die" a Convenção Estadual do PST, por não ser possivel, no momento, a presença do senador Vitorino Freire, nesta capital.

A SITUAÇÃO DO ACORDO UDENO-TRABALHISTA

MANAUS, 29 (Asapress) — A situação do acordo udeno-trabalhista continua sendo motivo de controversias.

A ultima reunião de Comissão Executiva do PTB, sob a presidencia do sr. Vivaldo Lima Filho foi realizada de portas fechadas. Mas, terminada a reunião, o presidente do diretorio do PTB informou aos jornalistas, que tinha sido examinado o acordo com a UDN, tendo sido marcado novo encontro, a fim de serem traçados as normas que presidirão os entendimentos a serem processados com o senador Severiano Nunes.

Após esses entendimentos, as Comissões Executivas dos dois partidos decidirão sobre as deliberações tomadas pelos seus chefes.

PRIMEIRA ALIANÇA DO PSD

CURITIBA, 29 (Asapress) — O PTN, recentemente organizado neste Estado pelo sr. Osvaldo Queiroz, e à cuja frente se encontra o sr. Ivan Ferreira do Amaral, adotou a candidatura do sr. Angelo Lopes para governador e a do sr. Raul Vaz, para senador, tomando assim posição ao lado do PSD, que conquistou a sua primeira aliança.

Homologado Juscelino Pela Convenção

BELO HORIZONTE, 29 (Pelo telefone) — Em reunião realizada na tarde de hoje, a Convenção do PSD Mineiro homologou unanimemente a candidatura do sr. Juscelino Kubitscheck ao govêrno do Estado. O sr. Benedito Valadares, que preside à reunião, tomou os votos dos convencionais, bancada por bancada, não havendo uma só voz discordante. A Convenção decidiu que o candidato a vice-governador seria indicado pelo Partido Republicano.

Paulo Sarazate deverá substituir Gabriel Passos

O lider da UDN na Câmara dos Deputados, sr. Gabriel Passos, convocou os componentes da sua bancada para uma reunião, a realizar-se amanhã, na sala da Minoria Parlamentar, no Palácio Tiradentes, a fim de eleger o novo lider do partido naquela casa do Congresso.

Tendo sido indicado candidato ao govêrno de Minas Gerais, o sr. Gabriel Passos renunciou à liderança para dedicar ativamente à propaganda eleitoral no seu Estado.

Tem-se como certa a condução do sr. Paulo Sarazate, do Ceará, para substituir o sr. Gabriel Passos no posto de lider. O sr. Paulo Sarazate que é dos mais ativos parlamentares, teve atuação destacada não só no plenário, como nas comissões, tendo ocupado as funções de vice-lider, na atual sessão legislativa.

MAIS VINTE E QUATRO CADILLACS LIBERADOS

Despachos do Inspetor da Alfândega

O sr. Inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro autorizou o desembaraço dos automoveis pertencentes às seguintes pessoas: Warren Mayer, Samuel Ajzenman, Iser e Frieda Wersbeczyk, Merceeds aDise Foster, Estevan de Lima Correa, Wilson de Azevedo, Jaime Waissman, Haedo Vasconcelos Macedo, Bernardo Schwartz, João Climaco da Silva, Ulisses Vieira de Assunção, Wilson Neves Guimarães, Maria Cristina Fontes, Thomas Lindores, Szaja David Bryskman, Silvia Nabuco, Roberto dos Santos C. Schleier, Robert Falkemburg, Bento Ribeiro, Clayton Morris Zoroth, Erick G. Taylor, Reginald Charles Eastwood e Lia Flores Bhering.

INDEFERIDOS

Por não haverem satisfeito as exigencias regulamentares, foram indeferidos os pedidos formulados por: Carlos Alberto Del Castilho, Taunai Coelho Reis, Alexandre Mark Terk, Antonin Polak e Henrique Rodrigues de Albuquerque Filho.

EXIGENCIAS

Para melhores esclarecimentos, foram convertidos em diligencia os processos das seguintes pessoas: Charles W. Aitken, Henelie Bertha Fortuiyn, Josephine Emerson, Paulo Coelho Leite, David Lloyd Green, Berthe Straunard, Jim Fordhan Pena e Sara Mandelbaum.

México e Estados Unidos construirão uma represa na fronteira entre os dois países

WASHINGTON, (USIS) — México e Estados Unidos iniciarão muito breve a construção de uma represa que trará beneficios mútuos, pela utilização das águas do Rio Grande, que corre na linha limitrofe entre os dois paises.

A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos está considerando um projeto que autorizará a apropriação de verba dos Estados Unidos para a construção da represa. A Comissão de Assuntos do Exterior da Câmara aprovou o projéto e o Congresso deu seu inteiro apoio e a mais completa aprovação à medida, que visa grandes beneficios para os dois paises. Uma grande usina hidroelétrica será construida nas proximidades da represa. A Represa Falcon, tal é o nome que receberá, será a primeira de uma série de represas a serem construidas, para armazenar as águas do Rio Grande, que oferece igualmente grande potencial hidroelétrico. O projeto se firma em acôrdo feito entre os dois paises, assinado em 1944. O tratado estipula que a Represa Falcon deverá ser concluida em 1953. O comprimento axial total será de 7888 metros, dos quais 3040 nos Estados Unidos e os restantes 4848 metros no México, a capacidade máxima do reservatório será de .... 5.962.475.000.000 metros cúbicos e o custo avaliado em 46 milhões de dólares, incluidos o custo da represa e da usina hidroelétrica, que será repartido entre os dois paises.

Comentários de imprensa advertem contra o imperialismo vermelho no século XX

WASHINGTON, (USIS) — A agressão comunista na Coréia tem provocado consideravel numero de comentários na imprensa asiática, advertindo o mundo civilizado contra a ameaça do imperialismo vermelho no Século XX.

O "Economista Oriental", um dos principais semanários de Nova Delhi, considera hoje o imperialismo vermelho a maior ameaça contra a Asia. O colonialismo do Século XIX, diz o jornal, é um "cavalo morto", porém, o "principal autor" do colonialismo do Século XX provém da Rússia. Defendendo êste ponto de vista, outros jornais no Paquistão, na Malaia e na Tailândia, frisam que as Nações Unidas apoiam a República da Coréia contra esta espécie de agressão e por isso merecem o apoio de todas as nações amantes da paz.

O "Parkistan Evening News" observa:

"Nesta atmosféra de incertezas e ansiedades, o fato de as democracias ocidentais estarem moralmente do lado correto, é claro como cristal. Sem dúvida, os Estados Unidos da América merecem o apoio de todos os povos democráticos amantes da paz, em sua firme posição contra o comunismo agressivo e expasnonista."

O "Malaya Tribune" frisou que "se a Rússia tem um verdadeiro desejo de paz na Coréia, ela apenas tem que chamar de volta o seu exercicio satélite para provar seu desejo". O jornal conclui dizendo que a luta na Coréia é claramente uma batalha "entre a luz e a escuridão; entre a justiça e a violência." Por esse motivo, diz o jornal, "não pode haver acôrdo na Coréia, exceto sob os termos das Nações Unidas."

A Posição Do Brasil No Conselho Econômico e Social Das N. Unidas

Preocupação Do Brasil Em Cercar De Garantias o Capital Estrangeiro — Desenvolvimento Econômico Das Areas Mais Atrasadas — A Atuação Do Delegado Do Brasil

Reunido em Genebra há dias, o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, iniciou o debate em tôrno de um problema de suma importância, que é o de financiamento do desenvolvimento econômico dos paises que ainda estão em fase de pouco progresso. Essa questão, que é de grande interessa para o Brasil e para os demais paises da América Latina, está merecendo a melhor atenção dos membros do Conselho.

A ATUACÃO DO DELEGADO BRASILEIRO

O chefe da comissão de Organismos Internacionais do Itamarati e delegado do Brasil ao presente conclave, em discurso pronunciado no plenário, examinou detalhadamente o relatório da Subcomissão do Desenvolvimento Econômico e fixou, de maneira concreta, a posição do nosso país com relação às conclusões a que chegaram os patrônos daquele documento.

O ministro Antonio Mendes Viana, declarou aceitar as conclusões do relatório sôbre a necessidade de um melhor aproveitamento dos recursos naturais dos paises pouco desenvolvidos, ponderando entretanto, que essa conclusão não deveria ser exagerada, a fim de que não fosse diminuida a responsabilidade que cabe aos povos altamente industrializados, na tarefa do desenvolvimento econômico das areas mais atrasadas.

INVERSÃO DE CAPITAL PRIVADO

Muito embora tenha concordado com as conclusões, o representante brasileiro não aceitou na integra os métodos propostos pela Sub-Comissão, com o objetivo de acelerar a canalização de investimentos privados para os paises subdesenvolvidos. "O relatório — declarou o sr. Antonio Mendes Viana — limita-se a acentuar de forma unilateral as obrigações que devem caber aos próprios paises subdesenvolvidos, através do estabelecimento de garantias". E acrescentou: "Estamos convencidos de que o encorajamento das inversões de capital privado depende, no momento, menos de medidas que possam ser tomadas pelos paises recipientes de capitais, do que de medidas que só podem ser eficazmente tomadas com a cooperação dos paises exportadores de capital". Concluindo a sua crítica, o delegado do nosso país lembrou que, no Brasil, o tratamento dispensado ao capital estrangeiro mostrou sempre a preocupação de cercá-lo de todas as garantias.

Tratou em seguida o ministro brasileiro da questão de ser o volume dos recursos existentes em instituições internacionais de crédito suficientes para o financiamento dos projetos específicos, a serem realizados nos paises que deles necessitem.

DEPARTAMENTO ESPECIAL NO BANCO INTERNACIONAL

O sr. Antonio Mendes Viana defendeu a proposta feita pelos peritos, no sentido de ser criado um Departamento Especial no Banco Internacional de Reconstruções e Desenvolvimento, com a finalidade de financiar o desenvolvimento econômico. Essa tése, combatida por várias delegações, favorece aos paises subdesenvolvidos, pois a criação daquele departamento especial lhes asseguraria, após 1952, quando terminar o Plano Marshall e o Banco Internacional, obrigatoriamente, passar a fazer grandes investimentos na Europa, uma quota permanente de assistência financeira por parte desse estabelecimento de crédito.

CONTRARIO A CRIAÇÃO DE NOVO BANCO

Embora sustentando com energia o seu ponto de vista de criação de um Departamento Especial no Banco Internacional, o delegado brasileiro foi contrário ao projeto que visa criar um novo instituto internacional de crédito.

Afirmam os EE. UU. o intento de defesa da Alemanha Ocidental, em caso de ataque

WASHINGTON, (USIS) — Os habitantes da Alemanha Ocidental não devem ter dúvidas quanto à determinação dos Estados Unidos em defender a República Federal, caso haja a possibilidade de um ataque, vindo do leste, declarou um portavoz do departamento do Estado.

A intenção do govêrno do Estados Unidos foi reafirmada pelo Encarregado de Imprensa do Departamento de Estado, Mac Dermott, em resposta a perguntas formuladas por jornalistas sôbre a crescente propaganda comunista, que solicita dos alemães do setor ocidental lutarem em favor dos comunistas ou permanecerem neutros, em caso de guerra. Mac Dermott assim se expressou:

"Os habitantes da Alemanha Ocidental não mais iludem com as cantigas entoadas pelos comunistas, nem mais se deixam lidar como fantoches, como em dias passados, uma vez que adquiram uma consciencia do que são os métodos e o modo de vida comunistas. Poucas são as ilusões que terão a respeito dos comunistas e da utopia soviética na qual vivem seus irmãos do leste e não se devem deixar levar pela propaganda comunista e devem ter o máximo de confiança na determinação dos Estados Unidos de lutar pela defesa da República Federal Alemã, no caso de um possivel ataque vindo do leste.

Aumentada a fôrça aérea dos EE. UU.

WASHINGTON, (USIS) — Autoridades do Departamento de Defesa informaram ao Congresso que o poderio da Fôrça Aérea dos Estados Unidos será aumentado, do atual contingente de 48 grupos, para 58, até julho do próximo ano, e para 69 grupos, dentro do prazo de 30 meses, caso o Congresso aprove.

Em estudos o emprêgo das verbas da ECA para a defesa da Europa

WASHINGTON, (USIS) — O Secretário de Estado, Acheson, declarou a possibilidade de emprego das verbas do Plano Marshall, para fins de defesa militar na Europa, está sendo considerada.

Declarou, ainda, Acheson, ao responder as questões formuladas pelos jornalistas, em uma conferência de imprensa, que acreditava que tal medida necessitaria, para ser posta em prática, que fosse operada uma mudança legislativa, antes que 34 nações-membro pudessem fortalecer suas defesas.

DOIS DESMENTIDOS DO MINISTRO PEREIRA LIRA

Escreve-nos o ministro Pereira Lira:

"O vereador Coronel Alencastro Guimarães deu de público uma informação que não corresponde à verdade: ser eu o presidente de uma associação existente nesta Capital, denominada S.A.B.

Não pertenço a essa agremiação; não lhe sou o presidente; desconheço a sua vida associativa. Gosto de ser claro nas minhas atitudes e muito estimaria que o ilustre vereador tornasse públicos os motivos da sua afirmativa, para que eu lhes dê cabal refutação.

Aproveito o ensejo para declarar, em atenção ao tópico de um matutino de hoje, "Correio da Manhã", que sou de fato o responsável pelo Movimento Pró-Cristiano Machado (M.P.C.) cuja sede central está sita à rua Sacadura Cabral n. 60.

Contesto, porém, formalmente que os móveis alí existentes pertençam a qualquer repartição pública, ou mais concretamente, à Agência Nacional.

Os que guarnecem a sede do M.P.C. são móveis de aluguel, de propriedade particular, e voltarão ao seu dono, tão depressa o Movimento realize as suas aspirações".

Recenseado São Cristóvão

Como fôra anunciado, deram entrada ontem na séde S.N.R., prontos para a apuração, os questionários do Censo Demográfico recolhidos em São Cristóvão, que é a 13.ª Circunscrição censitaria do Distrito Federal. Em todo o bairro, favelas inclusive, foram recenseadas cêrca de 77.500 pessoas, moradoras em mais de 13.300 domicilios.

A predominância do domicilio particular em São Cristóvão — ao contrário, por exemplo, do que ocorre em Santo Antônio — ficou demonstrada pelo pequeno numero de listas coletivas (distinadas aos domicilios coletivos) utilizandas no bairro: cêrca de 210, tão somente. Ao passo que a quantidade de boletins de familias ascende a mais de 14.500.

Dignos de registro, ainda, são os resultados das favelas encravadas no bairro — Vasco, Tuiuti, Pau Rolou, Alegria e Cajú — nas quais residem mais de 3.800 familias e aproximadamente 10.300 pessoas.

VOCÊ SABE... PORQUE A NATA VENDE MAIS BICICLETAS? PORQUE POSSUE TODOS OS MODELOS QUE V. PROCURA
NATA BICICLETAS RUA BUENOS AIRES, 183

CIRCO HISPANO AMERICANO
(PONTA DO CALABOUÇO)
HOJE—3 GRANDES FUNÇÕES—HOJE
MATINÉE ÀS 14,30
VESPERAL ÀS 17,30 -- À NOITE ÀS 20,45
Novo: EMPOLGANTE PROGRAMA!
Novas: SENSACIONAIS ATRAÇÕES!
Novos: ARTISTAS DE FAMA MUNDIAL!
A maior coleção de animais amestrados vinda ao Brasil, destacando-se "SULTÃO" o cavalo bailarino único no mundo! dançando "Bumbas" e "Rancheiras"!
SENSACIONAL
OS 4 DIABOS DO AR executando, agora, com os olhos vendados e a cabeça dentro de um saco! o DUPLO SALTO MORTAL EM TRAPÉZIO!
AMANHÃ — Segunda-feira: DESCANSO

ANO SANTO - 1950
peregrinação aos lugares Santos e culturais da Europa
ROMA - LOURDES - LISIEUX
FATIMA
Florença - Napoles - Paris - Nice - Madrid - Lisboa
viajando quase sempre por avião
Viagens tudo incluido pela
Organização Mundial de Turismo
WAGONS-LITS / COOK
em aviões Super-Constellation da
AIR FRANCE
Partidas do Rio 22 de Agosto e 5 de Setembro
Regressos ao Rio 22 de Setembro e 6 de Outubro
Preço por Pessoa Cr$ 44.000,00
Informações e inscrições
Wagons-Lits//Cook – Rio de Janeiro
Av. Pres. Wilson, 164-B - Tels.: 32-6965 32-6270

Reumatismo
TIRE A DOR COM A MÃO USANDO O BASTÃO
ALGINEX

CIRCO GARCIA
O Maior do Continente
O MAIOR SUCESSO POPULAR DOS ULTIMOS TEMPOS!
GARCIA, O REI DO CIRCO, está apresentando com espetacular sucesso pela primeira vez no Brasil a mais variada coleção ZOOLOGICA com HIPOPÓTAMO, o único que viaja pelo mundo, — CANGÚRUS, e FERAS de tôdas as raças. As mais famosas atrações internacionais com RIPOLIM, o maior Palhaço do Continente.
HOJE - DOMINGO: 3 FUNÇÕES - HOJE
MATINÉE ÀS 14,30 HORAS — VESPERAL ÀS 17,30 HORAS — À NOITE ÀS 21 HORAS.
AMANHÃ — Segunda-feira, tem espetáculo às 21 horas
ESPETACULOS DIARIOS ÀS 21 HORAS MESMO QUE CHOVA
ARMADO NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — AO LADO DA CENTRAL DO BRASIL

Rejeitada a Licença Policial Para Angariação de Óbulos e Donativos

COMBATE ENERGICO À MENTALIDADE ANTI-DEMOCRATICA DOS QUE QUEREM SE APODERAR DO GOVERNO FLUMINENSE

O que foi o contrato com a firma Bicalho Goulart — Realizações do atual governo relativamente ao abastecimento de agua nos municipios — Resposta às ameaças dos amaralistas na palavra do governador Macedo Soares

Na ultima de suas palestras que vem realizando pelo rádio, o governador Macedo Soares e Silva, referiu-se, longamente, ao abastecimento dágua a várias cidades fluminenses, que ainda não têm este problema solucionado, aproveitando o ensejo para responder à campanha de explorações politicas que vem sendo desenvolvidas pelos propagandistas da candidatura, A. Peixoto ao governo do Estado.

Inicialmente, o chefe do Executivo no E. do Rio, expõe, minuciosamente o que foi o famoso contrato feito entre o governo de oito anos atraz com a firma Bicalho Goulart, para o abastecimento dágua e construção da rêde de esgotos em muitas sedes de municipios e distritos fluminenses. Depois de mostrar em que pé se encontra no momento a demanda entre aquela firma, as municipalidades e o Estado, e a consequente paralisação geral das obras que vinham sendo executadas, há vários anos atrás, declara: "não obstante, nenhuma solução foi tomada pelo governo daquela época (A. Peixoto) perdurando a situação até agosto de 1946, quando foi nomeada a primeira comissão encarregada de medir e avaliar as obras executadas. Note-se que a crise surgiu bem antes do 29 de outubro e não póde, assim, ser atribuida à mudança de governo então verificada", e prossegue:

"Eis a verdade dos fatos. O govêrno atual encontrou uma questão judicial em curso e tudo tem feito para dar ao problema solução adequada. Os credores de Bicalho Goulart, aceitaram, em pagamento, os débitos das prefeituras; essas, entretanto, se têm recusado a reconhecer suas dividas, criando verdadeiro impasse. Não só argumentam que os calculos das comissões foram demasiado elevados, como não podem aceitar contratos que lhes foram impostos pelo Estado, quando sua autonomia estava cerceada, sendo os prefeitos de nomeação e demissíveis ad-nutum. Várias reuniões realizadas, sob a minha presidência, no Ingá, com representantes das prefeituras, da firma e dos credores, não levaram a resultados positivos. Os credores estão negociando diretamente com as prefeituras, ainda sem êxito, e um deles já reclamou o cumprimento do aval do Estado. O esforço agora é para jogar sobre o Tesouro estadual toda a responsabilidade e criar, assim, mais um onus para os contribuintes fluminenses.

A incompetência e falta de senso de responsabilidade do governo que realizou os contratos, se verificam, quando esclarecimentos que a S.V.O.P. foi alheia às providências então tomadas, das quais se incumbiu o Departamento das Municipalidade".

REALIZAÇÕES DO ATUAL GOVERNO

Passa, depois, o governador, Macedo Soares e Silva, a expôr, do seguinte modo, as realizações, no respeitante ao assunto, do atual governo:

"Agora, vejamos o que fez o atual governo no que se refere a abastecimento de água e esgotos no Estado:

a) — auxiliou diretamente a Prefeitura de Natividade de Carangola com quantia suficiente para fazer funcionar plenamente o serviço respectivo;

b) — auxiliou, da mesma maneira, a Prefeitura de Itaboraí, na reforma do seu serviço;

c) — atualizou os serviços de Miracema e de Araruama;

d) — está terminando a estação de tratamento dágua de S. Fidélis, obra volumosa que será completada provavelmente ainda este ano, com nova tomada dágua no rio Paraíba; isso equivale a resolver o problema completamente nessa próspera cidade;

e) — está quase concluindo a solução do centenário problema de abastecimento dágua de Cabo Frio, encontrada em inicio pelo atual govêrno, e retardada, durante o ano de 1948, em virtude de ação judicial movida contra o Estado pelo proprietário da área onde se abriram os poços; o serviço comporta estação de tratamento, reservatórios elevados e distribuição;

f) — estão abastecidos os bairros campistas de Guarús e Turfe; outros bairros serão beneficiados; em 1946 havia 45 Km. o dobro, portanto; além disso, ficou assegurada a esterilização de toda água distribuida à cidade;

g) — realizaram-se os serviços de abastecimento dos hospitais Azevedo Lima (Niterói) e Colônia Tavares de Macedo (Iguá), e amplou-se o do frenocómio de Vargem Alegre; está em curso o do hospital Antonio Pedro, da Prefeitura de Niterói;

h) serão iniciados brevemente os trabalhos para o abastecimento de S. Pedro d'Aldeia, nas mesmas condições do de Cabo Frio;

i) do mesmo modo, em virtude do que estabelece a Lei n. 820, de 19 de abril do corrente ano e de iniciativa do Poder Executivo, serão começados imediatamente os serviços de atualização e reforço dos abastecimentos dágua de Niterói e S. Gonçalo, Marquês de Valença, Paraíba do Sul, Carabuçú (Bom Jesus), Macaé e Silva Jardim, aliás, alguns desses trabalhos já estão em curso.

MENTALIDADE ANTI-DEMOCRATICA

Respondendo, na parte final, às ameaças que vêm sendo feitas contra o seu govêrno e correligionários, declara o governador Macedo Soares e Silva, encerrando as suas considerações:

"Infelizmente, não são apenas promessas que se registam. Estão chegando ao meu conhecimento as ameaças que se fazem e todos os que servem lealmente o Govêrno, cumprindo os seus deveres de funcionários ou de correligionário. Sou acusado de intolerância e de ordenar violências e perseguições. Os meus patrícios sabem o valor dessas acusações e comparam a tranquilidade que vivemos agora, com o ambiente ameaçador de antanho. Tomem nota, porém, das promessas de vinganças que estão sendo espalhadas pelos que julgam que vivemos num País sem leis e sem sanções. Que ninguém se iluda: a corrente que intranquiliza o Estado neste momento, visando a apoderar-se do govêrno no próximo pleito, representa uma mentalidade anti-democrática que é preciso combater energicamente; é o que estamos fazendo, opondo nossos fatos e argumentos às suas afirmações falsas e tendenciosas.



Edmundo Macedo Soares

Até a tribuna da Câmara foi ocupada recentemente por conhecido adversário do meu Govêrno, para afirmar que viajo acompanhado de "capangas contratados por mim" em Caxias... Todos sabem o regicídio de tais afirmações. O policiamento normal é suficiente para mim e nenhum romance idealizado por pessoa reconhecidamente suspeita e fantasista, poderá impressionar a opinião pública que conhece a realidade".

INFUNDADOS OS TEMORES DO DEPUTADO PEDROSO JUNIOR

Já existe a Lei de Contravenções, informa o relator na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara — Visava combater os leilões de automoveis, as rifas e as quermesses para fins de beneficencia

A Comissão de Constituição e Justiça rejeitou projeto do sr. Pedroso Junior, que estabelecia a obrigatoriedade de licença policial para angariação de donativos. Propugnava o deputado paulista por uma medida que restringisse a liberdade das instituições de beneficência, subordinando-as a um processo de autorização prévia, sob a alegação de que se torna imperioso evitar abusos.

CONTRAVENÇÃO E MULTAS

Prescrevia o projeto as multas de Cr$ 500,00 a Cr$ 5.000,00, ou prisão de um a três meses para quem angariasse donativos sem licença.

O COMBATE

Exemplificando, declara o deputado que urge combater os bailes de beneficência, as rifas de automoveis, as quermesses e outros expedientes não sujeitos a controle do Estado.

INCONSTITUCIONAL

O relator, sr. Edgard Arruda, considerou inconstitucionais os temores do sr. Pedroso quanto à extensão a que possa atingir o hábito de pedir donativos, de vez que "a Constituição garante a todos o direito de manifestar-se de público, ou exteriormente, as suas tendências religiosas" e "a todas essas liberdades a Constituição só prescreveu um limite: o respeito à ordem pública e aos bons costumes. Assim, desde que a coleta de óbulos ou donativos, para fins de beneficência, não prejudique a segurança da sociedade, ou o seu senso moral médio, não pode ser obstada por nenhuma lei, que seria, no caso, inconstitucional".

A EXPLORAÇÃO

Esclarece mais o relator que os casos de exploração da bôa fé alheia já estão previstos na Lei de Contravenções, de forma que as rifas de automoveis e as quermesses tão temidas pelo deputado paulista não necessitam mais de lei, sim de denuncia à autoridade policial, quando suspeitas.

O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES VIAJA HOJE PARA MATO GROSSO



Eduardo Gomes

Viaja hoje, para Mato Grosso o brigadeiro Eduardo Gomes. O candidato nacional visitará várias cidades do interior daquele Estado .Hoje mesmo deverá estar em Guaratinga e Poxoreu, onde falará ao povo, em grandes comicios. Assistirá à noite aos trabalhos finais da Convenção e perante os convencionais pronunciará outro discurso. Na segunda-feira o candidato nacional visitará as cidades de Três Lagos e Aquiaduana, e em grandes concentrações dessas duas cidades pronunciará outros discursos.

CERCA DE 1 000 PESSOAS, DE UBÁ, SUBSCREVEM UM MANIFESTO DE SOLIDARIEDADE AO BRIGADEIRO

Cerca de mil pessoas das mais representativas do município de Ubá, Estado de Minas, subcreveram este expressivo manifesto:

"Os que esta subscrevem, cidadãos brasileiros, conscios de seus direitos e concientes de seus deveres, face à necessidade em que se encontra o País de ter um govêrno alicerçado no apoio popular, chefiado por um BRASILEIRO de honestidade incorruptivel e dignidade a toda prova, vêm declarar, livre e expontaneamente, o seu propósito de sufragar nas urnas, em três de outubro, o nome legendário do grande brasileiro tenente brigadeiro Eduardo Gomes".

GRANDE COMICIO EM BARRA DO PIRAI

Realiza-se, hoje, em Barra do Piraí, Estado do Rio, uma grande concentração dirigida pessoalmente pelo deputado Soares Filho.

O comicio, que se prevê um dos maiores já realizados em Barra do Piraí, tem como objetivo exaltar as figuras do brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. Prado Kelly, candidato à sucessão governamental do Estado do Rio.

DEPARATAMENTO TRABALHISTA DA UDN

Conforme estava programado, realizou-se no dia 27 do corrente a V Convenção do Departamento Trabalhista para reorganização de seus diversos quadros diretores. Dado o grande numero de assuntos a ser tratado e devido ao adiantado da hora, não foi possivel ser realizada a eleição da sua diretoria, ficando determinado que a 2.ª sessão, da dita Convenção se verificará no dia 4 de agosto vindouro, sexta-feira, às 18.30. Os membros eleitos tomarão posse em sessão solene no dia imediato, sábado. Pede-se o comparecimento de todos os Convencionais.

NO BRASIL O PROXIMO CONGRESSO DO CANCER

Mais de 800 especialistas reuniram-se em Paris — Comunicação sôbre o tratamento pelo Raio-X

PARIS, Julho — (D. C.) — Realizou-se na Sorbonne, de 15 a 22 de julho corrente, o V Congresso Internacional do Cancer. Sob uma organização perfeita, reuniram-se mais de 800 especialistas das mais diversas regiões do globo.

ABERTURA

A sessão inaugural, que contou com a presença do Presidente da República, foi realizada no grande anfiteatro da Universidade. Após a sessão solene, cada congressista recebeu uma agenda com os programas científico e social do Congresso. Nessa agenda, na parte científica, que possuia quase 300 páginas, havia o resumo de 400 comunicações, gráficos, esquemas, horários, etc., para orientação dos membros do congresso, na escolha das sessões de preferência.

9 ANFITEATROS

Nada menos de 9 anfiteatros da Sorbonne foram ocupados pela manhã e à tarde, durante os trabalhos do Congresso. Além das reuniões de Biologia e Experimentação, Patologia, Clinica e Terapêutica e Luta Social, ainda prenderam a atenção dos congressistas, os "colloques", espécie de mesa redonda, as sessões cinematográficas constantes de filmes educativos sôbre câncer, e as exposições de livros da especialidade e aparelhos.

OS TRABALHOS APRESENTADOS

Mais de 400 trabalhos foram apresentados, número que demonstra o esforço do mundo médico-científico, buscando uma solução para o problema. Sôbre Biologia e Experimentação, não foi apresentado nada de extraordinário. Na parte de Patologia, Clinica e Terapêutica, as comunicações de Emimioterapia despertaram bastante interêsse. No entanto, o grupo chefiado por Haddow (Grã Bretanha) que além da Uretana, nos deu também derivados do gás de mostarda, ainda não conseguiu isolar substância que sendo radiomimética, possa agir àquem do seu limite toxico. No terreno da Radioterapia, as novas técnicas apresentadas não despertaram entusiasmo.

Causou vivo interêsse a comunicação de Baclesse (Paris) da Foundation Curie, do emprêgo dos Raios-X no tratamento do cancer da mama. Foram apreciados os resultados com cinco anos de sequência (casos de 1936 a 1944) em que sòmente foram empregados os Raios X. Esse tratamento, embora longo e dispendioso, tem a grande vantagem de evitar a operação, que é mutilante. Seus resultados são iguais aos das melhores estatisticas cirúrgicas.

NO BRASIL O PRÓXIMO CONGRESSO

Deliberou a comissão executiva da União Internacional Contra o Cancer, realizar o VI Congresso Internacional no Brasil, no ano de 1953 e com séde no Rio de Janeiro. Essa decisão, foi uma vitória de A. Prudente e uma homenagem ao nosso país. Resta que possamos oferecer aos especialistas que nos visitarão em 1953, uma organização semelhante à do V Congresso.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23 3132 e 23-3890

"VARGAS ELEITO SERIA PARA MIM AMARGA DESILUSÃO"

Carta do Prof. Arnoldo Medeiros ao Redator-Chefe do DIARIO CARIOCA Explicando sua Atitude no Instituto Dos Advogados

Do prof. Arnoldo Medeiros, ex-presidente do Instituto dos Advogados, recebeu o nosso redator-chefe a seguinte carta datada de Londres:

"Prezado amigo dr. Danton Jobim.

Pouco antes de deixar o Rio de Janeiro, li o seu artigo relativo à decisão do Instituto recusando-se, por maioria, a debater a tese da inilegibilidade do sr. Getulio Vargas, no qual houve referências elogiosas à minha pessoa, que muito me honraram, e critica ao meu modo de proceder.

Tive desejo de escrever-lhe sem demora uma carta, dando-lhe as razões de minha atitude, não com o propósito de manter polêmica, a que sou avesso, — pois já as entretenho demasiado por dever profissional, no exercicio da advocacia, — mas sobretudo pelo aprêço que me merece o eminente colega, que tive o prazer de conhecer pessoalmente em circunstâncias favoráveis ao estabelecimento de uma sólida amizade e que, de há muito, admirava pela suas altas qualidades de escritor e jornalista, dos mais notáveis e independentes que temos em nossa terra.

Infelizmente, porém, a circunstância de estar com o tempo demasiadamente tomado pelos inúmeros afazeres a que estava obrigado, para poder realizar a viagem que ora realizo para fins culturais, como representante da Universidade e do Instituto, impedia-me de dar satisfação a esse intento, a que também não pude atender durante minha estada em Roma, onde me designaram à última hora, para relator de uma das teses, no Congresso de Direito Privado, e no Luxemburgo, por ocasião do XXII Congresso da Union Internationale des Avocats, no qual o Brasil, pelo mais humilde de seus filhos, foi alvo da mais alta distinção com a escolha de meu nome para a presidência dessa federação internacional de barreaux, fundada em 1926.

Chegado, porém, há quatro dias a Londres, como os trabalhos da 3.ª conferência da International Bar Association não são tão absorventes, aproveito o domingo de descanso (que, como sabe, na Inglaterra é sagrado), a fim de dirigir-lhe a presente; primeiro, para agradecer-lhe as generosas expressões a meu respeito; e, segundo, para procurar justificar a conduta que me sinto no dever de assumir".

CONCEITO DA "QUESTÃO POLITICA"

"Inicialmente, devo reconhecer que ninguém pode contestar que as questões de direito constitucional sejam questões de direito politico, no sentido elevado dessa expressão. Mas quando o Instituto, nos seus Estatutos, sabiamente vedou a discussão de questões politicas, o que visou não foi o tal debate elevado, e sim o de problema intimamente relacionado com a politica partidária, pelas paixões que desperta, pela possibilidade de ser o plenário da tradicional instituição arrastada a um terreno incompatível com as suas gloriosas tradições e a seriedade de seus pronunciamentos, como ia quase se verificando a propósito da tese proposta e justificada aliás, com todo brilhantismo".

SITUAÇÕES DISTINTAS:

"Evidentemente, como se salientou, quando a própria ordem jurídica estava em causa, tal reserva não poderia ser mantida, pois sem ordem jurídica não há direito nem possível exercicio da verdadeira advocacia. Era uma questão de salvação pública. E, como sabe o amigo, teria que aplicar-se o velho brocardo: Salus populi... Mas há de permitir-me que continue a entender que, na hipótese, a situação não era idêntica, embora com isso não quisesse dizer, como supôs, que não se pudesse tornar gravíssima se o sr. Getulio Vargas viesse de novo a assumir o Poder. O que afirmei e continuo a sustentar é que tal possibilidade estava tão longe de verificar-se que o perigo efetivamente não existe ainda. Entender diversamente seria, pelo menos na aparência, dar razão, aos partidários do ex-ditador quando superestimavam o seu prestigio politico e eleitoral".

NÃO CRÊ NA VITÓRIA DE VARGAS

"Nunca acreditei, nem acredito, na vitória eleitoral do sr. Getulio Vargas, mesmo abstraindo da preliminar suscitada, a cuja apreciação não me senti, no momento obrigado, dada a natureza do voto que tinha de proferir. Se essa vitória se verificasse, confesso-lhe que seria, para mim, uma das mais amargas desilusões, abalada a fé, que mantenho, na capacidade de nosso povo para a realização, dos ideais democráticos que nos animam.

Dando-lhe esta explicação, pelo alto aprêço que me merece, creia-me, dr. Danton Jobim, seu velho e constante admirador.

ARNOLDO MEDEIROS.

Londres, 27-7-1950".

De Dutra a Francisco Franco Bahamonde

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, enviou ao generalíssimo Francisco Franco Bahamonde, Chefe do Estado Espanhol, o seguinte telegrama por ocasião da passagem da data nacional do seu país:

"Nesta data em que a gloriosa Nação amiga comemora a sua Festa Nacional, rogo a Vossa Excelência aceitar os votos que, em nome do Povo brasileiro e no meu próprio, formulo pela grandeza e prosperidade da Espanha e pela felicidade pessoal de Vossa Excelência.

(a) Eurico Gaspar Dutra — presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

O generalíssimo Franco enviou ao presidente Dutra, o seguinte telegrama de agradecimento:

"Ao agradecer a Vossa Excelência as felicitações e votos formulados por motivo da Festa Nacional da Espanha, me é grato retribui-los sinceramente a Vossa Excelência e desejar para a pela ventura pessoal de Vossa Excelência e de vosso nobre Povo.

(a) Francisco Franco — chefe do Estado Espanhol."

SENSACIONAL
GRANDE VENDA ESPECIAL
Louças, Cristais, Porcelanas, Alumínios, Vidros, Talheres e Artigos Domésticos.
BAIXAS NOS PREÇOS
OPORTUNIDADE UNICA QUE OFERECE A V. S. AS
LOJAS BRASILEIRAS
AVENIDA PASSOS, 73 – 75

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

O DRAMA DE ROOSEVELT

CAPITULO IX

Por JOHN GUNTHER

(Autor de "O Drama da Europa", "O Drama da América Latina", "O Drama da Asia" e "O Drama dos Estados Unidos").

Copyright Press Features — APLA — Exclusividade, no Distrito Federal, do DIARIO CARIOCA (Reprodução, total ou parcial, rigorosamente interdita).

Roosevelt, o colecionador, e Roosevelt, o marinheiro — Cartas endereçadas à Casa Branca: - Meu amigo - Washington, DC. F. D. Russianvelt - Washington. DC.

Roosevelt gostava de colecionar; "colecionava" até o canto de passaros. Quis mesmo, conservar a louça do exercito que usou em Casablanca. A mania de colecionar é muito conhecida, mas em FDR atingia um grau excepcional. Os psicologos têm varias explicações para esta tendencia. De um modo geral, ser colecionador significa que um homem tem um forte instinto de aquisição e competição, talvez ausência de originalidade, amôr às coisas concretas, capacidade sadia para se divertir e uma inclinação subconsciente para voltar à infância.

A coleção de sêlos postais de Roosevelt constituia um reflexo vivo de seu carater. Tanto seu pai como sua mãe colecionaram sêlos; na verdade, a coleção de FDR se baseava, em grande parte, nas emissões chinesas e de Hong Kong que sua genitora lhe deu quando tinha dez anos. Durante todo o resto de sua vida se interessou pela filatelia e não seria exagêro dizer que seu interesse pelos assuntos internacionais — sem falar na sua erudição em geografia — eram grande em parte, uma consequencia dessa sua predileção pelos selos.

Durante o tempo em que exerceu a presidencia, è dificil que tenha havido um dia em que FDR não reservasse pelo menos alguns minutos para cuidar de seus selos. Eram seu passatempo favorito. Na verdade, eram quase o que um escritor chama "terapia ocupacional". Serviam para diminuir a sua tensão e lhe davam força para suportar os rigores do dia. Principalmente pouco antes de dormir, êle gostava de passar um periodo interrupto com os sêlos e quando viajava, mesmo para Yalta e Teerã, uma parte de sua coleção filatelica o acompanhava.

Outro elemento em sua coleção era uma série variada de envelopes endereçados a êle e que preservava cuidadosamente e denominava de "Brickbats e Bouquets". Entre os "bouquets" se incluiam comunicações em cujos envelopes haviam apenas as palavras: "Ao maior homem do mundo" (a carta foi parar na Casa Branca); "Benção de Deus para os Estados Unidos" e "Meu Amigo, Washington, D. C.". Entre os "brickdates" estava: "Deshonrado Franklin Deficit Roosevelt"; "F. D. Russianvelt; presidente dos Estados Unidos; C. I. O."; "Benedizt Arnold 2.º, Washington, D.C. "Rattlesnake Roosevelt"; "Plutocrata F. D. Roosevelt, proprietario de 4 fazendas e membro de 13 clubes"; "Presidente dos Estados Unidos, aos cuidados de 327 secretarios", e "Chief Shooter at the Moon, White Father of the Pretty Bubbles".

ROOSEVELT E A MARINHA

Um dos traços fundamentais de Roosevelt era seu amor ao mar. A primeira carta que escreveu, aos 5 anos de idade, era ilustrada com um desenho de um barco a vela. Mesmo como governador de Nova York, tinha uma lancha e passeava muito no canal. Aprendeu a navegar ainda criança teve seu primeiro barco a vela aos 14 anos.

Gostava de andar no mar, não só pelo repouso que isto lhe proporcionava, mas tambem como um esporte viril e emocionante. Nada lhe dava maior prazer do que uma tempestade, ou tentar romper um "fogo" em águas agitadas. Ajudou na navegação do "George Washington" quando regressava aos Estados Unidos em 1919, na sua entrada nas águas da Terra Nova, que conhecia como a palma de suas mãos, e uma vez atravessou com um destroier as águas traiçoeiras entre Lubec, Maine, e a ilha de Campobello. Gostava de descer do grande iate de Vincent Astor, o "Nourmahal", a passear numa pequena lancha a motor do iate. Qualquer espécie de barco lhe servia, pois adorava o desafio do mar.

O interêsse de FDR pelos navios atinge a grandes áreas de sua personalidade. E' que a navegação lhe ensinou muitas taticas. Uma escultora muito inteligente, quando convidada a retratá-lo, sugeriu que devia fazer uma estátua de suas mãos num timão, pois estas pareciam dizer muito mais a respeito de sua natureza — uma das mãos firme, a outra quase tão flexivel quanto a de um violinista. Pediu verbas para ampliar a Marinha desde o instante em que assumiu a presidência. Gostava dos aparelhos navais e se referia à Marinha como "nós". Os livros sobre assuntos navais constituiam a sua leitura favorita.

Roosevelt amava a pesca, porém era dos pescadores que não se preocupam muito com o que pegam no anzol. Um convite para acompanha-lo numa excursão de pesca era uma prova substancial de sua amizade e consideração. Sempre se orgulhou de ter apanhado especimes quase recordes de duas qualidades de peixes, o "rainbow runner" e o "blue crevally".

FDR raramente ia ao teatro, pois o seu defeito fisico tornava dificil a sua entrada numa casa de espetaculos. Gostava de cinema, porem, não era um apaixonado; às vezes, perdia o interesse no meio do filme. Seus astros favoritos eram Myrna Loy e Walter Huston. Gostava de "baseball". Os baralhos o interessavam, especialmente um tipo muito dificil de paciência e era bom jogador de "poker". Usava o nome de "Pa" na lista de pontos e sempre queria ser o banqueiro. Guardava as fichas em bolsos diferentes, a fim de que pudesse ter sempre uma "reserva". Raramente arriscava paradas altas e um jogo na Casa Branca no qual alguém ganhasse ou perdesse mais de 100 dolares era coisa excepcional. Mas, Roosevelt detestava perder em qualquer jogo. Era sem dúvida alguma um mau perdedor.

Roosevelt uma vez disse que tinha "uma digestão como a de dez touros", e sabia cozinhar (pelo menos quando era muito jovem); mas, ao envelhecer, perdeu o interesse pelo requinte culinário. Gostava, principalmente, de pratos padronizados, simples e nutritivos e raramente comia demais. Não era um glutão nem um gastrônomo, pelo menos porque não lhe sobrava tempo para isto. Poucos homens realmente ocupados são gastrônomos. No entanto, gostava de caça e queria que a mesma viesse para a mesa ainda sangrenta; sua teoria era que um pato, por exemplo, deve ser cozido "caçando-o sob o fogo".

A cozinha da Casa Branca, era, para não dizer mais, pouco variada. A sra. Roosevelt não se interessava muito pela comida, embora Henrietta Nesbitt, a administradora, publicasse no seu interessante "Diário da Casa Branca" uma longa lista do que chamou "Pratos para o presidente". Entre os pratos que a sra. Roosevelt recomendava que se incluiam "roast beef" mal passado", "lombo de porco apenas ocasionalmente e vitela nas mesmas condições" e "tôda espécie de cereais frios — a Wheatena deve ser servida quente". As outras recomendações eram "usar poucos condimentos". "Café à noite" e "o presidente não faz questão do sabor de côco ou de aniz".

Hóspedes que permaneciam na Casa Branca durante longos periodos disseram-me que podiam predizer pelos dias da semana o que haveria no almôço ou no jantar. A rotina monótona era como a de uma pensão — lingua às segunda-feiras, bife na têrça, macarronada na quarta, etc.

Roosevelt foi um dos mais completos trinchadores de seu tempo. Talvez fôsse isto, de certo modo, uma compensação pela imobilidade das pernas. Gostava sempre de fazer coisas habilmente com as mãos. Seu toque era quase excessivamente preciso e delicado. Podia servir de 15 a 18 pessoas com apenas um lado de um peru grande — as fatias eram finas como uma folha de papel — e nas aves menores tirava até os últimos fragmentos de carne sob os menores ossos.

Robert E. Sherwood e Archibald MacLeish, estavam, uma noite, trabalhando com FDR num discurso. Sherwood foi convidado a jantar na casa dos MacLeishes, mas se desculpou. MacLesish foi para casa sozinho, e depois, voltou à Casa Branca. Mais ou menos às 11 horas, houve uma trégua no trabalho e MacLeish disse a Sherwood — "Ora, você perdeu uma excelente galinha assada". Sherwood replicou: "Se há uma coisa de que gosto mais do que galinha assada quente é de galinha assada fria". Rosevelt, que estava na sua secretária, interrompeu: "E eu também!" E, imediatamente, sugeriu mandar um carro da Casa Branca à residência de MacLeish para trazer o resto da galinha.

A sra. MacLeish, surpreendida, foi à geladeira quando chegou o automóvel e verificou, para seu horror, que não restava mais nada da galinha a não ser uma asa e uma coxa. Isso não era suficiente para três homens famintos no trabalho! O carro voltou vazio. No dia seguinte, Sam Rosenman, ao tomar conhecimento da história, enviou à sra. MacLeish um telegrama: "Quer que eu a apresente a alguns aviários?" O presidente, então, recortou um anuncio de jornal no qual eram exaltadas as virtudes dos grandes refrigeradores e alimentos congelados e lhe enviou com um bilhete alusivo ao episódio da noite anterior.

O presidente gostava de beber, porém raramente se excedia. Nunca havia bebidas nos piqueniques, e, mesmo nas excursões de pesca e cruzeiros, quando a maioria dos homens molhavam a garganta, êle não bebia nada durante o dia, nem mesmo depois do jantar. Durante a Lei Sêca, quando era governador de Nova York, nenhum licor era servido na Mansão do Executivo. Na Casa Branca, em geral, a bebida se concentrava nos vinte minutos da hora do coquetel que era a melhor oportunidade de FDR para os contatos sociais. Em geral, tomava dois coquetéis, nunca, mais.

Quais as coisas preferidas de Roosevelt? Viajar, construir coisas, mapas, árvores, arquivos (em contraste com os simples registros), políticos de tôda espécie (mesmo os maus politicos), arquitetura holandesa pré-revolucionária, o principio das coisas mais importantes em primeiro lugar, um desafio, pequenos aparêlhos, ilhas, jumentos, colchas "seersuckers" (de linho azul e branco), a palavra "pipelines", a estátua de Puck diante da Biblioteca Folger e o futuro.

Quais as coisas que mais o aborreciam? O ar condicionado, os imbecis, as luvas, as palavras imponentes quando os vocábulos simples podiam prestar o mesmo serviço, a pressa, a palavra "burocrata" e todos os inimigos do progresso.

A memória do presidente era excepcionalmente boa para os pormenores, e isto é ainda mais impressionante quando se considera a soma de coisas que tinha de guardar. Tinha sempre uma flecha em cada aljava.

Uma vez por semana, Morris Ernst enviava a FDR, uma pequena lista de sugestões e anotações, denominada "tidbits", que o presidente respondia rigorosamente ponto por ponto, aceitando algumas, rejeitando outras e reservando diversas para ação futura. O sr. Ernst me mostrou uma parte dessa correspondência; sua variedade é extraordinária. Roosevelt se expressou — citou apenas alguns dos temas — sôbre Litvinov, a respeito do "Daily News" de Nova York, um "caso" que envolvia uma alta figura do govêrno num dovórcio, o tipo de roupa interior usada por uma famosa jornalista, "Coca Cola", um livro sôbre as Quatro Liberdades, os julgamentos de Nuremberg, os artigos de Dorothy Thompson, leis do Estado de Nova York, uma função militar para La Guardia, o emblema da ONU e a luta isolacionista de 1920. Os comentários de Roosevelt incluiam: "Procure isto", "Vamos tratar disto", "Tenho um método diferente", "O tempo ainda não está maduro", "Falarei com Morgenthau a respeito", "Deixe isso de lado", "Adiante", "Grande estas notas" e "Estou começando a tratar do caso n. 3".

(Copyirith, em 1950, por John Gunther — Distribuição exclusiva da A. P. L. A. — Reprodução total ou parcial rigorosamente proibida).

A seguir —
O METODO DE TRABALHO DE ROOSEVELT — AS REUNIÕES DO GABINETE — O MISTERIO DE SUA PERSONALIDADE — POR QUE FOI ELE QUEM FOI?

Diario Carioca
ANO XXIII DISTRITO FEDERAL — DOMINGO, 30 DE JULHO DE 1950 N.º 6.777

A Nossa Opinião

Hugo Borghi, os pretos e os caboclos

O sr. Hugo Borghi tem a mania de se inculcar um paladino do povo. E' uma espécie de Getúlio Vargas, o "pai dos pobres". O candidato do P. T. N. ao governo de São Paulo, falando à imprensa, disse coisas que esse povo deve conhecer, para aquilatar a têmpera desse candidato aventureiro: "Em São Paulo, ante o emigrante europeu, o mestiço, seja mulato, mameluco ou cafuzo, tende a desaparecer inferiorizado pela sua vadiagem e pela sua inepcia. Da minha parte NÃO PRECISO DE VOTOS DE NEGROS E CABOCLOS".

O sr. Hugo Borghi, não contestou essas declarações que a imprensa divulgou. Aprovou-as, naturalmente, porque são suas, de fato. Aí está como um candidato que se diz amigo do operariado, das "massas famintas", insulta uma grande parte do povo brasileiro, composta de negros e caboclos, estabelecendo, na sua campanha, um preconceito racial injustificável. Assim falou um "grã-fino" legítimo que só quer negócios com os brancos, o "grã-fino" que na campanha de 1945 inventou aquela miserável mentira dos "marmiteiros" para incompatibilizar o ilustre brigadeiro Eduardo Gomes com os trabalhadores brasileiros.

Tomem nota os pretos e caboclos patrícios, que tanto trabalham e lutam nas fábricas e nos campos pela grandeza do Brasil, dessas palavras insultuosas do sr. Hugo Borghi. Tomem nota e vejam quem é o homem que quer o govêrno de São Paulo, como mais uma etapa da sua vida aventureira.

Os 25 do bicho

FORAM absolvidos os supostos ou autênticos contraventores, presos há algum tempo, em rumorosa diligência policial contra certa autêntica ou suposta "fortaleza" do jogo do bicho, ali a dois passos da rua do Ouvidor, no centro comercial da cidade.

Em sua aparatosa investida, usou a polícia dos mais modernos processos de arrombamento, inclusive dos cofres, para não encontrar senão o que costuma explicar a existência dos cofres: algum dinheiro de contado.

Além deste insucesso fundamental, verificaram-se mais uma vez as costumeiras falhas processuais, que inutilizam flagrantes e justificam "habeas-corpus", uma vez que nada é mais difícil, para as autoridades incumbidas de fazer cumprir as leis, do que se conformarem, elas próprias, com as que regem o seu procedimento.

Há qualquer coisa, portanto, no mecanismo policial, que impede o êxito final das campanhas de repressão ao jogo, por maior que seja o empenho até mesmo dos chefes de polícia. Não é de hoje que isso se verifica, anulando os esforços das administrações mais escrupulosas e severas: vem desde os tempos de Alfredo Pinto.

A absolvição dos processados de agora, que, se não nos enganamos, atinge o número, apropriado à hipótese, de 25, é apenas um episódio a acrescer à movimentada história dos cultores da memória do Barão de Drummond, na duplicidade de suas relações com a Polícia e seus agentes — o que está longe de ser a mesma coisa.

A Luta na Coréia Meridional

O general Mac Arthur acaba de manifestar sua confiança absoluta na vitória das suas fôrças sôbre os comunistas assaltantes da Coréia Meridional. Os reveses sofridos pelos aliados, nessa dura campanha, são perfeitamente explicáveis, pela inferioridade numérica, mas assinalam, pela resistência, a deliberada vontade de não ceder à fúria dos inimigos da liberdade.

O bravo general norte-americano, que deixou traços notáveis de sua atuação na última guerra, foi de uma franqueza admiravel, ao acentuar que "devemos esperar novos reveses". Ao mesmo tempo, porém, assinala que "o inimigo perdeu a sua oportunidade de vitória".

Essa luta na Coréia Meridional está servindo para pôr a prova de fogo a vitalidade das nações democrática, dispostas a não permitir que os vermelhos prossigam na sua tentativa de expansão pelo resto do mundo, numa ameaça permanente aos direitos do homem e à liberdade das nações. E serviu ainda para mostrar a insinceridade dos pregoeiros da paz universal, dêsses falsos apóstolos da união dos povos, quando, na verdade, o que êles querem é a escravização e a submissão de todos ao guante de Moscou.

O mundo inteiro acompanha com emoção a resistência e a bravura dos soldados de Mac Arthur, certo de que da vitória dependerá um grande passo para a implantação de uma era de paz entre os homens.

Aprendizes de Maquiavel

Danton Jobim



O sr. Getúlio Vargas requereu, finalmente, o registro de sua candidatura ao Tribunal Superior Eleitoral. Opiniões de homens públicos e jornais democráticos se mostram favoráveis à sua pretensão, como se a amparasse um direito inconteste.

Tais opiniões trazem água no bico. Não existe, talvez, um único democrata que, em jejum, pela manhã, em diálogo com a sua consciência, sustente que o ex-ditador no poder não seja um perigo real para o regime. O que há, pura e simplesmente, leitor amigo, é que tanto os partidários do sr. Cristiano Machado como os do brigadeiro Eduardo Gomes estão convencidos de que o sr. Getúlio Vargas, à undecima hora, poderá desistir de sua candidatura e manobrar as "massas" no sentido de apoiar um dos dois candidatos do centro. E' por isso que ambos evitam, cuidadosamente, assumir qualquer atitude que moleste o sr. Getúlio Vargas. Esta a realidade nua, sem artifícios nem sutilezas.

Estão todos muito finos à cabeceira do velho, na esperança de lhe herdarem os milhões... de votos. E o velho pisca o ôlho para um e para o outro, retardando o quanto pode levantar-se da rede e sair para a campanha. Sobretudo diverte-se muito com a esperteza desses aprendizes de Maquiavel.

Com isso perde Cristiano, perde Brigadeiro.

Cristiano porque sua bandeira natural é o dutrismo anti-Getulio. E' a imposição do novo regime, em bases conservadoras, sôbre os restos do personalismo getulista, perigoso às classes produtoras pela sua natural evolução para um peronismo ultra-demagógico.

Mas o Brigadeiro tambem se vai desgastando, pois não ousa desfraldar a bandeira que enrolou em 1945 e prefere dizer generalidades a apresentar-se como o condestável do regime, barrando, por qualquer modo, a volta do ditador. Por que não nos diz o Brigadeiro que essa volta nem mesmo uma eleição poderia legitimar, porque acima do voto está a segurança das instituições, a garantia dos direitos individuais, o sistema do equilíbrio dos poderes, a estabilidade da ordem social?

Ainda agora estamos vendo a Bélgica: esse modêlo de calma e prosperidade numa Europa convulsa abalou-se no fundamento de suas instituições pela teimosia de Leopoldo III em regressar ao trono por fôrça de um plebiscito que lhe assegurou escassa maioria. Será o voto suficiente para dar ao Rei a legitimidade plena e irretorquivel de que êle carece, aquela que tem raízes na consciência unânime dos cidadãos? Homens da fibra liberal de Spaak afirmam que não.

Pois Leopoldo da Bélgica teve mais de 50 por cento dos votos no plebiscito. No plebiscito que se quer realizar no Brasil o ditador deposto em 45 e seu regime poderão voltar a dirigir o país com 34 por cento dos sufrágios...

A isso chamam respeito aos principios democraticos.

Temos dito.

NAÇÕES UNIDAS



MUDOU de atitude, súbita e surpreendentemente a URSS. Informou Malik, chefe da sua delegação nas Nações Unidas que, de acôrdo com o sistema de rodízio, presidirá o Conselho de Segurança na próxima têrça-feira, dia 1, às 15 horas.

Termina assim o boicote de seis meses da URSS às Nações Unidas, iniciado quando o delegado soviético abandonou a sessão de 13 de janeiro do Conselho, jurando que só regressaria em companhia do delegado da China comunista.

Impediu o ataque à Coréia do Sul que a França e o Egito votassem a seu favor, fornecendo a maioria necessária a admissão. E respondendo à recente sugestão da URSS da admissão como meio para ser apaziguada a Coréia, declararam os Estados Unidos que a admissão não poderia ser considerada enquanto os invasores não retrocedessem ao paralelo 38.

Pretenderá a URSS, mudando de idéia e retornando agora, sem o camarada chinês, evitar a repetição do êrro cometido e tentar impedir outra decisão do Conselho contra futura agressão? Errou ela não prevendo essa atitude do Conselho em relação à Coréia e não instruindo Malik para ocupar seu assento no Conselho durante a sessão de 27 de junho e vetar a repulsa à invasão da Coréia do Sul.

Não impedirá agora a URSS que a maioria do Conselho tome idêntica atitude diante de agressão semelhante, apesar do seu veto e da sua retirada da Organização.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Camisas e Anauês

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



— DOS integralistas do sr. Plínio Salgado pode-se dizer qualquer coisa, menos que não sejam atentos à sua propaganda, e eficientes. Acabamos de ter uma prova disso, ao receber pelo correio, nesta redação, uma carta com dois impressos em que se procura demonstrar que o partido é anti-totalitário e nada tem de comum com o fascismo e o nazismo. Feita a pretensa demonstração, solicita-se ao leitor eventual queira rever seu juizo, retificá-lo e não mais o repetir.

ALEGAÇÕES INTEGRALISTAS

Devemos, por certo, o recebimento de tais volantes ao artigo aqui publicado, há dias, a propósito do apoio do Partido de Representação Popular à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, apoio cuja aceitação em termos de compromisso-presente o Brigadeiro, com discurso adequado, à convenção daquele partido — nos pareceu importar em desserviço à causa democrática, pela revitalização que traria às camisas verdes e aos "anaues".

Estes próprios volantes são a prova de que tinhamos razão. Mais de uma vez tinhamos feito ao integralismo referências análogas sem receber, em consequência, qualquer documento retificativo. Agora, obtido o salvo-conduto da U. D. N., o departamento de propaganda mostra-se ativo e vigilante.

Seus argumentos principais são quatro: muitos integralistas participaram da guerra anti-nazista e foram suas vitimas; o sr. Plínio Salgado recomendou, mesmo, que se pusessem à disposição do governo, em defesa do Brasil; o fato de terem adotado a camisa verde não quer dizer nada, pois o sr. Francisco Campos, em Minas, instituira certa legião de camisa caque e o prefeito Pedro Ernesto, no Rio, outra, de camisa azul finalmente, o sr. Plínio Salgado prega a supremacia do Homem sobre o Estado, o que é incompatível com o totalitarismo que se lhe quer atribuir.

NA HÁ PORQUE MUDAR

A esses argumentos responderemos, sucintamente, que a participação individual dos cidadãos numa guerra costuma resultar da conscrição militar. A um partido baseado formalmente numa aparatosa exaltação nacionalista não havia outro caminho, depois de declarada a guerra, senão o de se dispor a servir.

Não dirá, porém, o sr. Plínio Salgado que desde o início da guerra na Europa suas simpatias o tenham inclinado contra Hitler e Mussolini, por amor à liberdade e à democracia.

Houve, entre nós, camisas de outras côres, é certo, e isso prova que a técnica da organização de milicias obtivera outros adeptos, além do sr. Plínio Salgado, mas não lhe dá carta de democracia. Quanto à preeminência do Homem sobre o Estado é apenas uma atitude, das chamadas de "direita", que não se opõe, absolutamente, ao totalitarismo.

Do fascismo e do nazismo inspirou-se o integralismo em tudo, até nos simbolos, mas principalmente nos métodos e na organização. Palavreado e ritual eram, também, os mesmos. O mesmo o conteúdo essencial da ideologia politica — retificada, naturalmente, de acordo com as condições locais. Nada mais incompatível com a democracia do que, por exemplo, o juramento de obediência ao chefe, com renúncia à discussão e à crítica.

Não temos, pois, como e porque mudar de opinião a esse respeito.

Ciência ao Alcance de Todos

Metabolismo do Cálcio

A quantidade total de cálcio existente no organismo adulto, pode ser calculada em umas 750 gramas na sua maior parte combinado sob a fórma de carbonatos e de fósfatos de cálcio. A quantidade total de fósforo é ligeiramente superior à de cálcio. No organismo encontra-se o cálcio, a grosso modo, distribuido da seguinte forma: 98% nos ossos, e 2% no sangue. O fósforo se encontra nos ossos nuns 65% do total, estando o restante distribuido no organismo.

O teôr de cálcio no sangue é constante, e para compensar as variações do cálcio ingerido com a alimentação há uma passagem permanente do cálcio dos ossos para o sangue e vice-versa; de forma tal que quando o cálcio tende a diminuir no sangue, parte do cálcio dos ossos será para lá mobilizado. O cálcio depositado no organismo é assim continuadamente solicitado. A quantidade diária de cálcio, que necessita um adulto, foi calculada em torno de 40 centigramas aproximadamente, pois as necessidades variam grandemente durante certos peridos vitais como na amamentação, crescimento, e na gravidez. Ingressando no organismo com os alimentos, a absorção do cálcio é bastante imperfeita: parte da quantidade ingerida não se absorve e é eliminada nas fézes e na urina.

Sôbre a absorção do cálcio ingerido, influem numerosos fatores; assim depende da quantidade total de cálcio que se administra; quantidade de fósforo dada simultaneamente; predominio ácido ou básico da alimentação; conteúdo de gorduras de dieta; presença de vitamina D.

Quanto maior a quantidade de cálcio que se administra, maior é a quatidade eliminada, donde se deve concluir que pelo fato de se administrar cálcio a um organismo, êste não aumenta as suas reservas.

Para que a absorção de cálcio se efetue normalmente é preciso administrar simultaneamente uma determinada quantidade de fósforo, pois se a relação cálcio-fósforo se altera, a absorção do cálcio se efetua mal.

Quando na alimentação predominam os elementos básicos, como no caso dos regimes vegetarianos, a absorção do cálcio diminui notavelmente e aumenta a sua eliminação. Quando predominam os elemenntos ácidos, melhor se faz a absorção do cálcio. Estas obrservações têm importancia prática, pois nos indicam que a recalcificação deve efetuar-se com o auxilio de uma alimentação à base de carnes e proteinas.

Numerosas experiências provaram que a absorção do cálcio se efetua melhor quando em presença da gordura dos alimentos; isto se deve a que: em primeiro lugar, o meio intestinal transforma as gorduras em glicerina e ácidos graxos, acidificando-se; e em segundo lugar as gorduras atuam como substancias colagogas e a bile excretada favorece a absorção do cálcio. A vitamina D é fator determinante na absorção do cálcio e na sua fixação sôbre os ossos.

O maior depósito de cálcio acha-se nos ossos, e é formado da seguinte maneira: A albumina cartilaginosa do ôsso, absorve o cálcio, em uma segunda fase a êste composto cálcio-albuninoide se fixam fósforo e carbono, formando-se um complexo; numa terceira etapa, dissocia-se êste complexo, regenerando-se a albumina ficando o complexo cálcio-fósforo-carbono, que forma o osso.

O cálcio é um mineral indispensavel, entrando na constituição de todos os liquidos e tecidos sólidos animais e desempenhando papel importante em um grande número de processos fisiológicos, como: na coagulação do sangue, na formação dos ossos; no ritmo cardiaco, na manutenção da excitabilidade neuro-muscular normal; na produção do leite e na permeabilidade das membranas celulares.

Presidindo o metabolismo do cálcio desde sua absorção até sua eliminação do organismo encontra-se a vitamina D; pela deficiência desta vitamina encontram-se profundas alterações no aproveitamento dêses sais pelo organismo, que em casos mais avançados se manifestam pelo raquitismo e pela osteomalácia.

A vitamina D se encontra na gema do ovo, no leite, no figado dos animais, sobretudo do peixe. E' porém sintetizada no organismo à custa de elementos denominados por vitaminas D, sob a ação das radiações ultravioletas. O raquitismo é um processo mórbido próprio da criança, dos primeiros anos de vida sobretudo, e que afeta predominantemente o sistema ósseo; tais modificações são cau-

(Conclui na 7.ª página)

Declarações Alarmantes

Mauricio de Medeiros

O que tornou o Brigadeiro um ponto de convergência em 1945 para os que ansiavam pelo retôrno do país à vida democrática foi, preliminarmente, o seu pôsto militar prestigioso. Sòmente em tôrno de um militar da ativa e desfrutando de justo prestigio nas classes militares seria possivel tentar uma campanha política de reconquista das liberdades democráticas. Fôsse êle então um civil e, a despeito de todo o seu brilhante passado, seu nome não concentraria em tôrno de si aquele esplendido movimento de opinião que foi o de 1945.

Foi por conpreender êsse fenômeno que o sr. Getulio procurou antepôr-lhe o nome de outro militar igualmente prestigioso: o do então ministro da Guerra, o general Dutra. Imaginava o Ditador dividir os militares em campos opostos, para, à última hora sobrepôr-se a todos êles e continuar. Esqueceu-se, porém, que os militares são muito sensíveis e que ambos os grupos iriam ressentir-se das sucessivas humilhações a que o Ditador estava submetendo o seu candidato, com o propósito de desprestigiá-lo e lançá-lo ao abandono. Em vez de obter que se criasse o ambiente de luta entre os militares, que justificasse a sua manobra de perpetuação no Poder, provocou a rápida aglutinação, da qual resultou o 29 de outubro... O nome do Brigadeiro tinha exercido o seu grande papel de estimulo inicial para a reação contra a Ditadura.

Entre os dois nomes em confronto, era evidente que o seu trazia um conteúdo muito mais nítido na condenação ao Ditador. De seu passado, como revolucionário de 22 e de 24, e, mais tarde, como dos poucos militares que se tinham pronunciado em termos categoricos junto ao próprio Ditador contra o golpe de Novembro de 37 — retirava-se tôda uma folha de serviços à causa da liberdade, dando-lhe ao nome a auréola que convinha naquela oportunidade.

Numa luta eleitoral a sua posição fôra das mais dignas. Diz-se que a própria Igreja lhe retirara à última hora o seu apoio eleitoral, porque êle não quisera assumir compromissos contrários à liberdade espiritual do povo, a despeito de ser um católico fervoroso e praticante.

Perdida a batalha das urnas, a sua atitude foi a de um homem modesto, que se volta dignamente para as suas ocupações profissionais e se recusa à posição, que muitos queriam dar-lhe de chefe politico de um grande Partido Nacional. Sempre que a politica tentava envolvê-lo, êle discrètamente se recusava ao envolvimento, no que, sem dúvida, muito contribuiu para a tranquilidade dentro da qual o seu opositor nas eleições de 45 pôde realizar a sua obra de govêrno de restabelecimento de uma ordem material e moral, que a Ditadura deixado profundamente resolvida.

Tôdas essas circunstâncias poderiam ter levado os politicos mais dirètamente ligados ao General Dutra a promover um movimento de coordenação geral em tôrno do nome do Brigadeiro, logo que começou a cogitar da sucessão. O problema ter-se-ia simplificado enòrmemente e o país continuaria a desfrutar da paz, em que entrou, desde que o atual Govêrno se iniciou.

Trazido, porém, êsse problema para o nível a que baixou, tudo se modificou, inclusive, ao que se verifica agora, a própria atitude do Brigadeiro, que parece perturbado no seu próprio julgamento pelos louvores que lhe tece uma certa imprensa que se compaz em fomentar um ambiente de luta dentro das próprias hostes democráticas, em vez de reuní-las para o combate ao inimigo comum. Lendo as suas declarações explicativas de sua atitude em face dos integralistas, que já não mais ocultam que o são, compreendo a sua resistência à tôdas as tentativas de composição legal para a luta eleitoral. Emenda constitucional ou projeto Caiado de Godoi — nada disso lhe merece a menor consideração.

O Brigadeiro se colocou num plano tão acima dos Partidos — inclusive a própria U. D. N. que dêle fez sempre o seu candidato natural — que ninguém pode mais duvidar de que êle se julga com um papel messianico de salvador da Pátria, acima do julgamento de qualquer mortal!

Pode-se admitir, com uma larga margem de tolerância, que êle tivesse aceito o apoio dos integralistas, autores espirituais do golpe de 1937.

Mas o que não se concebe é que ao aceitá-lo êle não tivesse tido a menor palavra de restrição quanto à doutrina daqueles de quem aceitava o apoio, como fez, entretanto, ao receber o dos parlamentaristas do Partido Libertador!

Talvez isso tivesse sido um lapso, uma omissão involuntária, indesculpável, entretanto, dada a sua importância.

Mas os termos em que êle colocou a questão, ao ser interrogado pelo O GLOBO, dizendo-se candidato superpartidário, pois que sua candidatura nasceu de um movimento de opinião a que os Partidos eram estranhos — não se coadunam com o seu passado de um homem modesto, com um sentimento muito nítido das proporções e das realidades. E possível que êle pessoalmente não tenha assumido compromissos com os integralistas. Mas o Partido de que êle é o candidato oficial, depois, de ter sido o candidato natural, não nega estar assumindo tais compromissos. Na vida política, tal como ela se acha atualmente plasmada, não é possivel um candidato colocar-se acima dos Partidos senão depois de eleito.

As declarações do Brigadeiro assustam e alarmam todos aqueles que temem os homens messianicos. Seria desejável que êle se tornasse mais humano, e voltasse àquela atitude que dêle fez o objeto de admiração de tantos brasileiros. Perder uma eleição nada significa. Mas perder estima de seus compatriotas é algo de muito sério.

O Que se Diz:

...QUE, observando alguém ao sr. Bias Fortes que, nomeado ministro, não poderia ele se eleger deputado — o novo titular da Justiça retrucou: "E quem se elege?"...

*

...QUE o senador Pereira Pinto (PSD, E. do Rio), anda se queixando de que foi quem arcou com as despesas do comicio campista do sr. Cristiano Machado...

*

...QUE acrescenta, no seu "choro", o dito senador, que a paga que teve foi a demissão de dez juizes de paz seus, exonerados mal o governador chegou de volta à capital...

*

...QUE, — por incrível que pareça — um jornal esportivo publicou ontem um "furo" sobre a copa do mundo de 1938...

*

...QUE o dito "furo" constituiu numa entrevista do então extrema esquerda Hercules dizendo que no famoso jogo em que, por um "penalty", perdemos o campeonato para a Itália, o "team" entrou em campo com uma única preocupação e recomendação: "evitar a goleada"...

A Opinião do Leitor:

ASSUNTOS AMERICANOS

O sr. Luiz Carlos Conde propôs maliciosamnte uma questão: se o sr. John Gunther, no "inside FDR", que este jornal vem publicando, estuda a situação de agricultura, do trabalho, do jornalismo e outras, nos Estados Unidos. E' que no "Drama dos Estados Unidos" êle deixa esses assuntos para outra oportunidade, não esclarecendo qual seria melhor lugar para examiná-los do que a obra citada. Ora, não temos nada com o sr. John Gunther, que nos leve a defendê-lo. E' um bom reporte norte-americano, seus livros fizeram sucesso, seu nome tornou-se relativamente popular e a escolha do seu "Drama de Roosevelt" para publicação, no "Diario", indiscutivelmente não foi má. Tambem não devemos informar sobre se esses assuntos serão tratados nas nossas publicações, baseando-nos em dois motivos principais: em primeiro lugar, a divulgação de detalhes prejudica o interesse pela obra, tornando-se por isso mesmo impolitica e anticomercial; em segundo lugar, se o leitor pergunta é porque já sabe que a resposta seria negativa.

P. S. — O Jacinto de Thomes agradece as informações, mas acrescenta que está informado de que a circulação do New York Times aumentou pelo menos para 543.944 exemplares, pois um dos seus conhecidos começou a receber assinatura nova, desde anteontem. Deve, portanto, o sr. Conde fazer uma revisão de suas estatisticas.

EFEMERIDES

30 DE JULHO

1609 — Felipe III da Espanha promulga a lei declarando livre todos os índios do Brasil.

1766 — Cartas Régia mandando destruir todas as Oficinas existentes nas Capitanias de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

1808 — Nasce em Lisboa Joaquim José Inácio, Visconde de Inhaúma.

1867 — Nasce em Salerno, na Itália, Eliseu d'Angelo Visconti, que se tornou um dos maiores pintores brasileiros.

1926 — Morre no Rio de Janeiro Lauro Severiano Muller, engenheiro militar, general e membro da Academia Brasileira. Foi ministro da Viação.

31 DE JULHO

1501 — Pedro Alvares Cabral chega a Lisboa.

1750 — Morre em Lisboa d. João V, sucedendo-lhe no trono seu filho d. José I.

1795 — Morre em Lisboa José Basilio da Gama, poeta mineiro, autor do famoso poema "Uruguai".

1821 — E' assinado em Montivideu o tratado segundo o qual o Uruguai ficou incorporado ao Imperio do Brasil, tomando o nome de Provincia Cisplatina.

1831 — Primeira sessão da Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

S. A. Diario Carioca
Administração, Redação e
— — — Oficinas: — — —
Av. Presid. Vargas, 1988
—*—
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS
TELEFONES:

Diretor Geral	23-3761
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor Gerente	43-3930
Gerência	23-4642
Redação	23-3239
Secretaria	23-4472
Reportagem e Policia	23-5081
Oficinas	43-7753

—*—
Departamento de Difusão
23-3662

Venda avulsa:

Dias uteis	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00

Paises da Convenção Postal:

Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º and., telefones 52-4... e 52-..., para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Informações Econômicas e Financeiras

MERCADOS DO RIO

Esse mercado funcionou, ontem, as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco Suiço	4,34 62	4,23 29
Peso argentino	2,08 48	2,04 06
Peso uruguaio	7,44 33	7,17 97
Peseta	1,70 96	—
Peso Boliviano	0,31 20	—
Libra	52,41 09	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano	1,20	—
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Florim	4,91 77	4,82 84
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
C. Dinamarquesa	2,73 33	2,63 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado no preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL

Em 29 de julho, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 09
França	0,05 35
Portugal	0,65 94
Suécia	3,62 09
Nova York	18,72
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78
Suiça	4,34 77
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	7,56 36
Holanda	4,91 77
Espanha	1,70 96
Tchecoslovaquia	0,37 44

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sabados.

C A F E'

Não funciona, aos sabados.

A Ç U C A R

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas		Saídas
Do Estado do Rio		—
TOTAL		—
Saídas		—
Existência		57.806

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODAO

Funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
De São Paulo	—
Do Ceará	—
TOTAL	—
Saídas	—
Existência	7.806

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra média:	
Tipo 3	235,00 a 240,00
Tipo 4	225,00 a 230,00
Seridó:	
Sertões:	
Tipo 3	220,00 a 222,00
Tipo 4	212,00 a 214,00
Ceará:	
Tipo 3	206,00 a 208,00
Tipo 5	200,00 a 202,00
Fibra Curta:	
Matas:	
Tipo 3	202,00 a 204,00
Paulistas:	
Tipo 5	204,00 a 206,00

G E N E R O S

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saída
Feijão sacas	5.999	1.500
Farinha, sacas	10.650	1.400
Milho sacas	1.462	700
Açúcar sacas	3.100	1.000
Charque fardos	810	150
Arroz sacas	9.340	2.300
Banha caixas	3.620	900
Manteiga quilos	988	—
Batatas volumes	6.993	—
Cebolas, volumes	2.700	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Montevidéu, 29

	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ compra	p 6,58	p 6,58
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 6,72	p 6,72
s/ N. York à vista p.$100, t/ comp.	p 253,00	p 253,00
s/ N. York, à vista, p.$100, t/ venda	p 254,00	p 254,00

C A F E

Em Santos

Santos, 29.

(Disponivel)

	Hoje	Ant.
Entradas:		
Tipo 4, mole	—	193,50
Tipo 4, duro	—	191,50
Tipo 5, duro	—	174,50
Posição	Estável	Estável
Embarques	44,019	13,463
Entradas	43.990	50.669
Existência	1.607.179	1.607.199
Saidas	—	30.244

Em Vitoria

Vitoria, 29

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7-8 ao preço de Cr$ 126,60 por dez quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de imposto sobre vendas e consignação.

A Ç U C A R

Em Pernambuco

Recife, 29

Preços	Hoje	Ant.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Cristal	150,00	150,00
Demeraras	138,00	138,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Somenos	36,20	36,20
Mascavos	32,50	32,50
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	—	3.584
Desde 1.º de Setembro p. p.	5.439.823	5.439.823
Exportação	—	—
Existência	2.063	4.063
Consumo	—	2.000

A L G O D A O

Em Pernambuco

Recife, 29

Mercado	Preços Est.	Est.
Sertões:		
Tipo 3, comp.	200,00	200,00
Matas:		
Tipo 5, comp.	220,00	220,00
Entradas:		
Ar 80 quilos	—	3.874
Desde 1.º de Setembro p. p.	237.511	237.511
Exportação	—	—
Existência	9.830	10.530
Consumo	—	700

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destinos	Telef.
Cte. Riper	—	—	30	Natal	23-3756
Eemland	Amsterdam	30	30	G. Aires	43-2937
Loide Venezuela	Nova York	30	—	—	23-3756
Três de Outubro	Laguna	30	—	—	23-3756
Cte. Capela	—	—	30	Ilhéus	23-3756
Mauá	—	—	30	Manáus	23-3756
Rio Juruá	—	—	31	A. Branca	43-3424
Westland	Buenos Aires	31	31	Amsterd	43-2937
Mormacstar	Nova York	1	—	—	43-0910
High Monarch	Londres	1	1	B. Aires	23-2161
Itaimbé	—	—	1	Belém	43-3424
Pará	Santos	1	—	—	23-3756
Florida	Buenos Aires	1	1	Marselha	23-2030
Tambarí	—	—	1	P. Alegre	43-2708
Alegrete	Macau	2	—	—	23-3750
Del Valle	Nova Orleans	2	2	B. Aires	23-4134
Pará	—	—	2	Natal	23-3756

Aniversário do Diario Carioca

Inúmeras têm sido as manifestações de simpatia que recebemos por motivo da passagem de mais um aniversário de fundação do DIARIO CARIOCA, transcorrido no dia 23 do corrente. Além de numerosos telegramas, cartas e comentários dos colegas desta capital, a imprensa dos Estados também vem noticiando com simpatia o grato evento, destacando-se o seguinte comentário do "Diario de São Paulo":

Completou dia 23 mais um ano de luta o nosso colega do Rio: DIARIO CARIOCA. Fundação pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, há 23 anos, sempre norteou a sua ação em prol da defesa dos mais altos interêsses da coletividade e da formação democrática do Brasil. Jornal moderno e vibrante, aborda todos os assuntos frontalmente. Não mede sacrifícios para trazer bem informados os seus leitores, razão por que desfruta de grande prestígio, no seio da opinião pública. Suas campanhas em defesa da continuidade histórica brasileira, sua fé cristã e sua política republicana, suas lutas contra os desmandos do Estado Novo, fizeram-no um jornal à altura da tradição de liberdade e democracia do povo brasileiro.

Casamentos, etc.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, telefone 23-3840.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Estão anunciadas para amanhã as seguintes:

COMP. FIAÇÃO DO RIO DE JANEIRO — Extraordinária, às 15 horas, à rua Borborema n.º 249.

COMP. BRASILEIRA DE SERVIÇOS DE AGUAS DO RIO DE JANEIRO — Extraordinária, às 15 horas, à rua Alcindo Guanabara n.º 17-21 6.º andar.

CIA. BRASILEIRA DE HOTEIS — Extraordinária, às 10 horas, à avenida Churchill n.º 94 6.º andar.

SUL AMÉRICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA — Extraordinária, às 15 horas, à rua da Quitanda n.º 86 4.º andar.

BANCO DE CRÉDITO COMERCIAL DO BRASIL S.A. — Extraordinária, às 16 horas, à rua São José n.º 77-79.

O DIRETÓRIO MUNICIPAL DO

PARTIDO REPUBLICANO

EM

DUQUE DE CAXIAS

(Estado do Rio de Janeiro)

em sessão solene a realizar-se domingo próximo, dia 30 DE JULHO, às 19 horas, no salão nobre da Câmara Municipal daquela cidade, homologará a candidatura de

TUPINANBÁ DE CASTRO

para Prefeito Municipal do vizinho município fluminense.

Ficam convidados todos os caxienses, fluminenses e cariocas, amigos de Tupinambá de Castro, para aquela solenidade cívica, na qual será assegurado a DUQUE DE CAXIAS um Govêrno à altura de seu progresso e de sua prosperidade.

FÔRO

Advogados Que Desmoralizam

Othon Ribas

Há advogados que pelo fato de se intitularem advogados deviam ter mais cuidado com o que dizem. Certo chefe de departamento de crédito de uma grande casa de vendas a crédito dá-nos, hoje, motivo para um comentário.

Um escrivão do fôro local se responsabilizou pelo pagamento de uma roupa de um conhecido. Este, como acontece muitas vezes, deixou de pagar a roupa, e o escrivão foi cientificado pela casa comercial. Não querendo, contudo, para logo desembolsar a quantia, êle levou alguns dias procurando o dono da roupa. E estava nessas demarches, quando começou a receber cartinhas do tal departamento jurídico.

As cartas eram o que há de mais notável... e assustador. A primeira ameaçava-o de mandar o titulo para protesto, o que fez com que o co-responsável redobrasse a procura do devedor. Entre a primeira e a segunda mediou o espaço de um mês, e exatamento quinze dias depois chegou a terceira. Percebeu, então, o escrivão que se tratava de um "bluff", e resolveu levar a coisa na brincadeira.

Realmente só brincando diante de uma carta, assinada por advogado, nêstes termos: "De acordo com a lei, vamos requerer a expedição dos competentes editais para serem publicadas todas as citações no "Diario da Justiça" e "Jornal do Comercio". Se quiser evitar a publicação deve nos procurar com urgência".

O escrivão, bicho velho no fôro, percebeu que era tapeação. Se nem ação havia sido proposta... Era uma chantagenzinha para apanhar bôbos. E êle continuou esperando.

Chegou, então, outra carta: "O sequestro realizado contra v. s. por se ter ocultado, acaba de ser convertido em penhora — ante a lei em ivgor". Grandes gargalhadas foram dadas pelo escrivão. Sobretudo quando, no mesmo dia, recebeu uma segunda via da carta, com a mesma assinatura de advogado (?). Pediu, a essa altura, a um amigo seu que interviesse profissionalmente, pelo menos para ver até onde ia a fôrça do tal departamento jurídico. E a êle foi enviada uma carta, onde se falava em ética e em outras coisas semelhantes. Não tardou a resposta: "A ética verdadeira, a boa ética é aquela que manda se faça o pagamento de contas liquidas e certas em o dia do vencimento. Aqueles que, como v. s., deixam de o fazer, não podem criticar atos de ninguém e mormente dos que cumprem seus deveres religiosamente". O advogado (sic) não percebia que estava sendo gozado e logo mandou outro escrito: "Não tendo sido cumprido o mandado apesar de ter decorrido o prazo, vai ser requerido o sequestro e sequestrados serão s/ bens à s/revelia. O mesmo será convertido em penhora com a s/citação". Já não era possivel que a tolice fosse superada pelo dito advogado, mas foi, e a carta que se seguiu era apenas isto: "Só poderá recorrer, julgada procedente a penhora, realizando o depósito das custas de 1.ª e 2.ª instnâcia". E três dias depois: "Acaba de transitar em julgado a sentença contra v. s., visto não ter realizado o prévio depósito das custas de 1.ª e 2.ª instâncias para a interposição do recurso legal". O chefe do tal departamento jurídico sem ter o cuidado de verificar quem era a sua vítima continuava enviando as suas bobagens que iam sendo levadas para o fôro onde serviam de divertimento a juízes, advogados e funcionários. E sempre no seu papel pomposamente timbrado êle continuava com os seus ridículos recadinhos: "Vai ser requerido... o prosseguimento da execução..." e "Vai ser requerida a remoção de todos os bens que forem encontrados e que forem apreendidos. Os prejudicados poderão apresentar embargos com documento hábil e serão atendidos". Inacreditável tudo isso num papel onde se liam impressos: advogado, departamento jurídico. E o processo fantástico de asneiras não tinha fim: o escrivão, 4 meses depois, recebeu uma carta igual à primeira, ia recomeçar a ação epistolar. Não era mais possivel, estouraria de rir. Então, resolveu pagar.

UMA TERRA DE ASILO

Um artigo inédito de Alex-Hurtig - AUBERT

(Copyright do Serviço Francês de Informação)

Quando a atualidade está cheia de planos de estrategia planetária e de resoluções de supostos "combatentes pela paz", não é tranquilizador descobrir que o homem como indivíduo não está completamente esmagado pela concepção total ou totalitária da diplomacia? Um incidente provocado por uma nota soviética dirigida a Paris acaba de nos dar esta conclusão tranquilizadora.

Como resposta a um memorandum do governo da França levantando os problemas dos seus nacionais retidos na U. R. S. S., — alsacianos e lorenos incorporados à fôrça ao exército alemão e guardados em campos de prisioneiros de guerra alemães na Rússia —, o governo soviético lhe dirigia, no dia 15 de maio último, uma nota exigindo a repatriação de 20.000 cidadãos soviéticos que estariam retidos na França.

As autoridades francesas esclareceram imediatamente a situação: não se trata de 20.000 mas de 10.000 pessoas, originárias da Rússia ou de países anexados desde 1939 pela União Soviética, que preferiram permanecer na França. A elas cabe escolher entre a França e a União Soviética, afirmam as autoridades francesas. Até agora, nenhuma delas manifestou o desejo de sair da França, onde encontram uma acolhida que se destaca pela mais humana hospitalidade. Todos esses refugiados não deixaram de tremer um pouco, pensando que a nota soviética poderia ter como resultado a sua expulsão do país. Mas puderam se convencer rapidamente de que, apesar de tudo, é certo todavia o que se dizia antigamente: todo homem tem duas pátrias, a sua e a França. Assim explanado, o problema evocado pela nota soviética não é novo. A França tem sido sempre uma terra de asilo. O próprio Lenine foi durante muito tempo um refugiado no Quartin Latin, — do mesmo modo que aqueles que, hoje em dia, fogem dos regimes comunistas. Uns atrás dos outros, fugindo das ditaduras, quer sejam da direita ou da esquerda, homens de todos os países vêm buscar a sua liberdade na França. Numa época em que um sem número de restrições se opõem dos perseguidos que conseguem escapar dos regimes totalitários, felizmente as portas permanecem amplamente abertas.

A hospitalidade da França se exerce sem levar em conta as opiniões políticas. Estão na França atualmente mais de .... 300.000 espanhóis, de todas as classes sociais e de todas as crenças. Esta imigração é devida em grande parte a motivos políticos, porém não são estes os únicos motivos: o desejo de encontrar trabalho atrai bom número de imigrantes.

A mesma consideração é válida para a imigração italiana: 600.000 italianos se encontram atualmente na França. Por ocasião de uma recente controvérsia com a Polônia observou-se que meio milhão de poloneses trabalham na França sem desejo algum de voltar à sua antiga Pátria — (S. F. I.).

A potência industrial dos Estados Unidos encontra-se ao nível da situação de emergência

WASHINGTON, (USIS) — Os líderes da administração dos Estados Unidos informaram ao Congresso que a potência industrial do país encontra-se ao nível da situação de emergência, e está completamente capacitada para fazer frente às necessidades militares.

A situação que hoje o mundo livre enfrenta, à critica; essa situação deve e será enfrentada, completa e prontamente, por meio de um programa de ação, amplo e vigoroso, frizaram êles.

O Secretário de Comércio, Charles Sawyer, prestando declarações perante o Comitê de Bancos e Moeda Corrente, sobre os propostos controles econômicos, solicitou rápida aprovação, por parte do Congresso, de um sistema de prioridades e requisições a fim de expandir a produção. Esta é uma tarefa difícil, disse o Secretário Sawyer. "Assumimos êste encargo e o levaremos avante", acrescentou êle, continuando: "Nossa missão deve ser a de verificarmos se, ao levarmos avante a tarefa, estamos preservando nosso economia civil e nossa maneira de vivir".

O Secretário Sawyer assegurou ao Congresso que a produção agricola e industrial dos Estados Unidos encontrava-se em condições de fazer frente à uma situação de emergência que possa surgir para o país.

No Interior

Novos despachos telegráficos do interior comunicam a conclusão do Censo Demográfico num sem número de cidades e vilas, ao mesmo tempo que informam sôbre o bom andamento dos trabalhos nas zonas rurais.

Em Minas Gerais, outras dezenas de cidades já foram recenseadas; entre elas, Cambuquira, Congonhas, Conquista, Pouso Alegre, Perdizes, etc.. Em Juiz de Fora, a coleta deverá encerrar-se dentro de poucos dias.

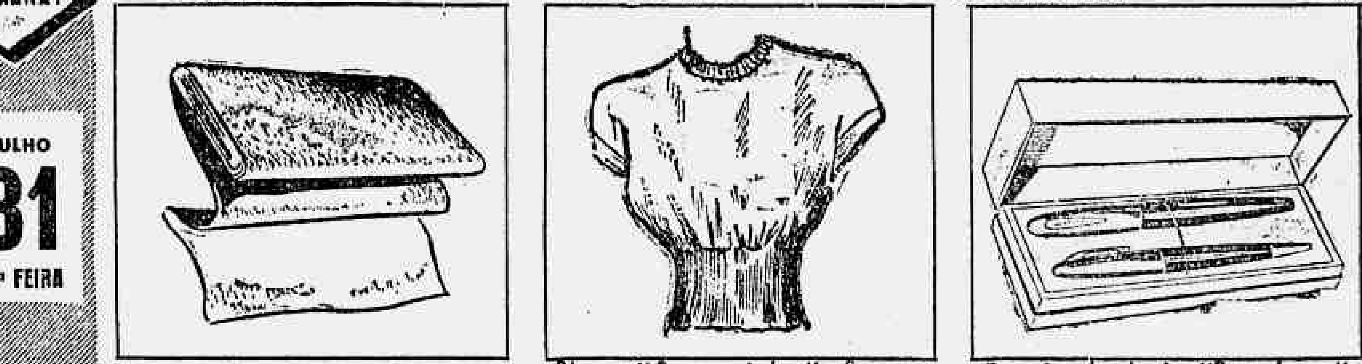
Estão bem adiantados os trabalhos em João Pessoa, a capital paraibana, onde provàvelmente no próximo dia 30 se ultimará a coleta em todo o município, inclusive a zona rural. Cêrca de 90 mil pessoas já foram recenseadas naquela cidade nordestina, e em mais de metade das 41 cidades do Estado já se encerrou a coleta demográfica.

Na Bahia, novas cidades ultimaram os respectivos Censos demográficos, contando-se entre elas os populosos centros sertanejos de Bom Jesus da Lapa, Santa Maria da Vitória, Remanso, Entre Rios, etc..

Também no Brasil Central correm normalmente os trabalhos do Censo, como o noticia o responsável pela sua execução em Goiás. Nesse Estado, a coleta já foi encerrada em grande número de cidades.

Até do longinquo território do Amapá têm chegado comunicações a respeito do ritmo satisfatório dos serviços censitários, que foram concluidos ante-ontem na vila de Calcaone do município de Macapá.





EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

JULHO 31 2.ª FEIRA

Tricotine de pura lã. Ideal para o clima atual. Tecido poroso e de grande resistência. Nas côres: marron, marinho, beije e cinza. Preço da Praça: . . Mt. CR$ 195,00. Preço só dia 31: . . Mt. CR$ 125,00

Blusa "Sweepstake". Superior malha fio de escócia. Com originais motivos hipicos estampados em côres firmes. Em branco, amarelo, rosa, azul e verde. Todos os tamanhos. Preço Normal: . . . CR$ 59,00. Preço só dia 31: . . CR$ 39,50

Caneta e lapiseira "Eversharp". Caneta e lapiseira c/tampa dourada. Pena de ouro 14 k. Escreve firme e macio. Linda apresentação em estojo. Garantia da marca "Eversharp". Preço da Praça: . . CR$ 295,00. Preço só dia 31: . CR$ 188,00

AGOSTO 1 3.ª FEIRA

Shorts de praia. Em especial tecido Shantung. 100% impermeavel. Apresentado com um bolso lateral e suporte anatômico de elástico bastante flexivel. Todos os tamanhos. Preço da Praça: . . CR$ 99,00. Preço só dia 1: . . CR$ 79,00

Caneta-tinteiro americana "Duralon". Pena dourada, macia e flexivel. Tampa folheada. Lindas côres. Resistente e eficiente para uso continuo, no escritório e no lar. Preço da Praça: . . CR$ 30,00. Preço só dia 1: . . CR$ 18,50

Camisa "Sweepstake". Em superior tricoline branca. Colarinho para gravata. Mangas compridas, botões de madrepérola. Feita especialmente para ser usada no G. P. Brasil. Tamanhos de 8 a 16 anos. Preço da Praça: . . . CR$ 45,00. Preço só dia 1: . : CR$ 35,00

AGOSTO 2 4.ª FEIRA

Paletó "Sweepstake". Em agradavel tecido rajado. Modêlo sport com 3 bolsos e 3 botões. Todos os tamanhos. Nas côres: marinho, beije, verde, havana, azul claro e marron. Preço da Praça: . . CR$ 195,00. Preço só dia 2: . . CR$ 125,00

Prato de porcelana refratário ao calôr. Linda apresentação. Pode ser retirado diretamente do forno para a mesa. Ideal para suflés, tortas, pudins, etc. Diâmetro 25 cms. Preço da Praça: . . . CR$ 35,00. Preço só dia 2: . . CR$ 19,50

Blusa "Juvenil". Vá ao prado com uma blusa "Juvenil". Ideal para passeio, sport e trabalho. Superior malha fio de escócia. Manga japonesa. Sanfona na cintura e na gola. Todas as côres. Tam. de 38 a 44. Preço da Praça: . . CR$ 25,00. Preço só dia 2: . . . CR$ 17,00

AGOSTO 3 5.ª FEIRA

Chuveiro elétrico "London". Ótima eficiência. Grande utilidade para seu lar. Resistência de longa duração. Esquenta agua com grande rapidez. De muito facil ligação. Preço da Praça: . . CR$ 110,00. Preço só dia 3: . . CR$ 75,00

Guarda-chuva com cabo comprido de junco e cristal inquebravel. Novo e elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Todas as côres. Armação "Ferrini". Diversos feitios de cabos. Preço Normal: . . . CR$ 98,00. Preço só dia 3: . . CR$ 74,00

Calças Golf. Em casimira mescla. Presilhas nas pernas, botões para suspensórios. Ideal para qualquer sport. Nas côres: cinza-claro, cinza-escuro, marron e beije. Para meninos de 2 a 12 anos. Preço da Praça: . . CR$ 125,00. Preço só dia 3: . . CR$ 75,00

AGOSTO 4 6.ª FEIRA

Potrona cama tropical. Com colchão de molas ventilado. De dia... uma confortavel poltrona. À noite... uma cama perfeita e cômoda. Armação em Peroba de lei. Tecido do estofamento à escolha do cliente. Preço da Praça: . . CR$ 2.000,00. Preço só dias 4 e 5: CR$ 1.680,00 ou CR$ 168,00 mensais pelo Crediário!

Aparêlho de jantar em fina porcelana. Com 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 1 sopeira com tampa, 2 travessas rasas e 1 funda. Todas as peças filetadas a ouro. Preço da Praça: . . CR$ 950,00. Preço só dias 4 e 5: CR$ 440,00 ou CR$ 44,00 mensais pelo Crediário sem fiador!

Saia plissada em jersey pura lã. Venha e confronte a qualidade! Plissado garantido, não desmancha! Ideal para você usar no Grande Premio Brasil. Côres firmes: mescla cinza claro e escuro, preto, marinho, marron, azul e verde. Tams. de 40 a 44. Preço da Praça: . . . CR$ 198,00. Preço só dias 4 e 5: CR$ 143,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

a Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Eleições Sindicais...

dos e de profissionais liberais estarão com a sua vida inteiramente normalizada, escolhidos os respectivos dirigentes pelo voto livre de seus associados.

BENEFICIADOS MAIS DE MIL SINDICATOS

Segundo consta da Portaria, mais de mil sindicatos, não só no Rio de Janeiro como nos Estados e Territórios, serão beneficiados com a realização do pleito agora determinada.

A ATITUDE DO MINISTERIO DO TRABALHO

Mantendo-se equidistante das lutas políticas e sindicais, o presidente Dutra determinou ainda que o Ministerio do Trabalho se conduza com absoluta isenção nos diversos pleitos que deverão ser realizados, no transcurso dos proximos meses, de forma que o pronunciamento das urnas reflita de fato a vontade livre dos sindicalizados.

Disso se conclui que a máquina do Ministerio do Trabalho não funcionará para coagir os associados dos Sindicatos.

Deverão ser essas por certo as eleições sindicais mais livres jamais realizadas no país. Dutra ficará dêsse modo, alheio às competições dos sindicatos, numa atitude de verdadeiro magistrado.

Cristiano Em...

pecial da Central do Brasil, seguido de numerosa comitiva de politicos e jornalistas. O sr. Cristiano Machado será recebido festivamente na estação de Belo Horizonte, mas não realizará nenhum comicio na capital do seu Estado, onde pretende pronunciar, em praça publica, o discurso final da sua campanha. A noite de domingo, o candidato pessedista pronunciará um discurso na sessão de encerramento da convenção mineira do seu partido. Na viagem de volta o trem especial do sr. Cristiano Machado se deterá em Conselheiro Lafaiete, Carandaí, Sitio e Barbacena, onde serão realizados comicios relampagos de propaganda.

Possivel Novo...

os norte americanos ficarão numa posição desesperadora, pois estarão privados do único porto de que dispõem para o recebimento de reforços e abastecimentos. Ficarão na dependência exclusiva do abastecimento aéreo, inclusive para reforços em homens, quer para manterem suas posições ou avançarem, quer mesmo para uma retirada completa.

RETIRADA GERAL, SE POSSIVEL

Os norte americanos desdobraram uma linha semi-circular de defesa em torno de Pusan, mas essa linha é perigosamente estreita, por falta de efetivos bastantes.

Se previrem a iminência da quéda de Pusan os norte americanos provavelmente cuidarão da retirada final, si ainda puderem, levando consigo o mais possivel de equipamento, e sob a cobertura de uma fôrça de retaguarda.

NÃO HA "DEFESA EM PROFUNDIDADE"

A grande dificuldade, até aqui, tem sido a impossibilidade de se organizar o que militarmente se chama "defesa em profundidade". Não há soldados bastantes para isso. Si a linha semi-circular fôr rompida, os comunistas do norte logo poderão alargar a brecha aberta e iniciar o cerco decisivo.

Essa linha delgada de defesa tem resistido, mas resta saber se poderá ainda manter-se, ante uma ofensiva desesperada do inimigo, até que chegem reforços capazes de inverter a situação a favor das fôrças da ONU.

Formada a Chapa...

cutiu os rumos da campanha eleitoral, estabelecendo os diversos pontos da plataforma do quarto candidato à presidência da República. Embora não se tivesse chegado ainda a uma conclusão, no que diz respeito à redação final do documento a ser firmado, os pontos básicos do sr. João Mangabeira podem ser resumidos nos seguintes itens:

1) nacionalização socialização das industrias do petróleo, da energia hidroelétrica e do carvão, como base indispensável à industrialização do país;

2) ampla e profunda reforma agrária, visando a abolição imediata dos latifundios e da exploração feudal dos campos;

3) controle efetivo do comércio exterior pelo Estado, a fim de garantir as necessidades básicas do país;

4) sucessão gradativa dos impostos indiretos e aumento progressivo dos que recaiam sôbre a propriedade territorial, a terra, o capital, a renda em sentido estrito e a herança;

5) restabelecimento pleno e efetivo das liberdades democráticas de palavra, de reunião e organização, com a abolição imediata da legislação do Estado Novo, ainda incrivelmente em vigor. Contra qualquer lei de exceção;

6) defesa da existência legal de todos os partidos e possibilidade de adeptos e de quaisquer doutrinas se constituirem em partidos;

7) liberdade e autonomia sindicais;

8) direito irrestrito de greve;

9) participação de representantes eleitos pelos empregados na direção das empresas socializadas.

Contêm os Ianques...

fantaria repeliram todos os esforços adversarios para romper suas linhas.

O comando americano anunciou que piorou a posição das forças americanas na frente meridional.

A 80 QUILOMETROS DE PUSAN

TOQUIO, 29 (U.P.) — Segundo as ultimas noticias, as linhas de batalha encontram-se já a pouco mais de oitenta quilometros do porto de Pusan.

Os comunistas intensificaram suas investidas para o lado sudoeste da cabeça de praia aliada, ao sul de Aghan.

Mac Arthur confirmou que as colunas comunistas que cercam as posições norte-americanas pelo setor sul avançaram para leste, até Kochang, que se acha a apenas 64 quilometros da barreira de defesa norte-americana de Taygu. Embora os comunistas, que atacam pela costa sul, tenham "avançado pouco", o comunicado de Mac Arthur diz que chegaram a 15 quilometros a leste de Hadong.

Na costa oriental, as tropas sul-coreanas fizeram pequenos avanços, durante a luta em tôrno de Yongdon, 141 quilometros ao norte de Pusan, mas os comunistas continuam com a cidade em seu poder. Os vasos de guerra norte-americanos bombardearam os comunistas nessa zona, com seus canhões de 5 a 8 polegadas. Nas montanhas situadas entre 64 e 80 quilometros a nordeste de Yongdok, os comunistas estavam exercendo pressão sobre os eixos Yongju-Andong e Tanyang-Yechon. Disse Mac Arthur que os norte-coreanos fizeram pequenos avanços nessas investidas.

REPELIDOS NA CABEÇA DE PRAIA

TOQUIO, 29 (U.P.) — Em todo o perimetro de batalha da cabeça de praia aliada, fôrças norte-americanas e sul-coreanas repeliram o inimigo e, em alguns casos, conquistaram alguns exitos locais, através de contra-ataques.

NOS FLANCOS NORTE E SUL

COM A PRIMEIRA DIVISÃO DE CAVALARIA NORTE-AMERICANA NA CORÉIA, 30 domingo (U. P.) — Os comunistas empreenderam à noite passada violentos ataques contra os flancos norte e sul da frente norteamericana em Hwang-Gan. A artilharia norte-americana, num verdadeiro duelo contra os comunistas, procura destruir o túnel ferroviário onde se encontra um gigantesco canhão comunista, o maior visto até agora nesta guerra, que seria capaz de bombardear a retaguarda norte-americana.

DEPOIS DE "ANIQUILAR"

TOQUIO, 29 (INS) — Numa transmissão ouvida às 10 horas da noite, a rádio comunista de Pyong-Yang declarou que "se continua lutando violentamentamente" em todos os campos de batalha da Coréia.

A rádio acrescentou que as tropas invasoras comunistas ocuparam Hadong depois de "aniquilar" os americanos, que ofereciam "obstinada resistência"".

MAIS DUAS CIDADES

TOQUIO, 29 (U.P.) — Os norte-americanos abandonaram a cidade de Hwanggan, sob a cobertura da artilharia e ocuparam novas posições em ambos os lados do vale, que domina aquela cidade. Todo o equipamento foi salvo. Hwanggan fica a 10 quilômetros a sudeste de Yongdong, à margem da principal via ferrea e rodovia em direção ao porto de Pusan, situado a 140 quilômetros de distancia. As tropas americanas também se retiraram da cidade de Kochang, na frente ocidental. A força comunista que ocupou esta ultima cidade surgiu inesperadamente. Sua presença na região era inteiramente ignorada.

INFORME DE MAC ARTHUR

TOQUIO, 30, Domingo — Tempo do Extremo Oriente (U.P.) — O gal. Mac Arthur, no comunicado do seu Q.G. n. 153, distribuido à meia hora da madrugada de hoje, diz que os norte-americanos rechassaram as repetidas tentativas vermelhas de irrupção através das posições da 1.ª divisão de cavalaria e da 25.ª de infantaria, acrescentando que o avanço comunista ao longo da costa ocidental e na direção de Pusan obteve apenas pequenos êxitos.

Um porta-voz de Mac Arthur declarou que cerca de 500 coreanos do norte foram feitos prisioneiros pelas forças norte-americanas e sul-coreanas.

AÇÃO AÉREA

TOQUIO, — 29 — (INS) — Informa-se que 95 importantes objetivos da Coréia foram bombardeados com 1.260 toneladas de explosivos lançados de aviões da força aérea americana nos seus dias que terminaram ontem.

A comunicação foi feita hoje a noite em Tóquio pelo porta-voz da força aérea americana.

Enquanto isto revela-se que aviões inglêses e com bases em porta aviões também inglêses cooperam com as forças americanas e as B-29.

O MAIS CONCENTRADO BOMBARDEIO

SÔBRE AS LINHAS INIMIGAS, NA CORÉIA, 29 (I.N.S.) — No ataque aéreo mais concentrado registado até o presente na guerra da Coréia, aviões de Fôrça-Aérea e da Aviação naval destacados em porta-aviões, levaram a cabo, hoje, uma furibunda investida contra as forças blindadas norte-coreanas que estão pressionando as defesas norte-americanas, nas proximidades de Pusan.

Os pilôtos das fôrças das Nações Unidas desafiaram adversas condições atmosféricas para lançar uma cortina de fôgo no vale que fica ao sul da importante região compreendida entre Hadong e Chinjê.

31.000, AS PERDAS INIMIGAS

TOQUIO, 29 (U.P.) — Um porta-voz de Mac Arthur calculou que as fôrças norte-americanas e sul-coreanos já mataram ou feriram 31 mil soldados coreanos do norte. O comando comunista está mobilizando tanto coreanos do norte como coreanos do sul para preencher os vácuos nas linhas de frente e alguns dêles estão sendo enviados à luta com apenas 4 dias de treinamento. Disse que os aliados também destruiram 170 tanques inimigos de construção soviética, danificando 100 outros. Afirmou que, em consequência, os comunistas estão atacando com 3 ou 4 tanques, onde, no mês passado, usava: 20 ou 25.

CONTINUOS REFORÇOS

WASHINGTON, 29 (ANS) — O exército americano declarou que pretende "desembarcar continuadamente reforços e materiais" para a Coréia, em apoio às fôrças que combatem os comunistas.

Decai o Comunismo...

dos Unidos, disse o sr. Miller." Como prova disso, declarou que o sr. Lombardo Toledano, presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, tem perdido sua influência no México, que é sua pátria.

Frisou que a descrença no comunismo devia-se não a fatores econômicos mas sim ao fato de que os paises latino-americanos compreenderam que a Russia não tem sido fiel aos objetivos que diz ter. Mas acrescentou que efetivamente o nivel de vida melhorou muito nos paises latino-americanos e que isto se verifica principalmente no México.

"Pelo que li e pelo que penso, o México deu um grande passo. O Brasil e o Chile e outros paises também progrediram bastante".

Referindo-se à atitude latino-americana ante o problema da Coréia, declarou que esses paises responderam de forma similar a 1941 e 1942 e destacou que Cuba e o Equador, como membros do Conselho de Segurança, votaram a favor da resolução condenando a agressão comunista na Coréia e que todos os paises americanos secundaram as resoluções das Nações Unidas e dos Estados Unidos.

GETÚLIO SABADO NO RIO

PORTO ALEGRE, 29 (D.C.) — O senador Salgado Filho partiu para Itú, onde foi encontrar o sr. Getulio, para início do programa da campanha política do candidato do PTB.

O sr. Getulio Vargas deixará, assim, seu retiro na fronteira, devendo estar quinta-feira em Porto Alegre, sexta-feira em S. Paulo e, finalmente, sábado, no Rio de Janeiro.

Organiza a ONU...

(Conclusão da 12.ª página)

paises a pôr as cartas sôbre a mesa no que se refere à crise coreana, mediante a tática de propôr a adoção de um novo apêlo ordenando a cessação do fogo e o restabelecimento do "statu quo". Nos circulos de Lake Success prevalece a impressão de que esta manobra soviética seria derrotada.

As mesmas fontes indicaram que Malik invocará o principio da mediação, apresentando a Rússia no papel de pacificador e censurando às Nações Unidas e os Estados Unidos por haver intervido militarmente na Coréia.

Os mais intimos à delegação soviética citam parágrafos de uma recente irradiação feita pelo vice-ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Gromyko, apresentando o govêrno da União Soviética como aupiciador de uma politica destinada a "consolidação da paz no mundo e de tradicional princípio de não-intervenção nos assuntos internos de outros paises".

As mesmas fontes acentuam, todavia, que a irradiação de Gromyko incluia além as significativas declarações seguintes: "Pode-se inferir que o govêrno dos Estados Unidos incorreu num ato de hostilidade contra a paz e sôbre êsse govêrno recai a responsabilidade pelos resultados que possa ter a agressão armada. As Nações Unidas conseguirão seus objetivos de paz apenas se o Conselho de Segurança exigir a absoluta cessação da intervenção militar norte-americana e a retirada imediata da Coréia das forças armadas norte-americanas".

"A TRIBO PERDIDA" — UM FILME DE AVENTURAS SEM PAR!



Johnny Weissmuller tem em "A tribo perdida", a maior aventura de toda a sua longa carreira artistica

Leões, panteras, hienas, crocodilos, às soltas em seu "habitat" — a Africa selvagem, tornam ainda mais perigosa a mais recente aventura de Johnny Weissmuller, em "A tribo perdida", filme da Columbia que os cinemas Palacio, Roxy, América, Eldorado, Floriano e Monte Castelo estrearão, a partir de amanhã.

Trata-se da versão cinematografica de uma famosa historia em quadrinhos, que tem feito e delicia de milhões de pessoas no mundo inteiro.

Ao lado de Weissmuller, veremos a linda Elena Verdugo, no papel de rainha da tribo perdida.

Atacada por bandidos que vieram em busca de um diamante fabuloso, a tribo e sua rainha são defendidos por Weissmuller, que conta com a ajuda de um extraordinario exercito... de gorilas!

Contada em ritmo violento pelo diretor William Berke, "A tribo perdida" vai proporcionar aos espectadores noventa minutos de emoção e "suspense".

LAURENCE OLIVIER, EM "HENRIQUE V"

Laurence Olivier, como aparece no filme em tecnicolor "Henrique V", produção Two Cities apresentada por J. Arthur Rank e distribuida pela Universal International

"Henrique V" lacrava seus titulos com a coroa de França, pelo fato de ser tataraneto de Izabel, filha de Felipe o Belo e esposa de Eduardo I da Inglaterra.

Porém, a lei Salica, que excluia seus descendentes da sucessão ao trono de Carlos Magno, estavam contra ele.

Não obstante dois anos depois de sua vitoria em Azincourt, obrigou a Carlos VI a firmar o tratado de Troyes pelo qual o monarca francês lhe concedia a mão de sua filha Catarina e ao mesmo tempo, o reconhecia como seu legitimo herdeiro.

A vida extraordinaria deste grande rei, que inspirou "Shakespeare", com sua obra imortal, "Henrique V", foi convertida em uma joia da cinematografia em tecnicolor, apresentada por J. Arthur Rank e distribuida pela Universal International, que poderemos finalmente apreciar no proximo dia 7 de agosto, nos cinemas Palacio, Império, Roxy e America.

Laurence Olivier é o protagonista de "Henrique V".

QUINTA-FEIRA PROXIMA, A REAPRESENTAÇÃO DE RONALD COLMAN E GREER GARSON EM "NA NOITE DO PASSADO"

Greer Garson e Ronald Colman, em "A noite do passado"

Teremos mesmo, quinta-feira proxima, nos 3 cines Metro, a muito desejada reapresentação de "Na noite do passado" (Random Harvest), a realização Metro-Goldwyn-Mayer, devida a Mervyn Le Roy, o renomado diretor a quem se deve agora a edição, pela marca do Leão, em Roma, de "Quo Vadis"?

Ronald Colman e Greer Garson são, como se sabe, as principais e gloriosas figuras da interpretação impecavel de "Na noite do passado", historia das mais belas, no genero, já levadas à téla.

James Hilton, o autor de "Adeus, Mr. Chips" e "Horizontes perdidos", é o autor dessa historia que nos conta o caso de um desmemoriado e da mulher que o amou loucamente, — que o esperou durante toda a longa noite de sua cegueira mental.

Susan Peters é outro valor na interpretação brilhante de "Na noite do passado".

"SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO", EM 7 CINEMAS

A heroina desta pelicula também tem de decidir qual o homem que realmente amava — seu marido ou seu amante?... — Esta que vocês verão neste drama é a Ingrid Bergman que nunca pensaram haverem visto.

Alfred Hitcock, de quem é a magistral direção, se supera neste filme,.. de onde devem esperar o inesperado.

"Sob o signo de Capricornio", estréia na proxima segunda-feira dia 31, nos cinemas São Luiz, Vitoria, Ideal, Rian, Ipanema, Carioca e Avenida.

"Sob o Signo de Capricornio" é uma drama em Tecnicolor da Transatlantic para a Warner Bros.

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, à Rua Haddock Lobo, 126 - 1.° andar, diàriamente, das 14 às 20 horas.

Todos os preços sobem mas a poltrona-cama DRAGO continua por Cr$ 77,00 mensais

Apesar da elevação geral dos preços, a Poltrona-Cama Drago 514, fabricada desde 1935, continua sempre por custo acessível, podendo ser ainda adquirida com uma pequena entrada e Cr$ 77,00 mensais! A exposição constante das Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago Ltda., com a fabricação em série e uma produção gigantesca, têm permitido esse congelamento de preços, em benefício do comprador! Assim, com um suave pagamento mensal, a Poltrona-Cama Drago 514 permite-lhe aproveitar as conhecidas vantagens de quaisquer dos tipos do Sofá-Cama Drago — de dia uma elegante poltrona ou sofá, transformando-se, à noite, num esplendido leito!

Poltrona 514, aberta. Um leito a mais, para hóspedes, visitas que permaneçam, crianças ou adultos da casa! Sólida construção. Acabamento perfeito. Preço convidativo!

DRAGO

Sofá-Cama DRAGO

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 29-7856 • 48-2001

Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 23-3430 • Rua 7 de Setembro, 161 — Tel. 43-8104 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-2813 • Av. Princesa Isabel, 72 A — Tel. 37-1533 • Praça Sanz Peña, 65 — Tel. 48-1673

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL DE SELOS

Com descontos de 10 a 50% Peço verificar os preços na minha vitrina

FILATELICA UNIVERSAL

Rua São José, 66-A, loja

Prestações a partir: 150,00

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cera "Brasilux" — Aspiradores de Pó "Electrolux". Longo prazo, garantia por dois anos

RUA URUGUAIANA, 96, 2.°-(Esq. de Ouvidor)

AIR FRANCE

RÊDE AÉREA MUNDIAL

SEGURANÇA CONFORTO LUXO PONTUALIDADE

A maior rêde aérea do mundo.

Serviços diretos e combinados de e para qualquer parte da terra.

Consulte-nos sem compromisso sôbre facilidades e vantagens da AIR FRANCE

SUPER CONSTELLATION

Av. Rio Branco 257 A - Tel. 42-8838

Assina Truman o projeto de auxílio militar para a defesa das nações livres

WASHINGTON, (USIS) — O Presidente Truman assinou o projeto autorizando .. .. 1.222.500.000 dólares em auxílio armado para as nações signatarias do Tratado do Atlântico Norte e outras nações, observando que a invasão comunista à República da Coréia "não diminui nosso interesse em outros pontos onde a agressão afetaria igualmente a segurança coletiva das nações livres".

Ao autorizar a verba para o segundo ano do Programa de Defesa e Assistência Mutuas, Truman declarou que a lei auxiliar a criar a espécie de fôrça que deterá os agressores" e "combaterá a agressão, tão pronto ocorra".

A verba autorizada não poderá ser empregada até que um projeto governamental de concessão de verbas, atualmente no Congresso, se torne em lei.

Em sua mensagem ao Congresso, na semana passada, sôbre as medidas tomadas pelos Estados Unidos com relação à Coréia, seguindo as determinações das Nações Unidas, Truman declarou que solicitaria mais tarde uma verba adicional ao Congresso, para ajudar a manter a "fôrça comum" dos Estados Unidos e outras nações livres. Truman não especificou nem paises, nem quantias.

Lustrador e incerador de móveis, executa com perfeição qualquer serviços a domicilio. Atende chamados; Tel: 49-0308

José Carlos Barroso
Resid. Matias Aires n.º 77
Engenho Novo

NA CENTRAL DO BRASIL

LICENÇAS CONCEDIDAS

O sr. diretor concedeu as seguintes licenças:

	Dias
Adão Rodrigues de Oliveira	20
Sebastião Oliveira da Silva	10
José Gomes	10
Neocles da Silva Franco	2
Ari Machado Leal	30
Ivan Campelo Kopke	4
Autola Prado de Figueiredo	7
Ezequiel Pereira dos Santos	12
José Raphael de Mendonça	180
Valter Cruz	10
Almerindo Rodrigues da Silva	4
Afonso Ferreira de Faria	7
Luiz Fernandes de Sá	5
Antonio de Barros Pereira	10
Francisco Alves Sant'Ana	5
Fernando de Castro Barbosa	30
Manoel Esteves das Dores	30
Eleuterio Machado	30
Martinho Manoel Carneiro	20
Valdir Batista de Souza	5
Aldair Maria Pirro Coelho	13
Raimundo Serra de Souza	10
Januário Ferreira da Silva	4
Carlos Espindola Bitencourt	5
Claudionor Fernandes de Oliveira	2
João Henrique de Castro Figueiredo Junior	5
Manoel Xavier da Silva	10
Antonio Gomes Guimarães	8
Hildete Borges de Oliveira	10
Oscar da Silveira Freita	15
Silvio Pinto de Machado	5
Jorge Pereira Dias	6
João Lemos da Silva	20
João Rosa de Azevedo	8
Durval Thomaz da Silva	5
Airlon da Costa Lima	7
Manoel de Freitas	15
Orvando de Souza Ribeiro	30
Antonio do Rego Brandão	90
Benedito Dias de Souza	15
Manoel Esteves das Dores	20
Mario Francisco d'Aguila	10
Geraldo Fernandes Brandão	30

Requerimentos

O sr. diretor despachou os seguintes requerimentos:

Edson Vieira — AE — 20, e outros, 11.ª IV — Deferido, à vista dos pareceres.

Abelardo Marques de Almeida — R — 21, 5.ª DR — Aguarde o resultado do estudo que está sendo feito na Diretoria.

Carlos Ramos Gulão — R — 21, 16.ª IV — Aguarde oportunidade, obras, 9.ª IV — Aguarde oportunidade.

José Simplicio Moreira — MR — 23, Deodoro — Aguarde o interessado oportunidade.

Sebastião Guelher — DT — 20, 2.ª DR — Aguarde o resultado do estudo que está sendo feito na Diretoria.

Aprigio Vieira Brandão — TM — adventicio, 2.ª DR — Mantenho a decisão anterior.

Alvaro Martins Sena — op. obras, 1.ª IV — Indeferido, por falta de amparo legal.

Antenor Capato — MM — 22, 2.ª IL — Indeferido, em face da informação.

Eduardo Sergio de Oliveira Bittencourt — escrit. adm. 23, — Indeferido, em face do parecer do D. P.

Joaquim Furado Sardinha Junior — DT "G" 1.ª DR — Indeferido, em face do que informou o D.P.

Ozéas Paixão — TH — 33,00, S.R. — Indeferido, tendo em vista o que informou o D. P.

Pedro Gonçalves Vieira — FTT, D. Tráfego — Indeferido, em face do parecer do sr. C.M.

Abono Artigo III

O sr. diretor mandou abonar aos seguintes serventuários de acordo com artigo III do regulamento: Julio de Lima Franco 3 dias; Alberto Bongenont 2, Osvaldo Machado da Cruz 2, Augusto Pacheco de Medeiros 3, José David Machado 1, e Maria Marques Caires 3.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuaria, 158, URCA
Diáriamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-5206 — Residencia 26-6888.

Vigésimo terceiro aniversário do IPASE

Assinala o próximo dia primeiro de agosto o vigésimo terceiro aniversário do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

Por êsse motivo serão realizados vários atos oficiais no Hospital dos Servidores do Estado, onde se verificará a inauguração de vários melhoramentos e novos serviços, tais como: 1 pavilhão de Dermato-sifiligrafia com 30 leitos; uma cafeteria para os doentes externos, cujas consultas e tratamentos exijam permanência prolongada no recinto do Hospital. Esta dependência acha-se montada com todo o conforto, podendo fornecer pequenas refeições, e possui tambem uma seção para a leitura de revistas e jornais. Serão ainda inaugurados, no H. S. E., 5 novos ambulatórios num pavilhão de três andares para clínica dermato-sifiligráfica.

"D. C. T."

UMA INTERESSANTE REVISTA OFICIAL DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Está circulando o primeiro número de uma interessante revista mensal que o Departamento dos Correios e Telégrafos acaba de criar. Trata-se, pois, de um periódico oficial, destinado a divulgar assuntos técnicos e administrativos. No entanto, "D.C.T." difere em muito dos seus congêneres, de outras dependências públicas, ou autárquicas.

Sob a direção do nosso colega Alarico Paes Leme de Abreu, antigo redator de "A Noite", desta Capital, e com mais de 30 anos de experiência profissional, o novo magazine apresenta-se com excelente aspecto gráfico, em ótimo papel, a côres, e, principalmente, com matéria variada e escolhida.

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 42-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para todos preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema crediário.

Informações da Pátria Portuguesa

JOVENS DE PORTUGAL VISITARÃO MARROCOS

Festas Religiosas em Coimbra e Guimarães — 15.000 Turistas Vão a Lourenço Marques — Retrato a Oleo do Cardeal Patriarca — 545 Toneladas de Cortiça Para o Brasil — Outras Notas.

LISBOA, Julho (Via Aerea) — Está marcada para a primeira quinzena de setembro p. vindouro, a 2.ª "Marcha de Camaradagem" da Mocidade Portuguesa, cujo itinerario ultrapassará os limites do territorio português do continente, visitando a Espanha e as terras de Marrocos. Não se trata de uma viagem de interesse puramente turistico, pois, sabido como o Norte da Africa está profundamente ligado à historia portuguesa, os rapazes da M.P. visam com esta visita reatar uma velha tradição. A respeito da constituição da garbosa embaixada, damos, a seguir, um trecho do noticiario contido em recente edição de "Noticias de Portugal", boletim do S.N.I.:

"Cerca de uma centena de jovens constitui essa embaixada de Boa-Vontade de Servir, que às terras de Africa levará a presença simbolica da Mocidade Portuguesa. Criteriosamente escolhidos entre os graduados que melhor assiduidade, constância e profundidade de ação revelaram durante o corrente ano de atividades na Divisão da Estremadura, a sua formação de escol, o seu sentido de lusitanidade é, de sobejo, garantia do sucesso reservado à jornada admiravel.

Lá estarão, também, presentes o "Coro dos Graduados" e a equipe de "Teatro". E, sempre que possivel, a Mocidade Portuguesa acenderá a sua "Chama", demonstração vibrante e colorida da vitalidade da juventude da nossa época. Juventude que soube perfilhar e defender as ideias-forças que nos têm guiado através da Historia e justifica no Presente a herança nacional de heroismo e sacrificio".

COIMBRA FESTEJA A RAINHA SANTA

Povo tradicional e essencialmente catolico, os portugueses dão às suas festas litúrgicas um cunho de profundo fervor religioso e, na parte popular que das mesmas fazem parte, um explendor todo especial. No culto da Rainha Santa, (D. Isabel de Aragão, a excelsa esposa de d. Dinis) a cidade de Coimbra ocupa o primeiro lugar, tendo as festas deste ano constituido um magnifico espetaculo que encantou a população local e o grande número de fieis que acorreram de todas as cidades de Portugal. A velha cidade universitaria recebeu ornamentação especial e à noite era um encanto vê-la com o seu aspecto feérico. Entre outros números previamente organizados, realizaram-se os seguintes, enquanto durou o periodo das festas da Rainha Santa: Concurso Hipico Oficial, disputa, entre os mais afamados tenistas portugueses, da "Taça Rainha Santa", festival de natação na piscina do Estadio Municipal, Ralie Rainha Santa, para automobilistas, exposição bibliografica da Rainha Santa, procissão, conduzindo a imagem da Santa, obra do escultor Teixeira Lopes, do seu Mosteiro de Santa Clara até a igreja do Carmo, na Sofia, monumental fogo de artificio queimado quando a imagem dava entrada no Largo Miguel Bombarda. Causaram, ainda, grande impressão no povo as inaugurações de uma Feira Popular, em Santa Clara e da Grande Exposição Regional, instalada no Parque da Cidade.

EXPORTAÇÃO DE CORTIÇA

Segundo dados fornecidos pelos orgãos competentes, a exportação de cortiça portuguesa, em que pese o emprego cada vez mais generalizado das capsulas metalicas e do engarrafamento mecanico, apresentou indices de aumento do ano de 1949. Reportando-nos aos dados em aprêço, podemos informar que em 1948, a exportação geral atingiu o quantitativo de 4.434 toneladas, enquanto que em 1949 foram exportadas 4.942 tons.. Os Estados Unidos da America do Norte e o Brasil receberam em 1948, respectivamente, 220 tons. e 460. Em 1949, os mesmos receberam 326 e 545 tons. O rendimento destas exportações atingiu um total de 123.476 contos em 1948 e 143.762 contos em 1949. A exportação para os Estados Unidos rendeu em 1948, 6.131 contos e 17.441 contos em 1949. Por outro lado, a exportação para o Brasil rendeu 12.009 contos em 1948 e 10.311 contos em 1949.

EXCURSÕES A VILA LUIZA

A Seção de Propaganda dos Caminhos de Ferro, como nos anos anteriores, organizará excursões a Vila Luisa e pela baía; passeios à Namaacha e sobre a região dos elefantes, no Maputo. Está elaborado um vasto programa do qual consta um festival organizado pelo "Guardian"; uma sessão internacional de pugilismo; corridas internacionais de motos, automoveis, barcos a motor, festival aéreo, corridas de touros e exposições de pintura.

"FESTAS GUALTERIANAS" EM GUIMARAES

Noticias da cidade de Guimarães informam que terão inicio a 5 de agosto as festas em homenagem a S. Gualter, conhecidas por Gualterianas". O programa organizado para as referidas festas inclui grandes feiras francas de gado bovino, e cavalar e concurso pecuario, duas corridas de touros, festivais noturnos, e sobre tudo isto a majestosa procissão de S. Gualter em que toma parte uma larga representação da Ordem Franciscana, e a celebre "Marcha Gualteriana" que promete ser um cortejo maravilhoso de luz, cor e alegria. Doze bandas de musica, entre elas a da Armada, colaboram nos festivais.

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS

Informa "O Seculo", em sua seção "Teatros" que foi concedido um prazo de 90 dias para permanencia em Portugal da Companhia Brasileira de Comedias, cuja principal figura é a atriz Alma Flora.

Sabe-se aqui, ainda, que o referido elenco, que será dirigido pelo ator Delorges Caminha, embarcou no Rio de Janeiro, no "North King" no dia 22 do corrente com destino à Lisboa.

TEATRO DE ESTUDANTES DE COIMBRA

Informações procedentes de Coimbra divulgam que o Teatro de Estudantes da Universidade de Coimbra embarcou para a Alemanha, onde tomará parte no concurso internacional de teatro classico. Chefiando a embaixada, seguiu o prof. Paulo Quintela, diretor do Teatro de Estudantes.

ERA UMA VEZ...

Lúcia Cerne Guimarães

Eu vou contar uma história fora do comum. Muita gente vai dizer que é exagêro. Muita gente vai até dizer que é invencionice. Mas é verdade. E' a pura verdade. E' a história de uma avó que aprendeu a ler com cinquenta e seis anos de idade, para contar histórias aos seus dezesseis netinhos.

A senhora A. Souza Belmonte é uma esplêndida vovó. Sim. E' uma esplêndida vovó!

Que tristeza sentia quando algum dos seus netinhos, dos mais taludos, dela se aproximava e numa vozinha doce lhe pedia: "Vovó, me lê uma história". Ou então, agarrando uma revista, lhe indicava alguma figura colorida: "me diga que é isto, vovó". E a vovó disfarçava. Carregava o menino no colo e ia para o quintal mostrar a última ninhada que vinha nascendo com a trovoada da noite passada, ou apontava o azul, no alto, onde apareciam as primeiras estrêlas. Ali, dizia ela, morava Papai do Céu; e pegava a mãozinha gorda do menino e lhe ensinava a fazer o "Pelo Sinal". Mas nada! Isso não era o bastante. Ela disfarçava, é certo, porém u'a mágoa lhe ficava.

Não sabia ler. Que fazer? As histórias da Gata Borralheira, do Chapeuzinho Vermelho, do Gato de Botas, ela já as havia contado. E sabe Deus com que dificuldade! Nem lembrava direito. Às vezes, engasgava no meio; de outras, nem sabia como era o fim. Inventava qualquer coisa, contanto que acabasse bem e não deixasse tristeza no coração dos netinhos. Eles iam crescendo e ela sentindo cada vez mais o pêso da sua ignorância.

Não sabia ler... A vida lhe correra tão difícil. Tentara muitas vezes, mas tão cedo se vira cheia de tantos afazeres, que ficou por isso mesmo. E o tempo foi passando... passando...

Um dia (isso foi no ano de 1947), ela soube que o Govêrno estava tratando de dar escolas aos adultos. Depois, outras notícias chegaram. Falavam de uma Campanha de Educação de Adultos. A esperança foi nascendo no coração da vovó. Em São Paulo espalharam-se escolas por todo o sertão. E a esperança foi crescendo, até que o vigário lhe disse que ia ser fundada, ali perto, uma escola para a gente grande, a gente que não aprendera a ler na meninice. Seu coração só faltou saltar do peito. Quase não podia falar de tão contente. Nesse dia chegou em casa rindo. Ninguém sabia porque. Olhava para tudo e para todos com um olhar diferente. Ela estava tão feliz. Chorou até.

E hoje, no Grupo Escolar de Vila Xavier, do Municipio de Araraquara, em um dos cursos instalados pela Campanha de Educação de Adultos, a vovó, que é uma esplêndide aluna, desenha com cuidado o seu nome. E quando algum dos seus 16 netinhos, apontando uma gravura, lhe pergunta: "Vovó, que está fazendo êste homem com a enxada na mão?" ela responde, soletrando devagarinho: "cultivando a terra para a grandeza do Brasil".

Ciência ao Alcance...

(Conclusão da 4.ª página)

sadas por lesões patológicas tipicas que assentam de preferência nas zonas de crescimento.

O raquitismo está vinculado a um transtorno do metabolismo mineral determinado por vários motivos, entre os que se destaca à insuficiente exposição da pele aos efeitos das radiações solares.

A osteomalácia é um deficito da ossificação com a mesma origem do raquistismo infantil, porém se apresenta nos adultos, especialmente nas mulheres. Há como que um amolecimento dos osso, trazendo assim deformidades osseas; caracteriza esta enfermidade, uma baixa do teor de cálcio no sangue.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, pericias, pareceres, assistencia técnica. Alcindo Guanabara 25, 3.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3366

Leiloeiro Eurico
(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE MELLO)
RUA SENADOR DANTAS, 77
Fones: 42-5531 e 42-8205
Encarrega-se da venda, em leilão, nas melhores condições, de moveis, imoveis e semoventes

NOVIDADE!



RÊDE PARA CABELOS

☆ ★ ☆

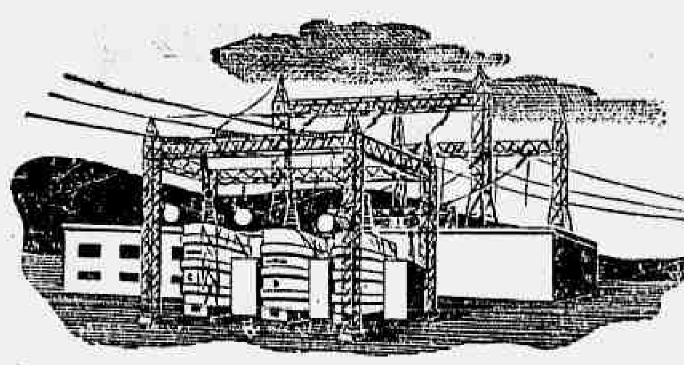
I — Molha-se o cabelo com Agua, Oleo, Brilhantina, penteia-se bem e depois bota-se a rêde conforme o desenho.

II — Meia hora depois, tirando a rêde, o cabelo fica liso.

III — Usando a rêde todo dia, com tempo o cabelo alisa-se perfeitamente.

☆ ★ ☆

BREVEMENTE EM TODAS AS DROGARIAS E BARBEARIAS



MAIS UM GRANDE PASSO PARA O PROGRESSO DO BRASIL!

SAO PAULO E RIO INTERLIGADOS PELA ELETRICIDADE

A Light, que tem a seu cargo o abastecimento de energia elétrica ao Distrito Federal, a vários municípios do Estado do Rio, a São Paulo e outras cidades paulistas compreendidas na sua extensa zona de operação, vem de completar a interligação entre a usina do Cubatão, do sistema de São Paulo, e a de Fontes, do sistema do Rio, com a inauguração em Aparecida do Norte de uma sub-estação conversora de frequência de 50.000 kw.

Esse empreendimento permite o auxílio mútuo entre esses dois sistemas, através de uma linha de transmissão de alta tensão de 332 quilômetros de extensão, de forma que, em caso de necessidade, tanto o sistema de São Paulo poderá alimentar o do Rio, como o deste suprirá o daquela capital.

A parte dessa linha situada no Estado de São Paulo é operada a 230.000 Volts e 60 ciclos que é a frequência normal do sistema daquela cidade. O trecho além de Aparecida, onde está localizada a sub-estação conversôra, é operado a 132.000 Volts e na frequência do Rio, isto é, 50 ciclos, estando prevista, porém, a operação desse trecho tambem a 230.000 Volts.

Essa interligação possibilita, ainda, um melhor aproveitamento das reservas de agua dos reservatórios, como o de Lajes, ou a utilização mais eficiente das usinas a fio d'agua, no caso a da Ilha dos Pombos. Outro aspecto não menos importante é o da possibilidade aberta ao suprimento de energia à região intermediária entre as duas capitais.

A execução desse plano representa um investimento de capital superior a 230 milhões de cruzeiros, incluido o custo das linhas de transmissão, da sub-estação conversora e do equipamento instalado nos terminais para a ligação dos dois sistemas.

Melhorando cada vez mais os seus serviços, a Light e Companhias Associadas atendem ao progresso das varias regiões a que servem, contribuindo para o fortalecimento da sua expansão industrial e econômica.



CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Uma avalanche de TAPETES e artigos de decoração

Agora, ao seu alcance, na Tradicional venda anual da CASA NUNES

Grandes descontos

TAPETES

Nacionais, Inglêses (com flôres), Tchecos (tamanhos grandes), *Persas legitimos*, Arraiolos (feitos a mão, para ambiente rústico). Sortimento incomparável em todos os tamanhos, desenhos e côres.

PASSADEIRAS PARA FORRAÇÃO

Todas as larguras, em côres lisas ou com flôres.

GRUPOS ESTOFADOS

Uma especialidade de nossas oficinas, prontos, para entrega imediata.

Êste é o MÊS DE EMBELEZAMENTO DO SEU LAR. Agora, na TRADICIONAL VENDA ANUAL da

ASA — NUNES

55 - RUA DA CARIOCA - 67

LUSTRES DE CRISTAL

De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência. Vendas a varejo por preço de atacado — Facilita-se o pagamento. Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

Exposição das 8 às 22 horas - DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO:

GALERIA SÃO PEDRO

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D

Tel.: 37-3428 — Junto ao Túnel Novo — Tel.: 37-1200

AS SEIS MULHERES DO ANO

As Figuras Femininas de 50 e o Que Fizeram

Anualmente, durante a primavera, o Clube Nacional Feminino de Imprensa, de Washington, capital dos Estados Unidos, homenageia seis mulheres que deram destacada contribuição à vida e cultura norte-americanas durante o ano anterior. O Clube Nacional Feminino de Imprensa é constituído de 329 jornalistas detodas as partes dos Estados Unidos. Seu jantar anual, que este ano se realizou em 15 de abril, é sempre um brilhante acontecimento social, para o qual são convidados o presidente dos Estados Unidos e sua esposa, numerosas autoridades governamentais e diplomatas.

As seis mulheres que este ano receberam das mãos do presidente Harry Truman, convidado de honra, os certificados por grande realizações foram:

Pearl Wanamaker, superintendente da instrução pública no Estado de Washington, premiada por sua destacada contribuição no terreno da educação.

Mildred Robstock, jovem química norte-americana, premiada por sua contribuição à ciência ao sintetizar a cloromicetina, um dos quatro novos e importantes anti-bióticos.

Martha Graham, um dos maiores expoentes da dança moderna, premiada por sua contribuição à dança norte-americana.

Claire McCardell, desenhista de moda norte-americana, premiada por sua contribuição no setor da moda.

Dorothy Fosdick, de Washington, premiada por suas realizações no setor administrativo e por seus importantes serviços no Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Olivia de Havilland, atriz cinematográfica de Hollywood, premiada por suas realizações no campo das artes teatrais.

Apresentamos a seguir breves dados biográficos dêsses seis mulheres norte-americanas:

A sra. Pearl Anderson Wanamaker, que desde 1941 é superintendente da instrução pública no Estado de Washington, elevou-se através do sistema educacional norte-americano até atingir uma das mais altas posições de sua especialidade nos Estados Unidos. Em Dezembro de 1949, foi eleita presidente do Conselho Nacional de Altas Autoridades das Escolas Públicas. Foi a primeira mulher a ocupar êsse posto desde a fundação do conselho, em 1949. Em 1946-47, foi presidente da Associação Nacional de Educação.

A sr. Wanamaker iniciou sua carreira no magistério com a idade de 18 anos, em uma escola rural de uma única sala. Continuou a lecionar enquanto frequentava o curso pré-universitário e, em 1922, recebeu o título de bacharel em artes pela Universidade de Washington. Lecionou em uma escola secundária rural em Montana durante um ano, antes de regressar a seu Estado natal para servir como superintendente de escolas no município de Island, cargo que ocupou de 1923 a 1927.

Ingressou na política em 1929, tendo sido eleita para a Câmara dos Representantes do Estado de Washington e reeleita em 1933 e 1935. Exerceu dinâmica atividade no legislativo, onde liderou a luta em prol do auxílio estadual às escolas e em favor de leis que concederam aos professores aumentos de salários e aposentadoria. Foi eleita para o Senado Estadual em 1937 e 1939. Em 1937, foi um dos autores do projeto de lei que autorizou o Estado a conceder assistência especial aos distritos de pequena renda, igualando por êsse processo o auxílio às escolas em todas as regiões do Estado. Em 1941, trabalhou pela consolidação das escolas, em consequência do que o número de estabelecimentos de ensino foi reduzido de 2.700 pequenas unidades para 800 grandes escolas, com pessoal mais adequado.

Durante sua gestão como superintendente da instrução pública do Estado de Washington, os vencimentos dos professores foram aumentados aproximadamente de 90 por cento. No mesmo período, foram estabelecidos em todo o Estado contratos padronizados que melhoraram o sistema de licença por enfermidade e as condições de estabilidade dos professores.

A sra. Wanamaker é membro da comissão conjunta de educação dos Estados Unidos e Canadá, assim como da Comissão Nacional dos Estados Unidos para a U. N. E. S. C. O. (Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas). Em 1946, foi conselheira da delegação norte-americana à conferência da U. N. E. S. C. O., realizada em Paris. No mesmo ano este no Japão com 23 educadores e 3 educadoras que, a convite do general Douglas MacArthur, supremo comandante das forças aliadas em Toquio, visitaram aquele país para aconselhar as autoridades de ocupação nas questões relacionadas com o sistema educacional.

A sra. Wanamaker casou-se em 1927 com Lemuel A. Wanamaker, engenheiro civil. O casal tem três filhos.

A sra. Mildred Robstock é uma química que se tornou famosa pelo seu trabalho ao sintetizar a cloromicetina, a primeira droga antibiótica a ser sintetizada para produção em grande escala. Inicialmente trabalhou com um grupo de químicos para determinar a composição química daquele famoso derivado do bolor. Posteriormente, criou com produtos químicos, em laboratório, uma substância idêntica à que é produzida na natureza por um organismo encontrado na terra.

A cloromicetina é um dos quatro principais antibióticos, sendo os outros três a penicilina, estreptomicina e aureomicina. A cloromicetina é uma arma eficaz contra infecções que não cedem com penicilina ou estreptomicina. Salienta-se particularmente pela dramatica rapidez com que cura o tifo e as febres tifoides, assim como por sua eficiência no tratamento da coqueluche, pneumonia virulenta e caxumba.

A dra. Robstock, nasceu em Elkhart, Estado de Indiana .. 1919. Recebeu o título de B. A. pelo North Central College, em Naperville, Estado de Illinois, em 1942, e de M. A. pela Universidade de Ilinois, em .. 1945. Sua tese para a obtenção do título de Ph.D. intitulou-se "A Preparação e as Propriedades antiescorbuticas de certos derivados do acido Ascorbico". (O acido ascorbico é tambem conhecido por vitamina C ou vitamina antiescorbutica).

A dra. Robstock entrou para o corpo químico dos laboratorios da "Parke Davis and Company", em Detroit, em julho de 1945. Seu trabalho relaciona-se principalmente com a química dos antibióticos. A dra. Robstock é membro da Sociedade Americana de Química e da Associação Americana pelo Progresso da Ciência.

Martha Graham tem sido uma pioneira na interpretação coreográfica desde seu primeiro recital da dança, dado em Nova York em 1926. Em seus intensos e originais dramas coreográficos, retrata a vida norte-americana do século XX tal como a vê. Martha Graham lutou pelo reconhecimento da dança como arte independente e não como complemento da música ou do teatro. Durante muito tempo batalhou em favor da música composta "para a dança e com a dança". Em resultado, diversos grandes compositores contemporâneos escreveram as partituras para suas originais criações coreograficas.

Em janeiro de 1950, conquistou geral aclamação com seu bailado "Judith", executado com a orquestra sinfônica de Lousville. Foi esse o primeiro trabalho coreográfico jamais encomendado por uma orquestra. A música foi composta por William Schuman, presidente da Escola de Música Julliard, de Nova York.

Martha Graham nasceu em Pittsburgh, Estado de Pensilvania, e mudou-se para Santa Barbar, na Californnia, quando criança. Seu pai, dr. George Graham, era um neurologista descendente de escoceses e irlandeses. Embora seus pais, presbiterianos conservadores condenassem o teatro e a dança, Martha decidiu, aos 13 anos de idade, dedicar-se à dança. Vencendo forte oposição de sua familia, frequentou o curso de verão da Escola Denishaun, em Los Angeles. Recebeu sua primeira lição de dança de Louis Horst, compositor e regente que mais tarde tornou-se seu diretor musical.

Martha Graham destacou-se como dançarina com a companhia de Ruth St. Denis e Ted Shawn. Os críticos diziam que ela "dançava como um jovem tufão". Posteriormente ,entrou para o corpo docente da Escola de Música Eastman, de Rochester, e começou a desenvolver sua própria técnica coreográfica.

Desde 1926, vem excursionando pelos Estados Unidos com sua própria companhia de bailados, dando centenas de espetáculos e obtendo críticas cada vez mais favoráveis e grandes aplausos do público. Hoje, é considerada como a principal figura na interpretação da vida norte-americana por meio da dança. Em 1932, este no Mexico, aproveitando-se de uma bolsa de estudos da Fundação Guggenheim, tendo sido a primeira dançarina a receber esse auxilio.

Martha Graham fundou no Bennington College, no Estado de Vermont, uma escola de Vermont, uma escola de dança moderna, que se tornou a meca dos amantes da dança em todo o território dos Estados Unidos. Fundou tambem a Escola de Dança Martha Graham, em Nova York. Em 1948, casou-se com seu parceiro de dança, Erik Hawkins.

Claire McCardell, que recebeu o primeiro certificado de mérito por desenhos de modas jamais conferido pelo Clube Nacional Feminino de Imprensa, desenha trajes que são considerados como "tipicamente norte-americanos". São trajes simples, confortáveis e práticos, muito apreciados pelas mulheres que trabalham ou estudam.

Claire McCardell nasceu em Frederick, no Estado de Maryland, e foi a única menina em uma família de quatro filhos. Quando pequena, cortava bonecas de papel de revistas de modas e vestia-as com os trajes adequados. Matriculou-se no Hood College, no Estado de Maryland, mas ao terminar o segundo ano do curso seguiu para Nova York e ingressou na Escola de Desenho Parson. Passou um ano na Escola Parsons, em Paris, e regressou a Nova York para frequentar o último ano do curso. Nos anos seguintes, pintou quebraluzes, trabalhou em uma grande loja, empregou-se em uma oficina de costura e copiou modelos de roupas para uma casa atacadista. Sòmente em 1929 tornou-se assistente de desenhista de Robert Turk, que criou uma serie de modelos chamada "Townley Frocks". Em 1941, quando Robert Turk faleceu, Claire McCardell assumiu a responsabilidade completa pelo desenho desses modelos.

Como desenhista-chefe dessa firma, Claire McCardell realizava viagens semestrais a Paris, a fim de observar as coleções dos costureiros franceses. Em uma dessas viagens, conheceu Irving D. Harris, arquiteto de Nova York, com o qual se casou. O casal vive em Nova York e passa os fins de semana no verão em sua fazenda, nas proximidades de Frenchtown, New Jersey.

Dorothy Fosdick, premiada pelos serviços prestados ao govêrno de seu país, é a única mulher que faz parte do Corpo de Planejamento de Politica do Departamento de Estado dos Estados Unidos. Desde 1 de janeiro de 1949, serve como um dos nove membros dessa junta de estrategia diplomatica.

O Corpo de Planejamento, de Politica, criado em 1947, interessa-se pela politica internacional de longo alcance dos Estados Unidos. Realiza pesquisas e faz recomendações ao secretário de Estado e seus assistentes, com relação a qualquer fase da politica international norte-americana que exija estudos aprofundados.

Dorothy Fosdick ingressou no quadro de funcionários do Departamento de Estado em 1942. Serviu com a delegação norte-americana na conferência de Dumbarton Oaks, realizada em 1945, em Washington, na qual foram lançadas as bases da organização das Nações Unidas. Participou tambem da conferência de São Francisco, na qual foi redigida a Carta das Nações Unidas e fez parte da comissão preparatória das Nações Unidas, reunida em Londres em 1946.

Foi conselheira da delegação norteamericana em tres sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas, realizadas em Londres, Nova York e Paris. Em 1946, foi nomeada assistente chefe da divisão de Assuntos de Organização Internacional do Departamento de Estado. Sua nomeação para o Corpo de Planejamento de Politica constituiu um reconhecimento pelos bons serviços que prestou em outras funções no Departamento do Estado. Poucas funcionarias do governo dos Estados Unidos ocupam cargos de igual prestigio e responsabilidade.

Dorothy Fosdick é filha de um proeminente clerigo e escritor de Nova York. Dr. Harry Emmerson Fosdick. Nasceu em Montclair, no Estado de New Jersey. Recebeu seu titulo de B. A. pelo Smith College, em 1934, e seu titulo de Ph.D. pela Universidade de Columbia, em 1939. Dorothy Fosdick foi professora de sociologia e ciência politica no Smith College, de 1937 a 1942. Atualmente, é curadora da mencionada instituição de ensino.

Olivia ed Havilland, uma das mais populares atrizes cinematográficas n o r t e-americanas, proporcionou ao cinema dos Estados Unidos numerosas grandes interpretações. Conseguiu os aplausos da critica pela sua magnifica interpretação em papeis dificeis, como nos filmes "The Snake Pit", história de uma mulher que sofreu um colapso mental, e "The Dark Mirror", estudo psicológico do ciume entre duas irmãs gemeas. Outro papel que contribuiu para aumentar sua fama foi o de Malnie Wilkes, esposa de Asley Wilkes, em "Gone With the Wind" (E o vento Levou..")

Em seu mais recente papel, o de Catherine Sloper em "The Heiress", Olivia de Havilland retrata uma mocinha simples, timida e desajeitada, que é dominada por um energico pai, "The Heiress", bascado no romance "Washington Square", de Henry James, conquistou para Olivia de Havilland o premio anualmente conferido à melhor atriz do ano pela Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood. Olivia de Havilland é uma das cinco unicas pessoas de Hollywood que já conquistaram o premio da academia por duas vezes: o primeiro lhe foi conferido em 1946, por sua interpretação em "To Eash His Own". Entre os outros filmes de que participou se incluem "Captain B l o o d", "Anthony A d v e r s e", "Robin Hood", "Dodge City", "Strawberry Blond", "Santa Fé Trail", "Hold Bask The Dawn", "Princess O'Rourke", "Dark Mirror" e "The Snake Pit".

Olivia de Havilland e sua irmã, Joan Fontaine, outra famosa estrela cinematografica, nasceram em Toquio, no Japão. Filha de pais britanicos, foi levada para os Estados Unidos quando criança e educada em escolas e conventos do Estado da California. Naturalizou-se norte-americana em 1941.

Durante a segunda g u e r r a mundial, Olivia de Havilland visitou hospitais do exército e da marinha nos Estados Unidos, Alasca e Pacifico Sul.

Olivia de Havilland é casada com o romancista Marques Goodrich. O casal tem um filho, nascido em setembro de 1949.

A confiança no eleitor já é uma grande vitória, declara a sra. Mirabel Ferreira Jorge

PARTICIPAR DA POLÍTICA É UM DEVER DA MULHER

A Derrota Não Deve Implicar Na Desistência — Saude, Ponto Básico do Programa de Uma Enfermeira — Exposição da Candidata Mirabel Ferreira Jorge

— "Penso que a simples obtenção de votos populares significa uma vitória, ainda que êles não nos tornem vitoriosos", disse a sra. Mirabel Ferreira Jorge, candidata a Deputado pelo Partido Socialista Brasileiro, aliás única representante feminina a concorrer as eleições para a Câmara Federal.

— "Quando a gente se lança numa campanha politica, a derrota não deve implicar na desistência. Eu mesma perdi nas eleições passadas, mas me candidatei novamente com o mesmo entusiasmo anterior".

PROGRAMA

Solicitada a manifestar-se sôbre como desenvolveria suas atividades, se eleita, a sra. Mirabel declarou que, no âmbito geral, procuraria contribuir, na medida do possivel, para a solução dos problemas que mais afligem o nosso povo, especialmente os relacionados com a saúde pública e a educação. Num sentido mais limitado, como enfermeira que é, inclusive já tendo ocupado a vice-presidência da Associação de Enfermeiras do Brasil, conhecendo, pois, os problemas da classe, bater-se-ia na Câmara Federal pela adoção de medidas que viessem elevar o nivel econômico e cultural de suas companheiras de profissão.

AS FAVELAS

Sôbre o problema das favelas, a candidata socialista manifestou-se inteiramente contrária a idéia de sua extinção, acrescentando que se deveria procurar a melhoria das condições de vida nas mesmas, levando até lá, um pouco de saúde e instrução.

UMA NECESSIDADE

Perguntada se não via incompatibilidades entre as atividades públicas e o lar, assim se expressou a sra .Mirabel:

— "Não vejo incompatibilidades e, mesmo que as houvesse, a mulher não poderia deixar de participar da vida pública de seu país, porque ela, como os homens, sofre tôdas as consequências da má organização social. Por Isso tem o dever de colaborar no aperfeiçoamento da máquina politica do grupo em que vive".

IGUALDADE DE DIREITOS

Finalmente, opinando sôbre o problema da capacidade e dos direitos civis da mulher, afirmou que será favorável a tôda legislação que procurar extinguir as diferenças existentes entre os direitos da mulher e do homem, ressalvando, porém, que só merece igualdade a mulher que fôr econômicamente independente.

RÁDIOS

Em 15 Prestações

SEM ENTRADA SEM FIADOR

RADIO EMERSON DE PILHA

CR$ 120,00

Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas, Geladeiras, baterias, liquidificadores, Enceradeiras, ELECTROLUX WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas.

Atendemos pedidos para o interior sòmente à vista pelo Reembôlso postal.

LUIZ COSTA LEAL MOURA

Rua da Alfandega, 111-A, 4.º, sala 401, quase esquina de Uruguaiana

O Presidente Truman manifesta-se esperançoso de que a paz mundial será restaurada

NÃO SERA' EMPREGADA A BOMBA ATOMICA NA CORÉIA

Conferência de Imprensa na "Casa Branca".

WASHINGTON, (USIS) — O Presidente Truman, falando aos jornalistas reunidos em uma conferencia de imprensa realizada na Casa Branca, manifestou-se esperançoso de que a paz mundial será restaurada.

Interrogado se estava considerando o emprego da bomba atômica contra os agressores comunistas da Coréia do Norte, o Presidente respondeu com um simples "não".

Um reporter pergutou se o Presidente estava planejando deixar Washingto para pronunciar um discurso em outra cidade, o Presidente respondeu que ficaria na capital do país, desenvolvendo seus maiores esforços para aliviar a situação criada pela invasão comunista da República da Coréia.

Disse o Presidente Truman que esperava não ser necessária a mobilização total dos Estados Unidos proposta por Bernard Baruch. Quano à questão de maiores auxilios à Europa, informou o Presidente que os Departamentos de Estado e de Defesa, juntamente com a Junta Nacional de Recursos de Segurança e o sr. Averell Harriman, assistente especial do Presidente para assuntos internacionais, estavam estudando tais possibilidades. Nada revelou o Presidente sobre o propalado racionamento e sobre o contrôle de preços e vencimentos, acrescentando, entretanto, que se tais medidas fossem julgadas necessárias, as mesmas seriam estudadas convenientemente.

Solicitando para que fizesse um comentário sobre os legislações em vigor relacionadas com estrangeiros, sabotadores e traidores, em vista de seu recente pedido ao povo norte-americano para que informasse ao Bureau Federal de Investigações sobre qualquer suspeita de sabotagem e traição, o Presidente disse que os Estados Unidos estavam alerta e tomariam as precauções necessárias ao caso. Lembrou, entretanto o Presidente, que a "Delegação de Direitos" ainda era a parte mais importante da Constituição.

OTIMO NEGOCIO

NO MAIS NOVO E MAIS PROGRESSISTA MUNICÍPIO DO ESTADO DO RIO (NILÓPOLIS), VENDE-SE UM BAR. INSTALAÇÃO NOVA — TRATAR COM O JUVENAL — BAR JOÃO PESSÔA — AV. MIRANDELA, N.º 21

Os Estados Bálticos têm esperanças nas ações das Nações Unidas na Coréia

WASHINGTON, (USIS) — Os três estados bálticos, "as primeiras vítimas da agressão soviética", receberam com satisfação as notícias da ação coletiva das tropas sob a bandeira das Nações Unidas, para a repressão à invasão comunista na República da Coréia, e vêem nesta ação coletiva alguma esperança para sua própria libertação, segundo notas liberadas por seus representantes diplomáticos em Washington.

"Os estados bálticos estão sendo atualmente empregados pela União Soviética para maior expansão de suas ideologias políticas, ameaçando dessa forma não só a Europa, mas também toda a civilização ocidental", declararam os representantes da Lituânia, Letônia e Estônia.

Suas declarações se referiam à ocupação soviética de suas nações, em Junho de 1940, e expressavam sua apreciação pela recusa dos Estados Unidos em reconhecer a incorporação das três repúblicas à União Soviética.

DENTADURAS E PONTES

DENTADURAS SANPLAK

(Sem céu da bôca)

DENTADURAS PROVISÓRIAS

Feitas logo depois das extrações

Trabalhos de urgência

RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.

Dr. Álvaro de Moraes

CIRURGIAO DENTISTA

com mais de 35 anos de prática

RUA CONDE DE BONFIM, 470

Em frente ao Tijuca T. Clube.

Telefone: 48-5798

A COMPANHIA DE BALLET DO NEW YORK CITY CENTER

(Gil Raymond, USIS)

Há cerca de sete anos surgiu uma nova fonte de entretenimentos para a vida cultural de New York, com a fundação do "City Center of Music and Drama". Criado com o proposito de estimular e difundir a arte em todos os seus diferentes setores, o Centro tem realizado um dos maiores e mais elogiosos trabalhos em prol da educação e da cultura do povo americano.

Entre as diversas atividades realizadas pela instituição, conta ela com uma companhia de bailados, conhecida pelo nome de New York City Center Ballet Company, a qual é dirigida pelo famoso coreografo George Balanchine. A companhia foi organizada em 1948, com um número relativamente pequeno de pessoas, desejosas tôdas, porem, de cooperar para o máximo de esfôrço em prol da arte coreográfica.

Este ano, por ocasião da abertura da temporada, a companhia acrescentou seis novos bailados, dos quais quatro foram apresentados ao mundo pela primeira vez.

"Age of Anxiety", o primeiro dentre êsses, baseado num poema de W. H. Auden, poeta inglês, atualmente residindo nos Estados Unidos, tem a colaboração de dois artistas americanos, na parte coreográfica e na musical: Jerome Robbins e Leonard Bernstein. A coreografia de Robbins, que já nos deu "Fancy Free", e sempre louvada pela critica com as mais elogiosas palavras; é, em geral, profundamente humana, emocional e descritiva.

O segundo bailado da série foi "Illuminations", sob tema de Arthur Rimbaud, poeta francês; a coreografia de Frederick Ashton (do Ballet Sadler's Well, da Grã-Bretanha), a música de Benjamin Britten e os cenários de Cecil Beaton, tambem ingleses, completam a maravilhosa obra de conjunto que o espetáculo oferece.

George Balanchine se encarregou da coreografia de "Jones Beach", sendo a música do holandês Andriessen, que no momento se acha nos Estados Unidos, em gôzo de uma bolsa de estudos com que foi agraciado pela Fundação Rockfeller.

Atualmente a Companhia do New York City Center, tem compromissos em Londres. A formação do Centro chamou a atenção da maioria dos grandes coreógrafos, no setor da dança moderna norte-americana. Doris Humphrey, Charles Weidman, Hanya Holm, Valerie Bettis e José Limon figuram entre os que se associaram à continuação do movimento renovador. Os bailados apresentados por esse grupo de artistas, focalizam, em geral, ou temas estritamente americanos, ou baseados em raizes americanas, compreendendo desde os temas históricos até os da vida quotidiana.

Os espetáculos de dança moderna, apresentados pelo Centro, incluem as caracteristicas principais dêsse tipo de dança, onde a irrealidade das "pontas" é trocada pelo realismo dos pés descalços, que tocam e sentem diretamente o solo. Os temas são igualmente reais e refletem condições humanas e fatos passados, ou ainda presentes e futuros.

SERÃO EXAMINADOS 15 MIL ESCOLARES NITEROIENSES

Equipes moveis de medicos, enfermeiras e atendentes percorrerão todas as escolas estaduais para o levantamento do cadastro tuberculinico-toracico da população escilar — 23 mil e 500 provas e vacinação pelo BCG — Declarações do sr. José Amélio, superintendente da Campanha Nacional contra a Tuberculose no Estado do Rio

Mais um grande movimento em favor dos escolares fluminenses vai ser encetado, dentro de breves dias, pelas autoridades sanitárias estaduais. A propósito dessa iniciativa, são do sr. José Amélio, Superintendente da Campanha Nacional contra a Tuberculose no Estado do Rio, as seguintes declarações:

— A finalidade do inquérito que iremos promover a 15 mil escolares da capital fluminense pode ser considerada das mais úteis e fundamentais à existencia da nossa população. A campanha terá os seguintes objetivos: 1.º — Separar os escolares não infectados daqueles já contaminados, isto é, verificar entre os mesmos, aqueles que já sofreram a agressão do bacilo, o que frequentemente ocorre nesse período da vida, nas grandes cidades, dos que ainda não tiveram contacto com o germe da tuberculose. Isso permitirá não sómente verificar o gráu de infecção nos escolares como também a aplicação do BCG nos que se conservam virgens de referida infecção. E' preciso deixar bem claro no espírito do povo que a infecção tuberculosa, a que nos referimos não significa, na grande maioria das vezes, tuberculose doença como é ela comumente reconhecida. Felizmente, desse grande número de infectados que se encontra nas coletividades das grandes cidades uma pequena proporção fica de fato doente carecendo de cuidados especiais. Aqueles que forem encontrados nestas condições serão encaminhados aos serviços especializados, a fim de fazerem os exames necessários e receberem tratamento adequado; 2.º — Promover as medidas profiláticas indicadas, isto é, preservar as sãos pela aplicação de medidas práticas e eficientes em defesa da saúde das crianças. Como se vê um programa bem vasto de defesa coletiva, visando particularmente as crianças, as quais sendo crianças hoje serão adolescentes e adulto dentro de poucos anos, e que por essa época da vida, exatamente aquela em que a doença se manifesta com mais frequência terão forçosamente um decrescimo bem sensível na incidência da enfermidade, em consequência das medidas que estão sendo tomadas. Trata-se da continuação do plano da Campanha Nacional contra a Tuberculose e em cumprimento à lei que determinou a intensificação da vacinação BCG em todo o território nacional. — O Serviço — prossegue o sr. José Amélio — será executado pelo Govêrno Fluminense através das Secretarias de Saúde e Assistência e Educação e Cultura com a estreita colaboração do Serviço Nacional de Tuberculose e da Escola de Enfermagem do Estado do Rio. Equipes constituidas de enfermeiras e atendentes, supervisionadas por médicos especializados encarregar-se-ão da realização desse amplo inquérito nos 15 mil escolares. Cerca de 40 por cento provavelmente serão "becegeisados" pelas cinco equipes organizadas para esse fim.

Deverão ser realizadas ...... 23.500 provas tuberculinicas, dentro desses 2 mêses. Seis mil doses de 0,20 de BCG, serão empregadas. Contamos, ainda, com a prestimosa colaboração das professoras e das famílias. Uuma intensa campanha educativa será levada ao lar desses escolares, através dos questionários que serão destribuidos. O inquérito será realizado no próprio local das escolas, começando por regiões ainda não determinadas. A vacinação será por via oral. As provas tuberculinicas serão em número de duas. Esse cadastro tuberculinico será realizado em todas as escolas públicas primárias de Niterói, estendendo-se futuramente ao interior. Niterói, devido a sua proximidade com a capital da República, e sendo uma grande cidade, deverá possuir índices epidemiológicos mais ou menos identicos aos do Rio, o que entretanto só pode ser verificado fazendo-se recensiamento que atinja volume apreciável da população, o que só agora pode ser feito dadas as possibilidades técnicas e materiais para a sua realização que antes não possuiamos. Pelo que ficou esplanado se pode aquilatar do interesse dessas medidas que estão sendo promovidas e o seu alcance médico-social, imediato e futuro.

Barkley declara que as nações livres se comprometeram a combater a agressão comunista

WASHINGTON, (USIS) — O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Alben W. Barkley, declarou em público que as nações livres se comprometeram a combater arduamente os comunistas de modo a eliminar a agressão na Coréia e fazer voltar os comunistas no norte para além do paraleio 38.

O Vice-Presidente discursou hoje diante de uma numerosa assistência, por ocasião da sessão de encerramento da sessão de encerramento da reunião da Boy's Nation, um grupo que consiste de dois jovens de cada um dos estados norte-americanos, e que se reunem anualmente. O Boy's Nation é patrocinado pela Legião Americana, uma organização de veteranos de guerra norte-americanos. Barkley disse que fôrças combinadas de várias nações irão combater as fôrças comunistas na Coréia, para bater em retirada os invasores, sob a autoridade prevista pela Carta das Nações Unidas.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO

Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA

Expectorante Indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto de 1950, referentes ao LOTE N.º 5 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do Diário Oficial n.º 167 de 21 do corrente mês.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procura-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA. À RUA SANTA LUZIA N.º 11.

A falta de recebimento das guias na residencia dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do Imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 31 de julho e de 31 de outubro a 30 de dezembro do corrente exercicio.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega n.º 42
Praça da Bandeira n.º 44
Rua do Catete n.º 192
Rua 13 de Maio n.º 64-C
Rua Siqueira Campos n.º 36-A
Rua Santa Luzia n.º 11
Avenida Graça Aranha n.º 57
Rua Dias da Cruz n.º 19 — Meier
Rua Carvalho de Souza n.º 264 — Madureira
Praça D. João Esberard n.º 50 — Campo Grande
Travessa Etelvina n.º 2-B — Olaria
Avenida Francisco Bicalho n.º 250
Rua Riachuelo n.º 287.

Em 25 de julho de 1950.

(a.) LUIZ P. DE A. MARAN[illegible]
Diretor

MAIS UM SALÃO DE REFEIÇÕES NO

RESTAURANTE RIO-VIENA

No 1.º andar

Correspondendo à extraordinária preferência que vêm merecendo do público os seus almoços e jantares a preço fixo, O RESTAURANTE RIO-VIENA inaugurou, no 1.º andar, mais um salão para refeições, que oferece aos seus distintos freguêses. E inaugurou, também, um serviço de chá e lunches, todas as tardes. Faça uma visita ao RESTAURANTE RIO-VIANA e ficará satisfeito.

ASSEMBLÉIA, 105, perto da Avenida.

COMPANHIA DE SEGUROS

PAN AMERICA

SÉDE: RIO DE JANEIRO

RUA SENADOR DANTAS, 84-

8.º ANDAR

SEGUROS DE INCENDIO, TRANSPORTES, ACIDENTES PESSOAIS, ROUBO E EQUINOS

Dep. Incendio: 42-0570

Dep. Transportes: 42-0607

TOSCANA
ALMOÇO
LANCHE
JANTAR
RUA SÃO JOSÉ 56

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO
de todos os tipos e preços.
de rádios.
Consertos e transformações
Rádio Trucco
FACILIDADES NO PAGAMENTO
Rua Visconde Rio Branco, 35
Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com óleo vegetal "Helosan"
Sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Evita a queda e extingue a caspa. Conserve sua aparencia jovial mantendo os seus cabelos em sua côr natural usando HELOSAN. 100% vegetal. Preço Cr$ 35,00. À Venda em o Camiseiro e nas Drogarias Sul Americana, Andradas, Silva Gomes e Pacheco.
Distribuidores: SWING IND. & COM. LTDA.
Tel.: 28-8230 — Caixa Postal 4244

Defeza de 2ª feira
SÓ AMANHÃ
DIA DA DEFESA
CAMISAS DE POPELINE BRANCA — DE 80, POR 65,
CUECAS FINAS — DE 18, POR 13,50
CREPON ESTAMPADO — DE 18, POR 13,80
OPALA LISA BRANCA E EM CORES — DE 17, POR 12,80
Mêsa de Retalhos com 10 % de Bonificação
BANCAS DE TECIDOS
ROUPAS RENNER
VENDAS À VISTA E A CREDITO
ARSENAL do POVO
149 - RUA 1.° DE MARÇO - 151
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA

BRIGADEIRISTA!
...da boa semente depende a boa colheita!
O seu voto é a boa semente, que vai ser lançada à terra fértil em 3 de outubro!
Não deixe de votar!
Em 3 de outubro, às urnas,
COM O BRIGADEIRO

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1950

BOLETIM N. 172

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS

PARA TRATAMENTO DE SAUDE:

Na forma do Boletim n. 221, Item n. 11, de 30-9-1949

1 — YVETE COSTA DIAS, mat. 24, escriturária, do D-CJ: quatro dias (de 12-7 a 15-7-50) (P. 26.830).

2 — FRANCISCO FAUSTINO DE AGUIAR, mat. 782, contínuo, da C-DT: quinze dias (de 14-7 a 28-7-50) (P. 26.777).

3 — WALTER AUTU DA COSTA, mat. 2.473, operário, da T-DDO (c. ferro): quarenta e cinco dias, (de 14-6 a 28-7-50) (P. 26.326).

4 — CARLOS FERNANDES MELLO, mat. 13.511, trabalhador, da T.S.G. da T-DDO: trinta dies, em prorrogação (de 16-6 a 15-7-50) (P. 26.914).

5. — NELSON AUGUSTO PEREIRA, mat. 4.978, operário, da T-DDO (of. máquinas): trinta dias, em prorrogação (de 15-6 a 14-7-50) (P. 25.866).

6 — JOSÉ ANTONIO DA SILVA NETO, mat. 4.122, praticante, da T-DDO (s. oxigênio): vinte dias, em prorrogação (de 21-6 a 10-7-50) (P. 26.690).

7 — WALDIR BEZERRA DE ARAUJO, mat. 1.774, operário, da T-DDO (of. máquinas): quinze dias (de 28-6 a 12-7-50) (P. 26.675).

8 — ROSIRES MARQUES, mat. 3.369f aprendiz, da T-DDO (c. naval): quinze dias(de 28-6 a 12-7-50) (P. 26.904).

9 — PEDRO SILVESTRE DOS SANTOS, mat. 41, mestre da T-DDO (c. ferro): quatorze dias (de 29-6 a 12-7-50) (P. 26.694).

10 — ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS, mat. 3.484, encarregado artífice, da T-DDO (of. pedreiros): doze dias (de 24-6 a 5-7-50) (P. 24.930).

11 — MANUEL FRANCISCO PEREIRA, mat. 1.938, operário, da T-DDO (of. fundição): dez dias (de 3-7 a 12-7-50) (P. 26.919).

12 — SINVAL SOARES TAVARES NETO, mat. 18.184, trabalhador, da T.E. da T-DDO: oito dias (de 7-7 a 14-7-50) (P. 26.666).

13 — ALCIDES PEREIRA DE MORAIS, mat. 4.701, praticante, da T-DDO (s. eletrica): quatro dias, em prorrogação (de 4-7 a 7-7-50) (P. 25.115).

14 — BERTHOLDO MARTINS CENTENA, mat. 10.535, cabo-foguista: sessenta dias, em prorrogação (de 17-7 a 14-9-50) (P. 26.815).

15 — NAPOLEAO VITALINO DE MOURA, mat. 11.238, 1.° cozinheiro: sessenta dias, em prorrogação (de 8-7 a 14-9-50) (P. 25.957).

16 — PEDRO JOSÉ FERNANDES, mat. 12.228, 1.° maquinista: sessenta dias, em prorrogação (de 17-7 a 14-9-50) (P. 26.534).

17 — ANTONIO ATHANAZIO VIEIRA, mat. 14.654, marinheiro: trinta dias, em prorrogação (de 7-7 a 5-8-50) (P. 25.136).

18 — JORGE ANDRÉ CORRÊA, mat. 16.879, taifeiro: trinta dias, em prorrogação (de 10-7 a 8-8-50) (P. 26.533).

19 — LUIZ JORGE DOS SANTOS VILAÇA, mat....... 11.464, maquinista do Tráfego do Pôrto: trinta dias, em prorrogação (de 14-7 a 12-8-50) (P. 26.511).

20 — VICENTE ALVAREZ, mat. 10.973, conf. carga: quinze dias (de 16-7 a 30-7-50) (P. 26.956).

21 — LUIZ CESAR MELO, mat. 17.524, 1.° pilôto: quinze dias (de 19-7 a 2-8-50) (P..... 26.924).

22 — JOAO PEREIRA DOS SANTOS, mat. 11.230, cabo-foguista: quinze dias (de 19-7 a 2-8-50) (P. 26.928).

23 — JOSÉ SEVERINO LOPES, mat. 11.440, moço de convés, do Tráfego do Pôrto: quinze dias (de 14-7 a 28-7-50) (P. 26.248).

24 — KIVAL SARDA, mat. 15.892, taifeiro: quinze dias (de 12-7 a 26-7-50) (P. 26.310).

25 — ODILON JOSÉ DOS SANTOS, mat. 238, mecânico, da S.N.R.: dez dias (de 14-7 a 23-7-50) (P. 26.678).

26 — JOAQUIM FRANCISCO, mat. 12.8999, moço de convés: oito dias (de 12-7 a...... 19-7-50) (P. 26.226).

27 — VITAL EVANGELISTA DOS SANTOS, mat....... 5.557, foguista: sete dias (de 12-7 a 18-7-50) (P. 26.251).

28 — GERALDO DOS SANTOS COSTA, mat. 20.850, taifeiro: trinta dias (de 8-7 a..... 7-7-50), por intermédio da Agência de Fortaleza, (P...... 25.664).

29 — ANTONIO JOSÉ CAMBOIM, mat. 21.284, aux. escritório: seis dias (de 14-7 a 9-7-50), por intermédio da Agência de P. Alegre (P..... 27.183).

POR INTERMÉDIO DA AGÊNCIA DE RECIFE:

30 — JOSÉ FERREIRA DA SILVA, mat. 6.871, foguista: trinta dias, em prorrogação (de 29-6 a 28-7-50) (P. 25.370).

31 — CLAUDIONOR DO REGO MEDEIROS, mat....... 17.221, taifeiro: quinze dias, em prorrogação (de 13-6 a 27-6-50) (P. 26.163).

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOL. 221, ITEM 11, DE 30-9-1949

32 — JOEL ROSA DA SILVA, mat. 17.938, trabalhador, da T.S.G. da T-DDO, dias 6 e 7-7-50 (P. 26.770): LOURIVAL MEDEIROS DA SILVA, mat. 5.481, operário, da T-DDO (of. máquinas), dias 3e 4-7-50 (P. 26.926): LUIZ REZENDE NEVES, mat. 724, escriturário, da S-DE, dia 17-7-50 (P. n.°..... 26.729): HAYDEE DO ESPIRITO SANTO SOUZA, mat..... 19.536, operária, da lavandaria, (C-DM), dia 17-7-50 (P...... 26.799): ANIBAL DE SOUZA REZENDE, mat. 643, guindasteiro, da T-DDO, dia 10-7-50 (P. 26.773): OSWALDO DA ROCHA LIMA, mat. 2.854, contra-mêstre, da T-DDO (s. elétrica), dia 7-7-50 (P....... 26.772): DANIEL GONÇALVES DE SIQUEIRA, mat. 2.749, praticante, da T-DDO (c. ferro), dia 7-7-50 (P. 26.775): JOÃO DA SILVA SANTOS, mat..... 2.709, aux. desenhista, da T-DDO, dia 7-7-50 (P. 26.759): MANUEL DE SA, mat. 3.989, trabalhador, do depósito de materiais, da T-DDO, dia 7-7-50 (P. 26.774): LUIZ DE AZEVEDO BARCELOS, mat....... 2.317, praticante, da T-DDO (c. ferro), dia 3-7-50 (P....... 26.757).

OUTROS PEDIDOS

33 — FRANCISCO MACIEL DA SILVA, mat. 6.966, marinheiro, um ano de licença sem vencimentos, para tratar de assuntos particulares, bem como pagamento do "Abono de Natal" de 1949, por intermédio da Agência de Macáu: "DEFERIDO" (P. 20.690).

34 — ROGÉRIO CORRÊA, mat. 8.987, escriturário, da C-DT, abono de saída do dia 20 e todos os dias 21 e 22-7-50, em que faltou ao serviço, por motivo do falecimento de seu genitor, bem como devolução da certidão anexa: "DEFERIDO. RESTITUA-SE A CERTIDÃO" (P. n.° 26.094).

35 — PRAXEDES GOMES FIGUEIREDO, mat. 3.309, praticante, da T-DDO (of. calafetação), abono do dia 10-7-50, em que faltou ao serviço, a fim de efetuar o registro de nascimento de uma filha, bem como devolução da certidão anexa: "ABONO. RESTITUA-SE A CERTIDÃO" — (P. 27.037).

36 — IARY DE BRITO, mat. 13.394, capataz, da T-DDO, abono dos dias 16, 29-6, e 10-7-50, em que faltou ao serviço, por motivo do falecimento de sua genitora, bem como devolução da certidão anexa: "ABONO. RESTITUA-SE A CERTIDÃO" (P. 27.078).

37 — MARCELINO RIBEIRO DA SILVA, mat. 17.165, carpinteiro, trinta dias de licença para tratamento de saúde, por intermédio da Agência de Recife: "MANTENHO O DESPACHO ANTERIOR" (P. 25.672).

38 — MESSIAS SILVA, mat. 4.390, contínuo, dos Armazens A/E (Docas), quatro dias de licença para tratamento de saúde, a partir de 14-7-50: "EM FACE DAS INFORMAÇÕES DA S-DSM INDEFERIDO" (P. 26.490).

39 — ALTAMIRO SERETO, mat. 7.118, conf. carga, cinco dias de licença para tratamento de saúde, a partir de 7-7-50: "INDEFERIDO" (P. 26.498).

40 — DIONIZIO BISPO DE ALCANTARA, mat. 20.678, moço de convés, quinze dias de licença para tratamento de saúde, por intermédio da Agência de Salvador: "INDEFERIDO" (P. 26.297).

41 — Esclarecer que o período da licença concedida ao servidor CELESTINO GOMES DA SILVA, mat. 5.793, a que se refere o item 3, do Boletim 150, de 1-7-50, é de 14-6 a 13-7-50, e não como saiu publicado.

ASSUNTOS DIVERSOS

42 — RUTH NOBREGA FERNANDES, mat. 671, escriturária, padrão LB-K, lotada na S-DP, devolução das mensalidades que lhe foram descontadas em favor do I. A. P. M., relativas aos meses de outubro e novembro de 1948, quando esteve licenciada sob o regime de auxílio-enfermidade: "EM FACE DAS INFORMAÇÕES, AUTORIZO A DEVOLUAÇO DO QUE FOR DEVIDO, AVISANDO-SE O I. A. P. M., PARA OS NECESSARIOS LANÇAMENTOS" (P. 27.874) Importância a ser devolvida Cr$ 200,00).

43 — ALBERTO ELIAS GUERI, mat. 1.790, operário de 3.ª classe (of. máquinas) (P. 24.276), JOSE' MALAQUIAS, mat. 4.654, operário de 1.ª classe (c. ferro) (P. 24.277) e XENOFANES CARREIRA, mat. n° 11.207, praticante, de 3.ª classe (of. máquinas) (P. 24.067), pagamento da diferença de vencimentos existente entre o que perceberam pelo IAPM como acidentados e o que perceberiam se estivessem em efetivo exercício de suas funções: "DEFERIDO. NA FORMA DO BOLETIM 108-76, de 12-5-1950".

44 — PAULO DE ARAUJO GOES, mat. 4.002, trabalhador de 1.ª classe (TSG), pagamento da diferença de vencimentos existente entre o que percebeu pelo IAPM como acidentado e o que perceberia se estivesse em efetivo exercício de suas funções: "DEFERIDO. A CONTAR DE 12-5-1950, NA FORMA DO BOLETIM N.° 108-76, DE 12-5-1950" (P. 24.516).

45 — ABDIAS LIRA, mat. 19.790, taifeiro, embarcado no n/t "Loide Uruguai", pagamento da gratificação por acumulação das funções de um padeiro: "EM FACE DAS INSTRUÇÕES EM VIGOR, INDEFERIDO" (P. 25.461).

46 — OSCAR SOARES DOS SANTOS, mat. 6.196, taifeiro, reitera seu pedido de pagamento da gratificação, por ter exercido a função de paioleiro do vp. "Cearaloide", no periodo de janeiro de 1947 a dezembro de 1948: "ARQUIVE-SE" (P. .... 23.414).

LICENCIAMENTO DE SERVIDOR CONVOCADO PARA SERVIR O EXÉRCITO

47 — Em face da comunicação feita pelo comandante do 1.° Grupo de Obuses 155, em ofício n.° 200, de 4-7-50, licenciar, sem vencimentos, de acordo com as ordens em vigor, enquanto estiver a serviço do Exército, o Ajudante de Taifeiro ANTONIO DE OLIVEIRA CARDOSO, mat. 19.270.

NOMEAÇÃO DE PESSOAL DE MAR

48 — O diretor do Lloyd Brasileiro, P. N., usando das atribuições que lhe confere o ar. 2.°, alinea "b", do Decreto-Lei n.° 9.339, de 10-6-1946,

RESOLVE:

Nomear, "Eletricista" do Quadro Permanente" — Seção IV — "Pessoal Maritimo de Barra a Fora", com as soldadas de Cr$ 3.250.00 mensais.

— HELVIO BARJONA DE MIRANDA, mat. 20.389, designado para embarcar no vapor "Jangadeiro" (prop. 4.096), em 15-7-50.

ADIÇÃO DE PESSOAL

49 — Considera adidos à Divisão de Navegação, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam novo embarque os servidores abaixo:

1.° Radiotelegrafista DUVAL FERREIRA GOMES, mat. 13.919, 12-7-50

1.° Rádio ALEXANDRE HERCULANO DA CAMARA RODRIGUES, mat. 18.767, 6-7-50

2.° Maquinista JOÃO ANTONIO DELGADO, mat. 14.179, 15-7-50

Marinheiro ISIDRO PEREIRA DOS SANTOS, mat. 16.682, 13-7-50

Marinheiro JOSE' TRIUNFO DA SILVA, mat. 12.513, 8-7-50

Marinheiro LINDOLFO FERNANDES DE OLIVEIRA, mat. 16.262, 16-7-50

Marinheiro JOSE' LIMA DE AMARAL, mat. 5.123, 18-7-50

Moço MANOEL BORGES, mat. 12.856, 1-7-50

Taifeiro GERALDO RODRIGUES DA SILVA, mat. 17.702, 8-7-50

Cabo-Foguista SEVERINO ALVES PEREIRA, mat. 14.639, 22-7-50

Cabo-Foguista ANTONIO DANA, mat. 13.631, 21-7-50

Foguista MIGUEL ARCHANJO DE QUEIROZ, mat. 12.564, 20-7-50

Foguista PAULO DIAS SANTANA, mat. 6.499, 21-7-50

Carvoeiro PAULO DOS SANTOS, mat. 19.697, 23-7-50

Carpinteiro SILVINO FREIRE DO NASCIMENTO, mat. 15.946, 28-6-50

Carpinteiro EDGARD VASCONCELOS COURO, mat. .. 4.850, 17-5-50

1.° Cozinheiro MARIO DA SILVA RAMOS, mat. 11.291, 22-7-50

2.° Cozinheiro PAULO CUSTODIO RIBEIRO, mat. 13.860, 23-7-50

2.° Cozinheiro MANOEL LINO DA SILVA, mat. 16.500, 22-7-50

FALECIMENTO PESSOAL DE MAR

50 — Comunicar, para os devidos fins, o falecimento ocorrido no dia 23 do corrente, do Cabo-Foguista JOAQUIM GOMES DA SILVA, mat. n.° .... 11.470.

DESLIGAMENTO DE PESSOAL DE MAR

51 — Desligar dos serviços do Lloyd Brasileiro, a partir de 14 do fluente, o comandante de 1.ª classe RAUL GUIMARÃES, mat. 6.061, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, para o qual contribuiu até o mês de março do ano corrente.

52 — Desligar dos serviços desta Empresa, a partir de 27 de junho último, o 2.° comissário ARTHUR HOLMES LONGO, mat. 9.933, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, para o qual contribuiu até o mês de abril do ano corrente.

CANCELAMENTO DE ATO DE DEMISSÃO

53 — Em face da comunicação feita pelo Chefe da Divisão do Pessoal, em memo. n.° 3.250, de 27 do corrente, tornar sem efeito o ato constante do item 26, do Boletim n.° 152, de .... 4-7-50, que demitiu, por abandono de emprego, o Ajudante de Taifeiro PEDRO CAMPOS, mat. 21.349, tendo em vista que pelo item 46, do Boletim 168, de 24-7-50, foi o mesmo considerado licenciado, sem vencimentos, enquanto estiver incorporado às fileiras do Exército.

NOSOR DE TOLEDO SANCHES — Chefe da Divisão de Expediente.

LLOYD BRASILEIRO
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/16 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 16 hs.: domingos e feriados, 9 ás 12 horas).
ARMAZEM A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2646
TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE
"CTE. CAPELA"
PASSAG./CARGA
Sairá a 30 do corrente, ás 10 horas, para Salvador e Ilhéus.
"RIO OIPOQUE"
Sairá a 14 de agosto para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Parintins,, Itacoatiara e Manáus.
"CARIOCA"
Sairá a 11 de agosto para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.
"MAUA"
Sairá a 30 do corrente, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáus.
"PARA"
PASSAG.
Sairá a 2 de agosto, ás 13 hs., para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
"SANTAREM"
Sairá a 11 de agosto, ás 10 hs., para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luis, Belém.
PARA O SUL
"ATALAIA"
Sairá a 3 de agosto para A. Reis, Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
"LOIDE-AMERICA"
Sairá a 11 de Agosto, para Salvador, Tenerife, Liverpool, Havre, Antuerpia, Roterdam, Hamburgo.
Próximas Saidas:
"Loide-Brasil" — 26-8; — "Loide-Equador" — 11-9;
"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 19 de agosto para Salvador, Recife, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova e Napoles.
PARA A AMERICA
"LOIDE-BRASIL"
Sairá a 20 de setembro para Vitória, Trinidad, N. Orleans.

NOTICIÁRIO MARÍTIMO

Merecida homenagem foi recentemente prestada pelos marítimos a um de seus grandes líderes, na pessoa de Pergentino Joaquim Alves, Inspetor de Estiva do Lloyd Brasileiro.

Noticiário Marítimo se associa como não poderia deixar de fazê-lo a referida homenagem, por isso que reconhece em Pergentino Joaquim Alves uma das figuras exponenciais dos trabalhadores do mar e um dos mais sinceros e desinteressados batalhadores pela conquista de suas mais caras aspirações.

Foi recebido com verdadeira repulsa nos meios marítimos o projeto de lei apresentado a Câmara pelo Deputado Pedro Vergara que torna livre a navegação de cabotagem.

Segundo a opinião generalizada, esperam os trabalhadores do mar que S. Excia, melhor avisado, retire o referido projeto que trará consequencias fatais para a sobrevivencia da Marinha Mercante Nacional.

O Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação do Rio de Janeiro, participa aos seus associados e a todos os colegas de categoria profissional, que a solenidade da posse da nova Diretoria será realizada amanhã, às 18 horas, em sua sede-própria à rua dos Andradas, n. 96, 4.° andar.

Após a solenidade a nova Diretoria oferecerá um "lunch" às pessoas presentes.

NAVIOS ESPERADOS

Navios — Prov. Atrac.

DO NORTE

Cte. Riper (°) 141v — A 30 de Natal e escalas — Docas.

Alegrete 119v — A 2 de Macáu e escalas — Docas.

Rio S. Francisco 120v — A 3 de Tutoia e escalas — C. Porto.

Campos Sales (°) — A 9 de Manáus e escalas — C. Porto.

Poconé (°) — A 11 de Belém e escalas — C. Porto.

A. Alexandrino (°) — A 12 de Manáus e escalas — C. Porto.

Barão R. Branco — A 20 de Manáus e escalas — C. Porto.

DO SUL

Três Outubro 123v — A 30 de Laguna — Largo.

Pará (°) 162i — A 31 de Santos — Docas.

Santarem (°) — A 6 de Santos — C. Porto.

Santos (°) — A 5 de Santos — C. Porto.

Rio Oiapoque — A 10 de P. Alegre e escalas — C. Porto.

Loide-America — A 10 de P. Alegre e escalas — C. Porto.

Jangadeiro — A 11 de P. Alegre e escalas — Docas.

Cabedelo — A 16 de P. Alegre e escalas — Docas.

Rio Ipiranga — A 17 de P. Alegre e escalas — C. Porto.

DA EUROPA

Loide-Bolivia — A 17 de Anturpia e escalas — C. Porto.

Loide-Paraguai — A 22/8 de Hamburgo e escalas — C. Porto.

DA AMERICA

Loide-Venezuela — A 30 de N. York e escalas — C. Porto.

Loide-Brasil — A 5 de N. York e escalas — C. Porto.

Loide-Nicaragua — A 8 de N. Orleans e escalas — C. Porto.

Loide-Equador — A 26/8 de N. York e escalas — C. Porto.

DO RIO DA PRATA

Loide-México — A 6 de Rosário — C. Porto.

(°) Navios de passageiros.

DEFUMADOR I INDIANO
Marca Registrada
O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
EM SUAS CASAS, COMERCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDÚS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR INDIANO.
Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. A venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas.
Fábrica: RUA ESTACIO DE SA, 71 — Rio de Janeiro.
Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone: 52-7525

ROUPAS USADAS
NÃO JOGUE FORA, Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, da Av. Mem de Sá n. 103, e Augusto de Vasconcelos n. 178, (Campo Grande), Telefones 22-4846, 22-6529, 22-6516 e 32-7862, PAGA POR UM COSTUME ATÉ Cr$ 400,00.

RIO — BUENOS AIRES
RIO — NOVA YORK
FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
BUENOS AIRES
O rápido e luxuoso transatlântico
m. s. "RIO DE LA PLATA"
Sairá em 14 de AGÔSTO para SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES. De volta sairá em 2 de Setembro para NOVA YORK, escalando em TRINIDAD.
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 10.° ANDAR — TEL. 43-4994

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

COLCHÃO AMERICANO
RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA:
R. BARÃO DE MESQUITA 153
FONES 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO
YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

ENTRELINHA

O sr. Odilon Braga, presidente da UDN, ficou ligeiramente perturbado ao saber através de um reporter que o entrevistava para um vespertino, que adversários do brigadeiro Eduardo Gomes preparam um cartaz para ser distribuido aos milhares, no qual o candidato udenista aparece de camisa verde e o braço direito erguido num anauê, enquanto com o esquerdo dá milho às galinhas verdes espalhadas no terreiro da República.

* * *

TENNESSEE Williams, autor da peça "A Street-Car named Desire", conhecido do público brasileiro sob o titulo "Uma Rua Chamada Desejo" em montagem de Morineau, declarou que os romancistas "sutis" são os únicos que êle admira. "Desprezo os "super-homens" da literatura: Hemingway, Dos Passos, Caldwell, romancistas que manejam as idéias como halteres".

* * *

ASSIM que começaram a chegar as primeiras noticias do desastre com o grande avião da Panair entre Rio e Porto Alegre, os boatos não se fizeram esperar e começaram a matar, pelo telefone, quase todas as altas personalidades gauchas. Assim, as noticias que nos iam chegando colocavam sucessivamente no fatídico avião o senador Salgado Filho, o deputado Flores da Cunha, os ex-ministros Osvaldo Aranha, Adroaldo Mesquita, e ainda muitos politicos udenistas que teriam embarcado para a convenção a realizar-se em Porto Alegre. Dos politicos gauchos os boateiros só perdoaram o senhor Borges de Medeiros, que, com mais de 80 anos, não viaja de avião.

* * *

O leitor José Santos Limeira, de Niterói, nos escreve para dizer-nos que gostaria de ver figurar nesta seção a aventura de sua cachorrinha "Binga", que, tendo fugido do dono, insinuou-se em meio ao povo numa barca da Cantareira, veio até o Rio e voltou para Niterói noutra barca quase vinte e quatro horas depois. Alguém a nosso lado afirma que a cachorrinha nada fez de extraordinário, pois conhece muita gente que mora em Niterói e trabalha no Rio que faz o mesmo todos os dias.

* * *

EM Nova York continua a polêmica em torno das chuvas artificiais, provocadas pelo dr. Wallace E. Howell e que encheram 92% dos reservatórios, fazendo face a angustiante falta dágua que a cidade enfrentava. Aconteceu, porém, que as chuvas vieram prejudicar os famosos concertos ao ar livre no Lewisohn Stadium, que tiveram de ser adiados por quatro vezes. O ponto nevralgico da discussão está em que nenhuma medida legal poderão os amantes da boa musica tomar contra o fazedor de chuvas, porque não se pode provar se a chuva é obra sua ou da natureza.

* * *

A clorofila, substância que colore de verde os vegetais e responsável pela famosa função clorofiliana que vem a ser exatamente algo que se aprende na escola e depois se esquece para sempre, está sendo usada agora para função mais importante, no que concerne ao homem: combater o odor da respiração causado por alimentos, bebidas, fumo ou complicações de digestão. A utilidade prática imediata está em que os bares passarão a fornecer clorofila aos freguezes que já beberam e se dispõem a ir para casa.

F. S.

TEATRO

"AS BOCAS INÚTEIS"

Sábato Magaldi

O Teatro Existencialista tem revelado obras excelentes. "Caligula" — não obstante seu autor relute em aceitar a imputação de representante da corrente sartreana — parece-me, aliás, a peça mais expressiva entre as últimas experiências do palco. Unico trabalho teatral de Simone de Beauvoir — "As bocas inuteis" se coloca, tambem, entre as produções marcantes do teatro contemporâneo.

São inúmeras as sugestões da peça. Escrita no estilo característico da literatura existencialista, em que uma forma primorosa é veículo de idéias filosóficas que se humanizam (sem prejuizo, na maioria das vezes, dos valores propriamente estéticos, que são o objeto primordial da obra artística), "as bocas inúteis" possui, no entanto, peculiaridades que lhe dão um sentido especial. A par do vigor dos personagens, da sintese admirável atingida na escolha das situações, a peça oferece a primeira definição literária que contraria a dissolução do pensamento existencialista. Sabe-se como as conclusões dessa literatura são desalentadoras. Ou os personagens se reduzem ao conformismo decorrente da ausência de sentido descoberta na vida, ou se perdem numa ação em que não se pode acreditar, pois da quebra dos valores humanos só restou o sabor de morte, incapaz de justificar senão o ato gratuito. "As bocas inúteis", porém, restaura consequentemente a dignidade da condição humana. Reabilita os valores éticos, de vez que, despindo-os dos aspectos enganosos, fundamenta-os em sólida estrutura: a própria manifestação vital originária, o instinto biológico que se defende da morte quando ela não é escolhida mas infringida exteriormente.

Foi muito bem lançada a ação dramática da peça. O problema central que tratou é fartamente sedutor. Vaucelles, a cidade que se libertou do jugo de um duque burguinhão, enfrenta a fatalidade sombria da fome. A arquitetura da tragédia está configurada no enunciado da historia. O povo, que tão heroicamente conquistou a liberdade, não tem meios para fazer viver essa liberdade. O reforço exterior, prometido para três meses depois, encontraria morta a cidade, que só tem o suprimento exigivel para poucas semanas. Em face da situação, é preciso escolher. E' preciso definir-se. Ou a espera resignada da morte, ou a humilhação perante os inimigos. Ou a procura arbitrária e desesperada de meios que são a própria negação da revolta primitiva.

Numa lógica absurda, mas explicável para quem, deseja apenas subsistir — os dirigentes resolvem agastar as bocas inúteis. Ante a perspectiva da fome poupem-se os capazes de salvar a cidade. O problema da liberdade é sutilmente desviado de sua exata conceituação. Não fosse a lucidez que volta, o heroismo sadio que se impõe, a lição estaria perdida. O povo, fortalecido no ideal da liberdade, resolve morrer ou salvar-se coletivamente. A dignidade venceu.

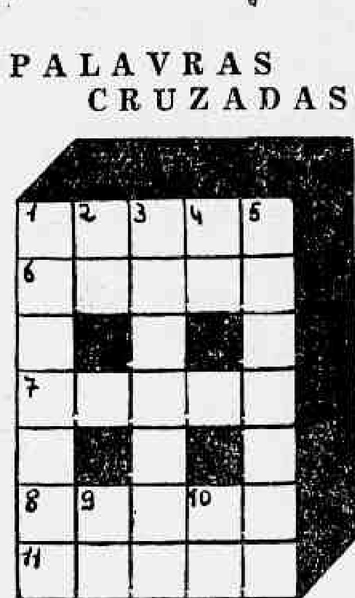
No desenvolvimento dos conflitos, Simone de Beauvoir situa episódios magistrais. A miséria progressiva da cidade é narrada em cores violentas, que lhe emprestam autenticidade literária irrefutável. Junto da miséria, aprofunda-se a desagregação dos valores morais. A face da morte desfigura os sentimentos humanos, rouba-lhes qualquer sentido. E' de grande beleza dramática a cena em que o irmão cobiça a irmã — esvaziou-se de pensamento aquela carne destinada a morrer.

O tema da participação politica é tambem abordado com extrema inteligência. O personagem, de inicio, exclama: "Se é preciso que eu pense: sou eu que condeno esses velhos e essas mulheres a mendigar pão, sou responsável pelos seus sofrimentos, meu coração rebentaria. Não quero medir todo dia sua ração de ervas. Eu não seria cumplice do destino que os destrói". Mas é terrivel a verdade dessa acusação: "Dêsde que calaste, passaste a aceitar qualquer destino". O personagem, tocado pela realidade aniquiladora dos acontecimentos, sente agora o remorso que não chegará a abatê-lo:

(Conclui na 11.ª página)

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Armas de atirar setas. 6 — Grupo de notas entoadas como uma só silaba no cantochão. 7 — Protetor, defensor. 8 — Cipó lenhoso. 11 — Enganam-se.

VERTICAIS: 1 (France) Grande escritor francês (1844 a 1924). 2 — Pôpa. 3 — Render culto a. 4 — Rio da Sibéria. 5 — Cidade da Holanda, em cujos estaleiros trabalhou Pedro, o Grande, da Rússia. 9 — Passar. 10 — Contr. de prep. com artigo.

CHARADAS AUXILIARES

Primeira

— + da = Casamento
— — + da = Corrente de água
— — + da = Afável

Conceito: Grande soma de dinheiro.

Segunda

— — ta Procura
— — ta Decepção amorosa
— — ta Atêrro à beira de rio.

Conceito: Estilo

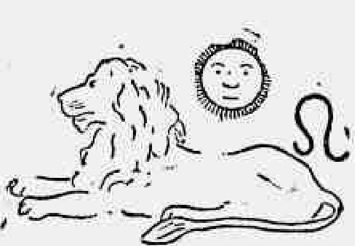
Solução do PASSATEMPO anterior:

—x—

HORIZONTAIS e VERTICAIS — Rotina — Oberar — Tepido — Irisam — Nadara — Aromas.

Charadas: Calado e Cipoal.

O DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 30 — Pode consultar médico. As viagens serão proprias na parte da manhã. Amanhã, segunda-feira, será favoravel para viajar, encetar negocios novos, tratar de assuntos financeiros e juridicos e para contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Negocios em perspectiva e constrangimentos com amigos e superiores hierarquicos. 11, 16 e 17; 29, 61 e 71. (horas e numeros).

— Satisfação intima e possibilidades de negocios venturosos. 8, 9 e 19; 44, 45 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Favorabilidades em novas realizações e para encetar viagens. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

— Egoistria, neurastenia e decepções. 2, 3 e 4; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Fracas possibilidades e disturbios organicos. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

— Perturbações, dificuldades e oposição dos amigos ou parentes. 6, 21 e 23; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Noticias alviçareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 20; 30, 37 e 47. (horas e numeros).

— Manhã difícil; a tarde e a noite serão mais agradaveis para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 48 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Anseios por causas impossiveis e esperanças perdidas. 7, 23 e 24; 16, 32 e 42. (horas e numeros).

— Disposição belicosa, nervos abalados e perigo de pequenos prejuizos. 9, 15 e 21; 90, 92 e 96. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Saude precaria, dores nos rins e cansaço. 10, 11 e 20. 19, 80 e 33. (horas e numeros).

— Conjeturas de novas realizações e complicações com o outro sexo. 16, 17 e 21; 81, 80 e 84. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Chance em negocios de imoveis e experiencias psiquicas. 12, 14 e 21. 30, 50 e 57. (horas e numeros).

— Improprio para iniciar viajem e tratar de assuntos juridicos. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Triunfo nos casos sentimentais. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (horas e numeros).

— Assuntos sociais bem amparados; os domesticos sob maus aspectos. 7, 8 e 25; 34, 14 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desentendimento, rusgas domesticas e grandes contrariedades. 11, 20 e 21; 38, 47 e 57. (horas e numeros).

— Grandes possibilidades no comercio e na industria. 9, 10 e 11; 27, 50 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Triunfos sociais: encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15; (horas e numeros).

— Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 5, 7 e 9; 32, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Novas perspectivas de negocios lucrativos. 11, 13 e 15; 22, 24 e 25. (horas e numeros).

— Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 16; 37, 51 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Dia agradavel para viagens e para tratar de casamentos e contrato para investigações psiquicas. 6, 8 e 10; 42, 44 e 46. (horas e numeros).

— Debilidade e possibilidades de negocios felizes. 2, 6 e 14; 20, 60 e 77. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

NA EMBAIXADA DE S. MAJESTADE



Lady Butler entre convidados: o sr. e sra. Ernesto G. Fontes e o sr. e senhora John G. Williams

ARTES

O RADIO E A MUSICA DE BACH

Antônio Bento

Nêste bicentenário da morte de Bach, sua música está sendo levada ao público do mundo inteiro através do rádio. Já no centenário do falecimento de Beethoven, transcorrido em 1927, foram feitas, pela primeira vez, emissões radiofonicos em larga escala. A terra foi assim inteiramente envolvida pela musica do criador da "Nona Sinfonia", ficando desde então demonstradas as fabulosas possibilidades do emprego do radio junto às massas.

O mesmo ocorre agora em relação a Bach. Na época em que viveu, o mestre do "Cravo Bem Temperado" era conhecido de muito pouca gente. Só sabiam da existência de sua musica o pessoal das cortes e os paroquianos das igrejas em que êle trabalhava. Por isso, depois de seu desaparecimento, quase ninguem se lembrava de suas criações, que somente recomeçaram a ser executadas há pouco mais de um século.

Com o advento do rádio, a grande arte de Bach, apenas conhecida e amada pelas elites, passou a ser ouvida pelas multidões. Antes da era radiofonica, pode-se realmente dizer que apenas os públicos reduzidos dos conservatorios e dos recitais dos grandes concertistas travavam conhecimento com a sua obra. Felizmente, já agora, Bach deixou de ser um deus inacessivel. Suas cantatas e fugas são ouvidas em todos os recantos da crosta terrestre, onde quer que existam um aparelho receptor e um apreciador da boa musica.

Tendo morrido obscuramente, êsse imenso artista ganhou a suprema recompensa da imortalidade, tornando-se cada vez mais admirado e conhecido do grande público. Sua obra já não é, dêsse modo, o privilégio duma minoria. Espalhou-se através dos paises e continentes, conquistando o coração de todos os homens, ao mesmo tempo que a universalidade de sua musica passou a ganhar em extensão o que lhe sobrava em profundidade e poder de expressão.

HOJE, "LA BOHEME", EM VESPERAL

Hoje, às 14 horas, em vesperal, será representada, no Teatro Municipal, "La Bohème", de Puccini, com Tagliavini e Rossi Lenemi.

"TOURNEE DE MARIUCCIA IACOVINA E ARNALDO ESTRELLA

Mariuccia Iacovina e Arnaldo Estrella estão realizando uma excursão artistica pelo norte, tendo-se apresentado em João Pessoa, Belém, Recife e S. Luiz. Antes de voltarem ao Rio para continuação da "tournée" pelo sul do país, os artistas patricios se apresentarão em recitais em Salvador.

Além de recitais como solistas, os artistas patricios realizam audições de sonatas para violino e piano.

A O.S.B., HOJE, NO REX

No cinema Rex, realiza-se hoje, às 10 horas, mais um concêrto para a Juventude Escolar, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, em colaboração com a Divisão de Ensino Extra-Escolar, do Ministério da Educação. O programa, que será dirigido pelo maestro italiano Nino Sanzogno, está assim constituido: "Sinfonia n.º 101", de Joseph Haydn; "Sinfonia Espanhola", de Lalo, para violino e orquestra, tendo Salomão Rabinovitch como solista; a abertura de "O Escravo", de Carlos Gomes; e, finalmente, "Pacific 231", de Arthur Honegger.

GELSA RIBEIRO DA COSTA, NA RECREAÇÃO POPULAR

A 'Recreação Popular' apresentará, hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, a cantora Gelsa Ribeiro da Costa, natural do Rio de Janeiro. Iniciou seus estudos com Riva Pasternack, exercitando-se, posteriormente, com René Talba e Murilo de Carvalho. Camerista, desenvolveu a sua aprendizagem nesse gênero, dando vários concertos, através dum repertório que se atende desde às peças italianas da época barroca até ao estilo contemporâneo dum Villa-Lobos ou um Poulene.

O programa será o seguinte: Haendel — Where er you walk; dr. Tromas Arne — Where the bee sucks, (Canção de Ariel — da "Tespestades — Shakespeare); Franz Schubert — Der Neugierige (O curioso); Franz Schubert — Die Forelle (A truta); Mussorgsky — Aonde estás, ó minha estrela? Canções de "Auvergne" — La fieleuse; (Harmonizadas por J. Canteloube). Malhereux qui a une femme. —

(Conclui na 11.ª pág.)

CINEMA

NOTÍCIAS

Décio Vieira Ottoni

Orson Welles acaba de lançar, em Paris, sua adaptação de "Fausto". A "mise-en-scène", a adaptação e o principal papel são de Welles e a apresentação dar-se-á na mesma ocasião em que será lançado nos cinemas parisienses o "Macbeth". Antes mesmo de sua estréia já o "Fausto" dividiu a opinião francesa em dois critérios de julgamento: ou será uma "boutade", como insinua o semanário "Les Nouvelles Litteraires" ou uma obra simplesmente genial, como proclamam os exegetas do criador de "Cidadão Kane". Não é preciso ver o espetáculo, porque em torno de Welles as opiniões não trocam facilmente de quadrante...

* * *

A expectativa em torno de seu "Macbeth" é inexcedivel. Ambas as facções não conseguem dissimular sua curiosidade, embora uma delas — a que é sistematicamente contra os rasgos de Welles — já tenha externado seu veredicto: não viu e não vai gostar. Irá ver, todavia. Claude Mauriac, aliás o dono dessa classificação do público de Orson Welles, escreveu em "Le Figaro Litteraire" uma cronica sôbre o titulo "Le cinéma les yeux fermés" onde caracteriza as peculiaridades dessas duas facções de entusiastas que lutam de maneira tão feroz para a consagração do gênio americano: os admiradores contra e os admiradores a favor.

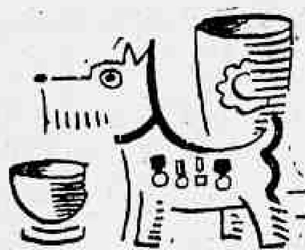
* * *

Porém, uma evidencia é irrefutável acerca do "Macbeth" de Welles. Desprovida das feições peculiares ao equilibrio exterior, é uma das obras de maior legitimidade cinematografica. Nota: este cronista, antes de ver a pelicula, era um admirador contra.

SOCIEDADE

O senhor F. F. recebe "Don Juan"

Jacinto de Thormes



Você pode chamar-se João, Pedro, Teodoro, Armando ou Brailosky. Hoje isso não interessa porque o nome do homem do dia não é nada disso. Para explicar logo vou dizer que a pessoa em questão é o senhor Fernando Ferreira, alto, grande e que já há alguns bons anos vem dando bola. Além de bola o senhor Ferreira deu agora um "cocktail". No seu terno grande (os alfaiates sempre se queixando tamanho) novo e bem passado (cravo na lapela, colarinho duro e muita disposição) o senhor Ferreira recebeu na sala de "cocktails" do Hotel Vogue com habilidade e perfeição raras nos homens absolutamente solteiros. Todas as pessoas do "café society" do Rio assinaram o ponto devidamente. Poetas discutindo com debutantes banqueiros pedindo explicações técnicas a cantoras de bom repertório, mulheres extraordinariamente bonitas com diplomatas e "play boys" em abundancia, um movimento tão grande que levou um jornalista do setor politico a perguntar se eu não queria trocar a função dele pela minha. O grande, sorridente amavel senhor Ferreira (só comparável ao seu grande sorridente e amavel irmão Dino) proporcionou ao Rio uma noite de extraordinaria alegria, sobretudo alegria Todo o mundo ficou moço com o eficiente e otimamente bem dosado "cocktail" do senhor Ferreira que é Fernando alem de ser solteiro.

* * *

Em benefício do Preventório D. Ana Jobim foi realizado no teatro do Copacabana Palace mais um espetáculo elegante. "Don Juan" de Guilherme de Figueiredo é uma peça divertida e inteligente. Sobretudo inteligente. Nem um instante a habilidade e o senso teatral do autor perdem.

Quando "D. Juan" voltar de São Paulo para longa representação estou certo de que o público aplaudirá com a intensidade dessa noite que mais do que um "test" foi uma reafirmação das grandes qualidades do amigo autor. Tonia Carrero e Paulo Autran, sobretudo ela estão muito bem. Os cenarios de Carlos Thiré bons como sempre (será que esse camarada nunca erra ?) e a direção de Armando Couto razoável, diria eu se alguem me perguntasse.

* * *

A mulher no telefone que tome cuidado. Ontem ouvi porque as linhas estavam cruzadas. Pergunto porque a senhorinha M. R. S. não vai plantar batatas ao invés de conversar com o velhote do Jockey Club, (que é deputado) sôbre a vida até do primo do ministro da Viação e Obras Públicas.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES

Valter Couto, nosso confrade de imprensa;
— Osvaldo Simões Corrêa;
— Juvenal Pinto;
— Engenheiro Francisco Pereira Caldas;
— A. J. Peixoto de Castro;
— Paulo Paiva de Morais Macedo;
— Justo Perez;
— Severino Rodrigues de Faria;
— Antonio Cordeiro;
— Manfredo Liberal, jornalista;
— Comendador Oscar Costa;
— Acir Tavares Bocchat;
— Manoel Santana Neves;
— Amaro Abdon de Souza e Silva;
— Herminio de Freitas;
— Vitorino Lobo;
— Valdemar Nunes de Figueredo;
— Antonio Rufino Silva;
— Francisco Machado Filho;
— Silvio Coelho.

— A data de ontem assinalou a passagem do aniversario natalicio do coronel Portocarrero, comandante do C. P. O. R. da 4ª Região Militar e de sua nora, sra. Alice Portocarrero, esposa do capitão José Portocarrero.

SENHORAS
— Berenice Siqueira Patricio;

SENHORINHAS
— Luiza dos Santos Neves;

— Aniversaria hoje a exma. sra. Manon Marques Porto, digna consorte do engenheiro civil J. G. Marques Porto, dedicado secretario de Viação e Obras da Prefeitura. A' aniversariante, um dos mais graciosos ornamentos da nossa alta sociedade, serão tributadas, por certo, especiais homenagens.

MENINOS
— Marcius, filho do casal Adriano Teixeira-Solange Teixeira.

MENINAS
Faz hoje 7 anos a menina ALBA MARIA, aluna da 1.ª série do Instituto de Educação e filha do escritor Sebastião Fernandes e de sra. Arminda Palma Fernandes.
— Carmen Cecilia, filha do sr. Dionisio de Castro Pinheiro e sra. Natalia M. de Rezende Pinheiro.
— Eucidir, filha do sr. Pedro José de Araujo e sra. Virginia dos Santos Araujo.

Fazem anos amanhã, dia 31

SENHORES
— Senador Gorgino Avelino;
— Natalino José Nascimento;
— J. Amstrong Read;
— Valdemar Presa;
— José Cupertino de Castro Filho;
— Major Adalberto Mendes;
— Claudino Vitor do Espirito Santo;
— Ephrsim Rizzo;

(Conclui na 11.ª página)

De Paris e Nova York para Você!

AS ROUPAS REPRESENTAM MUITO PARA A SUA BELEZA

Por Diana Dawn

a) — Um bonito vestido básico representa sempre uma boa aplicação de capital, é o que nos diz a artista de cinema Virginia Mayo. Aqui a vemos com um lindo vestido cor de rosa completado por uma linda echarpe inteiramente fora do comum.

Muitas belezas de Hollywood se encontram entre as mulheres que melhor se vestem nos Estados Unidos. As roupas significam muita coisa para elas, não somente na tela como para a apresentação externa. Mas, o vestido para ser o mais perfeito não precisa ser caro pois o principal é o bom gosto, tanto no que diz respeito ao tom como à cor e tecido.

Tanto o temperamento como a sua silhueta e complexão representam algo de muito importante quando se escolher um vestido. Pequenos detalhes são de vital importância, como por exemplo, o comprimento da saia, a colocação do cinto, as linhas do decote, e o estilo das mangas. Torna-se necessário escolher o tipo de vestido que melhor combina com a nossa personalidade. Por isto, queremos dizer que o vestido deve combinar com a nossa personalidade, e fazer parte do nosso próprio "ego", dando-nos elegância e bom gosto.

Devemos usar os vestidos com graça e elegância. E' melhor um lindo sweater e uma saia decorativa do que um vestido caro mas sem gosto.

As cores, muitas vezes, representam algo de importante. Certas cores sugerem o ar livre, outras no entanto, algo de mais formal e moderno. O branco sugere grande simplicidade ou extremo snobismo, também.

Esta temporada verificou uma volta às cores pasteis, tais como o verde claro, o amarelo desbotado, azul, etc..

O preto sempre será uma cor formal e da maior importância para as moças.

DIARIO CARIOCA

A MODA DE PARIS

Ornamentos de palha

de Rachel Gaymán de France Presse

Já vai caindo em desuso o ditame da moda que estipulava que, durante a estação invernal, os chapéus teriam de realizar-se apenas em feltro ou veludo. Hoje, a preferencia vai distinguindo, além desses, os modelos feitos de vários tecidos, esticados sobre formas de talagarça.

Este ano, ao lado das flores e das plumas tradicionais, vem-se varios ornamentos em palha, de maneira inteiramente nova. Veja-se, por exemplo, esse pequeno cloche de Marie Christiane, em gros-grain côr de caramelo: em volta de sua copa, foram aplicadas algumas espigas em palha côr de trigo maduro, que lhe dão feição absolutamente nova.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.

O ALICERCE É TUDO
Dá aos seus filhos a base da instrução do Colégio JURUENA
Praia de Botafogo, 166
Tels. 26-0293 e 26-3222
Cursos:
Jardim da Infância - Primário - Admissão Ginasial - Clássico Cientifico
(Diurno e noturno)

SÃO LUIZ · VITÓRIA · IPANEMA · CARIOCA — amanhã — 1,20-3,30-5,40-7,50-10 hs. — IDEAL · RIAN · AVENIDA · ODEON-NITEROI

ENTRE ELA E SEU MARIDO HAVIA AQUÊLE FORTE LAÇO QUE UNE OS CÚMPLICES DE UM CRIME!

INGRID BERGMAN
JOSEPH COTTEN
MICHAEL WILDING
EM TECHNICOLOR
DIREÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK
SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO
"Under Capricorn"
ACOMP. COMPL. NACIONAL
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

(Conclusão da 10.ª página)

— Alvaro Machado Velho;
— Manoel de Carvalho;
— Luiz Arnaldo Pozzi;
— Gentil Amado;
— Armenio Clovis Jovin;
— Alvaro Penafiel;
— Jarbas de Carvalho;
— Marcial Briguiel;
— Almirante Fabio Alves Vasconcelos;
— Prof. Alberto Coutinho;

SENHORAS
— Erotilde Corrêa da Silva;
— Viuva Lelia Braga;

SENHORINHAS
— Ligia Matos;
— Geni Matos;
— Eponina Queiroz Castro;
— Abigail dos Santos;
— Irma Mendonça;

MENINOS
— Valmir, filho do casal Antonio-Adelina Nascimento Rocha;
— Jorge, filho do casal Valentim Level;

MENINAS
— Ana Maria, filha do sr. Mendes Monteiro e sra. Maria Julia Mendes Monteiro;
— Edite, filha do nosso companheiro das oficinas gráficas, Alfredo Russo e da sra. Angelina Russo;
— Gilberta, filha do casal Daniel Antão Reis e Lucia Pena Antão Reis;
— Vera Regina e Iara Cruz, filhas do casal Alfredo e Esmeralda Cruz;

CASAMENTOS

MARIA JOSÉ GOMES — MUCIO EUVALDO LODI — Realizou-se ontem o casamento da srta. Maria José, filha do sr. e sra. Hercualno Gomes, com o dr. Mucio Euvaldo Lodi, filho do sr. e sra. Euvaldo Lodi. O áto religioso teve lugar na Igreja de Nossa Senhora da Paz. Foram padrinhos do noivo o dr. Abelmo Lodi e sra. e o engenheiro Henrique Clemente Guimarães e sra., e da noiva o sr. Roberto Hall e sra., Vanda Gomes e Milton Euvaldo Lodi. Entre os presentes notavam-se o presidente Eurico Gaspar Dutra; ministro Raul Fernandes e sra.; prefeito Angelo Mendes de Morais e sra.; ministro Bias Fortes; sr. Vicente de Paula Gallez e sra.; sr. Manuel Ferreira Guimarães; sr. e sra. Eliezer Magalhães; sr. J. Guarrilha; capitão Queiroz Lopes e sra.; deputado Artur Bernardes; jornalistas Assis Chateaubriand; Elmano Cardim; Henrique Liberal; Humberto Bastos e sra.; sr. Antonio Horácio Pereira, secretário-geral da Confederação Nacional da Industria; sr. Eduardo Garcia Rossi, diretor da Federação da Industria do Estado de São Paulo; sr. Oscar Lima Pereira; sr. J. Guimarães Menegali e sra.; sr. Elvidio Martins; coronel Herculano Gomes e sra.; senador Alfredo Neves; ministro Francisco d'Alamo Louzada; deputado Gustavo Capanema e sra.; deputado José Maria Alkimim;

REGISTRO SOCIAL

dr. Armando de Arruda Pereira; ministro Amando Sampaio; ministro Jorge Latour; deputado Daniel de Carvalho e sra.; sr. Wolff Klabin; sr. João M. de Oliveira e sra.; sr. Stocker de França, presidente da Federação das Industrias do Paraná; sr. Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo; sr. Artur Tavares de Moura, vice-presidente da Federação das Industrias do Rio de Janeiro; sr. Sérgio dos Guimarães Ponjean e sra.; sr. Francisco Siqueira de Melo e sra.; sr. Felix Schimidt, secretário do prefeito do Distrito Federal; o poeta e jornalista Augusto Frederico Schimidt.

Realizou-se, ontem, na Igreja da Imaculada Conceição, em S. Paulo, o casamento da senhorinha aMrina Taveira Dias, filha do casal d. Marinha Taveira Dias e José Guilherme Dias, com o dr. Celso Caçapava, ilustre clinico em Santo André.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta cidade:

— A srta. Iracema Vilares, filha do sr. Claudio Vilares e sra. Josélia Carneiro Vilares e o sr. Oton de Araujo Costa.

— A srta. Helena Vigner, filha do sr. Armando Vigner e sra. Irací Vigner e o sr. José Maria Pereira Lima.

— A srta. Amelina Portuense de Barros, filha do sr. Gervasio Pinto de Barros e sra. Ermelinda Pinto de Barros e o sr. Osvaldo Carvalho de Azevedo.

— A senhorita Elza Cloves Guimarães, filha do sr. José Guimarães Junior e da sra. Celina Chaves Guimarães com o sr. Fernando Wallfman.

BODAS DE PRATA

Casal Francisco Borges Leitão-Angela Novelli Leitão — Festejando no próximo dia 1 de agosto as bodas de prata do sr. Francisco Borges Leitão e sra. Angela Novelli Leitão, seus filhos e nora mandam celebrar missa em ação de graças, às 9 horas na igreja do Mosteiro de São Bento, oferecendo à noite uma festa às pessoas de suas relações.

BODAS DE OURO

Transcorre hoje, dia 30, o 50.º aniversário de casamento do desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto e sra. Maria dos Anjos Gonçalves Barreto. Os filhos do casal, nóras, genro e neto, mandam celebrar às 11 horas, missa em ação de graças, na Igreja N. S. do Rosário, no Leme.

HOMENAGENS

— No próximo dia 5 de agosto, às 12 horas, no restaurante do Sindicato dos Médicos, será realizado um almoço em homenagem ao general medico do Exército J. Vieira Peixoto.

FESTAS

— O Tijuca Tenis Club, realiza hoje, no seu salão nobre, uma noite dançante das 19 às 22 horas, oferecida aos seus associados.

REUNIÕES

— O Instituto Brasil-Estados Unidos, realiza uma reunião, amanhã, dia 31, a fim de deliberar sobre uma proposta de alteração nos seus estatutos.

ENFERMOS

— Em virtude agressão sofrida quando em serviço na sua Delegacia, foi submetido a uma intervenção cirurgica, ontem, o delegado Abelardo Luz.

VIAJANTES

— Transportando-se em um Constellation da Forta Transatlântica da Panair do Brasil seguiu para Córdoba, via Buenos Aires, o prof. Austregésilo de Mendonça, da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais e diretor da Divisão de Assistência Neuro-Psiquiátrica da Secretaria de Saúde de Minas. O cientista patricio, a convite do prof. Nunez, presidente da Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Cirurgia Nervosa da Universidade de Córdoba, pronunciará naquele importante centro do país vizinho uma série de conferências sobre a sua especialidade e visitará os diversos setores de estudo e tratamento de doenças nervosas da República Argentina, inclusive as mais recentes obras criadas no setor da higiene mental na grande República sulina.

FALECIMENTOS

— Faleceu no dia 22 do corrente, em Belo Horizonte, o engenheiro Osmar Carneiro Ribeiro, chefe do 9.º Distrito de Construção do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que tem a seu cargo a construção das ligações ferroviarias, Belo Horizonte-Itabira-Peçanha, Pirapora-Fermosa e S. Silverio-S. Domingos do Prata-Nova Era. O extinto deixou viuva e seis filhos menores.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

PRESIDENTE — SUA ULTIMA Aventura — 2.ª FEIRA — Com ESTHER FERNANDEZ E ARTURO DE CORDUVA — PROD. MERCURIO — DIST. PEL MEX

Hoje — PARISIENSE — Hoje
MATINÉES às 10,30 e 12 horas
TARZAN E AS AMAZONAS
Imp. até 10 anos — Compl. Nacional

Colposcopio do Professor Hans Hinselmann
Para Descoberta Precoce do Cancer do Colo do Utero
As senhoras devem ser examinadas pelo menos uma vez por ano, a fim de, em tempo, livrarem-se de tão horrivel mal.
Colposcopio importado diretamente da Alemanha para o
Consultório Preventivo do Cancer Genital Feminino
DA
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
A Clínica Ginecológica e Obstétrica do Dr. FROTA MATTOS atende diariamente com hora marcada
A gravidez não contra-indica o exame
RUA DO BISPO, 114 — RIO COMPRIDO — TEL. 48-5077

FILMES OFICIAIS DOS JOGOS PELA COPA do MUNDO
Brasil 1 x Uruguai 2
Suecia 3 x Espanha 1
DOS JOGOS FINAIS
SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO — CINELANDIA — FONE 22-6788
HOJE — A PARTIR DE 10 horas da manhã
MENSAGEIRO LIGEIRO — Desenho colorido
Jardins Submersos — COLORIDO
AVENTURAS de FRANK e JESSE JAMES — FINAL
Embrulhada DOS DIABOS — Super-comedia — Richard Lane, Gus Schilling

TEATRO

(Conclusão da 10.ª página)

"Poderia prever que meu silencio faria de mim um assassino?" Mas o personagem se salva. Aceita o poder. A consciência o obriga a participar do destino coletivo. Como chefe, êle está identificado à fatalidade do povo.

No diálogo, vivo, nervoso, cortante — cheio de poesia sútil, belissima — um aspecto certamente destôa. Trata-se do abuso de expressões tipicamente existencialistas, que passaram à categoria de "slogan". Todos os personagens estão a escolher uma coisa ou outra. A vida ou a morte. O sacrificio ou o prazer. O heroismo ou a humilhação. Sob a aparente riqueza de tipos, encontram-se diversas definições em face de um mesmo problema. A preocupação única da liberdade esquematiza os personagens em reações de precisão quimica — em que cada reagente representa um papel desdobrado do todo uniforme. Em "As bocas inúteis", ainda se poderia explicar o fenomeno pela força compacta do tema principal: os personagens são habitantes de uma cidade, cujo destino é o destino de todos. A fusão dos problemas individuo e coletividade atenua as caracteristicas pessoais, apaga a marga que levada às consequências extremas faz de um homem o ser em que outro homem não reconhece senão o indiferenciado gesto exterior. Mesmo assim, penso que o exagero, constante em toda a literatura existencialista, prejudica tambem a peça de Simone de Beauvoir. Maior comedimento nos trunfos existenciais teria evitado o acumulo desnecessário de uma só maneira de situar os problemas humanos.

Quanto à liberdade defendida na peça, ela é sem dúvida a questão que mais preocupou a escritora. Pela liberdade, Vaucelles sacudiu o dominio dos borguinhões. Quase vencida momentaneamente por uma falsa concepção de seu significado, por pouco destruiu a sua conquista. Alertada depois pela consciência, lançou-se ao heroismo final, que é um testemunho de confiança na liberdade.

Onde a autora de "Le sang des autres" se separou das conclusões normais do existencialismo foi na base em que fundamentou a liberdade. "Huis clos", por exemplo, conclui que a liberdade é impossivel, porque a presença do outro a destrói. Se o problema de Vaucelles se encaresse em função do opressor burguinhão, talvez fossem outros os resultados da peça. Justificar-se-ia a liberdade, que para se manter exige a morte do inimigo? E' válida a liberdade, cujo conteudo importa em uma destruição qualquer? Simone de Beauvoir não chega até lá. Olhou a liberdade apenas como dignidade pessoal. Maneira única do homem existir. A lucidez dissolvente do nada, que é tambem um heroismo, transformou-se no heroismo da dignidade. O amor operou ai o milagre. E' êle a base sólida da vida. Para que êle exista, pode-se matar o inimigo. Ao escolher o ataque às posições adversárias, em que poderá encontrar a vitoria ou o aniquilamento, o povo de Vaucelles concluiu simplesmente que acredita na vida. Simone de Beauvoir não conclui se a crença será bem sucedida. Afirmou, apenas, que não há bocas inúteis. E as bocas que falam de amor dizem tambem que a vida existe.

ARTES

(Conclusão da 10.ª página)

Intervalo — Gabriel Fauré — Au bord de l'eau; Gabriel Pierné — Vous souviendrez vous mon ami?; Claude Debussy — La chevelure; Claude Debussy — Mandoline. Obradors — Majo celoso; Joaquim Turina — Farruca; Villa-Lobos — Redondilha; Brasilio Itiberê — Pescador da barquinha; Waldemar Henrique — Abaluaiê.

Ao piano o maestro Alceu Bocchino.

A entrada é franca.

MARIAN ANDERSON, NA CULTURA ARTISTICA

Amanhã, segunda-feira, às 21 horas, no Municipal Marian Anderson dará seu último concerto no Rio, para os sócios da Cultura Artistica. Interpretará um programa notável, com canções clássicas românticas e "negro-spirituals".

—oOo—

FILMES DE ARTE

Na próxima terça-feira, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, o "Art-Club" do Brasil promoverá a exibição dos filmes de arte "Van Gogh" e "Cidades Barrocas do Brasil", do Cinema Educativo do Ministério da Educação.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO — BROTOEJAS · ASSADURAS · FRIEIRAS · SUORES FETIDOS

CARTAZ DO DIA

TEATROS:

CARLOS GOMES — Tel. 28-7581.
COPACABANA — "Helena fechou a porta".
FOLLIES — "Pausa para... espinafração".
GLORIA — "Onde dormiu meu marido"?
JARDEL — "Jububa na escola".
JOAO CAETANO — "Olhos de veludo".
MUNICIPAL — 22-2885.
RECREIO — "Catuca por baixo".
REGINA — "As arvores morrem de pé".
REPUBLICA — "Carosello napoletano".
RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo"!
SERRADOR — "Ai, Teresa".
TEATRO DE BOLSO — "O impacto".

ESTREIAS:

S. LUIZ — "Feras que foram homens", com Patric Karowells. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Fox-Filme).
METRO PASSEIO — "Mundos opostos", com James Mason e Barbara Stanwyck. 11,30 — 1,30 — 3,45 — 5,50 — e 10 horas.
PLAZA — "Brasa viva", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Brasa viva", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Mundos opostos", com Van Helfin e Ava Gardner. 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Mundos opostos", com Van Heflin e Ava Gardner. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
VITORIA — "Mergulho no inferno", com Tyrone Power. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Fox-Film).
PARISIENSE — "Brasa viva", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Feras que foram homens", com Patrick Knowles. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — (Fox-Film).
RIAN — "Feras que foram homens", com Patrick Knowles. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Fox-Film).
REX — "Homem em fuga", com Rex Harrison e "Todas as primavéras" (Fox Film).
PALACIO — "Bonequinha linda", com June Haver. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Fox Film).
PRESIDENTE — "Fedora", com Rosano Brazzi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Feras que foram homens", com Patrick Knowles. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — (Fox Film).
IMPERIO — "Eram cinco irmãos", com Thomas Mitchell. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. (Fox-Film).
OLINDA — "Brasa viva", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE' — 'O mercador de escravas", com Annette Bach. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RITZ — "Brasa viva", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Brasa viva", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Mergulho no inferno" (Fox Film).
AMERICANO — (Fechado para reforma).
ALFA — "Barreiras de sangue" e "O filão de prata".
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Feras que foram homens" (Fox Film).
BANDEIRA — "Comédia da vida" (Fox Film).
CATUMBI — "Minha rosa silvestre" e "Jornada de agonia".
CENTENARIO — "Bufalo Bill" (Fox Film).
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
COLISEU — Era uma vez dois valentes".
COLONIAL — "Brasa viva".
ELDORADO — "Bonequinha linda" (Fox Film).
EDISON — "A noiva era ele" (Fox Film).
ESTACIO DE SA' — "Os jogos olimpicos" e "Bandido do vale".
FLORESTA — "Enamorada" e um filme em série.
FLORIANO — "Mergulho no inferno" (Fox Film).
GUARANI — Sensação no circo" e "O mistério do desfiladeiro".
GRAJAU' — "Céu amarelo". (Fox Film).
GUANABARA — "Rua proibida" (Fox Film).
HADDOCK-LOBO — "Brasa viva".
IPANEMA — "Feras que foram homens". (Fox Film).
IRIS — "Homem em fuga" e "Todas as primavéras" (Fox Film).
IDEAL — "Feras que foram homens" (Fox Film).
IRAJA' — "A dama de Tanger" e "Vaqueiro solitario".
JOVIAL — "O que a carne herda" (Fox Film).
LAPA — "E' com este que eu vou" e "Vaqueiro do Arizona".
MADUREIRA — "Mergulho no inferno" (Fox Film).
MODERNO — "A noiva era ele" (Fox Film).
MARACANA — "Mercado de ladrões" (Fox Film).
MODELO — "Furacão da vida" (Fox Film).
MEIER — "Numa ilha com você" e "Agente encoberto".
MONTE CASTELO — "Féras que foram homens" (Fox Film).
MEM DE SA' — "A Casa da Cobiça" (Fox Film).
NACIONAL — "A deusa ajoelhada".
NATAL — "Ziegfeld Follies" e "Balas redentoras".
ORIENTE — "Morrerei onde nasci "e um filme em série.
PARAISO — "Taverna do caminho" e um filme em série.
PARA TODOS — "Era uma vez dois valentes".
PIEDADE — "Comédia da vida" (Fox Film).
PENHA — "A grande valsa" e um filme em série.
PRIMOR — "Brasa viva".
POLITEAMA — "Mercado de ladrões" (Fox Film).
PIRAJA' — "Mergulho no inferno" (Fox Film).
QUINTINO — "Capitães do mar" (Fox Film).
RAMOS — "Até os confins da terra" e um filme em série.
ROULIEN — "Escola de reis".
RIO BRANCO — "A dupla do outro mundo" e "A filha da pecadora".
ROSARIO — "Deus lhe pague".
ROXI — "Bonequinha linda".
RIDAN — "Melodia da noite" e "A' procura do assassino".
SANTA CECILIA — "No tempo das diligencias" e um filme em série.
SANTA HELENA — "O vingador implacavel".
S. CARLOS — (Fechado para reforma).
S. CRISTOVAO — "A casa da cobiça" (Fox Film).
S. JOSE' — "Pecadora" e "O escravas".
TIJUCA — "Quando sorri o amor" (Fox Film).
TRINDADE — "Carga da brigada ligeira" e "Virada".
VELO — "O favorito dos Borgias" (Fox Film).
VILA ISABEL — "O que a carne herda" (Fox Film).
VAZ LOBO — "Palacio sangrenta" e "Aves de rapina".

NITEROI:

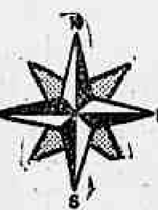
EDEN — "Buffalo Bill" (Fox Film).
ICARAI — "Mergulho no inferno" (Fox Film).
ODEON — "Féras que foram homens" (Fox Film).
IMPERIAL — "Furacão da vida". (Fox Film).
PALACE — "O que a carne herda" (Fox Film).
RIO BRANCO — "Covardia".
S. JOSE' — "O mercador de homens de Oklahoma". [illegible] ferno" (Fox Film).

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA — HOJE
UM ELENCO IRRESISTIVEL!
BARBARA STANWYCK · JAMES MASON · VAN HEFLIN · AVA GARDNER
MUNDOS OPOSTOS
"AQUÊLE BEIJO À MEIA-NOITE" VEM AÍ COM MARIO LANZA!
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

O ROMANCE DOS ROMANCES!
NA NOITE DO PASSADO (RANDOM HARVEST)
GREER GARSON · RONALD COLMAN
RE-APRESENTAÇÃO 5ª FEIRA ★ NOS 3 CINES METRO

APRESENTA A PRODUÇÃO G.M.L.
SERTÃO (ENTRE OS INDIOS DO BRASIL CENTRAL)
XAVANTES CARAJÁS e CAMAIURÁS EM FELIZES ASPECTOS DE SUA VIDA INTIMA!
Elogiado em CANNES PARIS ROMA e ZURIQUE
NARRADO POR LUIZ JATOBÁ
AMANHÃ — ALVORADA · SÃO JOSÉ · PATHE · PARA TODOS · COLISEU

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR — HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 — RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H. LOBO
amanhã
Walt Disney apresenta
MELODIA (MELODY TIME) em TECHNICOLOR!
com BOBBY DRISCOLL
ROY ROGERS · LUANA PATTEN · ETHEL SMITH
PATO DONALD · ARACUAN · ZE' CARIOCA
e as vozes de: DIRCINHA BATISTA · HELENINHA COSTA · DICK FARNEY · ALMIRANTE · ALUISIO OLIVEIRA · BRANDÃO FILHO · AS 3 MARIAS e o QUARTETO CONTINENTAL
ORQUESTRAS de FREDDY MARTIN e FRED WARING
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
RKO RADIO FILMES

Diario Carioca  Nos Quatro Cantos do Mundo

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Julho de 195(

Serviços de informações da United Press e International News Servic

Organiza a ONU Fôrça Internacional Para a Coréia Equivalente à Norte-Americana

Sobem a 60 Mil Homens as Ofertas da América Latina, da Comunidade Britânica, da Turquia e da Tailândia

15 a 20 Paises Contribuiriam Com as Tropas

LAKE SUCCESS, Nova York, 29 — (De Pierre H̶uss, do International News Service) — Fontes das Nações Unidas disseram hoje que nos proximos meses a organização mundial enviará à Coréia, forças de combate de 15 a 20 nações, num numero igual ao das tropas norte-americanas que ali estarão batalhando.

60 MIL

Cálculos sôbre a base das tropas prometidas por nações da Comunidade Britânica, a América Latina, Turquia, e e Tallandia (Sião, e fazem subir a 60.000 homens as fôrças de combate postas à disposição das Nações Unidas.

Vários governos ainda estão estudando os detalhes de suas contribulções na conferência com o comando unificado. Estima-se que as forças britânicas prontas para embarcar de Hong-Kong sobem a 6.000 homens bem treinados.

A Nova Zelândia, Turquia e Tailândia contribuirão em conjunto com mais de 12.000 homens. Estima-se que o Canadá enviará 5.000 homens e a Nicaragua outros 5.000. A Austrália confia organizar uma divisão completa de .... 15.000 homens, sendo já muitos os voluntários que se apresentaram para integrar essa fôrça. As Filipinas disseram que poderiam reunir 16.000 voluntários. Outras nações latino-americanas e sul-africanas também anunciaram que poderiam fazer contribuições militares.

Aos govêrnos representados nas Nações Unidas, lhes será pedido, sem embargo, na próxima segunda-feira, que façam os esforços adicionais para ajudar a Coréia.

Desta vez se pedirá que contribuam com a maior quantidade possivel de alimentos, medicinas e outros auxilios destinados a aliviar o infortunio de 750.000 a ... 1.000.000 de refugiados que há na Coréia Meridional.

Funcionários das Nações Unidas vêm consultando constantemente as delegações sôbre a organização da Administração de Auxilios como parte integrante da campanha coreana.

Recebeu-se um informe do coronel Alfred G. Katzin, chefe da missão das Nações Unidas, que se encontra em Pusan, advertindo que se deve ter em conta a possibilidade de que se pudessem registrar epidemias.

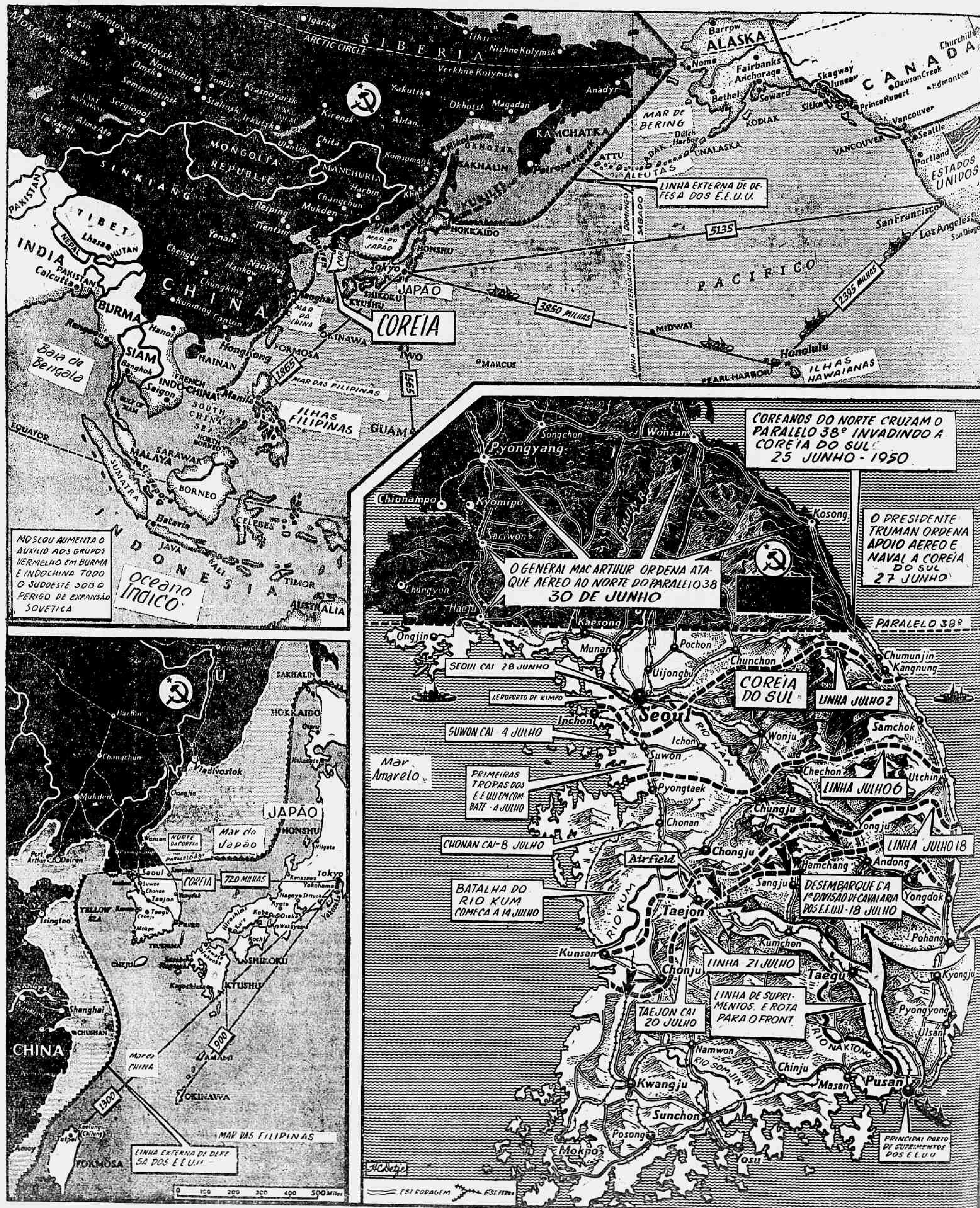
O Conselho de Segurança propõe-se a adotar na próxima segunda-feira uma resolução sôbre as medidas de auxilio geral, antecipando-se às táticas obstrucionais que possivelmente serão iniciadas na terça-feira ao assumir a presidência do Conselho delegado soviético Jacob Malik.

Fontes intimamente ligadas à delegação soviética insinuaram que os russos regressam ao Conselho de Segurança resolvidos a obrigar todos os

(Conclui na 6.ª página)

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
... ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO 7

A ONDA VERMELHA ALASTRA-SE SOBRE O MAPA DO ORIENTE



O mapa oferece uma visão de conjunto, completa, da expansão do domínio soviético no Extremo Oriente, tornando particularmente agudo em face da crise criada pela invasão da Coréia Meridional. Observe-se, por outro lado, a enorme extensão geográfica das linhas de abastecimento norte-americanas, que se alongam por milhares de milhas maritimas, dificultando enormemente as comunicações e a manutenção das fôrças em luta.

(Mapa especial para o DC).

TRÊS DIAS DE LUTO OFICIAL NO RIO GRANDE DO SUL

Diario Carioca — 5 SECÇÕES — 64 PAGINAS — SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Julho de 1950

FOI MESMO UM FOGUETE A CAUSA DO DESASTRE

COMPLETAVA O PILOTO DEZ MIL HORAS DE VOO

Não Era Aero-Moça Profissional a Srta. Maria Helena Murray Ribas — Desistiram da Viagem os Irmãos Seabra — O Casal Viera ao Rio Visitar o Seu Primeiro Netinho — Deixou a Esposa No Rio, Por Falta de Vaga No Avião — Outros Episodios à Margem do Desastre do Constellation

Embora ainda não esteja devidamente esclarecida a causa do desastre com o "Constellation" da Panair que caiu perto de São Leopoldo, matando 49 pessoas, parece confirmada a hipótese, divulgada ontem por êste jornal, de um incêndio provocado por foguetes de sinalização. Teria um dêsses foguetes atingido a fuselagem do aparêlho, determinando o incêndio.

A PRIMEIRA INFORMAÇÃO

A primeira informação chegada a Porto Alegre foi transmitida pelo piloto de um avião da "Aerovias", transmitida ao "controle de vôo" local, assinalando a presença de um avião em chamas, no Morro do Chapéu.

QUEM ERA O COMANDANTE

O comandante Eduardo Henrique Martins de Oliveira, que pilotava o avião da Panair, era um dos mais experimentados comandantes da Companhia, devendo completar, de regresso da viagem tragica, as suas 10 mil horas de vôo. O fato seria comemorado festivamente pelos seus colegas, que já lhe haviam preparado uma homenagem, pretendendo ofertar-lhe um relogio de ouro. Muito popular nos circulos esportivos e na sociedade carioca, a noticia de sua morte causou consternação na cidade. Principalmente nos bairros da zona Sul, como Ipanema e Copacabana, o piloto Edú era por todos querido e admirado.



Maria Helena Murray

VEIO ASSISTIR A COPA DO MUNDO

O engenheiro agronomo Waldomiro Graeff, um dos passageiros mortos, contava a idade de vinte e cinco anos, era um ardoroso apreciador de futebol e viera ao Rio para assistir aos jogos da Copa do Mundo, tendo permanecido mais alguns dias para tratar de negocios da firma Antonio Graeff & Cia., de Porto Alegre, de que era um dos sócios. Nesta capital, hospedara-se em casa do seu primo Lourenço Graeff, à rua das Laranjeiras, 343, apt. 403.

VISITA AO NETINHO

O casal Edmundo Paiva e sra. Valentina Paiva, respectivamente de 64 e 62 anos, residindo no Sul, regressava de uma viagem feita ao Rio especialmente para conhecer o seu primeiro netinho, o menino Decio, de seis meses, filho do advogado Marcio Paiva, residente à rua Antonio Basilio n. 8.

DUAS TRAGEDIAS

Duplamente infeliz foi a viagem feita pelo sr. Otavio José da Silva, que, acompanhado de sua esposa, sra. Araci Silveira, tambem viera ao Rio para assistir aos jogos da Copa do Mundo. Hospedara-se, nesta capital, na residencia de seu irmão, sr. Ovidio José Silveira, à rua do Lavradio, 106, apt. 11. Durante a sua permanencia no Rio assistiu à ocorrencia da morte de seu tio, sr. Carlos Gaertner Filho, que o criara desde a idade de 16 anos. Conforme foi noticiado, na noite de domingo ultimo o sr. Carlos Gaertner viu-se envolvido em um desentendimento havido na Agencia dos Correios e Telegrafos do Largo do Machado, onde servia como chefe, vindo a falecer. Desolado, permaneceu o sr. Otavio Silva no Rio mais algum tempo, decidindo-se a voltar para Porto Alegre pelo "Constellation". Não conseguiu lugar para sua esposa, mas, como já retardara demasiado sua estada no Rio, deixou a esposa, partindo só.

MORTO O GERENTE DA ATLANTIC

O unico passageiro estrangeiro que se encontrava no "Constellation" era o sr. Ralph Motley, de nacionalidade norte-americana, que residia nesta capital, à Avenida Delfim Moreira, 1.172, e era gerente geral de vendas da Atlantic Refining, onde trabalhava há mais de 20 anos. O sr. Ralph Edward Montley, conta 48 anos, tendo nascido em Watertown, Estado de Nova York. Cursou a Richmond High School, o College of Commerce, da Universidade de Illinois e a Wharton School, da Universidade de Pensilvania. De 1925 a 1929 foi assistente do vice-presidente da Atlantic Refining em Filadelfia e na Europa. Depois transferiu-se para o Brasil, a fim de ocupar o cargo de gerente geral de vendas. Era casado com a sra. Faith Bebiano, deixando dois filhos: Diana Faith e Langhorne Anthony. Ocupava ainda o sr. Motley o cargo de vice-presidente da Camara Americana de Comercio do Rio

(Conclui na 2.ª página)



Eduardo de Oliveira Cavalcante



Derrosse Viotti Pinheiro



Alonso Tavares de Araujo



Paulo Figueiredo Ramos



Dirlando Domenico Savio



Calmamente expõe nossa entrevistada os objetivos da reunião.

ORGANIZAM-SE AS COZINHEIRAS EXPONDO SUAS REIVINDICAÇÕES

Horário Limitado, Repouso Remunerado, Direito de Estudar e Organização Racional do Trabalho — Em Fóco os Problemas Domésticos

Pela primeira vez as empregadas domésticas se reunem para defender os seus direitos.

Querem, apenas, como declaram um minimo de garantias que lhes assegure a velhice e o descanso, fugindo um pouco à tirania da cozinha e das muitas patroas que vivem indiferentemente sôbre o trabalho dessas mulheres.

Glória, Amélia, Rosa dos Reis, Sebastiana ou Maria, todas contam a mesma história de anos e anos de trabalho sem um dia de férias; de doenças sem remédios, de filhos abandonados porque os patrões não gostam de crianças; de dificuldade de encontrar emprego porque é gorda e preta, etc.

OS OSSOS DO OFICIO

Sebastiana se queixa:

— A gente trabalha e vai ficando gasta. Depois o patrão vai viajar e temos de procurar outro emprego. Mas aí estamos velhas ninguem nos quer.

Amélia interviu para contar que as patroas abusam.

— A minha é delicada e boa, mas não mexe uma panela. Além de fazer todo o serviço, tenho de levar água para ela

(Conclui na 2.ª página)

As cozinheiras reuniram-se. Querem esclarecer sua situação e defender suas reivindicações.

MAIS UM MANDATO

Timbaúba

Mais um mandado de segurança acaba de ser impetrado contra a atual administração policial.

Com os três anteriores, que foram concedidos, é esta a quarta medida de segurança a que recorrem servidores policiais prejudicados em seus direitos por atos de força injustificados em um regime que se apoia exclusivamente na lei e sem razão de ser maximé quando se vê, a todos os instantes, o govêrno ser o primeiro a se curvar ante os textos legais que regulamentam e ordenam suas atribuições.

Desta feita os impetrantes são os escrivães, tendo sido o feito distribuido à 1.ª Vara da Fazenda Pública, onde exerce sua atividade este magnifico juiz que é Elmano Cruz.

A segurança impetrada pelos escrivães tem por fim pôr termo à exploração de que são eles vitimas, ha muito tempo, no que diz respeito a horas de serviço. A coisa é facil de compreender.

Em face do excesso de serviço nas delegacias policiais e bem assim devido a falta de pessoal habilitado nos cartórios que possuem quatro servidores os escrivães trabalham 99 horas semanais e nos de três 141.

Sucede, porém, que o art. 4.º do decreto n.º 26.290, de 31 de janeiro de 1949, que dispõe sobre o periodo de trabalho nas repartições públicas e autarquias federais, estabelece que o tempo de serviço semanal para os servidores com encargos de natureza burocrática, fiscal, técnica, artistica, cientifica ou de tipo similar, é de 33 horas.

Ora, se a lei marca um máximo de 33 horas semanais e o escrivão trabalha 99 ou 141, é lógico que deve ele ter uma compensação por este excesso de serviço, por este elevado dispendio de energia, principalmente se se tiver em vista que o trabalho excedente corre exclusivamente por conta da administração policial que o impõe, com sua autoridade, sob pena de suspensão, com desrespeito ao inciso constitucional que ordena ser "a duração diária do trabalho não excedente de oito horas, exceto nos casos e condições previstos em lei".

Qual a compensação no caso cabivel? É lógico que será a gratificação por serviços extraordinários aliás previstos no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis.

Os interessados têm requerido o pagamento desta gratificação a que fizeram jús tra-

(Conclui na 2.ª página)

SÓ OS VEGETARIANOS PODEM VOTAR CONTRA AS TOURADAS

Tudo preparado, à espera da decisão do Senado — Um milhão de cruzeiros de despesa — A adaptação do estadio do Fluminense — Direitos dos associados

Apesar de ainda não ter sido aprovado pelo Seando o projeto que autoriza a realização de touradas no Rio, já foram tomadas tôdas as providências e feitos os cálculos para a apresentação do espetáculo, no Estádio do Fluminense. Falando a respeito da aprovação do projeto, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense F. C. declarou:

— Não vejo motivo para a sua recusa, porque sòmente os vegetarianos terão fôrça moral para opôr-se às touradas.

CONFERÊNCIA COM O PREFEITO

A escolha do Estadio do Fluminense foi feita pelo prefeito, que negociou a cessão do Estadio das Laranjeiras mediante algumas compensações. O empresario Domingo Dominguin aguarda somente a decisão legal para dar inicio às obras de adaptação, já tendo concluido

(Conclui na 2.ª página))



O famoso passe de peito que faz vibrar a assistência quando o toureiro é audacioso.

Não Resistiu ao Desejo de Almoçar Carne de Primeira

Enfrentou a Freguesia, a Polícia e "Filet" — Preso Afinal e Autuado

"Filet" — Preso Afinal e Autuado

Desesperado porque o açougueiro sempre se negava a fornecer-lhe carne de primeira, o soldado José Machado, da Polícia Militar, resolveu ontem lançar mão de um belo "peso" de "filet" que se encontrava no balcão e fugir para a sua residência.

O açougueiro e fregueses correram no encalço do autor da façanha, mas, êste resistiu à sua perseguição sacando de uma pistola e os enfrentando, em defesa do seu direito de comer carne. Veio a Rádio Patrulha e o soldado fez-lhe frente.

Houve necessidade de convocar-se uma escolta da Polícia para que o soldado se resolvesse a desistir de um almoço melhorado a qualquer preço.

ERA UM ABUSO

O gesto do soldado José Machado resultou de uma sistemática negativa do proprietário do açougue sito à Avenida Nossa Senhora de Copacabana em vender-lhe um pouco de carne de primeira. Queria uma vez pelo menos comer a carne que aos pobres costuma ser proibida pelo preço a que atinge e pela teoria aristocrática dos retalhistas. Ontem, viu o "filet" no balcão. Deu-lhe a cobiça. Não resistiu. Acossado pelos demais freguezes, revoltou-se, pois afinal de contas toda aquela gente deveria estar solidária com

(Conclui na 2ª Pagina)

RECENSEADAS NA ZONA SUL MAIS DE 134 MIL PESSOAS

28.500 Domicílios — Crescimento Vertical do Bairro de Copacabana

Encerrou-se ontem o Censo Demográfico na circunscrição de Copacabana, que abrange o Leme, Copacabana, propriamente dita, e Ipanema. As pessoas residentes nesses bairros que, por acaso, não tenham sido recenseadas, devem comunicar-se com a Agência Distrital local, sita à rua Miguel Lemos, n. 44, sala 903-A (tel. 27-9067), a fim de serem tomadas as providências cabiveis.

Mais de 134 mil pessoas fôram recenseadas naqueles bairros, onde existem quase 12 mil prédios construídos. O número de domicilios, estimado em mais de 30 mil à base dos resultados do Cadastro predial, não correspondeu à expectativa. Na circunscrição fôram encontrados nada além de 28.500 domicilios, aproximadamente. Mesmo assim, o crescimento vertiginoso de Copacabana é um fato incontestável. Basta confrontar, por exemplo, sua população atual com a recenseada em 1940, que ascendia a pouco mais de 74 mil habitantes. O aumento, como é evidente, foi quase de 100%;

Aliás, o desenvolvimento de Copacabana, verificado já em 1940, era dos mais auspiciosos.

Como é sabido, o elegante bairro é de recente formação, não datando, talvez, de um século sua ocupação efetiva. Em 1906, sua importância demográfica era tão pouco representativa que, no Recenseamento da Cidade então promovido, foi incorporado ao Distrito da Lagôa, que ainda abrangia todo o Botafogo, a Praia Vermelha e a Urca. Ora, em todo o distrito moravam, na época, cêrca de 48 mil pessoas, tão somente. E como o Botafogo, bairro dos mais antigos, já era densamente povoado, tudo indica que Copacabana deveria abrigar uma quantidade infima de cariocas.

Não foi isso, entretanto, o que se verificou em 1920. O Recenseamento Geral dêsse ano encontrou em Copacabana — que já constituira um Distrito censitário autônomo — exatamente 22.761 pessoas, residentes em.. 2.815 domicilios. Havia, então, no bairro 2.817 prédios construídos.

Mas foi nos vinte anos posteriores que mais se acentuou o crescimento do bairro. Como dissemos, em 1940 já residiam ali mais de 74 mil pessoas, em 14.378 domicilios. Fôram registrados, também, 8.266 prédios. O aumento verificado aproximava-se, de modo geral, dos 300%!

CRESCIMENTO VERTICAL

Uma caracteristica acentuada do crescimento de Copacabana é o sentido em que se processa, que poderiamos chamar de *vertical*. Assim, se compararmos o número de prédios e o de domicilios ou pessoas recenseadas, nos dois últimos Censos (1940 e 1950), o aumento registrado difere sensivelmente em cada caso. De 8.266 prédios, passou o bairro a ter, atualmente, 11.951, com um incremento de pouco mais de 40%. Enquanto isso, a população cresceu de 74 para 134 mil, numa proporção superior a 85%, e a quantidade de domicilios, em proporção semelhante, pasosu de 14.378 para cêrca de 28.500.

Deve-se convir que o fato não constitui novidade para quem tenha acompanhado o de-

(Conclui na 2.ª página))

GRANDE CONCURSO "RAINHA DOS SUBÚRBIOS"

Cupão Especial Para Distribuição Nas Casas Comerciais — O Meier Quer Vencer o Certame Com Candidata Pertencente a Uma Família Tradicional da Zona — O Vereador Júlio Catalano Entre os Promotores do Movimento — Distribuição de Cartazes

O item 8 do Regulamento do Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios", estabelece: "Paralelamente às apurações semanais e à apuração final do concurso será apurada a procedência dos votos recolhidos e, assim, proclamados os estabelecimentos suburbanos que obtiverem maior movimento durante a semana e no decurso total do certame, assim como a contribuição de cada um dos subúrbios para as suas respectivas candidatas".

As condições acima merecem uma explicação especial. Para a escolha da Rainha dos Subúrbios haverá duas espécies de cupão: aquele publicado diariamente pelo DIARIO CARIOCA e outro, distribuido gratuitamente aos comerciantes da zona suburbana, para entrega a

(Conclui na 2.ª página)

Finalmente, hoje, na REVISTA DO "DIARIO CARIOCA", o Primeiro Capítulo de

"O CRIME DO CASSINO"

* * *

Um técnico da investigação policial — TIMBAUBA — escreve, especialmente para o D. C., uma novela de investigação policial.

Só os...

(Conclusão da 1.ª página)

os projetos e até feito os calculos de despesa e receita.

JOGARA' NO ESTADIO MUNICIPAL

Durante o prazo de ocupação do campo, a Prefeitura cederá ao Fluminense, para suas atividades esportivas, com isenção de todas as taxas, o Estadio Municipal, garantindo inclusive acomodações para os associados do clube. Além disso, receberá o Fluminense Cr$ 400.000,00 pela cessão do seu estádio, que a Prefeitura se compromete a devolver em perfeito estado.

AS OBRAS

O engenheiro Santos Dias, que fará a adaptação, pretende construir, além do "redondel", uma arquibancada e uma tribuna de honra, a fim de aumentar a lotação do estadio, de vez que as arquibancadas sociais não serão utilizadas pelo público, os três primeiros degraus ficam inutilizados pela construção do redondel e a despesa está orçada em um milhão de cruzeiros, o que exige uma cobertura elevada.

ESTUDOS

O Departamento de Turismo e o empresario das touradas aguardam unicamente a decisão do Senado, estando tudo preparado para imediata execução dos planos do espetaculo.

Mas um...

(Conclusão da 1.ª página)

balhando muito mais tempo do que são obrigados por lei.

E o chefe de Policia, que dispõe de verbas, tem negado, os pedidos feitos, muito embora, de quando em quando, ordene pagamento de gratificações a funcionários da Divisão de Administração que são forçados a trabalhar fora de hora.

São dois pesos e duas medidas. São métodos diferentes para resolver o mesmo caso.

É mais uma evidência positiva que tem o novo titular do Ministério da Justiça sobre a necessidade inadiável de imprimir nova orientação no DFSP, de molde que as exigências legais ali tenham o devido e imprescindível acolhimento.

A lei acima de tudo.

FOI MESMO UM...

(Conclusão da 1.ª página)

de Janeiro e era presidente da Sociedade Americana do Rio de Janeiro.

NÃO ERA AERO-MOÇA

A senhorita Maria Helena Murray Ribas fazia a sua primeira viagem, como aero-moça. Na verdade, substituia a aero-moça, para o que obtivera permissão dos seus chefes. Funcionaria de escritorio, insistia frequentemente com os seus superiores para lhe oferecerem a oportunidade que, afinal, lhe foi fatal.

VISITAVA OS PAIS

A sra. Ilza Dietrich estivera nesta Capital em visita aos seus pais que residem à Praia do Flamengo, 194, apt. 503, trazendo em sua companhia as suas filhas Ione, de 10 e Iara, de 5 anos. Mãe e filhas regressavam ao Rio Grande no "Constellation".

ESCAPARAM OS IRMAOS SEABRA

Constava ontem que os irmãos Nelson e Roberto Seabra tinham passagem no "Constellation", mas, como fosse atrazada a partida, desistiram.

TRÊS DIAS DE LUTO

PÔRTO ALEGRE, 29 (A. N.) — O governador Walter Jobim baixou o seguinte decreto, que assinou juntamente com o dr. Eloi da Rocha, Secretário de Educação: "O Governador do Estado, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 87, inciso segundo da Constituição do Estado, resolve: considerando que o impressionante acidente ocorrido com o avião "Constellation", da Panair do Brasil S/A, causou o mais intenso pesar em todo o Rio Grande do Sul, justamente abalado pela dolorosa tragédia; considerando a irreparável perda que representa o falecimento dos passageiros e da valiosa tripulação do avião sinistrado, colhidos pela fatalidade, num transe dramático, que enluta distintas famílias patrióticas e compunge a nobre coletividade gaúcha; considerando que perdeu a administração pública efecientes colaboradores, que dignificavam a classe a que pertenciam e o Estado ilustres filhos, que nas suas diferentes atividades patrioticamente cooperavam para o engrandecimento da terra comum; decretar: Artigo único. É declarado luto oficial por três dias, a contar de 28 do corrente mês, por motivo do lamentável desastre ocorrido com o avião "Constellation", da Panair S. A. Palácio do Govêrno, em Pôrto Alegre".

52 Mortos, Em Vez de 49

PORTO ALEGRE, 29 - D. C., pelo telefone — Novo detalhes sob a tragédia do "Constellation" são agora divulgados, mas, ainda com dados imprecisos. Foram identificados 52 cadáveres, constando que dois passageiros que não constam das listas fornecidas pela Companhia. O terceiro seria um tripulante, também não constante das listas. Outra notícia informa que por engano a estação local informara ao avião que havia um teto de 300 metros, quando na realidade o teto era de 30 metros. Em suas duas tentativas de aterrissagem o avião surgiu sôbre o meio da pista, adernando para o lado.

Depois sobrevoou a cidade e tomou a direção da rota do Rio de Janeiro. Passou sôbre o Morro da Sapucaia e foi encravar-se no Morro das Cabras.

Recenseadas...

(Conclusão da 1.ª página)

senvolvimento do bairro, assinalado pelo arranha-céu.

HABITAÇÕES VAGAS

A diferença para menos entre o número previsto de domicílios, à base do Cadastro predial, e o realmente recenseado, pode ser explicada pela existência, em Copacabana, de considerável quantidade de habitações desocupadas. As autoridades censitárias orçam em aproximadamente 2 mil o número de domicílios em tais condições, onde, não foi encontrado nenhum morador nas sucessivas visitas do responsável pela coleta.

POPULAÇÃO DAS FAVELAS

Os morros compreendidos desde o Leme até Ipanema, que limitam a Circunscrição de Copacabana, constituíram uma unidade censitária isolada, para efeito do Censo Demográfico.

Nos morros de Copacabana — Babilônia, Cantagalo e Catacumba — moram quase 14 mil pessoas, em cerca de 3.250 domicílios. Existem neles mais de 3.500 edificações, entre barracos, casebres e construções de alvenaria.

CONVOCAÇÃO DE AUXILIARES CENSITÁRIOS

Até o dia 5 de agosto, podem os candidatos habilitados à função de Auxiliar Censitário apresentar-se ao S. N. R., que está convocando todos aqueles que tenham obtido nota igual ou superior a 73, na respectiva prova de habilitação. Os candidatos que tenham servido como recenseador devem apresentar documento assinado pelo Agente Distrital a que estiveram subordinados, provando haverem concluído suas tarefas na coleta.

Com exceção dos habilitados a Auxiliar Censitário que, até 5 de agosto, ainda estejam em atividade como Recenseadores, todos os ausentes até essa data serão considerados desistentes. O S. N. R. está chamando os candidatos habilitados mediante telegramas ou telefonemas.

Condecorado pelo govêrno francês

O govêrno da França acaba de distinguir com a "Medaille de Reconnaissance Française" o engenheiro brasileiro Luiz Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho. A entrega da condecoração teve lugar na Embaixada daquele país amigo, durante os festejos comemorativos da passagem do 14 de julho.

—oOo—



Um aspecto da loja, depois do incêndio

REDUZIDA A CINZAS A LOJA DE TECIDOS

Prejuizos Calculados Em Um Milhão e Novecentos Mil Cruzeiros — Uma Família Em Polvorosa, No Andar Superior — Desconhecidas as Origens do Sinistro

A filial das Lojas Pernambucanas, localizada à Avenida N. S. de Copacabana, n. 636 na tarde de ontem, sofreu um prejuizo que foi calculado, inicialmente, em cerca de um milhão e novecentos mil cruzeiros, quando violento incendio ali irrompeu.

Apesar do combate que lhes foi dado, as chamas destruiram as instalações daquela filial, pondo, ainda, em pânico, uma familia que residia no andar superior do predio sinistrado. Afortunadamente não houve nenhuma vitima a lamentar.

AVISTOU FOGO POR ACASO

Segundo se apurou, o policial Afranio Ferreira Lima, fotografo do Gabinete de Exames Periciais, cerca das 13 horas e 45 minutos de ontem, quando passava de bonde nas impediações do predio onde funcionava a filial das Casas Pernambucanas, em Copacabana, avistou grossos rolos de fumaça que se envolavam pelas frestas da porta de aço.

O predio faz esquina com a rua Figueira Magalhães e justamente numa das portas daque lado foi que o fotografo policial avistou o sinal de fogo.

CHAMOU OS BOMBEIROS

Verificando que se tratava de incendio, e que a loja já se encontrava fechada, telefonou para os bombeiros de Copacabana, os quais, posteriormente, dada a violencia das chamas, solicitaram socorros ao posto de Humaitá e ao Posto Central.

Os soldados do fogo ficaram, então, sob o comando geral do capitão Diomenes, envidando todos os esforços no sentido de extinguir o incendio.

SEGURADA EM VARIAS COMPANHIAS

O comissario de Serviço no 2.º Distrito Polcial, esteve no local onde lavrava o incendio, apurando que, possivelmente, aquela filial estaria segurada em varias companhias, em um montante que cobrisse integralmente os prejuizos. Entretanto, tal informação só poderia ser fornecida concretamente, pela matriz carioca das Casas Pernambucanas, localizada à avenida Marechal Floriano, n.º 118.

O gerente da filial sinistrada, sr. Domingos Siqueira Lages, esteve no local acompanhado do diretor da mesma, sr. Antenor Medeiros, os quais nada puderam adiantar acerca do sinistro.

UMA FAMILIA EM POLVOROSA

No andar superior do predio onde funcionava a filiar da "Lojas Pernambucanas" reside a familia do sr. Francis Bullus, francês, casado.

Ao todo, são 11 pessoas que ali residem, entre as quais três crianças: uma de um mês de idade, uma de dois anos e uma outra de 3 anos, filhos do francês.

O fogo ameaçou invadir aquela residencia, mas, os bombeiros já se encontravam no local e impediram que se alastrasse mais o sr. Francis Bullus sofreu alguns prejuizos, causados, principalmente pela água, cujo montante não calculou ainda.

NO LOCAL A PERICIA POLICIAL

O comissario do 2.º Distrito solicitou os serviços tecnicos do Gabinete de Exames Periciais, ali comparecendo o perito Vilanova que entrou em investigações a fim de descobrir as origens do fogo.

Ali tambem esteve o perito Macedo Soares, que reside nas proximidades, e esteve auxiliando os seus colegas.

O fogo esteve ativo durante cerca de duas horas quando amainou, retirando-se então as guarnições de bombeiros, que ali deixaram apenas alguns homens para o serviço de "rescaldo".

O PROPRIETARIO DO IMOVEL

O imovel onde funcionava a filial da loja incendiada, pertencia ao sr. Otavio Noval, que não foi localizado pela policia apesar dos esforços dispendidos nesse sentido.

Foi aberto rigoroso inquerito, sendo arroladas diversas testemunhas.

A ALFÂNDEGA CONTRA A ECONOMIA NACIONAL

A respeito da reportagem que publicamos sob o título acima recebemos do sr. Eurico Serzedelo Machado, Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, os seguintes esclarecimentos, que publicamos na integra:

"A atual Administração da Alfândega do Rio de Janeiro, que tenho a honra de superintender na qualidade de seu Inspetor, encara como da maior valia, para o perfeito desempenho dos seus encargos, a colaboração da imprensa e, por êsse motivo mesmo, muito agradece o auxilio desinteressado que lhe tem prestado o DIARIO CARIOCA.

Anima-me isso, portanto, a solicitar a êsse valoroso matutino uma retificação do seu noticiário de hoje, divulgado sob o titulo 'A Alfândega Contra a Economia Nacional", pelos motivos que, a seguir, passo a apontar, e certo como estou de que, no caso, não houve uma exposição sincera da parte dos interessados no assunto. Assim:

a) — não coube a esta Alfândega qualquer iniciativa, no que concerne ao projeto mencionado naquele artigo e destinado a aumentar para Cr$ 800,00, por avião, a taxa relativa ao "serviço extraordinário";

b) — não é verdadeiro, por outro lado, que as importâncias pagas a êsse título sejam recolhidas, diretamente, aos bolsos dos funcionários desta repartição, designados para o chamado "serviço aéreo". Tais importâncias, aliás, como quaisquer outras, têm o seu ritmo de levantamento regulado por um processo de fiscalização com caracteristicas próprias;

c) — não é, igualmente, arbitrário o critério desta Alfândega, no que diz respeito ao horário de chegada e de saída dos aviões das linhas internacionais, para efeito de sua classificação como "serviço extraordinário" e pagamento da respectiva taxa. 'Trata-se, em última análise, de matéria inteiramente regulada pelo Decreto n. 20.491, de 1946, e enquadrada no artigo 13 do Decreto n. 21.713, de 27-8-46, que promulgou a Convenção sôbre Aviação Internacional, concluida em Chicago a 7-12-44 e assinada pelo Brasil, em Washington, a 29-5-45. 'Não constitui novidade, aliás, a legislação em referência, que é aplicada também em diversos outros países, bastando salientar entre êles, por exemplo, os Estados Unidos e a Inglaterra.

Convém ainda acentuar, pela significação do fato, que, em 1947, juntamente com a D.A.C., foi a Alfândega do Rio a primeira repartição a se instalar no aeropôrto do Galeão. Essa providência, sem dúvida, foi adotada com o sentido de atender ao interêsse coletivo, objetivo êsse que inspirou também o seu ato de 1950 determinando a instalação, ali, de um guichê para cobrança dos direitos aduaneiros devidos por quaisquer passageiros, que cheguem, por via aérea, a esta capital, e o imediato desembaraço de suas bagagens, iniciativas que militam em favor do conceito de nossa organização aduaneira.

Desejo, finalmente, esclarecer que os funcionários desta Alfândega, destacados para o serviço em aeroportos, aí permanecem 24 horas consecutivas, sem direito a qualquer folga, e sem que a Inspetoria desta Alfândega, não obstante a fiscalização que exercita a respeito, tenha podido, até aqui, adotar qualquer medida punitiva contra os mesmos, o que bem demonstra o elevado critério com que desempenham as suas funções, fato êsse que ressalto com verdadeira satisfação.

Como procurei demonstrar ao ilustre Diretor Geral do DIARIO CARIOCA, é o interêsse coletivo e o respeito à lei que animam a nossa ação. E' razoável, porém, que cometamos erros, dado que vasto é o nosso campo de trabalho e múltiplas as nossas atividades. Não pretendemos ser infaliveis. Para corrigí-los, no entanto, a colaboração honesta e sincera de órgãos da nossa imprensa, como o prestigioso DIARIO CARIOCA, será sempre recebida com atenção e agrado especiais.

Cordialmente,

Eurico Serzedello Machado

Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro".

Não Resistiu...

(Conclusão da 1.ª página)

êle. Todos faziam parte do mesmo grupo desditoso dos que lutam contra a escassez e contra a má vontade dos fornecedores.

PARA OUTRA VEZ

Falhou, no entanto, em suas previsões, pois não calculara que agisse contra o esclarecido espirito de solidariedade, que esperava, toda a influência de alguns séculos de formação da sociedade, criada no respeito à propriedade e à ordem estabelecida. Dos erros que cometeu, na sua apreciação dos fatores psicológicos que poderiam determinar a reação da freguezia do açougue é que resultou estar agora prêso, entregue à polícia do 2.º Distrito Policial, autor por furto, resistência à prisão e desacato. E sem bife.

GRANDE CONCURSO...

(Conclusão da 1.ª página)

seus freguezes. Este último cupão terá espaço especial para a identificação do estabelecimento distribuidor, por intermédio de um carimbo, assinatura ou sinal particular que mostre a procedência do voto. Através dessa marca particular, os estabelecimentos comerciais distribuidores dos cupões poderão ser identificados na apuração e, assim, fazer jus às homenagens e prêmios que lhes serão conferidos por êste jornal ou pelos adesistas do Concurso. Chamamos a atenção dos comerciantes suburbanos para êsse fato porque já o vereador Gama Filho ofereceu uma taça no valor de cinco mil cruzeiros para premiar o comerciante campeão da distribuição dos cupões especiais.

CARTAZES

Estamos tomando providências para a confecção de cartazes que serão afixados nos estabelecimentos distribuidores dos cupões especiais, a fim de sôbre êles afluirem os votantes. Esses cartazes deverão ser entregues por ocasião da distribuição das urnas coletoras dos votos, já prometida para a semana entrante.

NO MEIER

Quando Madureira e a zona da Leopoldina se aprestam para participar do Concurso eficazmente, tudo indica que outros subúrbios se levantarão, em tempo, patrocinando movimentos semelhantes. O Meier, considerado a capital dos subúrbios, não poderá ficar atrás. Embora não oficialmente, temos notícias de que, alí, pessoas de representação e comerciantes locais começam a pensar nos meios capazes de fazer representar o Meier de maneira condígna. Sabemos que o funcionário público Valter Vieira, radicado na zona, já se encontra em plena atividade nêsse sentido e que o vereador Júlio Catalano prometeu apoiar todo movimento tendente a destacar o subúrbio no nosso certame. O movimento visa, entre outras coisas, inscrever uma candidata ao título de Rainha, pertencente a uma das mais tradicionais famílias locais. Seu nome, bem como os outros nomes dos patrocinadores do movimento, não podem ser revelados ainda. Dentro de poucos dias, entretanto, esperamos poder voltar ao assunto com maiores detalhes.

De qualquer forma, o simples registro acima indica que o Meier despertou e que será um dos mais fortes concorrentes ao título.

REGULAMENTO

E' o seguinte o Regulamento do concurso para eleição da "Rainha dos Suburbios".

1 — O Grande Concurso Rainha dos Suburbios, do DIARIO CARIOCA, destina-se a eleger, pelo sufrágio popular, de seus leitores, a jovem mais representativa dos atributos próprios da moça brasileira entre as moradoras da zona suburbano do Rio.

2 — Não sendo um concurso de beleza, não haverá, em todo o decorrer do certame, desfile de "mailot" ou quaisquer exibições de dotes fisicos.

3 — A votação se fará por meio de cupões recortados do DIARIO CARIOCA.

4 — A publicação dos cupões acima referidos será feita nos dias uteis da semana, reservando-se a edição dominical para a publicação da apuração semanal, que combutará os votos recebidos até a sexta-feira anterior.

5 — Os locais de votação serão encontrados nas casas comerciais suburbanas e demais estabelecimentos públicos ou particulares que aderirem ao certame, cujos nomes e endereços publicaremos constantemente em todo o decorrer do concurso, assim, como no saguão do novo edificio-sede, do DIARIO CARIOCA, à Avenida Presidente Vargas n. 1988, locais estes onde haverá urnas especiais franquiadas ao público em geral para recolhimento de votos.

6 — Nas ditas urnas, nossos leitores poderão depositar, além dos votos nas suas candidatas, pequenas notas onde registrem livremente as queixas e aspirações mais sentidas de seu subúrbio, que serão divulgadas sistematicamente em seção especial que o jornal criará para tal.

7 — Como estímulo ao comércio suburbano, serão creditadas às casas comerciais suburbanas que aderirem à nossa iniciativa, e para estas brindarem à sua freguesia, votos do Grande Concurso do DIARIO CARIOCA, na proporção das vendas dos referidos estabelecimentos.

8 — Paralelamente às apurações semanais e à apuração final do concurso será apurada a procedência dos votos recolhidos, e, assim, proclamados os estabelecimentos suburbanos que obtiverem maior movimento durante a semana e no decurso total do certame, assim como a contribuição de cada um dos subúrbios para as suas respectivas candidatas.

9 — A jovem mais votada na apuração geral será proclamada e coroada Rainha dos Suburbios, sendo as nove imediatamente colocadas também proclamadas Princesas dos Suburbios.

10 — Igual critério se adotará na proclamação dos suburbios e estabelecimentos comerciais suburbanos que apresentarem maior contingente eleitoral.

11 — A solenidade da coroação da Rainha e proclamação das Princesas será feita no suburbio que contribuir com maior votação e se revestirá da maior pompa, em festa popular sem precedentes nos suburbios cariocas, que será a culminância de uma séria de festejos que irão sendo anunciados a seu tempo e destinados a assinalar de maneira a mais festiva, todo o transcurso do certame e principalmente sua semana de encerramento.

12 — A Rainha e às Princesas dos Subúrbios, DIARIO CARIOCA oferecerá, além dos titulos respectivos que lhes serão solenemente conferidos, a mais valiosa coleção de riquissimos presentes jamais oferecidos em certames desta natureza, cuja relação divulgaremos no decorrer do concurso.

Organiza-se as...

(Conclusão da 1.ª página)

beber, pois nem isso ela quer fazer.

Vêm os domingos, Amélia não pode sair e dar um pulo na Penna onde mora, porque a patroa não quer servir o lunch.

— Isso é um abuso, concluiu porque todo o empregado tem descanso.

VOZ DA EXPERIENCIA

Nesta altura Rosa dos Reis, tipo tradicional da cozinheira brasileira entrou na conversa e disse para a reporter:

— Já fiz toda a espécie de serviço na minha vida. Há trinte e três anos que trabalho como doméstica. Desde os doze anos que eu sirvo os outros.

INGRATIDÃO

E continuou:

— Uma vez depois de trabalhar cinco anos com uma familia; pedi uma licença de um dia para ir ao médico. A patroa me disse que ia se cansar muito na cozinha, e eu tive, que deixar o emprego para o tratamento.

Rosa confessa que, de um modo geral, teve sorte com os empregos. Mas que se revoltou sempre contra a exploração das patroas que vão ao interior dos Estados e trazem de lá meninas para escravizar.

E acrescentou:

— O que dificulta o trabalho de uma casa é a falta de organização das patroas, que exigem limpezas gerais num dia só. Se o serviço fosse organizado, teriamos tempo para descansar, ir ao médico, ao dentista e à escola.

DIREITO DE APRENDER

No meio das cozinheiras estava uma menina de 14 anos que ouvindo falar em escola revelou que só queria tirar a carteira profissional para ir trabalhar na fábrica. E explicou:

— Na casa em que estou empregada, faço todo o serviço, para cinco pessoas e cuido de uma criança pequena. Acabo o serviço às 11 horas da noite. Sou uma analfabeta, quero estudar.

REIVINDICAÇÕES

Por tudo isso as empregadas, estão se reunindo para estudar as possibilidades de obter a regulamentação da sua profissão.

— Por que ficamos fóra da lei trabalhista? perguntou Rosa dos Reis. Querem ser empregadas como as outras, ter um dia de repouso por semana, — porque aos domingos elas trabalham o dobro — fazem todo o serviço de um dia em meio dia apenas — pretendem ter direito a aposentadoria e férias remuneradas. Não querem mais trabalhar onze ou doze horas por dia sem descanso. Precisam de creches para os filhos e de assistência médica e dentária.

— Não estamos contra os nossas patroas, mas vamos trababalhar para conseguir uma lei que nos proteja.

Estão organizando uma comissão para estudar todos esses problemas e apresenta-los depois à Câmara na esperança de vê-los convertido em lei, que lhes assegure o mínimo de garantias que já gozam outros trabalhadores.

Cupão Para o Grande Concurso "RAINHA DOS SUBURBIOS"

do DIARIO CARIOCA — "Secção Azul"

Voto em ....

Residente na Estação de ....

Nome do votante ....

Preencha este cupão e o envie ao DIARIO CARIOCA — "Secção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

ROMANCE! GRAÇA! MUSICA!

VICENTE CELESTINO — GILDA ABREU

"Olhos de Veludo"

WALTER D'AVILA — MANOEL VIEIRA — A. NASCIMENTO

HOJE VESPERAL AS 16 HORAS

no JOÃO CAETANO

AMANHÃ TEM ESPETÁCULO!!!

OS MEIRELES ★ ★ ★ Por Peter Hansen

BEN BOLT — Por John Cullen Murphy

O CAVALEIRO SOLITARIO — por Fran Striker

VOVÓ — Por Charles Kuhn

Trabalho e Previdência Social

NÃO PAGARÃO AUMENTOS DE JÓIA OS ANTIGOS SEGURADOS DAS INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA

Despacho Esclarecedor do Ministro Interino do Trabalho

Respondendo a uma consulta da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal, sôbre o procedimento que deve ter com relação à jóia prevista como contribuição, tendo em vista as novas disposições contidas no decreto 26.778, de 14 de julho de 1949, o titular interino do Trabalho, ministro Marcial Dias Pequeno, deu, em síntese, o seguintes despacho:

1.º — Não se deve cobrar dos segurados admitidos em data anterior à expedição do mencionado decreto a diferença entre o limite antigo de Cr$ 2.000,0 e o atual de Cr$ 4.100,00, relativa à jóia.

2.º — Deve-se proceder com o mesmo critério acima mencionado, em relação aos segurados, aumentados anteriormente à data em que passou a vigorar o aludido decreto, e que percebem, agora, mais de Cr$ 2.000,00, tendo pago a jóia até este limite.

Na parte final do longo despacho, precedido de pareceres da Procuradoria da Previdência Social e da Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho, declara o ministro interino da Pasta: "Quando do advento da nova lei, os segurados da Caixa que se achavam quites com contribuições relativas a jóias, ou que haviam iniciado o respectivo pagamento na vigência da lei anterior, não poderiam ser alcançados pela nova lei, tanto mais quanto não teriam nem siquer auferido aumento de vencimentos, mas apenas o que se lhes majorou foi o desconto em favor das Caixas, como decorrência da ampliação dos limites da remuneração sujeita a estes descontos."

INSTITUTOS E CAIXAS

PROCESSOS DE TOMADAS DE CONTA

O diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, tendo em vista a necessidade de serem organizados de modo uniforme os processos e relatórios de inspeção e tomadas de contas, a serem encaminhadas ao Tribunal de Contas da Uni.o, expediu, para serem observadas pelos Institutos de Caixas, as seguintes normas de carater emergente:

1 — orçamento aprovado para o exercício, com os reforços, dotações especiais concedidas e outras alterações devidamente autorizadas; — demonstração da execução orçamentária da Receita e da Despesa; —balanço econômico; — balanço patrimonial; — Conta corrente do responsáveis; — termos de verificação; — dos valores a cargo da Tesouraria; — do material em almoxarifado; — da existencia dos móveis e instalações; — parecer do Conselho Fiscal ou Deliberativo, conforme o caso, sobre a execução orçamentária, balanço economico e patrimonial.

2 — O relatório da tomada de contas, conterá, inicialmente, o nome do Administrador responsável, no período examinado.

3 — Constará o relatório da tomada de contas de uma exposição suscinta sobre valores o Ativo e do Passivo, sobre os balanços de Receita e Despesa, sobre a execução orçamentária e sobre a Conta-corrente do responsávell.

4 — O relatório de inspeção, que deverá ser apresentado separadamente, será instruido com todos o seleâmentos constantes do de tomada de contas e dele constará uma exposição minunciasa sobre o exame dos documentos de Receita e Despesas; dos termos de Balanço; dos de verificação da Tesouraria e das Costas Correntes bancárias, da execução orçamentaria e da verificação dos processos, documentos e comprovantes.

5 — No relatório de inspeção deverá o Inspetor de Previdência propôr as medidas que julgar necessárias à regularização dos serviços e à manutenção de sua boa ordem.

6 — Os relatórios de tomada de contas em elaboração deverão ser encaminhados à Divisão de Fiscalização, observadas as presentes normas, independentemente do relatório de inspeção, que poderá ser apresentado, posteriormente, no menor prazo possivel.

7 — Os relatórios de tomadas de contas já apresentados pelos Inspetores de Previdencia serão revistos, pela Divisão de Fiscalização, para o efeito de sua adaptação às presentes normas.

Seguros Privados e Capitalização

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, despachou, ontem, nos termos abaixo Transcritos, os seguintes processos:

SUL AMERICA — CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA — "Tendo em vista os pareceres, defiro o pedido da sociedade." (anexos 571.664-47 — 595.233-48 — 676.418 e 718.381-49);

ADAMS & PORTER & CIA. LTDA. — "Em face dos pareceres do IRB e do Inspetor Tecnico, defiro o pedido de fels. 2". (anexo 888.990-50);

FARIA SOUTO & CIA — "Em face dos pareceres do IRB e do Inspetor Técnico, defiro o pedido de fls. 2" (anexo 888.992-50);

CIA. DE SEGUROS DE VIDA — CORCOVADO — "Em face dos pareceres da 4.ª DRS e da SCR, aprovo os modelos de apolice e proposta — Ramo Vida".

ANTONIO ROQUE BARCELOS RIBEIRO — "Em face dos pareceres do IRB e do Inspetor Técnico, defiro o pedido de fls 2" (anexos — 888.993-50).;

CIA. ROCHEDO DE SEGUROS — "Em face dos pareceres da 5.ª D. R. S. do Inspetor Técnico e da SCR, aprovo a tarifa de Lucros Cessantes".;

ATOS DO MINISTRO

PAGUE OS JUROS DE MÓRA

Despachando o processo em que a "S. A. Emprêsa de Viação Aérea Riograndense Varig" solicita isenção do pagamento dos juros de mora sôbre contribuições não recolhidas em época própria à C. A. P. de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, declarou o ministro do Trabalho que, tratando-se de pretensão contrária a dispositivo legal, não havia como não indeferi-la.

Disponibilidade Remunerada

Tendo em vista a orientação traçada pelo presidente da República, o ministro do Trabalho assinou ontem mais um despacho, mandando cassar a disponibilidade em que se encontrava Helvidio Rosa, ex-médico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários Estaduais de São Paulo e que exerce no momento o cargo de médico legista, o qual não é acumulavel como o primeiro.

Recolha a Multa

Foi reformado ontem, a pedido do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, o acórdão do Conselho Superior da Previdência Social que, por unanimidade de votos isentara a emprêsa "Cortume Itapemirim Ltda." da multa que lhe fôra imposta pela instituição postulante. Ficou assim restabelecida a decisão do presidente do I.A.P.I.

PARISIENSE
AMANHÃ
MATINÉE às 10,30 e 12 hs.
"ERA UMA VEZ DOIS VALENTES"
com o
GORDO e o MAGRO
Comp. Nacional

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Exame de Motoristas

PARA 31 DO CORRENTE, A'S 6,45 HORAS:

Dionel Vieira de Souza Filho — Eneida Celestino de Castro — Neumario de Oliveira Rego — Fernando Antonio de Melo — Manuel Jardim de Almeida — José Felipo de Oliveira Filho — José Firmino Assumpção — Olimpio Barcelos Couto — Joaquim Moreira — José Francisco de Siqueira — Fajga Zingier — José de Oliveira Baltar — Geraldo Candido de Oliveira — Benisio Dias da Silva — Mario Vieira de Castro — José Belisario da Silva — Odete Costa — Leda Hey de Campos Cabral — Moacir Credié — Luiz Vasques Vidal — oMacir de Azevedo Carvalho — Geraldo Pereira — Roberto Magalhães Borel — Altair Figueira — Rubens Ferreira Martins — Neif Kassim — Venezello Jorge Ananias — Hermogenes Bonifacio — Euripedes Cardoso de Oliveira — Joé Camara de Souza Costa.

PARA 31 DO CORRENTE, A'S 8,15 HORAS:

Gabriel Viana da Mota — Nilton Gomes Pereira — Francisco Antonio das Chagas — Anestor de Nadal — Bruno Paulo Marins Junior — Geraldo Vasconcelos Vieira — Antonio Rodrigues — Iezo Martins — José Aloisio Marques de Oliveira — Antonio José Gonçalves — Alcides Correia Cardoso — Zair Cherubim Rodrigues Torres — Americo Guarindo Coca — João de Lima — Ascra de Souza Martins — Arthur Paiva Raposo — Isaak Call — Aldinelo Santos — Ary Garcia Alves Pinto — José Goulart Camara — Alberto Francisco Kohler — Luiz Francisco de Assis — Rony Castro de Oliveira Lirio — Osmar Paula Miranda — Manuel Ferreira Leitão — Antonio Bento — Paulo Conti — Alberico dos Santos — Valdir da Silva — Aquilino Ezequiel da Silva.

PARA 31 DO CORRENTE, A'S 9,15 HORAS:

Elyseo Costa — Aida Hasson — Arnaldo Soares dos Santos — Benedito do Rosario — Amilcar Ricardo — Ricardo Albuquerque Paula — José Tavares Ferreira — Joel de Souza Silva — Osorio Pereira Lobão — Moacir do Amaral — Mauricio Dias Arouca — José Lopes de Castro — Artur Domingos Graça — Eduardo Rodrigues Candeias — Sadoth Abreu — Paulo Antunes Correia — Luiz Flavio Silva Lessa — Alcides da Silva Feijó — Manuel Lima — João Soares Filho — Athayde Firme de Siqueira — Olavo Gomes Pereira — Amadeu dos Santos Henrique — José Marques de Almeida — Magdalena Kolf Monteiro de Barros — Alcides Martins da Rocha — Maria Amelia de Matos Cabral Teixeira — Maria Prossoulina Prates D'Aquino — Aldo Simões — Manuel Henrique Francisco.

PARA 31 DO CORRENTE, A'S 14,45 HORAS:

João Ornellas — Ivan Lazari Ferarri — Antonio Cardoso Costa — Luiz Ferreira Pinheiro — Jorge Cardoso — Osmar de Souza Santos — Adriano Pereira da Costa — Mario Gomes — Valdemar Barreiros — Augusto Carlos Borges — Osvaldo Badock Viana — Raymundo Mariano da Silva — Antonio Rodrigues de Souza — Luiz José de Moura — Valter Rodrigues Moura — Nelson Simenelli — João Julio dos Santos — Natal Zimbaro — Rubuji Fujimoto — José de Brito — Gabriel Severino dos Santos — Ernesto Gomes — Firmino Fernandes — Hipolito Vieira Munhoz — Antonio Alves Pessanha — Manuel Serapiño — Antonio Julio de Araujo Demerval Louback — Rodrigo de Castro e Americo Simões.

EDITAL DE INFRAÇÕES

De 17 de Julho de 1950:

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO:

737 — 778 — 1023 — 1108
2250 — 2434 — 3567 — 3943
4049 — 4984 — 4984 — 5042
5872 — 6650 — 7036 — 7383
7440 — 8591 — 9684 — 9827
10680 — 10919 — 11177 — 14044
14173 — 14622 — 17616 — 19015
19462 — 19991 — 20149 — 24085
24118 — 27222 — 28272 — 28561
28815 — 29509 — 30702 — 30892
31204 — 33254 — 34764 — 38226
38551 — 38900 — 39337 — 40561
41898 — 42036 — 42903 — 43202
43300 — 44266 — 44837 — 45079
45134 — 45371 — 45646 — 47805
49540 — 49899 — 50215 — 50479
50507 — 51218 — 51544 — 51876
52249 — 52389 — 52403 — 52451
52516 — 52580 — 100576 — 10794
101002 — 102821 — 102825 — 103203
103263 — 105393 — 105694 — 109050
109160 — 110360 — 111281 — Carga
61064 — 64429 — 67580 — 604465
R. J. — 19318 — S. P. — 30811
M. G. — 33336 — Oficial — 90162

TRAFEGAR CONTRA A MÃO:

40029 — 46231 — 107731 — Carga 77489.

DESOBEDIENCIA AO SINAL:

1313 — 1322 — 2020 — 2560
3474 — 3544 — 4258 — 4415
4836 — 5050 — 5114 — 5124
5366 — 6059 — 7239 — 7426
8163 — 8784 — 9479 — 9833
10215 — 13023 — 13088 — 13750
14927 — 15134 — 16144 — 16693
16826 — 17004 — 17140 — 19080
20117 — 20513 — 20323 — 23730
24741 — 25226 — 25431 — 25683
26202 — 26627 — 26979 — 27199
27207 — 28230 — 28257 — 28756
28865 — 29028 — 29439 — 29690
29973 — 30302 — 31401 — 32234
32517 — 32544 — 32596 — 33475
33912 — 33928 — 34939 — 35160
35595 — 36736 — 37272 — 37473
38061 — 38159 — 38183 — 38824
39175 — 39191 — 40617 — 40783
41169 — 41475 — 41970 — 42099
42472 — 42987 — 43309 — 43383
43666 — 43696 — 44106 — 44429
45091 — 45150 — 45343 — 45639
45816 — 46165 — 64287 — 46414
46603 — 46673 — 46748 — 46795
46868 — 47050 — 47429 — 47679
47699 — 47981 — 48124 — 48638
42980 — 49156 — 49395 — 49519
50334 — 50541 — 50971 — 50975
51042 — 51058 — 51288 — 51423
51428 — 51476 — 51784 — 51816
51823 — 51901 — 51903 — 52039
52094 — 52236 — 52390 — 52451
52558 — 52682 — 52870 — 52931
52994 — 53081 — 101005 — 101123
101554 — 101880 — 101948 — 102316
102104 — 103109 — 103393 — 103663
103958 — 104135 — 104185 — 104733
105075 — 105100 — 105659 — 106311
106458 — 106754 — 106940 — 107337
107871 — 107911 — 108525 — 109254
109366 — 109508 — 109540 — 110069
110284 — 110696 — 110715 — 111119
111131 — 111456 — Onibus — 80814
80901 — 81114 — 81122 — 81130
81205 — 81275 — 81298 — 81337
81427 — 81438 — 81529 — 81612
81681 — 81684 — 81706 — 81745
81756 — 81796 — 81878 — 81913
Carga — 63694 — 65520 — 65850
67228 — 68007 — 75352 — 75748
75921 — 77230 — 78935 — 601402
602723 — 603937 — 604286 — oMto
1321 — Bonde — 383 — 450
S. P. — 8902 — P. E. — 15663
S. P. — 22805 — M. G. — 48419
S. P. — 30542 — Oficial — 649
85188 — 85210 — 86921 — 87614
87623 — 88658 — 88306 — 90462
90610 — 90612 — 91698 — E. B. 217079.

DESUNIFORMIZADO:

49169 — 51575 — 52534 — 52621

COBRAR A MAIS DA TABELA:

48431 — 49230.

PARAR DENTRO DA FAIXA:

16635 — 23453 — 37048 — 41465
45777 — 50084 — 52712 — 106244
10889 — Onibus — 81438 — 81457
81774 — Carga — 68142.

FALTA DE LUZ:

41267 — 51172 — Onibus — 81051

PARAR AFASTADO DO MEIO-FIO:

41228 — 42661 — 44883 — 43019
48164 — 49245 — 49661 — 49994
50259 — 50818 — 50846 — 51703
52065 — 52447 — 52843 — 52914
53021 — 53078 — R. J. — 4953

NÃO ACATAR AS ORDENS:

8510 — 10823 — 40227 — 41581
41970 — 42081 — 42293 — 43329

45134 — 45924 — 46375 — 46748
46950 — 47981 — 48192 — 48231
48494 — 48497 — 48631 — 43782
48987 — 49020 — 49095 — 49998
49110 — 49685 — 49744 — 50040
50140 — 50223 — 50287 — 50296
50509 — 50510 — 50520 — 10619
51176 — 51495 — 51906 — 51923
52106 — 52181 — 52491 — 25267
52842 — Onibus — 80419 — 81021
81588 — 81589 — 81717 — 81861
83010 — Carga — 72185 — 604190
604438.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO:

622 — 3120 — 3658 — 4711
12205 — 18376 — 27474 — 33290
34166 — 35663 — 37762 — 38901
39749 — 40238 — 40970 — 43236
43452 — 43659 — 44581 — 44782
44885 — 45206 — 46898 — 47630
47754 — 49183 — 49451 — 49710
49738 — 50144 — 50378 — 50426
50011 — 51830 — 51864 — 51902
52752 — 52943 — 53056 — 505202
106510 — 106812 — 107946 — 108402
106812 — 107946 — 106402 — Carga
60731 — 62272 — 64405 — 71114
600245 — 601474 — 602437 — 602721
603484 — 603614 — R. J. — 15145
Oficial — 90026 — 91062 — 91226

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO:

3185 — 6577 — 7779 — 20030
21241 — 24508 — 39685 — 41463
52162 — 102743 — 104201 — Oficial
88004 — 90155 — 81251.

FORMAR FILA DUPLA:

1995 — 4420 — 31149 — 45517
48147 — 48766 — 48783 — 51951
100236 — 103218 — 104810 — 105298
Carga — 66779 — 61684 — 78221

FALTA DE MATRICULA:

48015 — 49770 — Onibus — 80593

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS:

M. G. 101576.

EXCESSO DE LOTAÇÃO:

40160 — 45124 — 46084 — 46701
47099 — 47955 — 47988 — 48017
48022 — 48261 — 48410 — 48153
48775 — 49552 — 49651 — 49661
50301 — 50751 — 50936 — 51134
51830 — 51902 — 52004 — 52095
52508 — 52308 — 52410 — 50683
52756 — 52828 — 52826 — 52860
52942 — 52944 — 53023 — Onibus 81158.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E O BONDE:

1986 — 18785 — 81576.

FALTA DE HABILITAÇÃO:

303333 — Moto — 638 — Carga 73464.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS:

2194 — 7114 — 10898 — 32050
33004 — 35455 — 51507 — 51660
100168 — 105421 — 111455 — Carga
71829 — Oficial — 85896 — 86989
88957.

RECUSAR PASSAGEIROS:

43165 — 47707 — 50012 — 50219
51460 — 52040.

CHOQUES:

15106 — 13317 — 16168 — 40931
46171 — 100384 — 110802 — Onibus
80471 — 81330 — Carga — 61809
62473 — 70735 — 600775 — 604315
604326 — Bonde — 7231 — 7744

ATROPELAMENTO:

1512 — 4995 — 23936 — 31682
41324 — 43049 — 42510 — 107084
Onibus — 81515 — Carga — 60064
66773 — 77110 — 79551 — Oficial 90510.

NÃO PRESTAR SOCORRO A' VITIMA:

Ambulancia funeraria: 3649 — Onibus — 81900 — 81303 — 81760 Carga — 77532.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO:

2194 — 50139.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO:

R. J. — 7050 — 15232 — 35129
S. P. — 43380.

ANGARIAR PASSAGEIROS:

42356 — 42741 — 47352 — 49466
52914.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA:

12451.

FALTA DE POLIDEZ:

51750.

FAZER MECANICA NA VIA PUBLICA:

50607.

FORÇAR A PASSAGEM:

57143 — 50926 — Onibus — 81177
81156 — 81252 — 81231.

O ENSINO

ABERTURA DO XIII CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

Confusão e Atritos Na Sessão Preparatória

Depois de estar ameaçada de não poder efetuar, por falta de verba, o XII Congresso Nacional de Estudantes, a União Nacional de Estudantes pôde, iniciá-lo ontem em São Paulo, aonde está sendo realizado graças os esforços do professor Luciano Gualberto, reitor da Universidade de São Paulo.

* * *

A sessão solene teve lugar às 20 horas no auditorium da Faculdade de Medicina de São Paulo, tendo o professor Luciano Gualbert osido aclamado presidente de honra do conclave.

* * *

Durante a tarde os congressistas efetuaram uma reunião preparatória a fim de assentarem as últimas providências, para que o Congresso pudesse alcançar seu objetivo.

* * *

Todavia, essa reunião foi extremamente agitada, tendo ocorte enr-la(
rido diversos atritos, notadamente entre a mêsa diretora e a representação gaúcha, que levantou inúmeras questões de ordem.

Assim sendo, começa máu o Congresso Nacional de Estudantes...

Faculdade Nacional de Filosofia

Comunica-se aos interessados que fôram feitas as seguintes modificações nos horários das segundas chamadas de provas parciais:

DIA 1 — TERÇA-FEIRA

Curso de História Natural — 1.ª série: — Complementos de Matemática — 15 horas.

Curso de Pedagogia — 1.ª série: — Complementos de Matemática — 15 horas.

Curso de Didática — Psicologia educacional — 17 horas.

DIA 4 — SEXTA-FEIRA

Curso de Química — 3.ª série: — Análise Biológica — 14 horas.

DIA 7 — SEGUNDA-FEIRA

Curso de Didática — Administração Escolar — 18 horas.

DIA 8 — TERÇA-FEIRA

Curso de Química — 3.ª série: — Mineralogia — 8 horas.

DIA 9 — QUARTA-FEIRA

Curos de Química — 3.ª série: — Análise Orgânica — 14 horas.

2.ª série: — Sintese Orgânicas — 14 horas.

DIA 14 — SEGUNDA-FEIRA

Curso de Didática — Fundamentos Sociológicos da Educação — 14 horas.

DIA 15 — TERÇA-FEIRA

Curso de Quimica — 3.ª série: — Fisico-química — 14 horas.

2.ª série: — Fisica-química — 14 horas.

Prova de Física Geral Experimental para o estudante Bernardes Sandler, dia 1 às 14 horas.

Provas de exame vestibular para o candidaot João Batista Alves Castro:

Física dia 1 às 14 horas.
Português dia 3 às 15 horas.

Comunica-se, outrossim, que as provas de Etnologia e Português e Literatura fôram adiadas, devendo o novo horário ser oportunamente anunciado.

Os Professores Mira y Lopez e Cesar Lattes no Centro dos Técnicos de Educação

A convite do Centro dos Tecnicos de Educação, os professores E. Mira y Lopez e Cesar Lattes, realizarão conferencias publicas, no proximo mês. O professor Mira y Lopez abordará o tema: "Novas direções no exame da personalidade infantil", enquanto o professor Cesar Lattes falará sobre "O Problema da formação de pesquisadores no campo da Fisica".

Instituto de Psiquiatria

Sob os auspicios do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, o prof. Bela Szekely, diretor do Instituto de Psicologia de Buenos Aires, realizará na quinta-feira proxima, dia 3 de agosto, às 18 horas no auditorio do Ministério da Educação, uma conferencia sobre "Novas teorias do instinto e os transtornos de vida instintiva".

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Curso de Extensão Universitária

Acham-se abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur n. 250, às inscrições para os seguintes cursos de extensão universitaria:

SERVOMECANISMOS — Sob a regencia do prof. Rudolf Sauer, e sob a orientação do Instituto de Eletrotecnica. Seu inicio ainda não está marcado.

LITERATURA CONTEMPORANEA — sob a regencia do dr. Genolino Amado na Faculdade Nacional de Filosofia, às segundas e quartas-feiras, das 16 às 17 horas. Inicio: 7 de agosto p/f.

REALIZAÇÃO DE LEVANTAMENTO BIOLOGICO-PLANEJAMENTO — sob a regencia do naturalista Newton Dias dos Santos, ás segundas e sextafeiras, das 13 ás 16 horas, no Museu Nacional (Quinta da Bôa Vista). As vagas são limitadas a 20. Haverá excursões em número de seis, duas vezes por semana das 8 às 12 horas.

Qualquer informações sobre cursos de extensão universitaria poderá ser obtido na Reitoria da Universidade do Brasil.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Noticiario do CACO

ASSEMBLEIA GERAL — O presidente do CACO, de acordo com o que lhe faculta o art. 10, inciso I, dos Estatutos, convoca para a proxima terça-feira, dia 1.º de agosto, às 17,30 horas, uma assembléia geral dos alunos para a discussão da seguinte ordem do dia: greve de solidariedade aos estudantes da Faculdade de Ciencias Medicas, em ratificação ao que já deliberou, por unanimidade, o Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes.

A diretoria do CACO esclarece que os colegas da Faculdade de Ciencias Medicas entraram em greve, no começo do ano letivo, como medida extrema contra atitudes do diretor daquela escola, julgadas altamente prejudiciais ao corpo discente.

(ass.) — Alfredo Cunha — presidente em exercicio.

JUDICIARIO PENAL — O Departamento de Educação, não tendo conseguido que o professor de Judiciario Penal revisse os pontos desta materia, fará as apostilas sem a responsabilidade da cátedra.

BIBLIOTECA — Devem ser devolvidos os livros emprestados antes de 15 do corrente.

A biblioteca do CACO atende, diariamente, das 14 às 20 horas.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA

Os colegas que ainda não tiraram fotografia para o album de formatura deverão comparecer, amanhã, às 10,30 horas ou entre 16 e 16,30 horas, ao atelier do fotografo José (praça Marechal Floriano, 19, 2.º andar).

A colega Maria de Lourdes Rodrigues Morgado Vaz — presidente da CFF — solicita aos colegas que efetuem o pagamento das mensalidades de junho e julho. Para esse fim, a colega presidente estará, diariamente, no proximo mês, entre 16 e 18 horas, na Faculdade.

Capas para automoveis — Em tecidos lavàveis e colocação no mesmo dia — Cr$ 660,00
Capotas para jeep — Em lona igual à original de fábrica
CAJADOS — Para qualquer tipo de carro
Rôlos automaticos — Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata
Estofamento em geral — Para ônibus, caminhão, camioneta
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A—Tel. 23-0745
(Antiga Av. Pres. Vargas 2230)

CINE-ROMANCE do Diario Carioca — O GRUPO DOS SETE

RESUMO
ARTUR PROCURA O PAPAGAIO NASOR DE D CLARA. ÊLE E SEU AMIGO MEU SEGUEM TALIA, AMIGUINHA DE NASOR. ÊLES ENCONTRAM JUNTOS OS DOIS PAPAGAIOS NO JARDIM DO DR. PANCINHA, ONDE ESTÁ TAMBEM UM INDIVIDUO MISTERIOSO, QUE VAI DEPOIS PARA UMA CASA, ONDE ACABA DE ENTRAR NASOR.
-ESSA É FINA! OUÇO A VOZ DE D. CLARA NUMA CABANA E LOGO DEPOIS A ENCONTRO EM CASA DORMINDO!
-VOU DAR UMA OLHADA À CABANA.
-O CADEADO NÃO MUDOU DE LUGAR. COMO TERÁ ELA SAIDO DAQUI?
-PRECISO TER MUITO CUIDADO!
-AGORA JÁ SEI!
É ASSIM QUE VIGIA O PASSARO?
-EU PENSAVA QUE...
-O DIA SEGUINTE ARTUR ENCONTRA MEU ADORMECIDO PERTO DA CASA DE TALIA
-...É BOM DESCANSAR QUANDO SE ESTÁ CANSADO. LEVANTE-SE PARA A SUA CASA
-O QUE LEVA AÍ?
-A EXPLICAÇÃO DE TUDO!
Senhora CLARA
-D. CLARA RECEBE UMA VISITA.
-D. CLARA, ACEITE ESTAS FLORES E FAÇAMOS AS PAZES
-NÃO É POSSIVEL SR. ADVOGADO
-E SE DISSESSE QUE ESTOU NA PISTA DE NASOR?
-O MEU QUERIDO NASOR?
-ESPERO TRAZÊ-LO DE VOLTA HOJE À NOITE
-E EU RECUSEI SUAS FLORES?
-MAS FALE...
-LOGO MAIS, SENHORA. ACALME-SE.
-À TARDE OS DOIS LEVAM UM EMBRULHO PARA A CABANA
-VAMOS FALAR COM O PANCINHA E COM D. CLARA
-ARTUR, EXPLIQUE O QUE SE PASSOU ESTA NOITE.
-FOI UM ENGANO, D. CLARA
-D. CLARA ESTÁ ZANGADA COM OS DOIS
-SERIA MELHOR QUE TIVESSEM PROCURADO O NASOR
-MAS...
-AINDA BEM QUE UM AMIGO PROMETEU-ME TRAZER DE VOLTA NASOR, HOJE MESMO.
(CONTINUA)

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

A FORMA INICIAL E AS ALTERAÇÕES SUBSEQUENTES

J. Antero de Carvalho

Na conformidade do artigo 443 da Consolidação das Leis do Trabalho o contrato individual poderá ser acordado tácita ou expressamente, verbalmente ou por escrito e por prazo determinado ou indeterminado.

Em face de tal dispositivo, pergunta-se: — é valida a alteração verbal de clausula de um contrato de trabalho escrito? Ou melhor: — um acôrdo posterior, que não obedeça à mesma forma inicial do contrato, feito com o consenso dos interessados, deixa de ter, por êsse fato, eficacia jurídica?

Um dos Tribunais Regionais entende da seguinte maneira:

"Não é possivel modificarem-se as clausulas contratuais, por documento escrito, com méros entendimentos pessoais".

E o Superior Tribunal, pela palavra autorizada do Ministro DELFIM MOREIRA JUNIOR, responde exatamente em sentido contrário, nestes termos: "A liberdade de forma na manifestação do consentimento constitue um cânone do Direito do Trabalho e deve perdurar no curso da relação jurídica, sem qualquer limitação e com a mesma amplitude que se apresenta no momento da criação do vinculo contratual".

Como vemos, estamos em face de entendimentos diametralmente opostos. Mas, falece razão ao Tribunal Regional. Uma vez que a alteração não prejudique direta ou indirètamente o empregado, deve prevalecer desde que tenha merecido o consentimento de ambas as partes.

No Direito do Trabalho não se pode exigir subordinação à forma inicialmente adotada. Caso contrário, chegariamos ao absurdo da inoperancia, de um aumento verbal de salários pelo simples motivo de haver sido o contrato pactuado por escrito...

A tese da correspondência entre a forma inicial e as alterações subsequentes, — afirma ORLANDO GOMES, — não passa de uma extravagância, pois se a escolha de uma forma obrigasse as partes a observá-la quando desejassem alterar condições estipuladas, estaria sacrificado o principio da liberdade de forma, que não admite restrições essenciais.

Tais conceitos nos parecem perfeitamente procedentes, tanto mais quato a suposta exigência não prevalece nem mesmo no distrato. Além disso, ela viria ferir de frente principalmente o artigo 129 do Código Civil, que não faz depender de forma especial a validade das declarações de vontade, senão quando a lei o exigir expressamente.

E a Consolidação, orientada pelo anti-formalismo do Direito do Trabalho, dá às partes, neste particular, a maior liberdade; portanto, não estipulando a lei forma especial, a vontade pode ser declarada como entenderem os declarantes. O fato de ser escrito o contrato de trabalho, não deixa de gerar obrigação o consentimento dado por outra forma durante o seu decurso.

Mesmo o silêncio é aceito, pela doutrina, como uma declaração de vontade, conforme as circunstâncias.

Até um ato nulo, por defeito de forma, pode produzir efeitos, desde que se apresente, em face da lei, com outro tipo de negócio juridico, por lhe satisfazer os requisitos. Dá-se, então, — como doutrina — CARVALHO SANTOS, — o que geralmente se denomina conversão de negócio juridico.

A tendência do direito moderno, na palavra de CHIRONI e ABELLO, orienta-se no sentido de não obstar, mas antes facilitar a licita atividade econômica dos indivíduos. E se assim é, aplicar a teoria defendida pelo Tribunal Regional que se manifestou sôbre a hipótese aqui focada, seria, com efeito, endossar uma extravagância até repudiada, de modo expresso, pela própria lei.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados Para o Dia 31-7-1950

PRIMEIRA JUNTA

Inicio — 12,30 horas:

Osmar Marques de Souza x Manufatura de Artefatos de Construção.
José Honório de Almeida x Cia. Antartica Paulista — Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos.
Mário Neves x Fatá & Cia. Ltda.
Antonio Marques Pereira e outro x Civilit — Indústria de Artefatos de Fibro-Cimento Ltda.
Manuel Cândido x João Martins da Silva.
Manuel Moreira da Silva x Materiais de Construção Vila Isabel Ltda.
José da Silva e outro x S. A. Industrial de Tubos.
Olindo Santos x Autos Particulares Associados S. A.
Francisco Américo x Pires Lemos & Cia. Ltda.
Ana Faria x Sanatório da Tijuca.

SEGUNDA JUNTA

Inicio — 12,30 horas:

Silvio Vieira dos Santos x Gregório de Medina & Cia.
José Rodrigues Rocha x Silva Braga & Cia.
Manuel Ildefonso do Carmo x Confeitaria Santa Clara.
Laercio Francisco Rubens x Fontenele & Bitencourt.
Acelino Pereira da Silva x Nei Rodrigues Barbosa.
Vitório de Aquino x Redi S. A. Representações Diversas.
Cia. Antártica Paulista — Indústria de Bebidas e Conexos x Ciriaco José Joaquim de Azevedo.
Pedro Lins da Silva x Irmãos Goulart & Cia.

TERCEIRA JUNTA

Inicio — 9.00 horas:

Rômulo Musiello x Chalmers Perfumes do Brasil S. A.
Gladistone de Araújo Pimentel x Mahomed Joussef.
Hélio Batista da Silva x Cooperativa Central dos Produtores de Leite.
Ari da Silva Magalhães x Mesbla S. A.
Leonel Almeida da Silva x Christiani & Nielsen S. A.
Argeu Antonio de Carvalho x Cia. Metalúrgica e Construtora.
Pedro Godoi de Araújo Filho x Cia. Comércio e Construção Zulmira Barreira x The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltda.
S. A. Mármores Brasileiros x José Maria da oMta — Inquérito.
Adelino da Cruz Fernandes x Antonio Joaquim de Barros.

QUARTA JUNTA

Inicio — 14,00 horas:

Cia. Auxiliar de Viação e Obras x Sebastião Carlos Basilio. Inquérito.
Lloyd Brasileiro x Hildebrando Peres de Carvalho. Inquérito.
Francisco Bezerra da Costa x Cia. Comercial de Vidros do Brasil.
João de Lima x Transportadora Lubrasa S. A.
Manuel de Oliveira x Cia. Itatiaia de Construções Gerais.
José Francisco da Silva x Panificação Fidalga.
Helena Geraldes Luiz x Lojas Gomes (Luiz F. Gomes & Cia.).
Euclides Correia da Silva x S. do Amaral Vasconcelos.
João Pinto de Azevedo x Cia. de Transportes Comercial e Importadora.

QUINTA JUNTA

Inicio — 14,00 horas:

Maria da Penha Silva x Laboratório Espasil S. A.
Domingos Antonio de Macedo x Cia. Marnita S. A.
Derel Franceschine x Altberg & Veill Ltda.
Carlos Ribeiro x Diamantino F. da Cruz.
Márcio Artur da Conceição x Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil.
José Vidal x Estádio Municipal.
José Vitoriano e outro x Gomes & Nascimento.
Justino Pereira dos Reis x Fábrica de Calçados Uira.

SEXTA JUNTA

Inicio — 13,00 horas:

Alexandre Nogueira Batista x Padaria e Confeitaria Batalha.
Sebastião Rocha x Civilit — Indústria de Artefatos de Fibro-Cimento Ltda.
Manuel Fortunato x Antonio Galo.
Ladim Abreu da Silva x Cia de Carris, L. F. R. Janeiro.
Moacir Marinho de Morais x S. A. Diário Carioca.
Denir de Paulo x Farmácia N. Senhora de Santana.
Caetano Francisco x Cia. Industrial São Paulo e Rio.
Firmo Gomes de Oliveira x Lloyd Brasileiro.
Pedro Lima Filho x Standard Elétrica S. A.
Elza Chaves x Indústria de Calçados Arte Ltda.

SÉTIMA JUNTA

Inicio — 13,00 horas:

Oscar Artur de Lima x Restaurante Gruta da Cancela Ltda.
Adalberto Donato de Carvalho e outro x The Leopoldina Railway Co. Ltd.
José Maria Batista Vermelho x Cia. de Carris, L. F. R. Janeiro.
Luiz Pinto Ribeiro e outros x Cia. Nacional de Navegação Costeira.
Luiz Ferreira x Alexandre Gelberger.
Ernesto Cruz x Fábrica de Móveis Pery.
Roberto Ferreira e outros x Construtora Vieira & Assunção.
Manuel Francisco Pereira Júnior x Lloyd Brasileiro.
Miguel Francisco Pereira Júnior x Antonio Joaquim Coelho.
Humberto de Oliveira x Salão Abreu.

OITAVA JUNTA

Inicio — 12,30 horas:

Joaquim Canuto de Figueiredo x A Quimica Médica Farmacêutica Ltda.
José Alves dos Santos e outro x Metalúrgica Industrial Sul Americana.
Olinda Ferreira dos Santos x Julius Kulych.
Erasto Cândido x Jacob Millieme.
The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltda. x Calil Elias Marcondes. Inquérito.
Isaac Barcelo Garcia x Duque de Caxias Auto-Onibus Ltda.
Benedito Barros x Pinturas D. Maciel.
Lindolfo Barbosa da Silva x Cia. Progresso Industrial do Brasil.
Pedro Pires Afonso x Graça Couto & Cia. Ltda.

NONA JUNTA

Inicio — 13,00 horas:

Carlos Ribeiro x Diamantino F. da Cruz.
Mario Pontes Carreira x Consultória Técnica Suiça Brasileira.
José Teodoro dos Santos x Lloyd Brasileiro.
Emilia Martins x Wolf Bar.
Arminda Rodrigues x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Afrodisio J. de Assis x Café e Bar Leão.
Olávio Martins & Cia. x Tereza Rodrigues Perez. Inquérito.
Arsênio Costa Carvalho x Manuel Gaspar (Bar Continental).
Antonio Clementino Duarte x Lloyd Brasileiro.

Prefeitura do Distrito Federal

Reestruturada a Carreira Dos Dentistas

Sancionado o Projeto de Lei Pelo Prefeito

Reestruturando a carreira de dentista do Q. P. da Prefeitura, o Prefeito Mendes de Moraes sancionou o seguinte projeto de lei oriundo da Câmara dos Vereadores: "Art. 1.º — A carreira de Dentista da Prefeitura do Distrito Federal, cujo quadro fica fixado em 336 cargos, passa a ter inicio na letra "K" e a terminar na letra "O", observadas a seguinte estruturação: 146 cargos na letra K; 70 na letra L; 50 na letra M; 40 na letra N e 30 na letra O. Art. 2.º — O enquadramento dos atuais ocupantes efetivos da carreira de Dentista nas classes constantes desta lei será feito por promoção na forma da legislação em vigor, com exceção dos atuais ocupantes efetivos, das classes "I" e "J" que passam, automàticamente, à classe "K", devendo em tal sentido, os seus titulos ser convenientemente apostilados. § único — Os atuais ocupantes da classe "K" terão preferência, nas promoções para a classe "L", sôbre os atuais ocupantes da classe "J" e "I"; e, bem assim, os da classe "J" terão idêntica preferência sôbre os da classe "I". Artigo 3.º — As vagas, na classe inicial, remanescente após a nomeação de todos os candidatos aprovados em concurso já realizado, serão preenchidas mediante concurso de titulos entre os servidores efetivos ou extranumerários da Prefeitura, que sejam diplomados em odontologia por estabelecimento oficial ou equiparado e contem, pelo menos, um ano de função pública na Prefeitura do Distrito Federal, canceladas, na tabela numérica, as funções correspondentes aos extranumerários e a respectiva dotação orçamentária. § único... vetado. Artigo 4.º — Os serviços e postos de assistência odontológica serão indiferentemente chefiados por dentistas ou médicos formados em odontologia. § único — O Prefeito enviará mensagem, referente à reorganização dos serviços e postos e seu funcionamento, criação ou extinção de cargos e serviços julgados necessários. Artigo 5.º... vetado. Artigo 6.º — O cargo único isolado de Protético, padrão I, fica classificado no pradão K. Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário".

ATOS E DESPACHOS

O prefeito assinou ontem os seguintes, atos:

Na Secretaria de Finanças' Meta Hasse Huesbel — Concedo; Irmãos Scherman Ltda. — Atenda-se, desde que o pagamento seja dentro do exercicio de 1950; Gildasio de Oliveira, Oscar Franco Sá — Isente-se; Casa do Livro Ltda. — Concedo, em cinco meses, e pago dentro do exercicio; Paulo Cesar Henriques — Deferido; Moziul Moreira Lima — Atenda-se; Valdemar Machado Coelho — Deferido; Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca — Indeferido; Alba Rodrigues Barreto — Mantenho o ato; Ruth Matos Pinto — Indeferido; José Caizavara — Deferido; Ottolmy Strauch — Concedo; Luiz Gonzaga Lira, Vanda Lelis da Silva Martins, Valdir de Lima e Silva, Carlos Ribeiro Povoas, Jorge Nunes dos Santos, Willy Kurt Luscher, Eulalia da Silva Camargo, Edna Portela de Alambari Luz, José Luiz e Isel Carvalho Passos — Isente-se.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretario geral: José Antonio de Morais — Prove o alegado; Merquides Batista — Expeça-se à certidão solicitada; Rosa Herkenhoff — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Rubem da Silva Pavão — Abonadas as faltas; José Narciso Gomes — Indeferido; Ereinda Rodrigues Conceição — Autorizo o afastamento.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Ato do secretario geral: — Fo transferido Alberto Mibiolli de Carvalho para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

Despachos — Julio Francisco da Nora, Paulo da Fonseca Costa Couto e Honorina Mazza — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Ato do diretor: — Foi designada Maria Emilia de Oliveira Carneiro para o S. R. Geral.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor — Foram designados Maria da Penha de Azevedo Rocha para o H. S. São Sebastião; José Carlos de Moura Rodrigues para responder pelo Serviço Administrativo do H. S. São Sebastião, durante as ferias do titular.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretario Geral: — Foi designado Sebastião Ferraz de Araujo para o Departamento de Agricultura.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretario geral: — Foram designados Floripes Nunes do Nascimento Sant'Ana para o Departamento de Educação Complementar; Laberto Carneiro Leão para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Luiz Narciso Ribeiro Pimentel e Ernani de Araujo Gomes Vieira para o Departamento de Saude Escolar.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do superintendente: chefe de dia e da fiscalização externa: Elias Lobo: Foram transferidos Manuel dos Passos e Manuel Apolinario dos Santos para o 14 MS; Paulo Carvalho Machado para o 4MS; designado Manuel Benedito de Souza para o 8MS.

Comparecimento: — Determinado o comparecimento urgente a Serviço de Expediente da STP, de servidores Acilino Conceição, Aldir Waltz, Geraldo Alvez de Souza, Jesse Esteves, José Francisco Leite, Antonio de Souza Coelho, Vicente Caglias e Valdir de Souza.

O TEMPO

Tempo bom com nevoeiro pela manhã — Temperatura estável — Ventos de SE a NE, com rajadas frescas — Máxima: 27,6 — Minima: 18,3.

SOMBRINHAS E GUARDA-CHUVAS
VESUVIO
SIMBOLO DE GARANTIA
Rua 7 de Setembro, 202
R. Carioca, 35 — Tel. 43-3703

MINISTÉRIO DA GUERRA

AUTORIZADA A 3ª R. M. A ACEITAR VOLUNTARIOS DA CLASSE DE 1932

Nos têrmos dos artigos 64 e 81 da Lei do Serviço Militar, o ministro Canrobert Pereira da Costa, em aviso, autorizou a 3a. Região Militar a aceitar voluntários da classe de 1932, a fim de atender as necessidades de incorporação do segundo turno do corrente ano.

1.ª Turma de Subtenentes de Saude

Aprovando a proposição feita pela Diretoria do Pessoal e de acôrdo com o parecer do E.M.E., a fim de que possam as unidades de Saúde completar o efetivo dos seus núcleos-base e como medida de equidade, o ministro resolveu dispensar o requisito de idade para os candidatos da 1a. turma de Subtnentes de Saúde, a ser promovida no corrente ano, tal como se procedeu por ocasião da promoção da 1a. Turma de Subtenentes, em obediência ao art. 35 do decreto n.º 23.347, de 13 de novembro de 1933.

Entrega de Condecorações da Ordem do Mérito Militar

A entrega de condecorações da "Ordem do Mérito Militar" segundo aviso do titular da pasta, deverá ser feita, com tôda a solenidade, no "Dia do Soldado", (vinte e cinco de agôsto), nas sedes das Guarnições que se encontrarem os agraciados promovidos ou nomeados.

Os oficiais promovidos deverão restituir à Secretaria de Ordem (1.º pavimento do Palácio da Guerra), logo depois do dia 25 de agôsto, a condecoração do grau anterior com o respectivo estôjo.

Aspiram Ingresso no QAO

Consulta o comandante da 10a. Região Militar como proceder com os 1os. e 2os. sargentos artifices que aspiram ingresso no Q. A. O. — se considerá-los habilitados com o C. R. A. S. da arma de origem ou se mandar matriculá-los nesse Curso, visto que já posuem o C. S. S.

Em solução, de acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército, o ministro em aviso declarou que os sargentos mencionados na consulta em aprêço podem ser matriculados no C. R. A. S. das respectivas armas.

Inspeciona o Diretor Geral de Engenharia

O general Eudoro Barcelos de Morais, diretor de Engenharia, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Luiz Alberto de Freitas, visitou, ontem, o Parque Central de Material de Engenharia. Recebido pelo coronel Olacilio Terra Urural, diretor daquele parque, após as honras de estilo, o diretor de Engenharia percorreu demoradamente aquelas dependências. Ao se retirar o general Barcelos manifestou ao coronel Urural a sua agradável impressão por tudo que acabara de ver.

Funcionamentos dos Cursos Regionais de Aperfeiçoamento de Sargentos

Atendendo às ponderações apresentadas pelo Estado Maior do Exército sôbre o funcionandos C. R. A. S. em determinadas Regiões, o ministro resolveu aprovar as seguintes medidas propostas pelo referido órgão: a) reunião em Recife de todos os candidatos selecionados nas 6a., 7a. e 8a. e 10 R. M. para os C. R. A. S. de Infantaria e Artilharia, b) matricula nos C. A. A. S. da 2a. R. M. dos candidatos 8a., selecionados para Infantaria e Artilharia; c) matricula nos C. R. A. S. da 1a. R. M. dos candidatos selecionados de Intendência, das 2a., 3a. e 5a. R. M.; Manutenção, da 2a. R. M.; Saúde da 3a. e 5a. R. M.; Transmissões, da 5a., 7a. e 9a. R. M.

Reunião de Oficiais Intendentes

A Diretoria do Circulo dos Oficiais Intendentes do Exército convida, por nosso intermédio, os sócios e demais companheiros do Serviço, para uma reunião no dia 5 de agôsto próximo, às 16 horas, no Clube Militar, a fim de serem tratados assuntos de grande interêsse.

FINALMENTE AMANHÃ ÀS 22 HORAS

O GRANDE ACONTECIMENTO RADIOFÔNICO DE 1950

a "CONVERSA em FAMÍLIA" na RADIO MAYRINK VEIGA!

A família de Papai Urbano e Tio Kurt comunica a sua mudança de casa para a Rua Mayrink Veiga, 15 - Rádio Mayrink Veiga - onde a partir de amanhã, às 22 horas, continuará à disposição dos seus queridos amigos, ouvintes atrás da porta.

Rádio Mayrink Veiga: 23-5991

Escritório: 42-9256



URBANO LÓES
('Papai Urbano)



SOUZA FILHO
(Souzéca)



KURT LEONARDO
(Tio Kurt)

COMEÇA AMANHÃ ÀS 22 HORAS NA "SUA PRA 9"!

REMO

EM FESTA O ESPORTE NAUTICO

Engalana-se o esporte náutico com o transcurso amanhã do 53.º aniversário da Federação Metropolitana de Remo.

A entidade mentora do salutar desporto é digna dos melhores enconomos, pois jamais se poderá dizer compartilhou da iniciativas capazes de alterar os trabalhos de seus pioneiros.

Tem tido a Federação Metropolitana de Remo, dirigentes diversos que tudo têm feito na sua imensa tenacidade no seu espírito de luta e na ânsia permanente de progresso em prol do esporte náutico.

E', pois, um acontecimento de relevo na vida esportiva nacional o aniversario da Federação Metropolitana de Remo.

Reconhecemos que a sua jornada teve tropeços, foi dificil e pontilhada de sacrificios, mas sempre gloriosa.

UM POUCO DE HISTORIA

Fundada em 5 de abril de.. 1897, com o nome de União de Regatas Fluminense, teve a sua instalação sòmente em 31 de julho de 1897, constituida da seguinte diretoria:

PRESIDENTE — Eduardo Ernesto Midosi;

SECRETARIO — Frederico Guilherme Lorena;

TESOUREIRO — Dario Teixeira da Cunha.

Em 2 de maio de 1900, passou a chamar-se Conselho Superior do Remo.

Em 29 de novembro do ano seguinte, isto é, em 1901, em uma agitada assembléia passou a denominar-se Federação Brasileira das Sociedades de Remo.

E assim continuou os seus dificeis trabalhos durante 32 anos, até que em 7 de março de 1933 passou a chamar-se Federação Brasileira de Desportos Aquaticos.

Um ano após, em 29 de março de 1934, modificava novamente seu nome para Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Em 1935, houve cisão nos desportos metropolitanos.

No ano de Pacificação, isto é em 1938, precisamente em 28 de maio de 1938, denominava-se Liga de Remo do Rio de Janeiro.

Novamente, quatro anos após, modificava sua nomenclatura, para Federação Metropolitana de Remo, no dia 31 de janeiro de 1942, cujo nome e tradição conserva até hoje.

NATAÇÃO

A DATA MAGNA DA AQUÁTICA METROPOLITANA

Entre as mais justas manifestações de júbilo dos esportistas nacionais, completará amanhã a Federação Metropolitana de Natação o seu 53.º aniversário de profícua existência.

Esse acontecimento de tanta significação para o desporto nacional, focaliza uma conceituada entidade aquática que vem servindo com devotamento ao nobre ideal de preparação fisica da mocidade pátria.

A Federação Metropolitana de Natação tem sofrido tropeços, e encontrado obstáculos.

Entretanto sua remoção tem sido apressada com tenacidade e superioridade de ânimo, que tem sido o apanágio de quantos passaram e passam por "aquela casa".

Fatores diversos, com preponderância o econômico, têm sido os exclusivos, que são encarados com a devida seriedade.

Tudo porém será removido e conseguido, porque, para felicidade de quantos acalentam o esporte aquático, as autoridades públicas, reconhecendo a utilidade extraordinária dos desportos aquáticos, dispõem-se a olhar para os seus problemas.

Nessa luta, porém, os dirigentes cariocas sentem que essa resistência é menos privativa deles que os interêsses da Metrópole.

E' porisso que na data que transcorrerá amanhã, os desportistas do país não podem deixar de vibrar de entusiasmo.

A história da entidade carioca e longa e cheia de glórias e lutas nobres, e vem da fundação da União de Regatas Fluminense em 5 de abril de 1897 cuja reunião da instalação se processou em 31 de Julho de 1897, com a seguinte Diretoria:

Presidente: Eduardo Ernesto Midosi.

Secretário: Frederico Guilherme Lorena.

Tesoureiro: Dario Teixeira da Cunha.

Em 2 de maio de 1900 passou a denominar-se Conselho Superior de Remo, depois em 29 de novembro de 1901 transformava-se em Federação Brasileira de Desportos Aquáticos; em 7 de março de 1933 passou a chamar-se Federação Aquática do Rio de Janeiro.

Em 1935 houve a cisão no esporte metropolitano.

Em 1938, com a pacificação, denominou-se Liga de Natação do Rio de Janeiro.

Foi constituida então a sua primeira Diretoria efetiva:

Presidente: Dr. Flávio Vieira.

Secretário: Nelson Mallemont Rebelo.

Tesoureiro: Antonio Garcia Novais.

Em 1942 voltou a se transformar denominando-se Federação Metropolitana de Natação, nome que permanece até hoje cheio de glórias brilhantes e que há de ir por tempos afora.

VENCERAM

(Conclusão da 7.ª página)

ter-polo, e sim um espetáculo de luta-livre, num vale tudo inacabado. Não houve figuras de destaque no quadro de Alvaro Chaves, isto porque a finalidade era "braço a braço", ponta-pés com ponta-pés". Poderia ter vencido com facilidade sem o emprego da brutalidade.

O quadro "Cajuti", esse então esteve abaixo da critica, sendo que não soube aproveitar a vantagem de um elemento a mais na piscina para converter essa vantagem em pontos o que lhe daria oportunidade de favorecer o conjunto principal que é o Tijuca.

Elementos fracos e sem técnica, de fisico reduzido nada fizeram os defensores cajutis que merecessem nota.

ARBITRAGEM UM CAPITULO A PARTE

Gastão Ladeira foi o arbitro da contenda e estranhamos no renomado apitador a sua atuação na tarde de ontem.

No inicio do prélio parecia seguro da sua atuação, marcando com precisão, e expulsando com justiça diversos elementos da piscina, num flagrante conhecimento das regras.

Entretanto com o andamento do jogo, esqueceu-se de apitar e o que vimos foi uma luta infernal de homens contra homens como fossem féras.

Entretanto sabemos com consciencia que Ladeira estava provido das melhores das intenções, sem merecer os ditos que lhe foram dirigidos por alguns descontentes.

Mas, aí, entra em cena o ditado popularissimo: "Um dia é da caça outro é do caçador".

Quando da arbitragem de quarta-feira última, por Negrão, do jogo Cajuti x Vasco, o que assistimos foi um autêntico disparate em matéria de arbitragem. Foram os cruzmaltinos prejudicados em suas manobras em face da noitada ruim de Negrão. Porém os tijucanos, acharam a arbitragem ótima, parcial, impecável, batata.

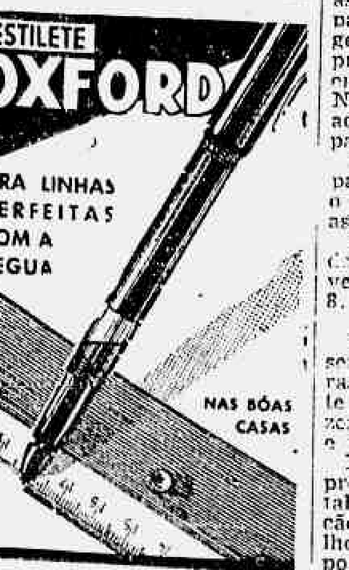
Ontem o Ladeira seguiu em parte a escola d eNegrão e o que ouvimos, foi: Isso é um assalto.

São assim os atuais jogadores do polo aquático, pretendem vencer com o jogador numero 8. O Juiz.

ASSISTÊNCIA

Enorme foi a assistência presente a piscina das Laranjeiras, que aplaudia freneticamente os jogadores tricolores. Dizem que isso faz criar fibra, e vontade de vencer.

Mas, devemos convir o que é preciso é técnica e não brutalidades; bons juizes com isenção de ânimo, a fim de melhorar o nosso "polo aquático", pois, caso contrário viveremos num triste circulo vicioso.



DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA

ATOS DO CHEFE DE POLÍCIA

RETIFICAÇÃO

Tornando sem efeito a remoção do investigador n.º 2.149, publicada em Boletim de Serviço n.º 173, de 27 do corrente mês.

— Removendo o 2.º fiscal Reginaldo de Azevedo Gomes e os guardas civis ns. 1.736, 1.327, 894, 899, 608, 576, 487, 331, 1.983, 1.220, 1.095 do S. T. para a G. C. e desta para aquêle o 2.º fiscal Euclides Mendes e os guardas-civis ns. 1.847, 1.585, 849, 1.508, 1.317, 233, 160, 568, 670, 1.390 e 1.123.

Expediente do Ministro

Estágio probatório — Foram confirmados nos cargos de que são ocupantes, em virtude do despacho do exmo. sr. ministro da Justiça, exarado no processo n.º 20.019-50, os seguintes policias especiais — Edugeraldo Costa Matos e Joaquim Pessoa.

Seção do Pessoal

Prot. 32.480-50 — Thomaz Manoel Corrêa — Averbe-se, em têrmos.

Prot. 21.560-50 — Esculapio Ferreira Junior — Averbe-se, em têrmos.

LICENÇA ESPECIAL

Prot. 22.485-50 — Angelo José Fontoura, G.C., classe H, solicitando 6 mêses de licença especial — Indeferido. O requerente não conta com um decenio de exercicio ininterrupto, como exige o art. 1.º da Lei n.º 283-48.

Prot. 15.252-50 — Foi fixado o periodo de licença especial de 25-7-50 a 24-1-51, concedida ao G.C. Antonio da Conceição.

Prot. 22.575-50 — Henrique Vieira da Costa, detetive n.º 331, apresentou-se, por conclusão da licença especial, no dia 24-7-50.

Prot. 17.200-50 — Foi fixado o periodo de licença especial a partir de 1-9-50, concedida ao investigador n.º 38, Justo Cordeiro de Mascarenhas.

Prot. 15.523-50 — Foi fixado o periodo de licença especial de 1-11-50 a 30-4-51, concedida ao investigador Juraci Mota.

Prot. 22.617-50 — Foi fixado o 2.º periodo de licença especial para 20-2 a 20-3-51, ao datilógrafo Ézia Fróes Torres.

Atos do Corregedor

INQUERITO ADMINISTRATIVO

Ao despacho final, fez esta Corregedoria remeter ao Gabinete da Chefia de Policia o inquérito instaurado contra o guarda civil José Barbosa Coutinho.

Presidiu a respetiva comissão o Comissario Epaminondas José Pontes.

CHEQUE SEM FUNDO

Para instauração de inquérito, encaminhou esta Corregedoria ao 7.º distrito o expediente n. 541, da Procuradoria do Distrito, relativa à emissão de cheque sem fundo por parte de Joaquim da Costa Machado.

O cheque tem o n.º 303.229, e do valor de Cr$ 20.000,00 e ao portador. O "Banco Bôa Vista" não o resgatou, por não existir deposito em nome do emitente.

Carioca!

Vai surgir a Nova Casa:

"A seda Carioca"! Sedas e mais sedas; para tudo e para todos na "A Seda Carioca" Rua Luiz de Camões, 22

Grande venda de inauguração!

Tudo novo! Tudo baratissimo!

Milhões e milhões de metros de seda a preços arrazadores!

Abertura, terça-feira, dia 1º. de Agosto, às 2 horas da tarde.

Carioca!!

A Seda Carioca, é tua casa!

Rua Luiz de Camões, 22

DECIDINDO O CAMPEONATO DE BASQUETE

FLUMINENSE E ATLÉTICA NUMA PELEJA SENSACIONAL

Vencendo, os Atleticanos Sagrar-se-ão Campeões — Tijuca x Botafogo o outro jogo

Poderá ser decidido amanhã o Campeonato Carioca de Basquetebol com o encontro Atletica do Grajaú x Fluminense, a ser desenrolado no Estadio "Hugo Padula". Lider absoluto do certame, a Atletica terá garantido o titulo de campeão, desde que vença os tricolores.

SE A ATLÉTICA PERDER

Em hipotese contraria, os atleticanos dividirão com o Flamengo o 1.º lugar, do que resultará a realização do desempate em "melhor de três". Tudo indica que o encontro de amanhã ofereça um desenvolvimento interessante, acreditando-se mesmo, que atleticanos e tricolores proporcionarão o embate mais atraente do Campeonato. São duas forças que se defrontam, tecnica e fisicamente bem preparadas para um grande desempenho. Espera-se, portanto, um espetaculo de sensação, daí a enorme expectativa reinante em torno deste encontro.

AS DUAS EQUIPES

Formarão os seguintes quadros:

ATLETICA DO GRAJAÚ — Helinho e Rui de Freitas; Cleto, Montanha e Passarinho.

FLUMINENSE — Giusepe e Getulio; Cécé, Almir e Vinicius.

TIJUCA X BOTAFOGO — Na quadra da rua Conde de Bonfim, defrontar-se-ão Tijuca x Botafogo. Um choque equilibrado, com possibilidades de agradar.

ATLETISMO

HOJE NA PISTA DO FLUMINENSE A DISPUTA DO TROFÉU IMPRENSA

O QUE INTERESSA AO PÚBLICO

Regulamentação do Torneio Início de Hoje

Para melhor orientar o público sôbre ono Estádio Municipal, damos a seguir a sua desenrolar do Torneio Inicio de hoje, regulamentação oficial:

a) — Cada jôgo terá a duração de vinte (20) minutos, divididos em dois tempos de dez (10) minutos, com mudança de lado e sem descanço, exceto o último jogo, cuja duração será de sessenta (60) minutos, divididos em dois meios tempos de trinta (30) minutos, com mudança de lado e com o descanço de dez (10) minutos;

b) — No caso de empate no jogo final, o tempo será prorrogado por mais vinte (20) minutos, divididos em dois meios tempos de dez (10) minutos, com mudança de lado e sem descanço, procedendo-se na forma dos parágrafos 4º, 5º, 6º e 7º, no caso de empate uma vez terminada a prorrogação;

c) — Entre o ultimo jogo semi-final e o final, haverá um intervalo de quinze (15) minutos;

e) — Será considerada vencedora, em cada jogo, a associação que conquistar o maior número de "goals".

Se dentro do tempo regulamentar de cada jogo os dois quadros não consignarem "goals" ou tiverem conquistado em igual número, cada um dêsses quadros terá direito de bater três (3) penalties sendo considerada vencedora a associação que conquistar o maior número de "goals";

f) — No caso de ainda permanecer o empate, serão batidos novamente três (3) penalties para cada quadro, sucessiva e alternadamente, tantas séries quantas forem necessárias, até que um dos quadros conquiste menor número de "goals", sendo então o outro considerado vencedor;

g) — Durante a cobrança dos penalties mencionados nos itens anteriores só permanecerão em campo, além do árbitro e seus auxiliares, o guardião de cada quadro e os dois atletas encarregados de baterem os penalties, os quais só poderão ser escolhidos dentre os que haviam participado do mesmo jogo;

h) — Na cobrança dos penalties mencionados nos itens acima não serão validos os "goals" conquistados nas rebatidas;

i) — Cada associação concorrente deverá apresentar o seu quadro devidamente uniformizados nas praças de desportos indicadas para a realização de torneio e trinta (30) minutos antes da hora do respectivo jogo;

j) — O quadro que não comparecer a hora marcada para o seu jogo será considerado vencido e sujeito as penas previstas no Código Brasileiro de Football;

l) — As assinaturas dos atletas serão lancadas nas sumulas correspondentes a cada jogo;

m) — Os atletas deverão aguardar a hora de seu jogo em lugar previamente designado

No Estádio do Fluminense na tarde de hoje, será disputado o Troféu Imprensa, juntamente com a Segunda Competição da segunda parte do Campeonato de Corridas de Fundo, da Federação Metropolitana de Atletismo.

SETE PROVAS

A competição atlética desta tarde compreenderá sete provas; sendo duas delas, do Campeonato de Corridas de Fundo e as outras cinco, em disputa do Troféu Imprensa. As provas de fundo são, os 5.000 metros rasos e 10.000 metros rasos.

Pelo Trofeu Imprensa serão disputados 110 metros com barreira, arremêsso do pêso, salto em altura, arremesso do dardo e 400 metros rasos.

OS CONCORRENTES

Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco são os concorrentes da competição de hoje. Apresentar-se-á o Botafogo com 34 atletas, o Flamengo com 1, o Fluminense com 12 e o Vasco da Gama com 27, num total de 74 atletas.

HORÁRIO E PROGRAMA

14.00 horas — 110 metros —

15.30 horas — 10.000 metros Rasos — C. Fundo.

16.00 horas — Arremêsso do dardo — T. Imprensa.

15.40 horas — 400 metros — Rasos — Séries — T. Imprensa.

C. Barreiras — Séries — T. Imprensa.

14.30 horas — 5.000 metros — Rasos — C. Fundo.

14,40 horas — Arremêsso do pêso — T. Imprensa.

15,20 horas — Salto em altura — T. Imprensa.

pelo dirigente dos campos onde se realizar os Torneios Inicios;

h) — Os atletas do jogo seguinte deverão assinar a sumula durante o transcurso do jogo que estiver sendo realizado, competindo ao arbitro escalado tomar essas providencias, a fim de evitar-se demora nos inicios dos respectivos jogos e ser observado rigorosamente o horário marcado.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Prognosticos para a 14.ª rodada do Returno:

MAURICIO NASLAUSKY — Fluminense 37 x 35; Botafogo, 45 x 38; MAURICIO JUNIOR — Fluminense 44 x 41 e Botafogo, 41 x 37 e FREDERICO QUARTEROLI — Atletica 36 x 35 - Botafogo 43 x 36.

De Ponta a...

(Conclusão da 6.ª página)

ta 0

Nilo, 56|54 quilos, J. Tinoco, ap. 0

Chumbo, 56|55 quilos, C. Moreno, ap. 0

Pantagruel, 56|53 quilos, U. Cunha, ap. 0

Não correram: — Pint — Mandu' e Brejo.

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.

Rateios: Cr$ 109,50 em 1º; dupla (12), Cr$ 26,00; placês: — Alpino, Cr$ 28,00; Caranahy, Cr$ 10,00; Libano, Cr$ 43,00.

Tempo: 103" 3|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.057.440,00.

Criador: — Haras Milano.

Tratador: — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Fidalgo	23475	19,00
	(2 Chumbo	2451	186,50
	(3 Alpino	4172	109,50
2	(4 Caranahy	12471	37,00
	(5 Pint, n. c.		
	(6 Pantagruel	685	667,90
3	(7 Mandu', n. c.		
	(8 Nilo	1351	343,50
	(9 Thunderbolt	3743	122,00
	(10 Dip	1124	407,50
4	(11 Libano	1949	234,50
	(12 Brejo, n. c.		
	(13 Welcome	1131	404,00
	(14 Patife	4619	99,00
	Total	57151	

DUPLAS:

11	7036	45,90
12	11966	27,00
13	5865	53,50
14	8168	39,00
22	418	754,50
23	1780	777,00
24	2538	124,00
33	283	1.114,50
34	959	329,00
44	373	845,50
Total	39426	

| 6ª CARREIRA |

469 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ .. 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

NIGHT CLUB, masculino, castanho, 6 anos, S. Paulo, Ptolemy e Chimena, do sr. Albino Pereira Paulino, 52 quilos, Pedro Simões 1º

Dracula, 54 quilos, Ol. Reichel 2º

Mirianto, 58 quilos, C. Souza 3º

Rolante do Sul, 58|56 quilos, J. Tinoco, ap. 0

Irak, 58 quilos, L. Rigoni 0

Galarin, 54 quilos, G. Costa 0

Lema, 50|51 quilos, P. Coelho 0

Xiriscal, 52 quilos, M. Medina 0

Não correram: Muxaxita — Altaneira — Valdoso — Sensação — Bloqueio e Mono Branco.

Ganho por focinho; do 2º ao 3º, pescoço.

Rateios: Cr$ 79,50 em 1º; dupla (12), Cr$ 28,00; placês: Night Club, Cr$ 15,00; Dracula, Cr$ 15,50; Mirianto, Cr$ 17,00.

Tempo: 103" 4|5.

Total das apostas: — Cr$ .. 1.131.500,00.

Criador: — Carlos Rocha Faria.

Tratador: — Israel R. Silva.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Dracula	14244	34,50
	(2 Muxaxita, n. c.		
	(3 Lema	2518	196,00
2	(4 N. Club	6191	79,50
	(5 Irak	8237	60,00
	(6 Mirianto	11385	43,00
3	(7 R. do Sul	13271	37,00
	(8 Altaneira, n. c.		
	(9 Xiriscal	882	558,00
	(10 Galarin	4842	102,00
4	(11 Valdoso, n. c.		
	(12 Sensação, n. c.		
	(13 Bloq.-M. Branco, n. c.		
	Total	6170	

DUPLAS:

11	1374	225,00
12	12453	23,00
13	11070	32,30
22	5302	67,00
23	11211	32,00
33	2675	132,00
Total	44285	

| 7ª CARREIRA |

470 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premio de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ .. 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

POLICARA, feminino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Polar e Caracará, do sr. Valter de Almeida Mota, 50|52 quilos, Dario Moreira 1º

Carinho, 56 quilos, O. Ulloa 2º

Brazilian Star, 54|56 quilos, L. Rigoni 3º

Brutus, 54 quilos, A. Rosa 0

Cambuci, 54 quilos, L. Meszaros 0

Estalo, 58 quilos, R. Benitez 0

Comendador, 52 quilos, E. Silva 0

Ariana, 50 quilos, J. Tinoco, ap. 0

Não correram: — Dona Stella — Icaro e Huron.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 93,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 54,50; placês: — Policara, Cr$ 21,00; Carinho, Cr$ 16,00; Brazilian Star, Cr$ .. .. 15,00.

Tempo: 95" 4|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.376.630,00.

Criador: — O proprietario.

Tratador: — Carlos L. Gasparini.

Total geral das apostas; — Cr$ 7.093.250,00.

Total geral dos concursos: — Cr$ 621.640,00.

Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Brutus	12803	46,00
	(2 Ariana	9846	60,00
2	(3 Carinho	12138	40,00
	(4 D. Stella, n. c.		
	(5 Cambuci	3397	164,00
3	(6 Comendador	7796	78,00
	(7 Estalo	7383	80,50
	(8 Huron, n. c.		
4	(9 B. Star	13309	42,00
	(10 Icaro-Pol.	6362	93,00
	Total	73734	

DUPLAS:

11	[illegible]	[illegible]
12	[illegible]	[illegible]
13	[illegible]	[illegible]
14	13147	[illegible]
22	[illegible]	[illegible]
23	[illegible]	[illegible]
24	8331	[illegible]
33	[illegible]	[illegible]
34	5720	[illegible]
44	3170	[illegible]
Total	[illegible]	

AMY, COM TODO O "CARTAZ", TERÁ DE CORRER MUITO PARA DERROTAR CHENILLE E HÉLAS!

Rochester "Engatilhado" Para o Quilômetro de Hoje — Muita Fé em Aquila — Cojuba, na Grama Sêca, é um Perigo! — Apreciações

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA

FAIR LADY — Cot. 27 — E' uma das fôrças. Bonitona.
CHATELAINE — Cot. 42 — Melhorando. Vale umas poules.
NUVEM — Cot. 53 — Tem chegado perto. Vamos ver o que faz o francês...
LUPINA — Cot. 30 — Volta em boas condições. Pode ganhar.
LUTECIA — Cot. 30 — Inferior a Lupina. Deve puxar o "train".

2.ª CARREIRA

ELAEGI — Cot. 28 — Indicação do retrospecto. Deve ganhar. Tem "sobras" para tanto.
OISTRIA — Cot. 37 — No bridão, agora. Ha muita fé.
OCULTA — Cot. 62 — Pelo visto, decaiu muito após a estréia... Olho nela!
LACINIA — Cot. 71 — Como azar, serve. Está bonitinha.
CAMAPUAN — Cot. 76 — Arranjou um terceiro lugar...

3.ª CARREIRA

DON PANCHO — Cot. 28 — Anda "tinindo". Um dos provaveis.
BREJO — Cot. 105 — Grama e 1.000 metros. Serve para o placé.
ROCHESTER — Cot. 25 — Capaz de ser o favorito. "Engatilhado" para esses 1.000 metros há muito tempo! Não deixem escapar a oportunidade!...
EL TORO — Cot. 42 — Acompanhava o Reuno, outro dia, em segundo lugar. Com o energico A. Barbosa, é de se respeitar...
CHERIFE — Cot. 85 — Azarão. "Sombrinha"...
FRANCITA — Cot. 55 — Ligeira! Bem apostada no placé.
CIGANA — Cot. 42 — Muito falada. Capaz de "aplicar o castigo" no Rochester...

4.ª CARREIRA

CABO FRIO — Cot. 32 — Continua otimo. Pode ganhar.
COJUBA — Cot. 58 — Na grama seca, desferrada e com 50 quilos, o melhor azar da carreira.
SARAH BERNHARDT — Cot. 35 — Muito bonita e sempre no "placard". Perigosa.
CAMELOT — Cot. 68 — Na grama, aqui, não gostamos.
ALBARDÃO — Cot. 35 — Com o Tinoco, um perigo! "Engrossado" na ponta, dificil ser alcançado.
CALIFA — Cot. 115 — Pareo duro. Só como azar, na grama.
CRATO — Cot. 72 — Pela ultima carreira, não acreditamos. Aliás, não estava bonito. mingo.
NACAR — Cot. 182 — Perdendo para Osculo e outros em "trabalho"... Não nos agrada.

O Betting Simples
4 Bosphorado
1 Chenille
3 Zodiaco

5.ª CARREIRA

BARCELONA — Cot. 45 — A pista convem. Perigosa.
LORD POLAR — Cot. 38 — Anda muito bem. Uma das fôrças.
AQUILA — Cot. 27 — Levam na certa! Seria concorrente, na grama!
MINGUINHO — Cot. 82 — Só como azar.
BROWN BOY — Cot. 78 — Pareo duro. Azarão.
BOSPHORINO — Cot. 46 — O Janota... Cuidado!
JEFFY — Cot. 52 — Boa indicação, para os azaristas. Na grama, venceu um pareo bonito.
CRAVADOR — Cot. 22 — Pelo retrospecto, não cremos.
INTREPIDO — Cot. 90 — "E' "gramatico", mas a turma...
VELUDO — Cot. 32 — "Voando"! Competidor certo.

O Betting Duplo
4 Bosphorado — 1 Jurujuba
1 Chenille — 3 Helas
3 Zodiaco — 1 Curupay.

6.ª CARREIRA

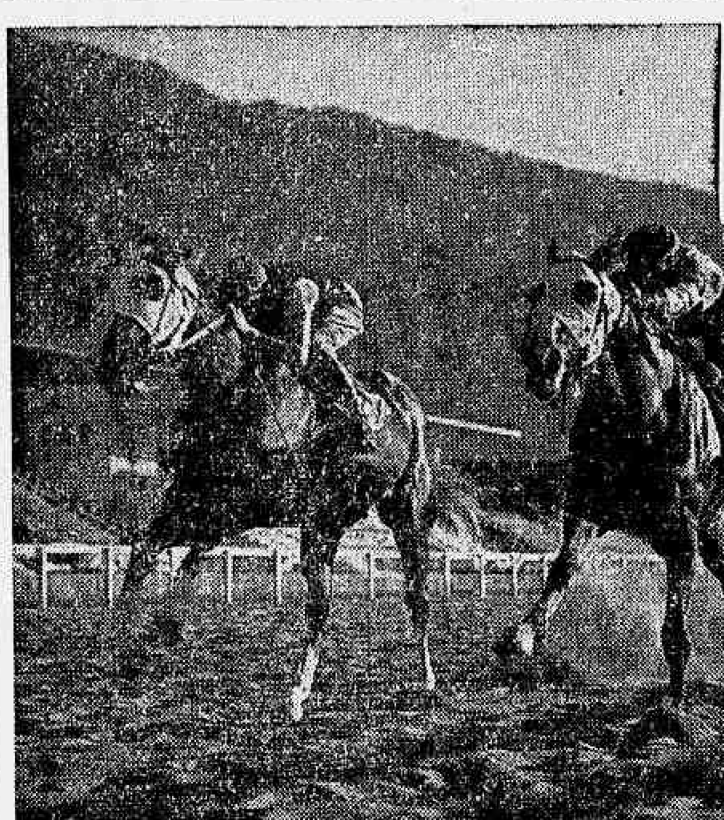
JURUJUBA — Cot. 45 — Vai correr mais, agora. O Jupiracy precipitou os acontecimentos...
IMAN — Cot. 52 — De bridão, parecia outro cavalo. Vale uns placés.
STRATEGY — Cot. 68 — Num pareo duro, mas... todo cuidado é pouco!
BOSPHORADO — Cot. 38 — Jó-Jó... Cuidado!
CAVIUNA — Cot. 67 — "Esfogueteada", como está, vão custar a alcançá-la.
LEBLON — Cot. 72 — Ligeirão. Perigoso.
ANACREON — Cot. 28 — Reaparece muito preparado. Vai dar trabalho.
ITAMOJI — Cot. 70 — Não gostamos.
MANA' — Cot. 48 — Melhorando. Não deve ser desprezado.
URUBIXABA — Cot. 34 — Levam na certa! Está com a "bomba".
MISTICO — Cot. 50 — Volta ótimo. Bom azar.
MINEAPOLIS — Cot. 37 — Em São Paulo, tinha fama de "gramatico"! O Pierre gosta...
LAMEGO — Cot. 42 — 1.000 metros, novamente! Olho nele!
MA' — Cot. 42 — Não acreditamos.

7.ª CARREIRA

CHENILLE — Cot. 34 — E' de "corrida", essa! Sérla competidora.
LA PLUMA — Cot. 150 — Só na raia molhada. Seus cascos "não gostam" da grama leve.
HELAS — Cot. 56 — No "ultimo furo". Excelente azar.
FUERZA BRUTA — Cot. 385 — Vai apanhar boné.
AMY — Cot. 32 — Muito "cartaz"! Dizem de São Paulo, que é "barbada"...
LA FLECHE — Cot. 87 — Pareo duro. Da Helas, pelo menos, não deve ganhar.
MAGALI — Cot. 58 — Muito pesada, mas há fé e leva o Rigoni.
FORGET — Cot. 64 — Milha e 61 quilos. Só como azar.
SANS ROUTE — Cot. 94 — Se correr, azarão.

8ª CARREIRA

CURUPAY — Cot. 47 — Anda bem, novamente. Capaz de "enfiar" outra.
IDEALISTA — Cot. 87 — Preferia areia. Pareo duro. Observem-no no "canter", pois não nos agradou seu galope, domingo passado.
ZODIACO — Cot. 56 — Deu um "susto" no Irigoyen... Perigoso.
INSOLITO — Cot. 235 — Não nos agrada.
PALMEIRAS — Cot. 52 — Como azar, é dos melhores. Um perigo!
SCARLET — Cot. 78 — Dizem que não corre na grama... Será?
LITERAL — Cot. 97 — "Fechou a raia", domingo... Confiando-se no retrospecto...
EL CAMPEADOR — Cot. 49 — Aqui, não cremos.
MARSHALL — Cot. 49 — Serve como azar. Os tendões andam regulares...
FORGET — Cot. 49 — Melhor aqui.
SANS ROUTE — Cot. 49 — Opiniões sobre essa... Leiam o parco anterior...



CRUZ MONTIEL POR DENTRO. POR FORA CUMBERLAND, AO TERMINAR O NOTAVEL EXERCICIO DE ONTEM

SENSAÇÃO NO MATINAL DE ONTEM

NOTAVEL 'PASSADA' DE CRUZ MONTIEL!

197" 3/5 Assinalou o Defensor do Stud Seabra — Apuvo "Cravou" 61" — Carrasco a Meio Correr

Hontem, o Hipódromo, pela manhã, apresentava-se com aspecto das segundas-feiras que antecedem a realização do G. P. "Brasil". Grande era o número de corujas e "turfmen", destacando-se entre êstes a sra. Moysés Lupion que se fazia acompanhar de sua filha,, e o Embaixador Oswaldo Aranha.

Aproxima-se, cada vez mais, a realização da festa magna do turfe continental e por esta simples razão a Gávea já se nos depara com o seu colorido todo especial. Todos que para lá se dirigem têm por objetivo ficar, diariamente, a par das condições dos seus preferidos e também dos adversários que intervirão nos três quilômetros sensacionais. Em todas as manhãs, vão os cracks à raia, dias para galopes de saúde e vezes para uma prova com rigor. A madrugada de ontem, podemos afirmar, estava destinada a proporcionar aos "corujas" momentos de vibração: Cruz Montiel, Carrasco, Apuvo e Meteco produziram excelentes trabalhos, sendo o primeiro "assombrado" com a sua "passada" na distância da carreira.

"VOOU" CRUZ MONTIEL

Efetivamente, Cruz Montiel anda "voando". Foi qualquer coisa de notável a "passada" do valente defensor da jaqueta preta e verde em listas verticais que, em parelha com Tiroleza deverá ser o preferido pelos apostadores, isso também por sua atuação no G. P. "São Francisco Xavier", quando triunfou sem empregado a fundo.

Passou os 3.040 metros em 197" 3/5, com os seguintes tempos parciais: a milha e o quilômetro finais em 101" e 63" cravados, respectivamente. Nas marcas nota-se a regularidade de ação do maior rival de Penny Post. Galopou, sempre, com ação excelente e suas braçadas eram regulares. Isso bem traduz o seu estado e, se não sentir na carreira os rigores dos exercícios, dificilmente será derrotado no milhão de cruzeiros.

Cruz Montiel nos últimos 1.000 metros foi esperado por Cumberland, chegando junto com o companheiro.

APUVO CRAVOU 61"

O nacional Apuvo "cravou" 61" para uma partida de 1.000 metros. Dos dois indigenas tudo indica que o filho de Pizarro seja o mais categorizado a oferecer combate ou mesmo superar os estrangeiros. O pensionista de Manoel de Oliveira atingiu o climax de sua forma e, portanto, não dará descanço aos adversários nos 3.000 metros. Seus exercícios têm sido lisonjeiros e confirmando-os, estará no "placard".

CARRASCO, A MEIO CORRER

Carrasco não foi exigido pelo Pierre no "privado" de ontem. Correu sempre à vontade a meio correr, também nos 3.040 metros. Registramos para o trabalho do filho de Fox Cub:

Primeiros	200	metros	—	13"2/5
"	400	"	—	29"
"	1.000	"	—	69"4/5
"	2.040	"	—	139"
Últimos	2.040	"	—	134"
"	1.600	"	—	103"
Total	3.040	"	—	203"2/5.

CONSELHOS DE UM "CORUJA"

— LUPINA e LUTECIA dominam o primeiro páreo. Ainda é viável uma dobradinha. NUVEM vai correr bem, "furar" a dupla da casa.

* * *

— OISTRIA era levada de "barbada" em sua última apresentação. Fracassou sem que houvesse motivo. Cuidado agora. Pode "estourar". ELAEGI é a fôrça.

* * *

— DON PANCHO será o favorito e deverá corresponder aos desejos dos apostadores. Trabalhou, sexta-feira última, provando ter mesmo adquirido qualidades para continuar brilhando. ROCHESTER deve formar a dupla.

* * *

— Dizem que, com todo o "Ventarola" em seu dôrso, NACAR não terá para quem perder. Não fosse o jóquei também afirmariamos o mesmo. Contudo, sabe lá se o MARCEL já aprendeu a correr. nos últimos dias...

* * *

— VELUDO está em condições de repetir sua última façanha. Sua forma é das melhores e a turma não o intimida. Pelo trabalho AQUILA deverá escoltar o pensionista de M. de Almeida.

* * *

— URUBIXABA, pelo que correu, não pode perder. Porém, o diabo é que êsses bucéfalos não confirmam. JURUJUBA corria muito, em sua última apresentação. Está em condições de sair da raia com as honras da vitória.

* * *

— AMY poderá surpreender as favoritas no "Raphael de Barros". Vem preparada de São Paulo e com o mesmo objetivo de INCLITO. Lembrase. Que "bomba"! HELAS e CHENILE lutarão pelo segundo posto.

* * *

— Não pode perder o CURUPAY. Tem por obrigação cumprir sua última "performance", pois os adversários, a não ser SCARLET ORB, não o assustam.

ASTUTO

"DIARIO CARIOCA" APONTA

FAIR LADY e Lupina — Dupla 14
ELAEGI e Oistria — Dupla 12
ROCHESTER e Cigana — Dupla 24
COJUBA e Albardão — Dupla 13
AQUILA e Barcelona — Dupla 12
MINEAPOLIS e Jurujuba — Dupla 14
CHENILLE e Helas — Dupla 12
PALMEIRAS e Curupaí — Dupla 13

O'Kay
LANÇA
GRAVATAS
Sweepstake
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 32
AV. COPACABANA, 291, COP. PALACE

De Ponta a Ponta, Policara Ganhou a Última Prova

Foi o seguinte o resultado da sapatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

464 Animais estrangeiros, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 54 quilos, cavalo e egua 52, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

SANS ROUTE, feminino, castanho, 4 anos, Uruguay Perseus e Bon Voyage, do sr. Euvaldo Lodi, 52 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1º
Lucanor, 54 quilos, A. Rosa .. 2º
Umoristico, 54|53 quilos, C. Moreno, ap. .. 3º
Macanudo, 54 quilos, E. Moreira .. 0
Não correram: — Elrela — Perlino e Tarentaise.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, seis corpos.
Rateios: Cr$ 16,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 30,00; placés: não houve.
Tempo: 102" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 367.830,00.
Importador: — Osvaldo Gomes Camiza.
Tratador: — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Macanudo	5171	35,50
2—2	Lucanor	6113	30,00
3 (3	Elrela, n.c.		
(4	Perlino, n.c.		
(5	S. Route-Umo.	11720	16,00
	Total	23010	

DUPLAS:

		Cr$
12	2497	44,00
13 n. c.		
14	4679	23,50
23 n. c.		
24	3704	30,00
33 n. c.		
34 n. c.		
44	2893	38,00
Total	13773	

2ª CARREIRA

465 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

BOTAFOGO, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Trinidad e Menade, do sr. A. da Silva Cunha, 54|51 quilos, Antonio Portilho, aprendiz .. 1º
Jacul, 58 quilos, P. Vaz 2º
Carlos Magno, 58 quilos, A. Araujo .. 3º
Hunter Prince, 50|51 quilos, J. Mesquita .. 0
Carinhosa, 54 quilos, V. Andrade .. 0
Arabiana, 50|52 quilos, J. Araujo .. 0
Helper, 50|51 quilos, C. Moreno, ap. .. 0
Helenico, 50|51 quilos, P. Coelho .. 0
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 38,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 21,00; placés: — Botafogo, Cr$ 18,00; Jacul, Cr$ 12,00.
Tempo: 116".
Total das apostas: — Cr$ .. 929.640,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Adair Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1 (1	Carinho	7213	63,00
(2	Helenico	993	456,00
2 (3	Botafogo	11830	38,00
(4	C. Magno	5447	18,00
3 (5	Jacul	35358	470,00
(6	Helper	963	94,00
4	Total	56598	

DUPLAS

		Cr$
11	246	993,00
12	3029	81,00
13	6149	38,00
14	1376	177,00
22	1205	111,00
23	11451	21,00
24	1822	134,00
33	619	378,00
34	3091	61,00
44	218	112,00
Total	30520	

3ª CARREIRA

466 Potros nacionais de tres anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

GULFSTREAM, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Maritain e Imbé, do stud 3 de Julho, 55 quilos, Pierre Vaz .. 1º
Pirajui, 55 quilos, L. Rigoni .. 2º
Elati, 55 quilos, V. Andrade .. 3º
Orestes, 55 quilos, P. Coelho .. 0
Fantome, 55 quilos, D. Ferreira .. 0
Osman, 55 quilos, E. Moreira .. 0
Muchacho, 55 quilos, O. Serra .. 0
Elasal, 55 quilos, O. Ulloa 0
Gengibre, 55 quilos, L. Meszaros .. 0
Não correu: Guambl.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 36,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 33,00; placés: — Gulfstream, Cr$ 14,00; Pirajui, Cr$ 14,00; Elati, Cr$ 30,00.
Tempo: 82" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 966.860,00.
Criador: — Carlos Rocha Faria.
Tratador: — Moisés de Araujo.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Orest.-Elas.	14950	28,00
2 (2	Elati	4408	95,50
(3	Gengibre	720	581,00
(4	Pirajui	13935	30,00
3 (5	Fantome	5863	72,00
(6	Muchacho	246	1.713,00
(7	Gulfstream	11744	36,00
4 (8	Guambi n. c.		
(9	Osman	801	526,00
	Total	52667	

DUPLAS:

11	1301	219,00
12	2142	133,00
13	9813	29,00
14	6331	45,00
22	193	1.442,00
23	1732	165,00
24	1344	212,00
33	3897	73,00
34	8644	33,00
44	289	988,00
Total	35691	

4ª CARREIRA

467 Animais nacionais de quatro anos e mais idade — Pesos especiais — 1.800 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

MUSTAFA', masculino, tordilho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Xamete e Bronca, do stud Paranassu', 57 quilos, Justiniano Mesquita .. 1º
Segundito, 49|51 quilos, B. Ribeiro .. 2º
Cavador, 54|52 quilos, J. Tinoco, ap. .. 3º
Camelot, 54 quilos, D. Ferreira .. 0
Rio Verde, 53 quilos, O. Ulloa .. 0
Malandro, 51 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 0
Scaramouche, 57 quilos, F. Irigoyen .. 0
Não correu: Fogo Bravo.
Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 104,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 51,00; placés: — Mustafá, Cr$ 50,00; Segundito, Cr$ 71,00.
Tempo: 114" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.252.310,00.
Criadores: — Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.
Tratador: — Carlos Torres.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1 (1	Cavador	16822	34,00
(2	Segundito	2912	196,00
2 (3	Mustafá	5467	104,00
(4	Malandro	8222	69,00
3 (5	Camelot	15772	36,00
(6	F. Bravo, n.c.		
4 (7	R. Verde	7009	80,00
(8	Scaramouche	14090	38,00
	Total	71264	

DUPLAS:

11	1213	301,00
12	7135	51,00
13	5566	65,50
14	9749	37,00
22	1697	213,00
23	6190	59,00
24	5723	64,00
34	5783	63,00
44	2568	142,00
Total	45624	

5ª CARREIRA

468 Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

ALPINO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Good Cheer e Discordia, dos srs. M. Campos e S. Hime, 56 quilos, Pedro Simões .. 1º
Caranahy, 56 quilos, A. C. Ribas .. 2º
Libano, 56 quilos, O. Serra .. 3º
Thunderbolt, 56 quilos, V. Andrade .. 0
Dip, 56 quilos, L. Meszaros .. 0
Fidalgo, 56 quilos, L. Rigoni .. 0
Patife, 56|53 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 0
Welcome, 56 quilos, G. Cos-

(Conclui na 5.ª página)

Prognosticos do "Diario Carioca"

LUPINA — FAIR LADY — CHATELAINE
ELARGI — CAMAPUAN — OISTRIA
DON PANCHO — ROCHESTER — FRANCITA
SARAH BERNHARDT — ALBARDÃO — CRATO
VELUDO — BARCELONA — AQUILA
BOSPHORADO — JURUJUBA — ANACREON
CHENILLE — HELAS — LA FLÈCHE
ZODIACO — CURUPAY — EL CAMPEADOR

NESTOR COSTA PEREIRA

PROGRAMA DE HOJE

MONTARIAS PARA HOJE:

Para a reunião de domingo damos abaixo o programa com as montarias oficiais, quilos e cotações:

1º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 12,50 horas:

		Ks.	Cts.
1—1	Fair Lady, L. Rigoni	56	35
2—2	Cratelaine, F. Irigoyen	56	25
3—3	Nuvem, Marcel	56	50
4 (4	Lupina, O. Ulloa	56	25
("	Lutecia, L. Leighton	56	25

2º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,20 horas:

		Ks.	Cts.
1—1	Elaegi, Marcel	55	25
2—2	Oistria, O. Ulloa	55	30
3 (3	Oculta, J. Mesquita	55	40
(4	Vivianne, n. correrá	55	60
4 (5	Lacinia, C. Moreno	55	40
(6	Camapuan, A. Brito	55	50

3º PAREO

1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,55 horas:

		Ks.	Cts.
1 (1	Don Pancho, I. Souza	56	30
(2	Brejo, C. Moreno	52	80
2 (3	Rochester, G. Costa	56	40
(4	Ouro Preto, n. correrá	56	50
3 (5	El Toro, A. Barbosa	56	60
(6	Cherife, R. Benitez	56	60
4 (7	Francita, P. Simões	54	35
(8	Cigana, I. Pinheiro	54	50

4º PAREO

1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,30 horas:

		Ks.	Cts.
1 (1	Cabo Frio, L. Rigoni	56	40
(2	Cojuba, C. Moreno	50	70
2 (3	Sarah Bernhardt, F. Irigoyen	50	50
(4	Camelot, D. Ferreira	56	40
3 (5	Albardão, J. Tinoco	56	40
(6	Califa, P. Vaz	56	70
4 (7	Crato, S. Ferreira	52	70
(8	Nacar, Marcel	56	50

5º PAREO

1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,05 horas — (Betting):

		Ks.	Cts.
1 (1	Barcelona, F. Irigoyen	56	35
(2	Lord Polar, I. Souza	52	50
(3	Aquila, D. Ferreira	56	60
2 (4	Minguinho, J. Tinoco	54	70
(5	Brown Boy, C. Moreno	52	70
(6	Bosphorino, I. Pinheiro	52	60
3 (7	Jeffy, L. Rigoni	54	70
(8	Cravador, N. Linhares	54	60
(9	Intrepido, J. Mesquita	54	40
4 (10	Veludo, P. Simões	56	40
("	Rio Verde, n. correrá	58	40

6º PAREO

1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,40 horas — (Betting):

		Ks.	Cts.
(1	Jurujuba, J. Tinoco	56	50
1 (2	Iman, O. Ulloa	54	60
(3	Strategy, G. Costa	52	80
(4	Bosphorado, C. Moreno	58	35
(5	Caviuna, A. Ribas	54	80
2 (6	Leblon, Ot. Reichel	56	70
(7	Ocol, n. correrá	50	80
(8	Anacreon, F. Irigoyen	56	50
3 (9	Itamoji, O. Serra	54	80
(10	Manâ, J. Mesquita	52	50
(11	Urubixaba, L. Rigoni	56	60
(12	Mistico, Marcel	56	50
4 (13	Mineapolis, P. Vaz	58	60
(14	Lamego, P. Simões	54	60
("	Mâ, P. Tavares	54	60

7º PAREO

Premio "Raphael de Barros" — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):

		Ks.	Cts.
1 (1	Chenille, A. Araujo	56	35
(2	La Pluma, E. Moreira	57	70
(3	Helas, D. Ferreira	57	40
2 (4	Fuerza Bruta, C. Sousa	58	60
3 (5	Amy, P. Vaz	62	60
(6	La Fleche, O. Ulloa	55	40
(7	Magali, L. Rigoni	63	60
4 (8	Forget, Marcel	61	50
("	Sans Route, A. Barboza	55	50

8º PAREO

1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (XV Handicap Especial) — "Bernardino Moreira de Andrade" — A's 17 horas — (Betting):

		Ks.	Cts.
1 (1	Curupay, S. Ferreira	54	40
(2	Idealista, J. Mesquita	52	50
2 (3	Zodiaco, L. Rigoni	53	35
(4	Insolito, I. Pinheiro	48	50
(5	Palmeiras, C. Moreno	51	50
3 (6	Scarlet Orb., P. Simões	54	40
(7	Literal, D. Ferreira	53	60
(8	El Campeador, J. Tinoco	48	40
4 ("	Marshall, A. Barbosa	52	40
("	Forget, Marcel	57	40
("	Sans Route, O. Ulloa	53	40

O Embaixador Assiste Aos Trabalhos



O embaixador Osvaldo Aranha compareceu ontem à Gávea, a fim de presenciar o exercicio de Carrasco. Aproveitou a oportunidade para observar os adversários do seu cavalo no G. P. "Brasil" e fazer suas deduções. No cliché, vemos o ilustre brasileiro com seu binóculo assestado no filho de Fox Cub, ao lado do treinador da sua coudelaria: Levy Ferreira

Abre-se a Temporada de 1950

Com um Desfile Monumental de Todos os Clubes

Jogará Zizinho no Bangu — Quase Todos os Clubes Completos — Curiosidade Pela Atuação do Engenho de Dentro

Finalmente, com a realização esta tarde do Torneio "Initium" teremos ..o reinicio das atividades dos gremios cariocas, já que no próximo domingo, dia 6 assistiremos a primeira rodada da temporada oficial de 1950.

O certame programado para hoje no Estádio Maracanã promete empolgar ao público metropolitano, desejosos, naturalmente, de conhecer as reais capacidades técnicas dos conjuntos que lutarão pelo cetro máximo de 1950.

CURIOSIDADE QUANTO AO ENGENHO DE DENTRO

A nota de destaque do "Initium" será a participação pela primeira vez no espetáculo que abrirá o campeonato da cidade, da representação do Engenho de Dentro, grêmio, que conforme é do conhecimento geral, disputa o campeonato de 2.ª Divisão da F.M.F.

TAÇA "FERREIRA VIANA NETO"

Para maior brilhantismo do certame desta tarde, o qual é dedicado à crônica especializada da metropole, o Departamento da Imprensa Esportiva e a Associação de Cronistas Esportivos instituiram para o campeão do referido torneio um troféu, denominado: "FERREIRA VIANA NETO".

POSSIBILIDADES DOS CLUBES

Bangu, Fluminense, Botafogo e Flamengo, apresentar-se-ão completos e como tal reunem maiores possibilidades no torneio.

O esquadrão fantasma apresentará o seu famoso e caro esquadrão, talvez com exceção de Rafanelli que machucou-se no jogo contra o Flamengo.

O Fluminense também apresentará todos os seus brotos, com a possível ausência de Carlile e Pindaro, que também se machucara durante a semana. Quanto a Castilho é certo que não jogará.

O Flamengo, prestigiando o torneio, apresentará todas as suas estrêlas sob o comando do sr. Gentil Cardoso.

E o Botafogo também mandará a campo o seu melhor quadro. Havia dúvidas apenas no arco. Mas já está confirmado. Jogará Osvaldo.

O América pretende figurar com destaque, e Délio Neves em conversa com o reporter não escondeu a confiança que deposita no quadro.

Os outros times — os chamados pequenos — também apresentarão os mesmos quadros que disputarão o campeonato. Promete assim ser sensacional este primeiro torneio initium disputado no Maracanã.

RENDA DE 300 MIL CRUZEIROS

Espera-se que a renda atinja a casa dos 300 mil cruzeiros. Pelo interesse despertado pela venda de ingressos parece que essa cifra será mesmo ultrapassada.

O Ministro Amigo Dos Esportes

Atendendo a uma solicitação do govêrno do Peru, o presidente da República autorizou a ida de uma representação das Fôrças Armadas Brasileiras àquela nação irmã, a fim de tomar parte num torneio de bola ao cesto, cuja renda reverterá em favor das vítimas do terremoto de Cuzco. Essa representação, que é constituida de oficiais atletas da Aeronáutica, do Exército e da Marinha, esteve em visita de despedida ao tenente-brigadeiro Armando Trompowsky. Após ser apresentado a cada um dos oficiais, o ministro da Aeronáutica dirigiu-lhes palavras de incentivo ao triunfo. Acentuou o brigadeiro Trompowsky que, em esporte, o principal não é a vitória, mas a demonstração de preparo e educação desportiva. Concluiu manifestando sua confiança em que os camaradas não mediriam esforços no sentido de minorar os sofrimentos das populações flageladas

NUMEROS DO BASQUETE

A ATLÉTICA A UM PASSO DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETE

Colocação dos Clubes Concorrentes ao Certame da Federação Metropolitana de Basquetebol

A posição dos clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquete é a seguinte:

1.º lugar — Atlética — 17 jogos, 16 vitórias e 1 derrota — 705 pontos pró e 563 contra — Saldo de pontos: 142.

2.º lugar — Flamengo — 18 jogos (campanha encerrada) — 16 vitórias e 2 derrotas — 873 pontos pró e 558 contra — Saldo de pontos: 315.

3.º lugar — Botafogo — 17 jogos, 11 vitórias e 6 derrotas — 777 pontos pró e 634 contra — Saldo de pontos: 143.

3.º lugar — Fluminense — 17 jogos — 11 vitórias e 6 derrotas — 733 pontos pró e 621 contra — Saldo de pontos: 112.

4.º lugar — Tijuca — 16 jogos — 8 vitórias e 8 derrotas — 550 pontos pró e 505 contra — Saldo de pontos: 45.

5.º lugar — Vasco — 17 jogos — 8 vitórias e 9 derrotas — 620 pontos pró e 625 contra — Deficit de pontos: 5.

6. lugar — Grajaú T. C. — 17 jogos — 6 vitórias e 11 derrotas — 592 pontos pró e 692 contra — Deficit de pontos: 104.

6.º lugar — América — 17 jogos — 6 vitórias e 11 derrotas — 604 pontos pró e 791 contra — Deficit de pontos: 187.

7.º lugar — Riachuelo — 17 jogos — 3 vitórias e 14 derrotas — 530 pontos pró e 788 contra — Deficit de pontos: 258.

8.º lugar — Sampaio — 17 jogos — 17 derrotas — 493 pontos pró e 696 contra — Deficit de pontos: 203.

MORREU



Morreu Edú. Quando completava 10.000 horas de vôo. Horrivelmente queimado. Irreconhecivel mesmo para aqueles amigos de todos os dias e horas. Aqueles que formavam a famosa "turma do Edú". Conhecido em todos os campos de futebol. Em todo o Distrito Federal. Brigão, turbulento, provocador mesmo, Edú nunca foi mau ou covarde. Brigava quase que por uma necessidade orgânica, como um imperativo mais forte que a sua própria vontade. A sua morte repercute dolorosamente. E essa dôr atinge particularmente o setor náutico. Edú foi campeão de natação e de water-polo por muitos anos. Deixou grandes amigos na aquática carioca. Amigos que agora choram a sua morte. A morte de um companheiro bom e dedicdo. De um companheiro que morreu lutando desesperadamente contra um inimigo mais forte

OTO VIEIRA CONTINUARÁ COMO TÉCNICO DO FLUMINENSE

Não há Problemas na Direção do Quadro Profissional — Fala o Sr. Fábio Carneiro de Mendonça ao DIARIO CARIOCA

Oto Viera será o técnico do Fluminense na temporada de 1950. O presidente do Fluminense, sr. Fabio Carneiro de Mendonça, informou que o clube não cogita de contratar substituto para Ondino Viera, considerando que o antigo auxiliar do "coach" uruguaio e preparador das equipes suplementares do tricolor, além de já enquadrado no sistema do clube, reune qualidades para assumir a direção do quadro de profissionais.

CAPACITADO

Oto Viera, alem de possuir o diploma de técnico de educação física, reune credenciais que o tornam capacitado a dirigir o quadro.

— Oto já conseguiu três campeonatos de juvenís para o Fluminense, e foi o preparador da equipe juvenís, campeã sul-americana. Convem lembrar que a atual equipe de profissionais do Fluminense está formada à base do antigo quadro de juvenís — concluiu o presidente do Fluminense.

A OPORTUNIDADE

— Chegou a sua oportunidade. Não seria justo que contratassemos um outro preparador quando no momento, exceto Ondino Viera, nenhum ,outro está adestrado ao sistema do Fluminense, de lançamento de jogadores novos, com boa capacidade técnica, porém sem grande experiência. Não negamos o valor de Ondino Viera, mas sentimos que o time de profissionais do Fluminense está em boas mão.

RELAÇÃO DOS JOGOS DO "INITIUM"

JUIZES E HORÁRIO

1.º JOGO — Canto do Rio x Bangu — JUIZ: Alberto Gama Malcher.

2.º JOGO — Bonsucesso x América — JUIZ: Mário Viana.

3.º JOGO — Olaria x Engenho de Dentro — JUIZ: Carlos Oliveira Monteiro.

4.º JOGO — Madureira x São Cristóvão — JUIZ: Alberto Gama Malcher.

5.º JOGO — Botafogo x Vencedor do 1.º — JUIZ: Mário Viana.

6.º JOGO — Flamengo x Vencedor do 2.º — JUIZ: Carlos Oliveira Monteiro.

7.º JOGO — Fluminense x Vencedor do 3.º — JUIZ: Alberto Gama Malcher.

8.º JOGO — Vasco x Vencedor do 4.º — JUIZ: Mário Viana.

9.º JOGO — Vencedor do 5.º x Vencedor do 7.º — JUIZ: Carlos Oliveira Monteiro.

10.º JOGO — Vencedor do 6.º x Vencedor do 8.º — JUIZ: Alberto Gama Malcher.

FINAL — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º — JUIZ: será escolhido de comum acôrdo.

O primeiro jôgo terá início às 12 horas.

QUADROS PARA HOJE

AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Hilton, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

BOTAFOGO — Matarazzo; Indio e Santos; Rubinho, Avila e Richard; Careca, Geninho, Cesar, Neca e Braguinha.

BANGU' — Luiz; Gualter e Mendonça; Mirim, Pinguela e Sula; Djalma, Zizinho, Joel, Ismael e Moacir.

BONSUCESSO: — Manga; Geulio e Amauri; Cambuí, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Cidinho, Soca e Tomasinho.

CANTO DO RIO — Joel; 'Alcides e Cosme — Edésio, Didi e Serafim; Lupércio, Jorge Cruz, Geraldino, Limoeiro e Valter.

ENGENHO DE DENTRO — Delamar; Milton e Perereca — Orlando, Evaldo e Nózinho — Carriga, Américo, Ataíde, Valdir e Afonso.

FLAMENGO — Antoninho; Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Valter; Aloisio, Arlindo, Helio, Lero e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Flavio; Santo Cristo, Didi, Orlando, Juan Carlos e Tite.

MADUREIRA — Nenem; Weber e Panzarielo, Agnelo, Herminio e Vladimir; Betinho, Canelinha, Cardoso, Mundica e Osvaldinho.

OLARIA — Milton; Amaro e Lamparina; Moacir, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO — Marujo; Doutor e Torbis; Nelson, Bulau e Olavo; Lino, Amauri, Marino, Rato e Reginaldo.

VASCO — Ernani; Laerte e Wilson; João Martins, Lola e Jorge; Ferrinho, Ipojucan, Vasconcelos, Lima e Jansen.

Amanhã a Tabela do Campeonato

Praticamente Organizado o Quadro Principal do Colégio de Árbitros

Voltará a reunir-se amanhã, a assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar da organização do quadro de juizes e, a seguir, a sessão será transformada em Conselho Arbitral, sendo aprovada a tabela para o Campeonato Carioca de Futebol.

TUDO RESOLVIDO

Apurou a nossa reportagem que o quadro principal do Colégio de Arbitros será compôsto de seis juizes, sendo três inglesee, provàvelmente os srs. Ellis, Leafe e Griffiths e os nacionais Mário Gonçalves Viana, Alberto Monard da Gama Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro, o conhecido "Tijolo". Todos receberão o mesmo ordenado e gratificações idênticas.

AINDA O CASO MIGUEL

A diretoria da entidade considerou Miguel ainda vinculado ao Bangu e, recorrendo dessa decisão, obteve o referido jogador o seu passe livre do Conselho de Revisão

Pediu o clube barguense vistas do processo e a assembléia julgará o assunto, hoje, em definitivo.

ENFIM, SAIRA' A TABELA

Será conhecida, amanhã, a tabela para o turno do certame metropolitano. Haverá um jôjo aos sábados e quatro nos domingos.

O Departamento Técnico encontrou obtáculos em confeccionar a nova tabela, de vez que os jogos do Fluminense deverão ser no Estádio Municipal, ficando a zona norte com mais jogos. Também o São Cristóvão sòmente poderá atuar em Figueira de Melo a partir da terceira rodada.

VENCERAM OS FAVORITOS NUMA TARDE DESASTROSA PARA O POLO AQUATICO

Tijuca 5 x Tricolor 4 — Fluminense 6 x Cajuti 1 — Jogos Sem Técnica, Porém Com Excessos de Violência — E as Arbitragens Defeituosas Continuam — Um Dia é da Caka o Outro do Caçador — Grande Assistência. . . Tricolor

Em prosseguimento ao Campeonato Quadrangular de Water-Polo, em disputa do Troféu Movimento Renovador Tijucano, realizaram-se dois jogos na piscina de Alvaro Chaves.

O primeiro embate reuniu as equipes "Tricolor", quadro reserva do grêmio das Laranjeiras, e o Tijuca, numa peleja fraca e sem emoções, onde a falta de técnica predominou de ambos os lados. Jogo sem objetivo, com jogadores fracos e sem a necessária fibra, estava na tarde de ontem o conjunto do Tijuca. Irreconhecível. Venceram por uma contagem sem expressão, pois, o que vimos foi um prélio sem padrão predeterminado, sem noção de water-polo.

O quadro "Tricolor" apesar de menos categorizado que seu rival, ofereceu luta constante porém sem finalizar suas manobras, pois os dianteiros não souberam aproveitar alguns lances de chance.

AS EQUIPES

As equipes alinharam-se assim constituidas:

TIJUCA: — Plinio — Newton — Isidoro — Mota — Luiz Carlos — Geraldo e Murilo.

TRICOLOR: — Jaime — Juarez — Marvio — Almir — Alberto — Sarraceno e Miranda .

OS MARCADORES

Para o Tijuca conquistaram tentos: Luiz Carlos 4 e Murilo 1.

Os tentos do Tricolor foram obtidos por intermédio de: Juarez, Marvio, Almir e Alberto.

JULIO DELAMARE NA ARBITRAGEM

Dirigiu o encontro o sr. Julio Delamare que teve uma atuação regular, apenas com faltas sobremodo irregular quais sejam, o lance em que Luiz Carlos atingiu Juarez no pescoço com um violento ponta-pé que poderia causar resultados piores. Deveria ter expulsado o elemento tijucano da piscina.

A outra se refere quando permitiu que continuasse no "tanque" o mesmo jogador, após uma falta desclassificante, quando agarrou um adversário pelas costas.

Afora isso, foi regular sua arbitragem.

FLUMINENSE 6 X CAJUTI 1

Esse encontro causou um enorme desastre no water-polo metropolitano, pois foi o pior encontro que assistimos em toda vida esportiva, e podemos reputar como revelador de um índice técnico pobre e inexpressivo.

Entretanto era o prélio que mais agradaria pois enquanto o Fluminense desfrutava da fama de favorito, o Cajuti, vinha categorizado de um empate frente ao conjunto do "Vasco".

O quadro do Fluminense lutou com desenvoltura porém nem de longe foi o Fluminense que temos visto jogar, pois não havia harmonia perfeita, não havia a necessária manobra de finalização .

Aliás se de um lado merece critica o conjunto do Fluminense, essa é amenizada em face que ontem não assistimos wa-

(Conclui na 5.ª página)

Interrompido o Jogo Final do "Initium"

O jogo final do Torneio Inicio de Amadores, realizado ontem à tarde, no campo do Olaria entre as equipes do Vasco e do Fluminense, não poude chegar ao final.

Em virtude da falta de luz no estádio, o juiz determinou a suspensão do prélio, quando eram decorridos vinte minutos da etapa final, e o placarde registrava o empate de dois tentos, consignados por intermédio de Telê e Henrique, para o Fluminense; Wagner e Veiga, para o Vasco da Gama.

Não obstante o empate verificado, a equipe tricolor jogou sempre melhor, evidenciando boa noção de conjunto, ao contrário do quadro vascaino, que apenas revelou vontade de vencer, e alguns valores individuais.

Possivelmente, segunda-feira no campo do Fluminense, terá lugar a conclusão do encontro.

A renda do Torneio foi de Cr$ 7.810,00.

QUADRO DO AMÉRICA PARA HOJE



O QUADRO ... INTERVIRA' NO TORNEIO INITIUM DE HOJE. DELIO NEVES, SEU TECNICO, LEVA MUITA FE' NO TIME

OS BATEDORES DE "PENALTIES"

OLARIA — Amaro
BOTAFOGO — Braguinna
FLAMENGO — Esquerdinha e Eliezer
S. CRISTOVÃO — Geraldo
VASCO — Vasconcelos
AMERICA — Hilton Viana
BANGU — Zizinho
BONSUCESSO — Cidinho
CANTO DO RIO — Lupercio
ENGENHO DE DENTRO — Orlando
FLUMINENSE — Orlando
MADUREIRA — Hermínio.



Zizinho jogará hoje. Na foto êle aparece ao lado do "seu" José, o famoso cozinheiro do Vasco

ONDINO VIERA IRÁ PARA O BANGU

O Contrato Será Assinado Na Terça-Feira

O Bangú venceu, afinal, a corrida de varios clubes para a aquisição do tecnico Ondino Viera, recentemente afastado da direção da equipe do Fluminense. Seguras informações prestadas à nossa reportagem, ontem à tarde, quando Nascimento ultimava as negociações para o ingresso do competente "coach", no Bangú.

Embora tenham terminado satisfatoriamente as discussões sobre as bases do contrato, somente na proxima terça-feira será firmado o documento definitivo.

Diario Carioca ✣ Nos Quatro Cantos do Mundo

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Julho de 1950

Serviços de informações da United Press e International News Servic[e]

RESUMO TELEGRÁFICO

Não resistirão

Em artigo publicado no "Esquadra Vermelha", de Moscou, um oficial soviético afirmou que os norte-americanos não conseguirão evitar o "colápso" que lhes causará a guerra da Coréia.

Cessão de Base

A embaixada da Dinamarca, nos Estados Unidos, por um de seus funcionários, afirmou haver estabelecido um acôrdo verbal com o govêrno dos EE. UU., para entrega do campo de pouso "Blue West" à Dinamarca. A referida base está instalada na Groelândia.

Estudando as Defesas

O "premier" autraliano, Robert Menzies, conferenciou com o presidente Truman e com o secretário de Estado Acheson, sôbre o fortalecimento das defesas anti-comunistas do Pacifico.

Não Pode Impedir

O secretário geral adjunto, das Nações Unidas, declarou que a Rússia, mesmo voltando ao Conselho da ONU, não poderá impedir a ajuda à Coréia Meridional.

Oferta de Tropas

A Costa Rica pôs à disposição da ONU, bases navais, aéreas e marítimas. O govêrno costarriquenho, ofereceu, também, voluntários para a Coréia, em caso de necessidade.

Prisão e Trabalhos Forçados

Um funcionário da embaixada britânica, em Praga, foi condenado a 5 anos de prisão, com trabalhos forçados, sob acusação de "preparar um movimento contra a República".

Confusão Desastrosa

Noticias de Tóquio referem-se ao bombardeio com que, por engano, um avião "B-29", norte americano, teria abatido um caça britânico, confundindo-o com um norte-coreano.

Representantes dos EE. UU.

Os Estados Unidos designaram dois representantes junto ao govêrno nacionalista chinês, de Formosa. Essa atitude provocou comentários sôbre uma melhoria nas relações com Chiang Kai Shek.

Sem Ambições em Formosa

Correm rumores de que os Estados Unidos pediram à India que interviesse, junto à China Comunista, para esclarecer que o govêrno norte americano não tem ambições territoriais em Formosa.

Concordaram as Potências

As potências ocidentais concordaram em que a Alemanha Ocidental organize um efetivo policial de 10 mil homens.

Voluntários da Espanha

Funcionários da embaixada norte-americana, em Madrid, disseram, ontem, que 100 espanhois solicitaram engajamento nas fôrças armadas dos Estados Unidos.

Médicos à Disposição da ONU

O primeiro ministro da India, Pandit Nehru, informou à ONU que as necessidades da defesa de seu país impedem-no de enviar fôrças armadas à Coréia. Acrescentou o "premier" que pode fornecer uma unidade médica.

IMINENTE A INVASÃO DA INDOCHINA

Por Dez Mil Soldados Do Vietnam Equipados Pelos Comunistas

SAIGON — INDOCHINA, 29 (I. N. S.) — Altas fontes francesas informaram que os comunistas estão equipando dez mil soldados vietnameses e anti-franceses, na província de Ynen, para lançar um ataque contra a Indo-China.

SEMELHANTE A' COREIA

O assalto seria semelhante ao realizado pelos comunistas na Coréia, sendo de se esperar uma invasão dentro de 5 meses.

PARA NOVAS POSIÇÕES



CORÉIA — Tropas das 19.ª e 24.ª Divisões que lutaram em Taejon retirando-se para novas posições em face da grande superioridade numérica dos comunistas. [A] foto nos mostra a cidade como ficou depois da evacuação dos americanos, enquanto que na segunda se vêem as forças americanas alhures fora de Taejon e na terceira estas mesmas forças formadas para iniciar a retirada. (Foto INP-DC, via aérea)

TOMA ASPECTOS DE REVOLUÇÃO A ONDA AGITACIONISTA NA BÉLGICA

Ameaça separar-se a Walonia — Unidades militares colocadas em pé de guerra — Mobilização dos civis — Choques armados e meio milhão de trabalhadores em gréve — Vacilam os ministros

BRUXELAS, 29 — (De E. Higgins, da United Press) — A Bélgica enfrenta a mais grave crise em paz de sua história, quando meio milhão de trabalhadores entraram em greve e, por outro lado, correm notícias de que a Wallonia, cujo idioma é o francês, está começando a falar em secessão, em virtude do regresso do rei Leopoldo.

Os líderes do govêrno confessaram que "a situação é muito grave".

O govêrno anuncia que certas unidade do exército serão colocadas em pé de guerra, dentro em pouco. Isto significa que um número indeterminado de civis será mobilizado.

AMEAÇA CUMPRIDA

O presidente do Conselho de Ministros da Belgica, sr. Jean Duviesart, decidiu agir energicamente para por fim a onda de greves e violencias socialistas como protesto ao regresso ao trôno do rei Leopoldo III. Contudo, informa-se que alguns de seus ministros já se mostram vacilantes na decisão de apoiar firmemente o rei Leopoldo em consequência da turbulenta reação socialista. Entretanto, tudo parece indicar que o govêrno não cederá um palmo aos socialistas em sua atitude, pelo menos agora. A ameaça socialista de que o regresso do rei Leopoldo III significaria a revolução parece estar sendo cumprida em algumas regiões de lingua francesa da Valonia, principalmente. Afirma-se que os ministros do gabinete Duviesart, são favoráveis a um acôrdo com os socialistas para por fim à onda de greves e violencias e acreditam que Leopoldo III deve abdicar em favor de seu filho, o príncipe herdeiro Baudoim, de 19 anos de idade

EM BRUXELAS E OUTRAS CIDADES

Esta capital está ameaçada de ficar hoje sem luz elétrica em virtude da greve dos trabalhadores dos serviços de eletricidade. Em resumo, a pavorosa situação no país é a seguinte:

BRUXELAS — Sem meios de transporte e mais de 400 estabelecimentos da parte baixa da cidade fechados em consequência da interrupção das comunicações. Espera-se a greve dos trabalhadores dos serviços de gás para hoje. Ainda não cessaram os disturbios e os choques armados entre manifestantes e a policia. 30 fábricas estão em greve.

ANTUERPIA — 150.000 operários em greve na cidade e.. 4.600 nos estaleiros. Espera-se que os estivadores locais declarem-se em greve hoje. Mas mais a cidade permanece tranquila.

GANT — 5 mil portuários em greve.

LIEGE — 140 mil trabalhadores em greve. A cidade parece morta. Aqui também ocorrem choques entre o povo e a policia montada. As industrias do aço e ferro estão paralisadas pelas greves. Várias minas foram inundadas pelos mineiros antes da greve.

CHARLEROI — Mais de cem mil trabalhadores estão em greve geral.

LA LOUVIERE — 50 mil trabalhadores em greve

TUBIZE — Cerca de 40 mil operários em greve.

Na capital, estão em circulação somente 50 dos 750 bondes existentes, sob forte proteção da policia, anunciando-se que doze deles já foram destruidos pelos grevistas. No sul, alem de Liége, a greve é geral na proporção entre 80 e 100% em Charleroi, Mons, La Lonviere e Tubize.

CONFLITOS EM VARIAS CIDADES

BRUXELAS, 29 (De Arnaud de Borchgrave, correspondente da U. P.) — A policia montada lutou hoje com os socialistas anti-loepoldistas no coração da capital belga, enquanto aguerridos batalhões blindados se dirigiam apressadamente a Liége para reforçar a guarda de segurança que tentava impedir outra violenta concentração de massas populares contra o rei Leopoldo. Em Bruxelas cinco pessoas ficaram feridas quando a policia investiu na praça Bruckere, a mais central da capital, contra uma enfurecida multidão, que respondeu arrojando contra os policiais toda sorte de projetis improvisados, inclusive mesas e cadeiras, derrubando dois policiais de suas montadas.

Tanks de guerra, ocupados por guardas de segurança, juntaram-se aos caminhões da policia para patrulhar as ruas de Liége, onde os socialistas contrários ao rei desobedeceram a ordem governamental que proibia as reuniões de mais de cinco pessoas e começaram a concentrar-se para a gigantesca manifestação, exigindo a abdicação do monarca, que regressou do exilio há uma semana.

AMEAÇADA DE CERCO 1.ª DIVISÃO DE CAVALARIA

Abriram os comunistas uma brecha nas defesas americanas — Repentina manobra, logo após ter Mac Arthur anunciado que o avanço inimigo fôra contido

NA FRENTE DA COREIA, (DOMINGO) 30 (I. N. S) — Tropas comunistas norte-coreanas abriram uma brecha na linha de defesa confiada à Primeira Divisão de Cavalaria norte-americana, ameaçando envolver os defensores pela retaguarda.

TOQUIO, 30, domingo — (De Howard Handlemann, do International News Service) — As tropas da 1.ª Divisão de Cavalaria dos Estados Unidos, que estão lutando ferozmente no setor central de frente de batalha coreana, acham-se ameaçadas hoje por um movimento envolvente das forças comunistas norte-coreanas, que apoiadas pela artilharia pesada avançaram até uma posição a 14 quilometros de Kumohon, pela retaguarda das posicões da mencionada Divisão de Cavalaria.

O subito movimento envolvente do inimigo ocorreu pouco depois de haver o general Mac Arthur anunciado que as tropas norte-americanas, "em numero crescente", e apoiadas pelas baterias navais e aéreas, tinham contido sabado o avanço inimigo contra o vital porto de Pusan, no setor sul-ocidental.

COMO UM ENXAME

Um despacho da frente informa que as tropas regulares e os guerrilheiros norte-coreanos executaram um movimento de surpresa, passando como um enxame pelas montanhas do flanco ocidental.

A ameaça envolvente produziu-se quando as tropas da 1.ª Divisão de Cavalaria e da 25.ª Divisão, exortadas por seu comandante a "lutar até a morte", combatiam furiosamente contra as veteranas divisões vermelhas, nos desfiladeiros do setor de Hwangang.

O despacho da frente acrescentou que a 1.ª Divisão norte-americana, ocupada em repelir os ataques inimigos contra suas linhas de frente, não poderia reconcentrar-se para afrontar a nova ameaça pela retaguarda. Kunchon é um centro de estradas com 51 quilometros ao norte da importante praça de Taegu. Sete tanques inimigos avançavam de Kocahng rumo a Kumchon, 48 quilometros ao norte, segundo se informa.

Não Cederão Mais Terreno na Coréia

WALKER EXORTA SUAS TROPAS AO COMBATE

AFIRMA O COMANDANTE DAS FÔRÇAS NORTE-AMERICANAS QUE JAMAIS HAVERÁ UM NOVO DUNQUERQUE

TOQUIO, 29 (U. P.) — O tnte. gal. Walker, que comanda as fôrças norte-americanas na Coréia, preveniu suas tropas de que deixassem de recuar, porque do contrário seriam aniquiladas. Ao dirigir a palavra aos soldados, na frente de batalha, Walker disse que não haverá uma "Dunquerque" coreana, isto é, evacuação pelo mar, no último momento. Aduziu que os norte-americanos devem resistir agora ou serem massacrados em Pusan.

LUTAR ATE' A MORTE

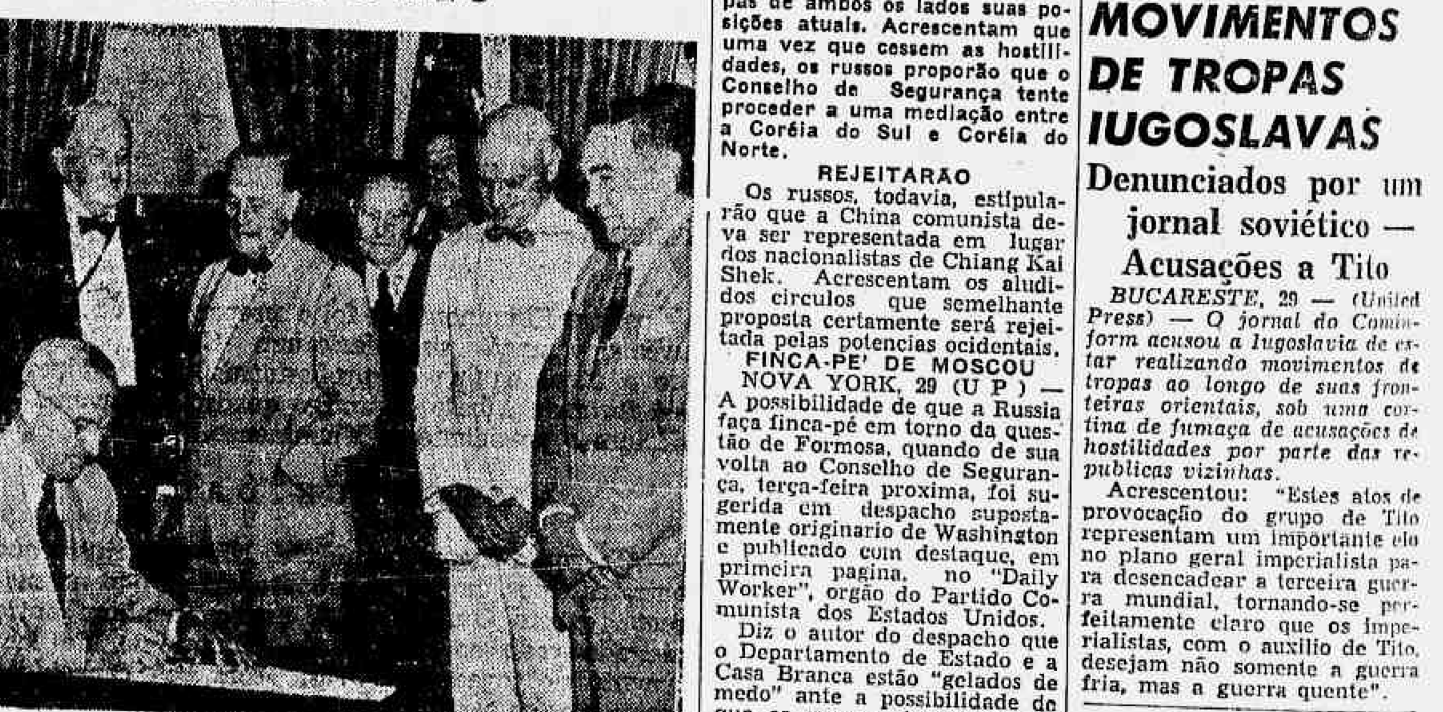
Ao dirigir a palavra às tropas, o ten. gal. Walton Walker disse que eles deviam lutar até a morte. Acrescentou que não haverá "Dunquerque" coreano(porque se os norte-americanos se deixarem empurrar até sua base, o porto de Pusan "haverá uma carnificina como nunca foi vista na história". Suas palavras lembraram as que costumava dizer o falecido chefe de Walker na segunda guerra mundial, gal. George Patton.

"Já demos", disse Walker, "nosso último passo de retirada. Não podemos retroceder mais. Na realidade, não nos resta mais para onde retirar... Cada homem deve lutar até a morte, se for necessário, até que chegue ajuda". Walker pronunciou essas palavras em seu Q.G. da 25.ª divisão de infantaria, e foram transmitidas a todos os oficiais e soldados norte-americanos.

NÃO HAVERÁ DUNQUERQUE NEM BATAAN

Disse que não quer mais ouvir dizer que os norte-americanos recuaram para reajustar suas linhas. "não haverá mais reajustamento, exceto para a frente. Não haverá Dunquerque, nem Bataan, nem retirada da Coréia por mar. Não haverá retirada. Devemos lutar até a morte, para conservar o que temos. Não podemos pensar em ceder terreno ao inimigo. Todo homem que o ceder, será pessoalmente responsável pela morte de milhares de camaradas. Vamos vencer. Nada nos impedirá isso. Mas cada homem tem que lutar até a morte, se necessário, até que chegue ajuda. Mac Arthur sabe onde estamos e contra que temos que lutar. Estamos lutando para ganhar tempo. Chegamos ao limite de nossa retirada", disse Walker.

TRUMAN ASSINANDO O ATO



WASHINGTON — O presidente Truman autorizando, com sua assinatura, o gasto de um bilhão de dólares para as nações da Europa Ocidental e do Pacto do Atlântico Norte. Ao lado de Truman distinguem-se Acheson, o senador Tom Connally e outras personalidades políticas dos EE. UU. (Foto INP-DC, via aérea)

PORTUÁRIOS URUGUAIOS EM GREVE

Como protesto pela intervenção militar

..MONTEVIDEU, 29 (INS) — Quatro mil trabalhadores pertencentes a 13 sindicatos portuarios declararam-se em greve geral depois que as tropas do exercito iniciaram a descarga do navio argentino "Rio Paraná".

BOICOTE AOS NAVIOS ARGENTINOS

Os sindicatos portuarios resolveram a 5 de julho ultimo boicotar os navios de bandeira argentina, solidarizando-se assim com os grevistas portuarios de Buenos Aires.

Os sindicatos e o comité coordenador de sindicatos portuarios deverão ratificar tal decisão.

PLANO DE SABOTAGEM EM TODA A EUROPA

Orientado Por Moscou e Confiada a Sua Execução a "Grupos de Choques" Treinados Cientificamente

LONDRES, 29 (U. P.) — O "Daily Mail", em despacho de Paris, citando fontes autorizadas, diz que "fora de dúvida", Moscou ordenou aos comunistas europeus que mobilizassem "gripos de choque" treinados para executar sabotagem cientifica. Alega-se que os comunistas receberam as instruções de Moscou na recente reunião de Berlim dos principais lideres comunistas da Europa e da China.

OS SEIS PONTOS DO PROGRAMA

O programa em causa compreenderia seis pontos: a) — reconhecimento da China comunista; b) — aceleração da "campanha de paz", baseada no apelo de Estocolmo; c) — intensificação da campanha para a proibição da arma atomica, na teoria de que quanto maior exito tiver essa campanha, menos os EE. UU. se atreverão a usar a bomba; d) — nada de resistencia de massas ao desembarque de armamentos norte-americanos na Europa, mas a mobilização de grupos de choque para a realização de atos de sabotagem cientifica; e) — nada de grandes greves sem razão susceptivel de arrastar os trabalhadores — razões tais como a elevação dos preços subsequentes ao aumento do armamentismo europeu; f) — modernização dos partidos comunistas, que devem ser convertidos em grupos inteiramente fieis, para o caso de serem postos na ilegalidade.

TRUMAN SOLICITARÁ FUNDOS ADICIONAIS

Para compra de materiais estratégicos em outros países — Aquisição de minérios na América Latina

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Existe a possibilidade de que Truman solicite do Congresso fundos adicionais para adquirir em outros países materiais estratégicos de urgente necessidade.

VERBA ADICIONAL

Esferas chegadas à Junta de Munições pensam na probabilidade de o presidente solicitar uma verba adicional à que agora se debate no Congresso que permitirá o emprego de 640 milhões para compras em dinheiro e assinar contratos no valor de outros cem milhões de dolares no transcurso deste ano fiscal, para a aquisição de materiais estrategicos.

Segundo proposta pendente de aprovação no Congresso dos 640 milhões seriam utilizados 240 para liquidar contratos anteriores.

COMPRAS NA AMERICA LATINA

Dizem os informantes que a maioria dos minerios a serem adquiridos seriam comprados na America Latina, Africa, India e Indias Orientais Holandesas.

No Brasil seriam comprados diamantes industriais, bem como seriam feitas transações identicas na Costa do Ouro e na Serra Leôa. Tambem seriam comprados, estanho, na Bolivia, tungstenio, em Portugal, bauxita, no Brasil, e cobre, no Chile.

Dada a urgencia das aquisições pela situação belica seriam aumentadas as vendas latino-americanas de petroleo, couros curtidos e crús, borracha crúa e outros materiais.

LUTARÃO OS INGLESES EM QUALQUER PARTE

Contra a infiltração comunista, declara o "premier" Attlee — Unidade inquebrantável entre trabalhistas e conservadores

LONDRES, 29 (U. P.) — O Primeiro ministro Cimenet Attlee prometeu hoje que a Inglaterra, como um só homem, secundará a campanha das Nações Unidas na Coréia contra a agressão comunista. Acrescentou que a única maneira de manter a par é estabelecer-se uma firme determinação do mundo livre de por freio à agressão comunista.

A QUALQUER AGRESSOR

Num discurso pronunciado em TUNTON, o sr. Attlee fez saber a qualquer agressor em potencia que todos os cidadãos britânicos, tanto trabalhistas como conservadores, constituem uma "unidade inquebrantável quando chega o momento de defender a liberdade, a democracia e o sistema de vida britânico".

O sr. Attlee disse ainda que de vez que as forças britânicas serão enviadas através do mundo inteiro para evitar a infiltração insidiosa que pretende "destruir as instituições livres, será necessário ampliar as forças armadas". Esclareceu entretanto que não tem sido facil manter um equilibrio entre as necessidades da reabilitação econômica e da defesa, posto que "se gastamos muito nos armamentos arruinamos nossa economia, criando-se precisamente condições favoráveis ao crescimento do totalitarismo comunista".

TRÉGUA E MEDIAÇÃO NA CORÉIA

Possível Proposta da Rússia na Próxima Semana

LAKE SUCCESS, 29 (U.P.) — Circulos bem informados dizem que a Rússia provavelmente proporá ao Conselho de Segurança, na próxima semana, que as Nações Unidas ordenem a imediata cessação das hostilidades na Coréia, mantendo as tropas de ambos os lados suas posições atuais. Acrescentam que uma vez que cessem as hostilidades, os russos proporão que o Conselho de Segurança tente proceder a uma mediação entre a Coréia do Sul e Coréia do Norte.

REJEITARÃO

Os russos, todavia, estipularão que a China comunista deva ser representada em lugar dos nacionalistas de Chiang Kai Shek. Acrescentam os aludidos circulos que semelhante proposta certamente será rejeitada pelas potencias ocidentais.

FINCA-PE' DE MOSCOU

NOVA YORK, 29 (U P) — A possibilidade de que a Russia faça finca-pé em torno da questão de Formosa, quando de sua volta ao Conselho de Segurança, terça-feira proxima, foi sugerida em despacho supostamente originario de Washington e publicado com destaque, em primeira pagina, no "Daily Worker", orgão do Partido Comunista dos Estados Unidos.

Diz o autor do despacho que o Departamento de Estado e a Casa Branca estão "gelados de medo" ante a possibilidade de que os russos insistirem em ventilar a questão de Formosa. Diz ele: "Pro toda a Asia e mesmo nalgumas chancelarias europeias, a intervenção de Truman em Formosa é encarada como agressão pura e simples. O primeiro ministro Nehru, da India, que apoiou a resolução do Conselho a proposito da Coreia, é, sabidamente, hostil à aventura de Formosa de Truman. m Londres, a opide Truman. Em Londres, a opinião publica è abertamente adversa a isso e as autoridades, reservadamente, exprimem a opinião de que os Estados Unidos cometeram um serio disparate. Reconhece-se que a intervenção de Truman em Formosa pode facilmente conduzir a uma guerra em larga escala, envolvendo não apenas a China, mas tambem a União Sovietica, que está ligada a ela por um pacto de assistencia mutua".

MOVIMENTOS DE TROPAS IUGOSLAVAS

Denunciados por um jornal soviético — Acusações a Tito

BUCARESTE, 29 — (United Press) — O jornal do Cominform acusou a Iugoslavia de estar realizando movimentos de tropas ao longo de suas fronteiras orientais, sob uma cortina de fumaça de acusações de hostilidades por parte das republicas vizinhas.

Acrescentou: "Estes atos de provocação do grupo de Tito representam um importante elo no plano geral imperialista para desencadear a terceira guerra mundial, tornando-se perfeitamente claro que os imperialistas, com o auxilio de Tito, desejam não somente a guerra fria, mas a guerra quente".

ESTÁ APENAS EM MISSÃO DE PAZ

NOVA DELHI, 29 (U. P.) — Persistem as noticias aqui de que os Estados Unidos pediram à India que seja intermediária para comunicar à China comunista que não possuem ambições territoriais em Formosa. O Ministério do Exterior recusou-se a comentar as noticias, mas circulos bem informados disseram acreditar que a noticia seja verdadeira. Frisam estas esferas que os Estados Unidos visam fazer crer ao govêrno de Pequim que o uso da Sétima Esquadra norte-americana para proteger Formosa contra uma possivel invasão, — visa apenas garantir a solução pacifica do destino de Formosa.

EM POSIÇÃO DE FOGO



CORÉIA DO SUL — Numa área da frente, os "... na em posivão de fogo. Esta foto foi tirada depoi... de Yongdong. (Foto INP-D...

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMAN[O]

3ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N. 6.777 DISTRITO FEDERAL — DOMINGO, 30 DE JULHO DE 1950 SUPLEMENTO DOMINICAL

Domingo No Lar

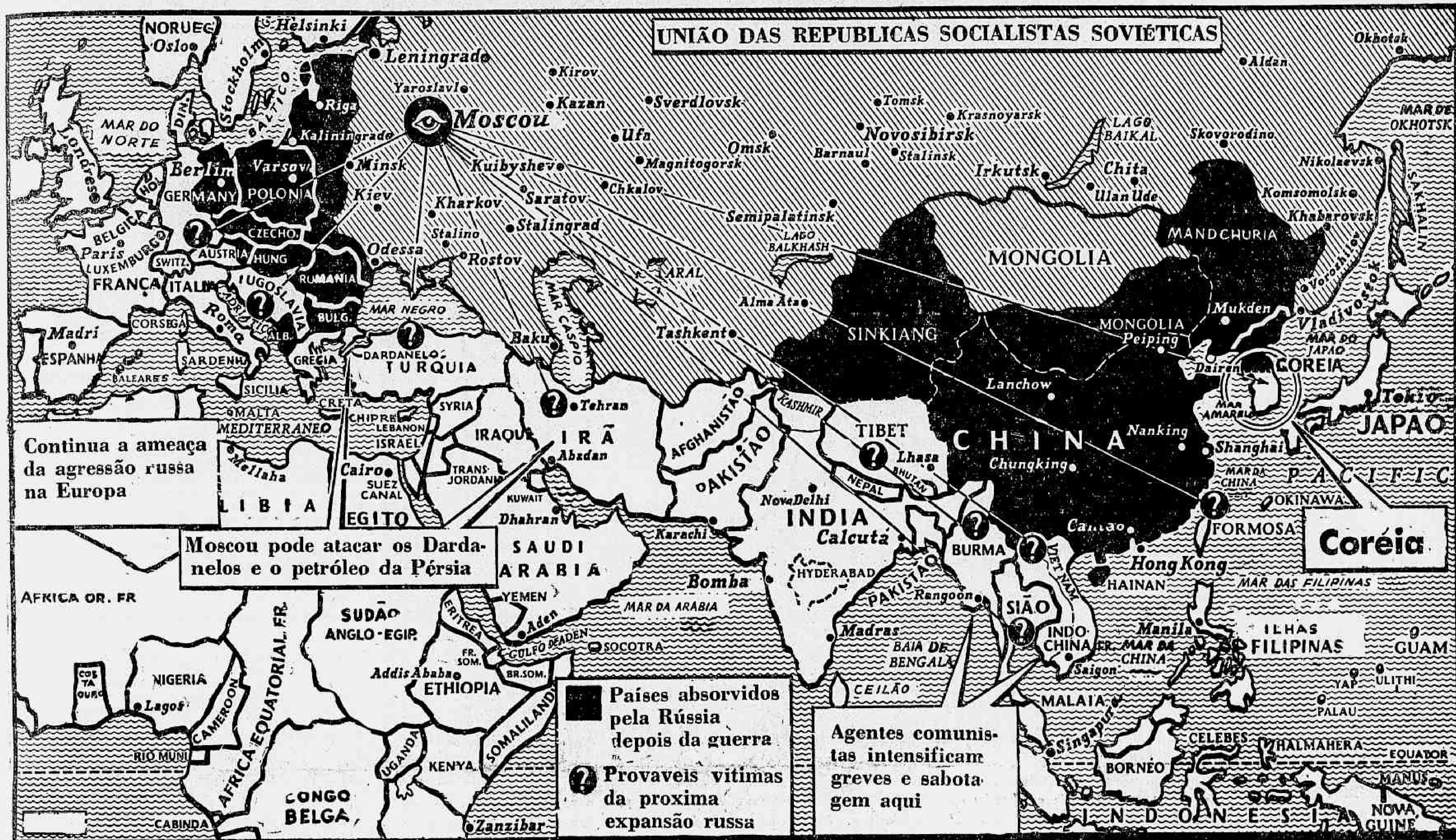
Matas, Campos e Fazendas

Letras e Artes

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Onde Atacará a Rússia? A Posição Central Da Potência Comunista Permite-lhe Surpreender As Democracias No Oriente Ou No Ocidente



Produção

A Guerra Econômica

O noticiário sôbre os progressos da guerra fria e do conflito coreano tende a concentrar-se nos acontecimentos militares e diplomáticos. Todavia, a frente econômica é provavelmente a mais importante. As notícias, por exemplo, não dão resposta a esta pergunta decisiva: estão os russos se fortalecendo economicamente com rapidez bastante para se aparelharem para a guerra total antes dos Estados Unidos?

A resposta, em termos jornalísticos, não é das mais simples. A União Soviética falsifica deliberadamente as raras cifras econômicas que divulga. Contudo, uns poucos fragmentos de informação aparecem nos jornais e revistas técnicas editados na Rússia. Baseados nêsses elementos alguns hábeis analistas norte-americanos puderam fazer estimativas bastantes seguras sôbre o desenvolvimento econômico do país. Delas emergem várias conclusões principais: os Estados Unidos e a Europa Ocidental estão sustentando suas posições, mas para continuarem a mantê-las devem expandir sua produção pelo mênos tão depressa quanto o fizeram nos períodos de prosperidade passados.

Muita coisa está em jogo nessa corrida. Se os Estados Unidos podem continuar a expandir sua economia ràpidamente, assegurarão sua superioridade sôbre a Rússia em poderio industrial, afastando assim os riscos de guerra total e alargando a diferença de padrão de vida entre a Rússia e o ocidente. Isso subverteria o comunismo em todo o mundo.

A Corrida Da Produção

Na frente econômica da guerra fria as batalhas estão sendo ganhas com facilidade. De conformidade com as melhores estimativas disponíveis no ocidente, a produção industrial russa em 1949 foi apenas ligeiramente superior à de 1940, enquanto a dos Estados Unidos subiu de 42% em relação ao ano citado e a da Europa, com a ajuda do Plano Marshall, foi elevada de 20% em comparação com o ano de 1938. O mundo ocidental, como conjunto, tem realizado mais do que a Rússia Soviética.

Dessa maneira, o ocidente vem conservando uma superioridade industrial decisiva. Os Estados Unidos e a Europa ocidental juntos têm uma vantagem de 5 para 1 na indústria do aço, e de 6 para 1 na produção de energia elétrica.

Progresso

Por que então ter preocupações com a ameaça russa? Pela razão muito simples de que a Rússia está desenvolvendo o seu potencial industrial num ritmo pelo menos tão acelerado quanto o do ocidente. Boas evidências dêsses progressos econômicos foram reunidas pelo sr. Naum Jasny, membro do Grupo de Estudo da Economia Soviética da Universidade de Stanford. Jasny conclui que a produção industrial soviética é hoje quase quatro vezes superior à de 1928, quando os planos quinquenais foram iniciados (os russos se gabam de que o progresso foi de nove vezes). No mesmo período, a produção industrial norte-americana dobrou, enquanto a da Europa Ocidental elevou-se de pouco menos de 25%.

A produção industrial russa cresceu com essa rapidez em virtude do acelerado ritmo de investimento de capital. Segundo Jasny, os investimentos em novas emprêsas industriais montam agora a cêrca de 40% da sua renda nacional, em confronto com 13% nos Estados Unidos. A renda nacional russa não chega, nas estimativas, a atingir sequer a quarta parte da norte-americana. Mas empregando uma maior proporção de capital em novos investimentos, a Rússia está utilizando, em números absolutos, quase o mesmo volume de capital reprodutivo que os Estados Unidos. Resultado: progride industrialmente quase no mesmo ritmo.

Se o ritmo de desenvolvimento industrial do ocidente estacar — ou sequer moderar sua velocidade — a Rússia ganhará terreno com rapidez. Dentro de um espaço de tempo relativamente curto possuiria o potencial industrial que consideraria suficiente para se arriscar a dar início à guerra total. Assim, o perigo de guerra aumenta na medida em que a Rússia comece a ganhar na corrida à meta da fôrça e do poder industrial. Nêsse sentido, pode-se admitir que a guerra coreana é o primeiro ensaio material das virtualidades da indústria de guerra russa.

O Preço Que o Russo Paga

As potências ocidentais podem se manter e subverter a ameaça comunista se prosseguirem no mesmo ritmo de expansão. O desenvolvimento industrial da Rússia foi o resultado de severíssimas restrições no padrão de vida de seu povo. O cidadão russo médio que não pertença à classe dominante — isto é, à burocracia, às esferas superiores do partido, do exército, da M. V. D. (polícia política) e da administração das indústrias — tem um padrão de vida que se compara a uma quarta parte do europeu e apenas a um décimo do norte-americano da classe média.

Se os Estados Unidos e a Europa ocidental continuarem a desenvolver sua produção como o têm feito em circunstâncias favoráveis, a brecha entre os padrões de vida dos campos contrários pode ser alargada. As economias dos países ocidentais podem elevar o padrão de vida de suas populações sem prejudicar sua expansão econômica. Mas a Rússia, para manter seus investimentos reprodutivos e o exagero dos seus orçamentos militares, mantém sua população sob o regime do cinturão apertado. A velha receita de Hitler: menos manteiga, mais canhão. Quatro quintas partes da produção russa são empregadas em investimentos e programa de defesa; nos Estados Unidos, a proporção é de menos de 20%.

Com a constante dilatação da diferença de padrão de vida entre a Rússia e o mundo ocidental, os líderes soviéticos se defrontariam com uma pressão crescente. A fim de evitarem desassossego interno na Rússia e revolta aberta da parte dos países satélites, poderiam ser forçados a recompor sua economia dando uma oportunidade aos consumidores. Existe mesmo possibilidade de que a disparidade entre o padrão de vida russo e o ocidental possa provocar a derrocada dos sovietes.

De qualquer maneira, é claro que os países do ocidente têm de conservar suas economias em permanente desenvolvimento para fazer face à ameaça russa. Uma vitória na frente econômica, por si só, não trará a queda do regime soviético, mas é essencial para o sucesso nas frentes militares e diplomáticas. O perigo de guerra multiplicar-se-á — e depressa — se a Rússia ganhar a competição pelo poder industrial.

Polo Sul

A Rússia Diz Que é Dela

Ao mesmo tempo em que Moscou preparava a "blitzkrieg" contra a Coréia do Sul a máquina da propaganda soviética moveu-se para dirigir a atenção do mundo ocidental sobre as regiões do Artico e da Antartica. Um artigo publicado na revista "Frota Vermelha", orgão da Marinha de Guerra russa, reeditava as velhas historias sobre a estratégia dos Estados Unidos no Artico, enquanto, simultaneamente, o governo de Moscou notificava a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, Austrália, Nova Zelandia, França e Argentina sobre os interesses "vitais" da União Soviética na região antartica!...

A Russia procura justificar a pretensão de participar do regime internacional que se venha a estabelecer no Polo Sul alegando que o explorador russo Faddei Bellinghausen descobriu e circunnavegou a região vinte anos antes de qualquer outro visitante ocidental. Um relatorio publicado dez anos depois da expedição — que se realizou entre 1819 e 1821 — foi reimpresso em Moscou. Até bem pouco tempo, porém, não era possivel encontrar em qualquer publicação russa ou mesmo na Enciclopédia Soviética a menção de que o Antártico havia sido descoberto pela Russia.

Mania Interessada

A mania de atribuir a russos o mérito de todas as descobertas e invenções, que se vinha acentuando na URSS, começa a mostrar para que serve. De envolta com o cavalheiro tzarista que inventou a lâmpada elétrica ou a camponesa que descobriu a mamadeira a propaganda soviética denota onde realmente quer chegar. A nota diplomática enviada aos paises mencionados prova que a mania não é inofensiva como poderia parecer.

A primeira assertiva da descoberta da Antartica pelos russos partiu de um certo sr. A. V. Yeminof, membro da Academia Soviética de Ciências, que tambem reinvidica para seus patricios a colonização do Alasca e a descoberta do estreito de Bhering, que, na sua opinião, deveria denominar-se estreito de Chirikov... A' luz das subsequentes notas russas sobre a Antartica as teorias do sr. Yeminof começam a assumir aspecto verdadeiramente assustador.

As notas do Kremlin pedem a abertura de negociações para decidir o futuro das regiões polares do sul, ao mesmo tempo que advertem os paises interessados que quaisquer decisões assentadas sem conhecimento da Russia não terão o seu reconhecimento.

Há dois anos os Estados Unidos sondaram determinados governos sobre o estatuto do Polo Sul. Essas demarches deram-se logo após aos incidentes ocorridos entre a Inglaterra, a Argentina e o Chile por causa de territórios polares. Delas resultou que os três Estados interessados acordaram em não enviar navios de guerra às zonas contestadas. Mas a proposta americana de submeter a Antartica a uma administração internacional foi secamente rejeitada pela Argentina e Chile, discretamente repelida pela França e a Australia e mal recebida por parte da Grã-Bretanha e da Nova Zelandia.

As notas russas — que surgem dois anos após as demarches norte-americanas — podem ter sido motivadas pela proxima reunião do Comitê Internacional de Pesca da Baleia, do qual a Russia faz parte. Os mares da Antartica produzem nove décimos da pesca mundial de baleias. A Russia tem expandido muito sua frota baleeira e, recentemente, por ocasião da partida de uma flotilha de baleeiros para os mares antarticos a Sociedade Geográfica Soviética saudou o fato como assinalando o encerramento da "prolongada interrupção" das atividades russas no Polo Sul.

As noticias de ocorrência de urânio no Polo Sul ainda não merecem crédito. Mas o valor estratégico da rota antartica é inquestionável, levando-se em conta que o Canal do Panamá pode ser destruido em caso de guerra.

Diplomacia

Golpe de Stalin

Depois da divulgação pelos russos das propostas feitas pelo sr. Nehru no sentido de terminar a guerra da Coréia, os Estados Unidos recusaram de modo irrevogável as condições contidas nas mesvel as condições contidas nas mesmas, o que era inevitável. Se Stalin, por um momento sequer, tivesse julgado que a mencionada proposta teria qualquer possibilidade de ser aceita por outros membros do Conselho de Segurança, não teria antes de tudo divulgado para o mundo o texto da correspondência. Nem mesmo o sr. Nehru foi avisado de que suas cartas confidenciais iam ser irradiadas por Moscou.

Todavia, a experiência das relações com o Kremlim, no passado, devia ter evitado surpresa de quém quer que fôsse. Não é a primeira vez que os russos têm procurado tirar, por manobras dessa natureza, viva brasa de propaganda para a sua mal cheirosa sardinha. Nêsse caso, Stalin usou a bem intencionada proposta de Nehru para se proclamar disposto a negociar a paz na Coréia sob a condição de que o Govêrno Comunista da China tivesse assento no Conselho de Segurança das Nações Unidas, o que terminaria o boicote soviético. A seguir declara Stalin, de acôrdo com os termos da sugestão de Nehru, que o Conselho de Segurança plenamente "restaurado" poderia dedicar-se "à regularização pacifica da questão coreana".

A sinceridade de Nehru e o seu desejo de promover a paz em termos honrosos estão expressos em cada linha de suas cartas. Num momento de graves perigos, como o presente, tôda proposta esboçada com fins construtivos devia ser lealmente examinada. Nêsse caso, todavia, quanto mais se analisam as propostas de Nehru e a resposta de Stalin, maiores obstáculos se levantam à sua aceitação.

Os primeiros passos para a solução do conflito coreano, de conformidade com o que insiste o Govêrno norte-americano, são a ordem de cessação de fogo e a retirada dos invasores comunistas. O sr. Stalin não faz a menor sugestão no sentido da suspensão da luta na Coréia como condição para o início das negociações, nem dá a perceber que as tropas norte-coreanas se retirarão para além da linha que cruzaram quando se tornaram agressores.

Os países do mundo livre são solicitados, apenas, a esquecerem a primeira resolução do Conselho de Segurança, na qual pediram que as fôrças do norte da Coréia recuassem para o paralelo 38° antes da abertura de quaisquer conversações sôbre a solução do conflito. É claro também que mesmo se os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França estivessem prontos a exigir sòmente a cessação de fogo como preliminar indispensável, o Conselho de Segurança "restaurado" não seria capaz de fazer cumprir uma solução que as potências ocidentais podessem aceitar.

Qualquer proposta nêsse sentido seria vetada pela União Soviética, com apoio da China Comunista. E há dificuldades adicionais na proposta stalinista de que "os representantes do povo coreano" sejam ouvidos pelo Conselho. À luz de tudo o que o Govêrno russo tem dito antes e desde a agressão, seria vetado o aparecimento perante o Conselho de qualquer grupo que não subscrevesse o programa comunista.

Confusão

É dificil perceber outra coisa senão confusão no presente curso dos acontecimentos. Tendo se comprometido a mostrar que a agressão será repelida pela fôrça, os Estados Unidos e as nações que os apoiam não têm outra alternativa senão torná-la efetiva, sem sombra de dúvida. Uma trégua ficticia ou uma solução transparentemente falsa só serviriam para prejudicar sua posição na Asia, pois, conforme declarou Washington ao sr. Nehru, "a guerra na Coréia não pode ser ligada à questão da China Comunista". Do mesmo passo, as potências que se opõem à agressão não podem repetir que, se a questão coreana puder ser solucionada de uma maneira ao menos tolerável, a China Comunista poderá ocupar o seu lugar no Conselho de Segurança. O govêrno dos Estados Unidos já declarou que, nêsse sentido, não se oporia à vontade da maioria; e frisou também que o futuro da ilha Formosa, cujos mares agora estão defendidos por navios de guerra americanos, será resolvido por acôrdo. É a política comunista que deu apoio e inspiração à agressão contra a Coréia, que está anulando as possibilidades de uma solução no Pacifico e abrindo caminho a maiores perigos.

Nos Balcãs

Mais Ameaças

O Comitê Especial dos Bálcãs, dependência das Nações Unidas sediada em Genebra, enviou ao sr. Trygvie Lie, secretário geral da ONU, um comunicado advertindo-o da possibilidade de agressão à Grécia.

Nêsse comunicado são citados um artigo aparecido no jornal do Cominform sob a assinatura do líder comunista grego Zachariades, intitulado "Formação de um Eixo Atenas-Belgrado — uma ameaça à Paz", e uma declaração semelhante feita pelo Comitê Central do Partido Comunista grego.

"Ambas as declarações", reza o documento do Comitê Especial dos Bálcãs, "alegam que um ataque combinado contra a Albânia e a Bulgária por fôrças militares gregas está sendo preparado pela Inglaterra e os Estados Unidos, estando essas potências empenhadas no aumento do efetivo do exército grego de 300.000 para 500.000 homens com êsse objetivo."

O Comitê Especial dos Bálcãs chama a atenção para o fato de que as alegações contidas no artigo e declaração de que se tratam são inteiramente destituidas de verdade, e que o exército grego, cujo efetivo foi recentemente reduzido, representa sòmente a fôrça legítima e necessária à defesa da Grécia, onde, aliás, a intentona comunista foi batida pelas armas, como todos devem estar lembrados.

Os escusos processos do Cominform, que são os processos russos, já se tornaram bastante conhecidos. Frequentemente — e o caso da Coréia é o mais recente — a agressão comunista é precedida de violenta campanha de acusação contra a vítima já marcada de suas intenções agressivas.

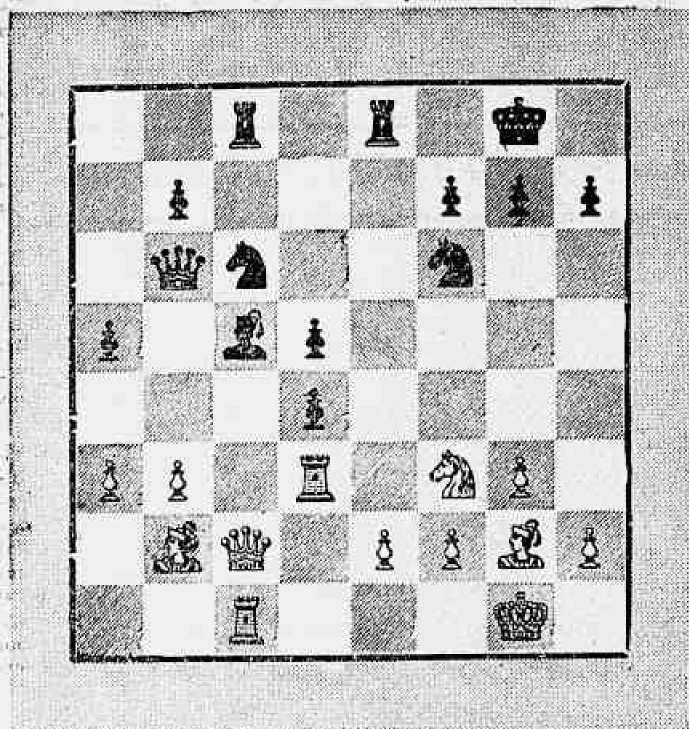
Diante disso, o Comitê Especial dos Bálcãs declarou não poder deixar de dar importância "à possibilidade de que essas declarações constituam uma tentativa de justificar antecipadamente uma operação de agressão em planejamento". E pediu providências imediatas ao sr. Trygvie Lie.

Convém não esquecer, também, que essas indicações de intrigas nos Bálcãs, uma região tradicionalmente sujeita a erupções politicas e militares, aparecem num momento em que se reune secretamente o Cominform em qualquer ponto da Europa Central, enquanto se sucedem, sem benefício de grande publicidade, escaramuças e incidentes de fronteiras entre a Hungria e a Iugoslávia.

DOMINGO NO LAR — PARA A MULHER

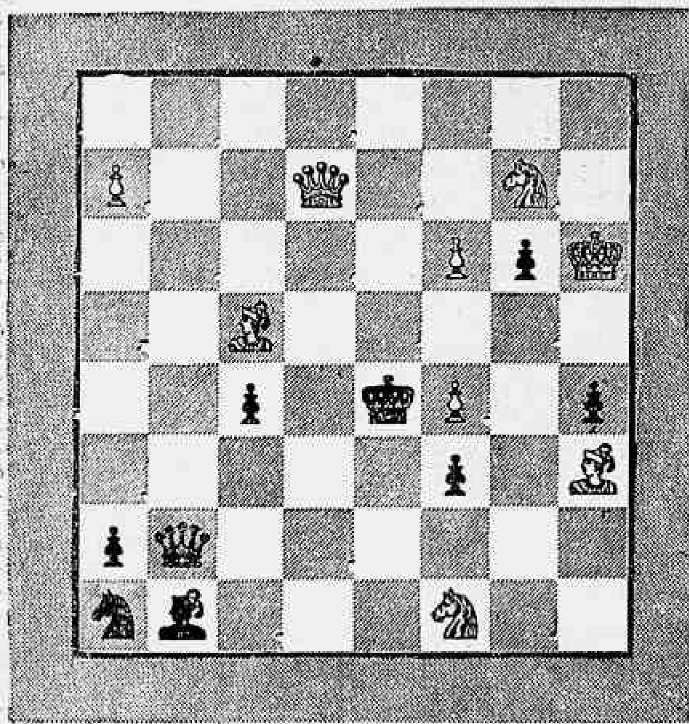
XADREZ

Diagrama 7



Combinações, em alguns casos, encontram-se como ondas em mar aberto. As pretas ao jogarem C5R prepararam um obscuro contra-golpe aos designios do adversário. Dentro da idéia combinatória preliminar responderam as brancas a C5R com CxPD. Qual o desenlace nesta posição?

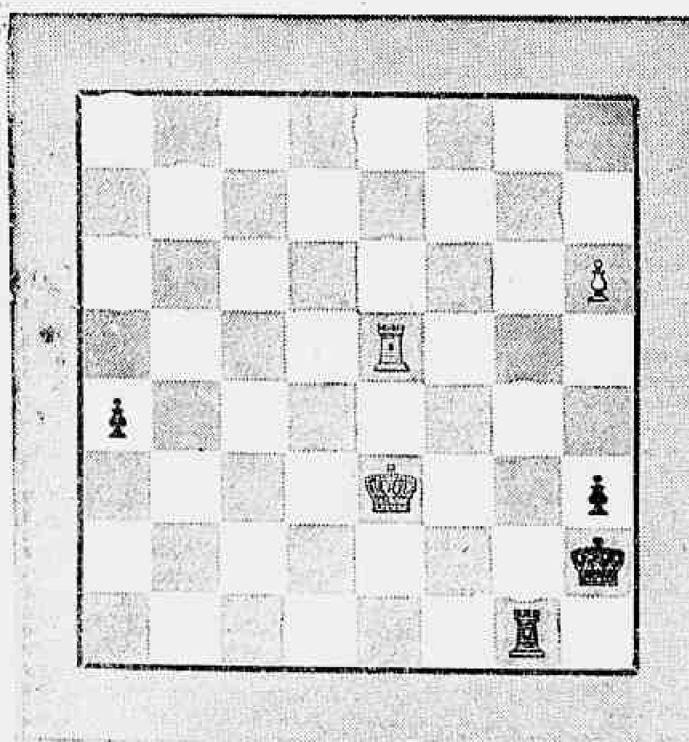
Problema 4



Mate em dois lances

Estudo 10

Troitzky



As brancas jogam e ganham

(Soluções na 7.ª página)

PARA O TERRAÇO

Mobília em bambu envernizado. Ao fundo um grande sofá, ideal para o repouso, estofado em tecido grosso com grandes florões coloridos. Da mesma fazenda é o assento dos banquinhos. A mesa, com centro mais alto, tem os tampos laqueados, em verde claro. Criação de Fickes Reed — Ohio (APLA)

PARA UM JANTAR COMPLETO

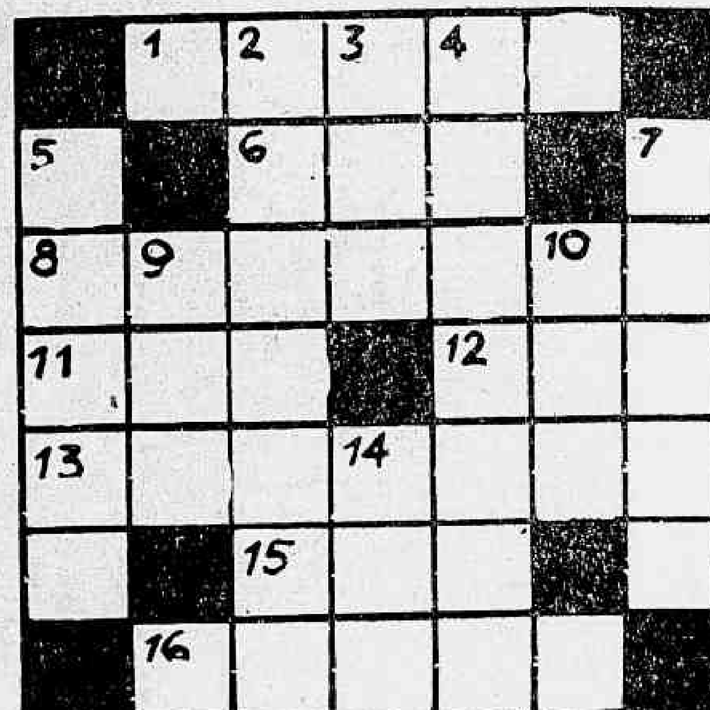
CHAVES CARIOCAS

Seção de problemas charadísticos e palavras cruzadas, com torneios semanais, sob a direção de ATENAS.

Prazo para a remessa das soluções — Quinze dias, a partir da data de publicação de cada torneio. O decifrador totalista classificado receberá, como lembrança, uma obra literária ou charadística.

Aviso — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIÁRIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988.

PALAVRAS CRUZADAS



Chaves do Problema

HORIZONTAIS — 1. — Escrito ou impresso. 6. — Título abissinio. 8. — Reunir, ajuntar. 11. — Desguarnecida. 12. — Aquilo que liga. 13. — Dermatose pruriginosa. 15. — Camareira. 16. — Ilustre, vibrante.

VERTICAIS — 2. — Festa campestre. 3. — Aborrecido, importuno. 4. — Lograr, impingir. 5. — Vulgar. 7. — Fragância. 9. — O direito. 10. — Genro de Maomé, califa de 656 a 661. 14. — Forma empregada em lugar de senhora.

—xxx—

CHARADAS HAPLOLÓGICAS

A ilha do TESOURO continua sendo para o homem BRANCO um eterno MISTÉRIO. — 2+2=3.

—xxx—

Não chega aos céus a ORAÇÃO feita com ARROGANCIA. — 2+2=3.

—xxx—

Regra para decifração — Conhecida sucessivamente pelos nomes de mefistofélica, eclítica e encadeada, a charada haplológica deve a sua atual e precisa designação à erudita lembrança do enigmista patrício C. F. de Freitas Casanovas (ZYTHO). "CHAVES CARIOCAS" adotam, em primeira mão, o novo título, submetendo-o ao exame e à aprovação dos seus colaboradores. A denominação de charada haplológica deriva de haplologia, figura gramatical assim definida pelos dicionaristas: "Contração ou redução dos elementos similares de um vocábulo". Exemplificando, para melhor entendimento: SERICULTURA, por SERICICULTURA; IDÓLATRA, por IDOLÓLATRA; SEMÍNIMA, por SEMIMÍNIMA. — Fenômeno semelhante ocorre no caso da espécie ora divulgada, na qual a última sílaba da 1.ª chave parcial é comum à 2.ª chave parcial, de sorte que aquela mesma sílaba finaliza uma chave e serve de cabeça para a seguinte. O equivalente da chave final ou conceito corresponde à soma das parciais, menos a sílaba repetida. — Exemplo: OBSERVEI A EVOLUÇAO mental do "HOMEM" que passa o tempo A FIO na leitura. 2+2=3. — Solução: SEGUI (observei a evolução) mais GUIDO (nome de homem) igual a SEGUIDO (a fio).

CHARADA SINCOPADA

3 — Em AMABILIDADE excessiva não TENHA confiança... — 2.

—xxx—

CHARADA CASAL

E' muito SIMPLES o estilo da POESIA CAMPESTRE. — (Quatro sílabas).

—x—

CHARADA SINTÉTICA

Como POETA CÉLEBRE do gênio PORTUGUÊS basta citar CAMÕES. — 2,4.

—xxx—

DECIFRAÇÕES DO 4.º TORNEIO

Palavras Cruzadas — HORIZONTAIS: 1. — Paca. 4. — Bota. 7. — Um. 8. — Boi. 9. — Az. 10. — Mapa. 12. — Silo. 14. — Ara. 16. — Nha. 17. — Grateia. 18. — Cui 19. — Ora. 21. — Oral. 23. — Enol. 24. — Vá. 25. — Uni. 26. — Lá. 27. — Area. 28. — Soar. — VERTICAIS: 1. — Puma. 2. — Amargurar. 3. — Aba. 4. — Bis. 5. — Talharola. 6. — Azóa. 11. — Pária. 13. — Inion. 15. — Ita. 18. — Cova. 20. — Alar. 22. — Lua. 23. — Eis. — Charadas sincopadas: — PROVEITO-PROTO ou PROVENTO-PROTO. — TERNURA-TERRA. — PERIPÉCIA-PERÍCIA. — ANIMO-AMO. — Enigma: ABC ou ABECÊ. — Charadas novíssimas: — NOVO MUNDO. — BANCARROTA. — Charada antiga: — INFERNO-VERDE.

DECIFRADORES — Afrodite, Noviço, Aldar, Trovadora da Tijuca, Jotoledo, Vi... Ana, Ravengar, De Souza, Osmar, Diamante, Nicanor, Lutércio, Zytho, Alô-Tropina, Cobrinha Jr., Ronega, Paraná e Buridan. Classificou-se AFRODITE, distinguida por "CHAVES CARIOCAS" com um exemplar da "PEQUENA ENCICLOPÉDIA DE MONOSSILABOS", precioso auxiliar charadístico, de autoria de C. F. de Freitas Casanovas (ZYTHO).

DISCOS EM REVISTA

Sergio Porto

DISCOS

Por SÉRGIO PORTO

RESPONDENDO A F. F. — Meu caro F. F., aqui vai a resposta à sua consulta. Você quer saber, pois apostou com um amigo, se o samba "Caco Velho" é de Noel Rosa ou de Ari Barroso. Sinto ter de informar que você perdeu. "Caco Velho" é de autoria de Ari Barroso, e foi gravado por Elizinha Coelho em disco Vitor. Quanto a entender mais de jazz que de samba, não é verdade. Apenas procuramos aprender sobre as duas coisas.

E já que Noel está na moda, (para nós ele nunca perderá a atualidade) podemos lembrar aqui alguns sambas do poeta da Vila. Quem poderá esquecer "Com que roupa?", "Silêncio de um minuto", "Por causa da hora", "Tarzan", "Malandro Medroso", "Só pode ser você", "Eu sei sofrer", "Provei", "Conversa de botequim", "Cem mil reis", "Meu barracão", "Mentir", "Vejo amanhecer", etc.? E as marchinhas famosas, como "Dona Araci", "Prato fundo", "Mas como?", e a mais famosa de todas "Pastorinhas"? A próxima vez que discutir com seu amigo, meu caro F. F., aposte que "Mão no remo" é de Noel, pois se ele achar que é de Ari Barroso, tudo correrá bem. O samba é dos dois. Aliás, Ari Barroso não foi o único parceiro do "Mallarmé do Samba", como o chamou o poeta panamenho Roque Laurenza. Lamartine Babo, em "A-E-I-O-U, João de Barro, em "Pastorinhas", Ismael Silva, em "Ando cismado", Vadico, em "Feitiço da Vila", Francisco Matoso, em "Esquina da Vida", Custódio Mesquita, em "Prazer em conhecê-lo", André Filho, em "Filosofia", Nonô, em "Vitória", Hervê Cordovil, em "Triste cuíca", e Valfrido Silva, em "Vai haver barulho no chateau", são alguns dos principais co-autores das composições de Noel Rosa.

Para finalizar, eu peço ao senhor F. F. "o silêncio de um minuto", para lhe dizer que "estamos esperando" uma nova carta sua, pois "tudo que você diz" nos é caro. Agora que você já tem o "X do problema", a respeito de Noel, quando tiver outra "conversa de botequim" com seu amigo, cante para ele, "quem é você que não sabe o que diz". Agradecendo as palavras elogiosas, que não merecemos, ficamos à sua disposição. E escreva, pois tivemos muito "prazer em conhecê-lo".

—x—

DISCOS FRANCESES — Foram lançadas, nos últimos meses, em discos brasileiros, as seguintes gravações francesas:

George Ulmer - Un monsieur attendait e J'ai bu — Columbia 303.185.

Alys Robi — Dis que tu

(Conclui na 7.ª página)

PALMITO COM REPOLHINHOS ROXOS

8 cabeças de repolhinhos roxos (ou 1 lata de "choux de Bruxelles")

4 xícaras de palmito; 4 colheres (sopa) de manteiga; 2 colheres (sopa) de farinha; 1 colher (chá) de sal; 2 xícarás de leite; 1 colher (chá) de manteiga; 1 xícara de couve-flor (picadinha).

—

Cozinhe os vegetais separadamente, em agua salgada, até ficarem macios; escorra a agua. Ponha a manteiga numa panela, dissolva a farinha e tempere com sal. Leve ao fogo até virar um creme pastoso, mexendo constantemente. Junte por fim a couve-flor, picadinha, já cozida. Passe os repolhinhos roxos e os palmitos em manteiga quente. Arrume numa travessa e cubra com o molho de couve-flor. Leve ao forno moderado, perto de 20 minutos.

ALMÔNDEGAS À RUMENA

1/2 quilo de carne moida; 3 colheres (sopa) de cebola picada; 2 xícaras de farinha de rosca; 1 ovo ligeiramente batido; 1 1/2 colher (chá) de sal; 1 pitada de pimenta; 2 colheres (chá) de gordura); 1/2 xícara de agua; 2 colheres (sopa) de caldo de limão; 1/2 xícara de uvas; 1 colher (sopa) de açucar.

—

Misture e faça 8 bolas com a carne moida, cebola, farinha de rosca, ovo, sal e pimenta. Toste as bolas de carne em gordura muito quente; acrescente a agua, o caldo de limão, as uvas e o açucar; cubra e deixe cozinhar durante 15 minutos. Sirva quente.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

BRIDGE CONTRATO

José Dulphe Pinheiro Machado

APRESENTAMOS hoje, aos nossos leitores, algumas considerações finais sobre o modo do emprego correto da convenção "Bowers", cujas linhas principais já tivemos o ensejo de estudar, no último domingo. Embora o seu mecanismo seja fácil, é necessário que o leilão seja feito com discernimento, o que torna o uso desta convenção muito proveitoso.

Estudemos a seguinte mão:

♠ A x
♡ R x
◇ R D x x x
♣ D V x x

♠ x x
♡ A x
◇ A x x x
♣ A R x x x

NORTE, dador, inicia o leilão declarando 1 ouro e SUL responde 3 paus. NORTE abona o nalpe, marcando 4 paus e SUL deve declarar, então, simplesmente: 4 ouros. Note-se, que, para a marcação do "Grande Slam", é necessário que SUL ceda tôda e qualquer iniciativa neste sentido ao parceiro evitando a pergunta 4 ST, que não lhe traria benefício algum. Pelo contrário, se for NORTE o primeiro a declarar 4 ST, a resposta de SUL será naturalmente 5 espadas (2 Azes) e, depois de 5 ST por NORTE, a resposta 6 copas localizará o REI de paus (um REI de um dos nalpes previamente marcados pela parceria) na mão de SUL, possibilitando, assim, a declaração final do "Grande Slam".

Um outro exemplo:

♠ A V x x x
♡ V x x
◇ A x x
♣ R x

♠ x
♡ A R D x x x
◇ R x
♣ A D V x

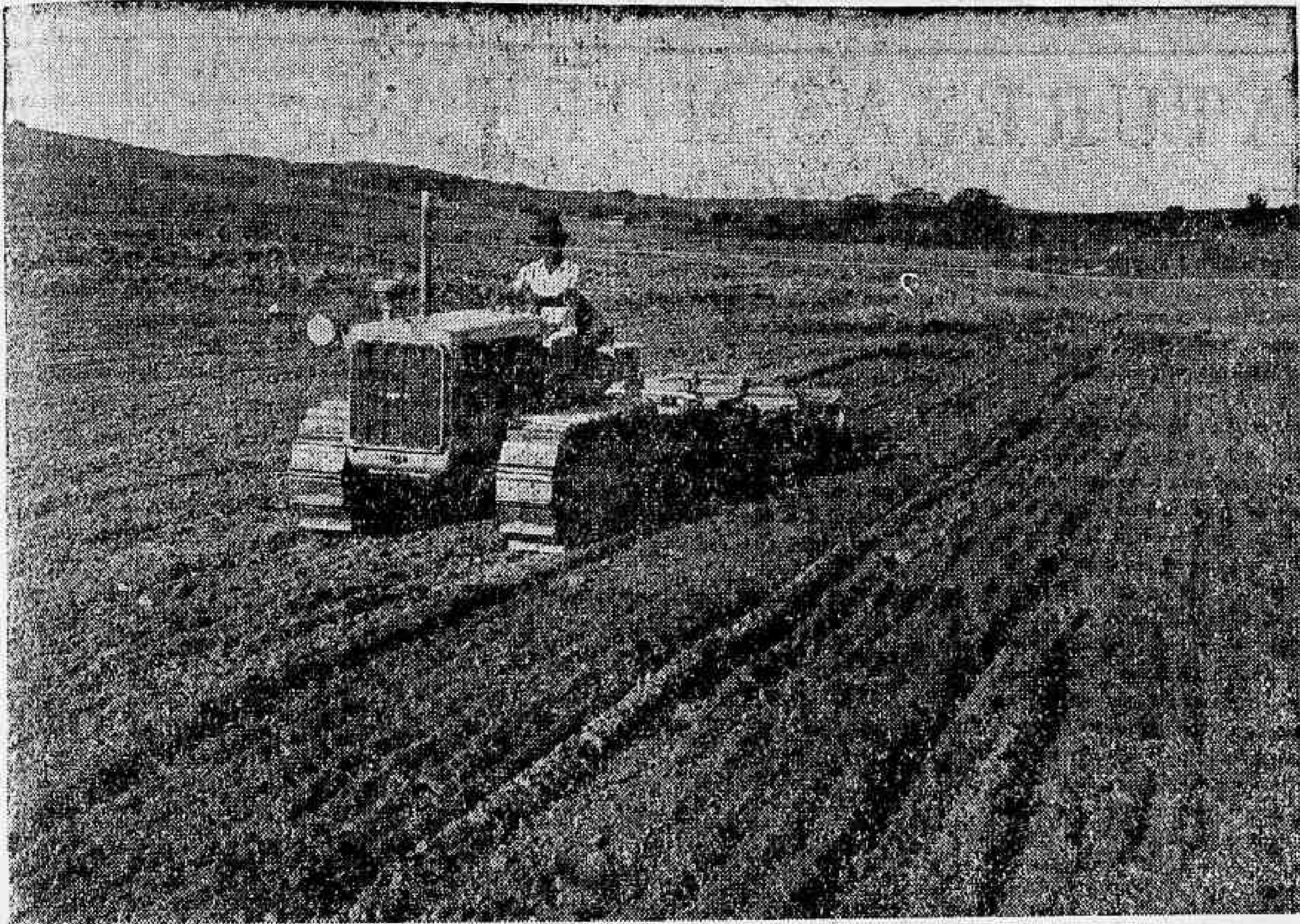
O leilão:

Sul	Norte
1 ♡	1 ♠
3 ♣	3 ◇
3 ♡	4 ♣
4 ◇	4 ♡
4 ST	5 ♠
5 ST	6 ◇
7 ST	

E' a resposta de 6 ouros de NORTE, que merece um comentario especial. Trata-se de

(Conclui na 7.ª página)

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS



Arando o terreno — Campo de Cooperação "Gameleira"

PERGUNTE-NOS O QUE QUISER

1 — Luiz Paulino — Campos — Estado do Rio — Podemos informar que ao grupo dos adubos ou fertilizantes nitrogenados conhecidos por Salitres, conhecemos o Salitre do Chile, o Salitre do Peru e o Salitre da Noruega.

Não nos consta que o Brasil produza qualquer espécie de Salitre. Desconhecemos o "Salitre da terra" mencionado em sua carta.

O Govêrno do Chile goza de direitos assegurados por um convênio assinado com o Govêrno brasileiro, no qual o Chile tem exclusividade em exportar o fertilizante nitrogenado conhecido por nós como Salitre do Chile.

O Salitre do Chile é um sal cuja composição química é o nitrato de sódio.

O Salitre do Peru e o Salitre da Noruega são formados respectivamente pelo nitrato de potássio e o nitrato de cálcio. Todos êsses fertilizantes têm como principal função fornecer às plantas o elemento "nitrogênio" que entra em sua composição o que concorre para o desenvolvimento exclusivo da parte foliar das plantas.

Seguramente nenhuma classe de Salitre poderá emprestar ao caldo da cana de açúcar e muito menos ao seu derivado, o açúcar, o gôsto amargo ou de travo.

Pedimos ao consulente nos enviar melhores informações sôbre o "Salitre da terra" mencionado na consulta.

2 — Antônio Chaves — Sua carta pedindo esclarecimentos sôbre aquisição de terras da União foi encaminhada à Divisão de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura, Avenida Graça Aranha, 226, 12.º andar, telefones 42-6380 e .... 41-7998, onde lhe prestarão todas as informações sôbre o assunto.

x x x

NOTA: Tôda correspondência deverá ser dirigida para J. Irineu Cabral, redator de "MATAS, CAMPOS e FAZENDAS", *DIARIO CARIOCA*, Avenida Presidente Vargas, 1988, D. F.

IDADE PARA VACINAÇÃO

AS vacinações constituem uma das práticas mais eficientes para evitar o aparecimento de muitas doenças dos nossos animais. Elas devem ser feitas na época própria, a fim de prevenir fracassos. A vacinação feita apressadamente, quando surgem casos de doença entre os animais de uma fazenda, dá, às vezes, resultados desastrosos. Aqui estão algumas indicações oferecidas pelo nosso veterinário colaborador sôbre a época oportuna de vacinação.

Vamos fazer referência apenas a algumas delas, as mais importantes e necessárias, em nosso meio.

PESTE DA MANQUEIRA — Os animais, neste caso os bezerros, devem ser vacinados antes de completar os seis meses de idade. Nas zonas muito contaminadas, o melhor é vacinar aos 4 meses e repetir a vacinação aos 12 meses. Os animais adultos não precisam ser vacinados, pois a doença só raramente aparece depois dos 2 anos de idade. A vacina garante uma resistência à infecção pelo menos durante 1 ano.

PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS ou seja a DIARRÉIA, CURSO, etc. — São necessárias, no mínimo, 3 doses, para evitar o aparecimento da diarréia nos bezerros novos. A primeira, na vaca em gestação, no sétimo ou oitavo mês. A segunda, no bezerro, na primeira semana do nascimento. E a terceira e última 15 dias depois. A vaca vacinada transmite, pelo leite, as primeiras resistências aos micróbios da infecção. As doses, assim como a seriação, podem variar em pequenos detalhes, de acôrdo com as técnicas dos fabricantes de vacinas.

Para Prevenir Fracassos No Tratamento Dos Animais

CARBÚNCULO VERDADEIRO; PESTE DO BAÇO, etc. — Nas zonas onde a doença é frequente todos os animais devem ser vacinados uma vez por ano. A época da vacinação será sempre antes do período da sêca.

RAIVA — Todos os animais devem ser vacinados uma vez por ano, nas zonas onde a doença está espalhada, a partir do sexto mês de idade.

AFTOSA — A vacinação é aconselhada de seis em seis meses. É preferível usar produto de laboratório regional, da zona. Nas tropas em embarque deve-se fazer a vacinação antes de iniciar a viagem.

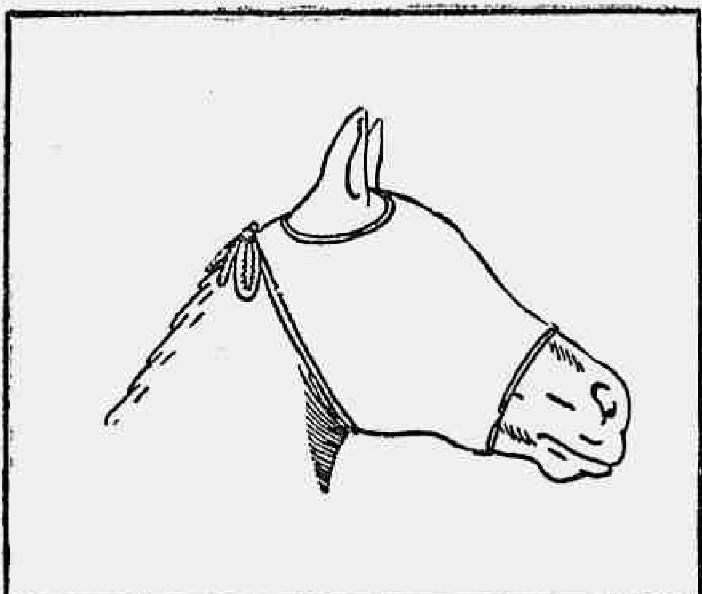
PESTE DOS PORCOS ou PESTE SUINA — Os leitões devem ser vacinados assim que atingem os 2 meses de idade. A vacinação deve ser repetida anualmente.

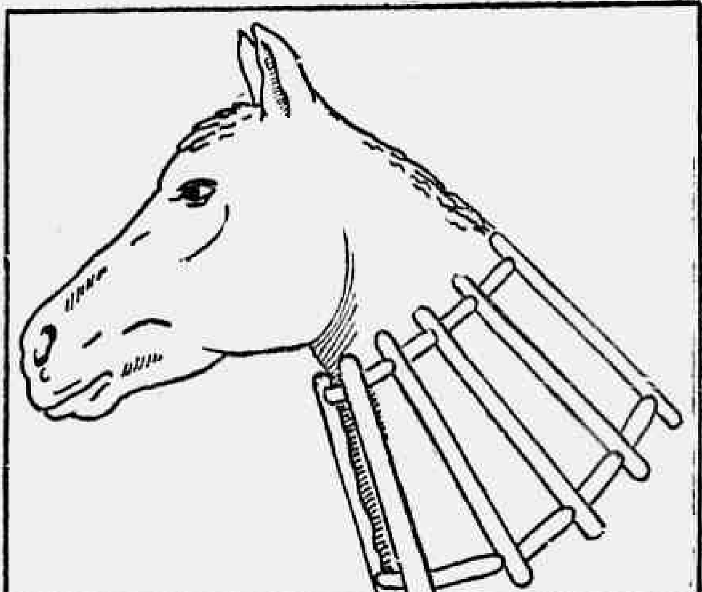
GARROTILHO — Deve-se vacinar os potros antes do início do inverno. Repetir todos os anos, na mesma época.

BOUBA ou PIPOCA DAS AVES — Deve-se aplicar a vacina na primeira semana de vida dos pintos. Estas são as principais vacinações aconselhadas em nosso meio, rotineiramente, aos criadores cuidadosos.

São essas, sem dúvida, as vacinações mais necessárias ao bom estado sanitário dos rebanhos. É indispensável que os produtos usados sejam de boa procedência e examinados pela Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura. As dosagens, vias de inoculação e o modo de usar constam das bulas que acompanham as vacinas, devendo suas instruções ser obedecidas com todo o rigor. E não se esqueça nunca, você que é criador, dêste conselho: quem vacina seu rebanho previne-se contra possíveis doenças que surgem sempre nas fazendas.

Para Tirar a Visão do Cavalo





Quando se deseja tirar a visão de um cavalo a fim de utilizá-lo para qualquer pequena intervenção cirúrgica, usa-se a capota, muito fácil de fazer-se. É um pano que se joga sôbre os olhos do animal, amarrando-se atrás. Pode-se também utilizar um saco em que se enfia a cabeça do animal, amarrando no pescoço. Para evitar-se que o animal consiga lamber ou morder qualquer região do corpo usa-se o rosário. É um aparelho muito engenhoso, formado por dez paus em cujas extremidades passam cordas. A distância entre uns e outros é mantida por pequenos pedaços de bambu. O aparelho é colocado em tôrno do pescoço de um cavalo, à maneira de um colar.

Para Exposições

COM a frequência das exposições de animais no país, julgamos conveniente transmitir aos criadores alguns cuidados na preparação dos seus animais para exibições.

Hoje em dia não se apresenta um animal numa exposição sem a devida preparação, sem cuidados especiais antecedentes. Nos países de criação adiantada onde as exposições são levadas a sério os criadores escolhem os animais que devem concorrer aos prêmios desde o dia do nascimento. São animais separados na fazenda e que recebem cuidados diferentes e especiais desde a alimentação reforçada, injeções tônicas, até os banhos contra carrapatos, sarnas, etc. Em todo caso, se não pudermos preparar cem por cento os animais para as exposições pelo menos devemos adotar esses poucos cuidados: ração melhorada e reforçada; banhos antiparasiticidas (carrapatos, piolhos e sarnas); limpeza diária dos pêlos com escova; treino para o desfile. São êstes os detalhes mínimos e indispensáveis para que os animais exibidos possam fazer boa figura, mesmo que não sejam vencedores das provas em que participarem. Tratando-se de bovinos, não deve ser esquecida a vacinação contra a aftosa, vinte dias antes do embarque para o local da exposição.

Observados esses cuidados mínimos talvez se consiga um bom lugar na classificação final de uma exposição...

Publicações

1 — CARNAÚBA, *seus problemas Econômicos e Extrativos* — É êste o título do Boletim n. 5, 1949, do Instituto de Óleos do Ministério da Agricultura, que acabamos de receber. Trata-se de volume de 238 páginas, dividido em quatro partes. A primeira diz respeito ao trabalho do Congresso Nacional em tôrno da questão do financiamento da cêra. A segunda parte refere-se aos aspectos técnico-econômicos da indústria extrativa de carnaúba e é da autoria do Engenheiro Agrônomo Cunha Bayma, profissional especializado em problemas dos carnaubais. Nas 63 páginas seguintes são apresentadas normas de ação em favor do produto, consubstanciadas em planejamento e sugestões aprovadas pelo Ministério da Agricultura. A terceira parte do volume contém o relatório sôbre as pesquisas econômicas realizadas pelo Banco do Brasil e os Estatutos da Associação dos Importadores e Refinadores Americanos de Cêras. A quarta parte resume a atuação do Instituto de Óleos sôbre o assunto. É a parte da autoria do diretor do Instituto, prof. Joaquim Bertino de Carvalho. Trata-se de publicação oportuna e de utilidade, tanto mais que, ao lado da parte documentária, contém estudos, soluções e matéria nova dentro do assunto de evidente importância econômica para o país.

O PREPARO DO TERRENO

A Aradura — As Lavras e a Gradagem

QUANDO se quer cultivar uma espécie de vegetal qualquer, um dos primeiros cuidados que se deve ter é preparar, convenientemente, o terreno, pois o desenvolvimento das plantas só se processa normalmente em condições favoráveis. Por isso, o emprêgo de máquinas agrícolas constitui, atualmente, um dos processos mais usados pelos agricultores modernos para o preparo de suas áreas de cultura e, neste caso, os equipamentos mais empregados são o arado e a grade, levando-se em conta que essas duas máquinas prestam relevantes serviços à lavoura e o seu emprego não acarreta despesas exageradas, nem dificuldades muito sérias.

Admitindo-se que o terreno a cultivar já está desmatado e livre dos restos da derrubada, inclusive destocado, vamos proceder ao amanho da terra por meio daquelas máquinas, começando o trabalho pela aradura ou aração.

As notas que se seguem são do agrônomo Honorato de Freitas, recomendando como se deve preparar o terreno que vai servir para lavoura.

A R A D U R A

Dá-se o nome de aradura à operação que consiste em revolver a terra para torná-la adaptavel às culturas e, consequentemente, própria para receber as sementes e permitir seu desenvolvimento.

Os principais efeitos da aradura podem ser assim relacionados: a) — afofa o terreno, tornando-o mais permeável pelo desagregamento das partículas terrosas; b) — traz para a superfície as camadas inertes do solo, as quais, recebendo a ação do ar, do calor e da água, facilitam o desenvolvimento das plantas; c) — facilita a retenção da água no solo, por meio do revolvimento, permitindo ainda a mistura dos adubos com as partículas terrosas; d) — permite enterramento das ervas daninhas e sua integração no terreno, como adubo, além de destruí-las; e) — facilita a operação dos tratos culturais com cultivadores mecânicos.

As lavras são feitas com o arado, que é a máquina agricola de uso mais antigo, simples e de fácil manejo.

Existem vários tipos de arado, variando desde os de aiveca fixa, que são os mais simples, até os de vários discos, que exigem o emprêgo de fôrça motora.

De um modo geral, a tração dos arados mais comuns é feita com bois ou burros amestrados, principalmente para terrenos já trabalhados, sendo mais usual, nas regiões canavieiras, o emprêgo de tratores para os arados de grande porte.

A S   L A V R A S

Chama-se lavra a operação que consiste em preparar o terreno para receber a semente ou plantação de qualquer espécie vegetal.

Tendo em vista a profundidade, as lavras podem ser: a) — profundas; b) — ordinárias e c) — superficiais.

Nas lavras profundas empregam-se arados mais reforçados e próprios para atingir as camadas, que vão de 30 a 50 centímetros, havendo mesmo um limite para o uso dêsse tipo de lavra, pois seu emprêgo anualmente terminaria por se tornar prejudicial aos terrenos. É, entretanto, operação que depende da natureza do solo e das finalidades culturais que se tenha em mente desenvolver.

No segundo tipo de lavra, ou seja as lavras ordinárias, empregamos arados também comuns e as lavras se situam entre 15 a 25 centímetros de profundidade, atingindo apenas as camadas ativas do solo. É também uma operação que se condiciona aos fins objetivados, de acordo com a cultura a realizar. Também constitui o tipo de lavra mais corrente entre os lavradores. Usa-se, ainda, a lavra ordinária para enterrar adubo verde e químico.

Finalmente, as lavras superficiais são aquelas cuja profundidade não ultrapassa os 15 centímetros e servem para: a) — facilitar a circulação do ar; b) — enterrar adubos pulverizados; c) — combater as larvas dos insetos da lavoura; d) — interromper a capilaridade por meio da escarificação da superfície do terreno.

A   G R A D A G E M

Com o avanço da mecanização da lavoura, para simples lavras superficiais, emprega-se vantajosamente a grade de dis-

(Conclui na 7.ª página)

OS RATOS

EURICO Santos, técnico do Ministério da Agricultura, acha que os ratos causam enorme prejuizo aos lavradores e aos comerciantes de cereais. Assim é que chegou a escrever um livrinho muito util sôbre o assunto.

Realmente, os ratos são uns "bichinhos" que estragam tudo nas fazendas, desde as lavouras até os produtos armazenados. Avaliem só a que ponto vão êsses prejuizos em alguns paises do mundo. Os ratos ocasionam à Inglaterra, anualmente, prejuizos que sobem a 75 milhões de libras esterlinas e aos Estados Unidos a mais de 200 milhões de libras. Para a França calcula os prejuizos em 40 milhões. Outras estimativas informam que os prejuizos na Dinamarca eram de ...... 15.000.000 de francos anualmente e os da Alemanha .... 200.000.000 de marcos. Para a India foram avaliados os prejuizos em 828 milhões de libras em 20 anos. Para a cidade do Rio de Janeiro o prejuizo anual é avaliado em 27 milhões de cruzeiros e para todo o Brasil mais de 675 milhões. Os ratos, embora individualmente consumam relativamente pouco, é de todos sabido que estragam dez vezes mais do que aproveitam. No interior do país causam prejuizos nos paióis de cereais e até no couro dos arreios, que convém ter sempre onde o rato não chegue. Em Campina Grande, na Paraiba, em um só dia foram mortos 2.050 ratos num deposito de algodão.

NÃO são menos alarmantes os prejuizos causados à avicultura e verificou-se o fato de em São Paulo uma granja avicola que possuia mais ratos que galinhas.

Como sugestão, oferecemos aos leitores de "MATAS, CAMPOS E FAZENDAS", na gravura acima, um paiol-jirau à prova de rato e, ao lado, um detalhe da "ratoeira" colocada em cada esteio que sustenta o paiol-jirau.

Os Muares

OS muares têm, entre si, certas diferenças, aliás, não conhecidas de todos os que se dedicam à pecuária. Sôbre a classificação dos muares, citemos o seguinte:

Há dois tipos de muares: — EGUARIÇO e ASNEIRO.

Chama-se "EGUARIÇO" ao hibrido de *jumento* com *égua*. No caso inverso, isto é, considerando-se o produto de *cavalo* com *jumenta* chama-se "ASNEIRO". Mas, em qualquer dêsses dois casos, a denominação "BURRO" ou "MULA" é empregada ao hibrido resultante. Entre êles, há certas diferenças: EGUARIÇO — porte maior, cabeça tipica, orelhas grandes, crineira reduzida e esqueleto mais semelhante ao de cavalo; ASNEIRO — porte menor, cabeça mais delicada, orelhas menores, arcadas dos olhos salientes, crineira espessa e cauda também espessa e esqueleto mais semelhante ao de jumento.

OS CASCOS DOS ANIMAIS

Pelo gastamento anormal das articulações e tendões, surgem taras nos membros dos animais, cujos cascos estão crescidos, provocando uma incorreta distribuição do pêso do animal sôbre as patas. Geralmente deve-se aparar, de 2 em 2 meses, os cascos do cavalo. Esse cuidado é realmente importante: Dizem os ingleses: NO FEET, NO HORSE, isto é, SEM OS PÉS, NÃO HÁ CAVALO!



Fazenda "Mato Dentro", em Cajueiros

O SÍTIO DE VERANEIO

A Escolha e Sua Localização — Outras Indicações

Em outras palavras é o sitio ou chácara para "week-end". Mas é melhor e mais brasileiro dizermos sitio de veraneio, como nome de um pedaço de terreno situado na zona rural e onde a gente da cidade vai gastar seu dinheiro e passar o tempo.

Muita gente da cidade tem o seu sitio de veraneio tambem por motivos de saúde e assim o escolheu em zona de bom clima, quer na serra como na praia.

Alguns conseguem lucro com o seu sitio, mas a maioria quando chega a colher umas laranjas ou um cacho de bananas ficaria apavorado se soubesse o seu custo.

Não queremos afirmar que todo sitio de veraneio deva ser fonte de grandes lucros. Há, todavia, certa orientação que permite — pelo menos — reduzir e até cobrir as despesas.

QUANDO COMPRAR O SITIO

O primeiro conselho está em escolher o local: na serra, na praia, na planicie. Em qualquer lugar de facil acesso, mas principalmente saudável. Escolhe-se o terreno sêco, bem drenado, sem brejos e sem ladeiras muito ingremes. Escolha-se um local capaz de conter uma casa confortavel e mais instalações, bem como onde se possa ter algumas plantas e animais de criação.

CUIDADOS NA COMPRA DO SITIO

Adquirindo à vista ou a prazo, tenha-se sempre muito cuidado na compra, para evitar prejuizos futuros. Só valerá o negócio desde que documentado por escritura e devidamente anotado no Registro de Imóveis.

Verifique-se se quem vende é o dono ou foi por êle legalmente autorizado. Não compre terras sujeitas a demandas ou oneradas por hipotecas. Sempre que a terra estiver garantindo dividas todo cuidado será pouco. Da mesma forma quando ainda estiver sujeita a inventário.

O TAMANHO DO SITIO DE VERANEIO

Ao determinar o tamanho de seu sitio há muitas questões que se não devem esquecer. Começando, é claro, pelos recursos disponíveis. A's vezes é um grande sacrifício que se vai fazer, à espera de uma boa compensação no futuro.

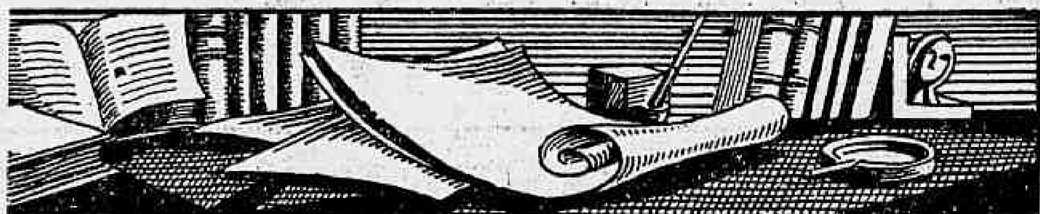
E' erro comprar na roça um lote de dez ou quinze metros de frente. E' igual ao da cidade, onde a terra está muito valorizada.

O sitio de veraneio deve — pelo menos — ter espaço para a casa, para alguma plantação ou criação e um pouco de espaço onde se possa gozar a vida ao ar livre e puro, como não se pode fazer na cidade.

Se muito grande exigirá maiores ou menores despesas de manutenção mas haverá possibilidade de conseguir alguma renda.

A localização influi no tama-

(Conclui na 7.ª página)



Letras

UMA EXPOSIÇÃO DE NATUREZAS-MORTAS

Antonio Bento

UMA observação preliminar se impõe a respeito da Exposição de Pintura organizada pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social, e desde alguns dias apresentada no Ministério da Educação e Saúde, como parte da 1.ª Semana da Alimentação, que acaba de transcorrer. Trata-se evidentemente de uma das melhores exibições de arte do ano, pela variedade dos trabalhos que apresenta.

Em princípio, não se deve ser favorável a que a pintura seja mobilizada para fins de propaganda. Felizmente, não é disso que se trata na iniciativa do SAPS. Pretendeu apenas o major Umberto Peregrino, diretor dessa autarquia, chamar a atenção do público para um dos problemas cruciais do Brasil contemporâneo. Esse é, sem a menor dúvida, o da alimentação do nosso povo, um dos mais desnutridos da América, senão do mundo inteiro. E para falar diretamente à imaginação popular nenhuma linguagem é mais adequada que a das artes plásticas.

A pintura conquista fàcilmente a inteligência e, ao mesmo tempo, o coração dos homens. E' por isso que na Europa frequentemente instituições oficiais e empresas particulares recorrem às Belas-Artes, quando querem falar ao grande público, através de um instrumento eficiente de comunicação.

Tratando-se, particularmente, do tema da alimentação, o SAPS tinha desde logo probabilidade de assegurar o exito de sua iniciativa. A natureza-morta com frutas é o grande assunto da pintura moderna. E isso não vem acontecendo apenas a partir do cubismo. Já Cezanne fizera numerosos quadros do gênero, com a sua notabilissima série de maçãs. Desse modo, a natureza-morta com frutas passou a ser, do ponto de vista da importância estética, o quadro mais expressivo da Escola de Paris. Através de uma composição simples, com pêras, uvas ou limões, o pintor moderno dá uma visão tanto quanto possível completa das concepções plásticas e do gosto de seu tempo. E, ao mesmo tempo que se atira à conquista do espaço pictórico, em duas, três e até em quatro dimensões, aprofunda a sua análise do mundo. E' o que acontece com algumas pequenas composições cubistas, que procuram interpretar o universo através da criação de formas novas ou da fixação de uma sensibilidade diversa das que nos revelam as escolas antigas. Pode-se assim dizer que uma natureza-morta de Braque equivale a qualquer dos melhores quadros dos mestres italianos, holandeses ou espanhóis das grandes épocas da pintura.

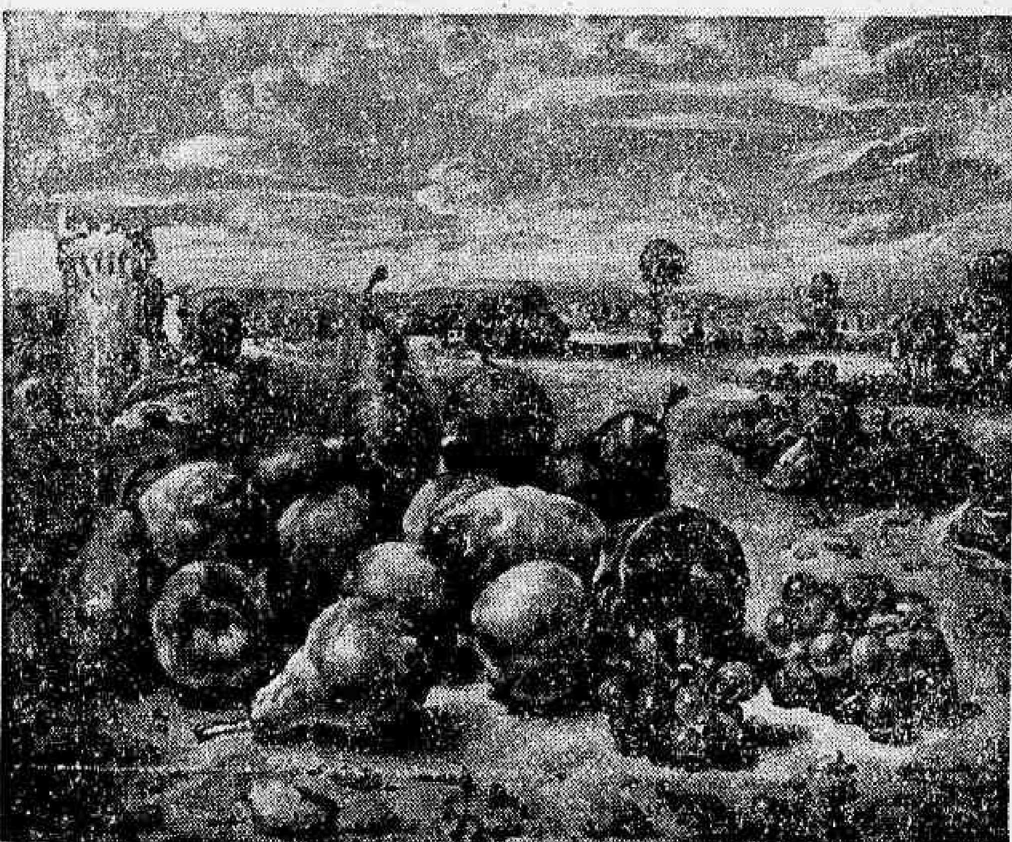
CABE ainda notar que, também sob o aspecto sociológico, a exposição não deixa de interessar aos estudiosos. As naturezas-mortas de Chardin, consideradas a principio prosaicas, são hoje tidas como obras-primas das mais representativas de sua época. Revelam a vida e as preocupações do burguês de seu século, o que acontece hoje com as composições de Picasso e dos pintores modernos de igual categoria artística.

O exito da exposição decorre ainda do número de quadros e do mérito de alguns de seus autores, nomes de projeção na Europa e no Brasil. Giorgio de Chirico, André Lhorte, Lesar Segall, Portinari, Renato Gotuzzo, Semeghini, Di Cavalcanti, Casorati, Torres Garcia, de Pisis, Georgina de Albuquerque, A. Kaufman e Rufino Tamayo estão representados na mostra, ao lado de artistas novos. O autor do melhor quadro (excluidos os trabalhos pertencentes a coleções particulares) receberá um prêmio de dez mil cruzeiros, sendo a escolha feita por um juri composto de criticos de arte. O prêmio será de aquisição, devendo a tela ficar pertencendo a um dos restaurantes populares do SAPS. Não há dúvida que a iniciativa desse Serviço também se justifica e valoriza sob o aspecto cultural, ao mesmo tempo que demonstra uma maior compreensão dos órgãos governamentais pelas coisas de arte, o que não é comum no Brasil.

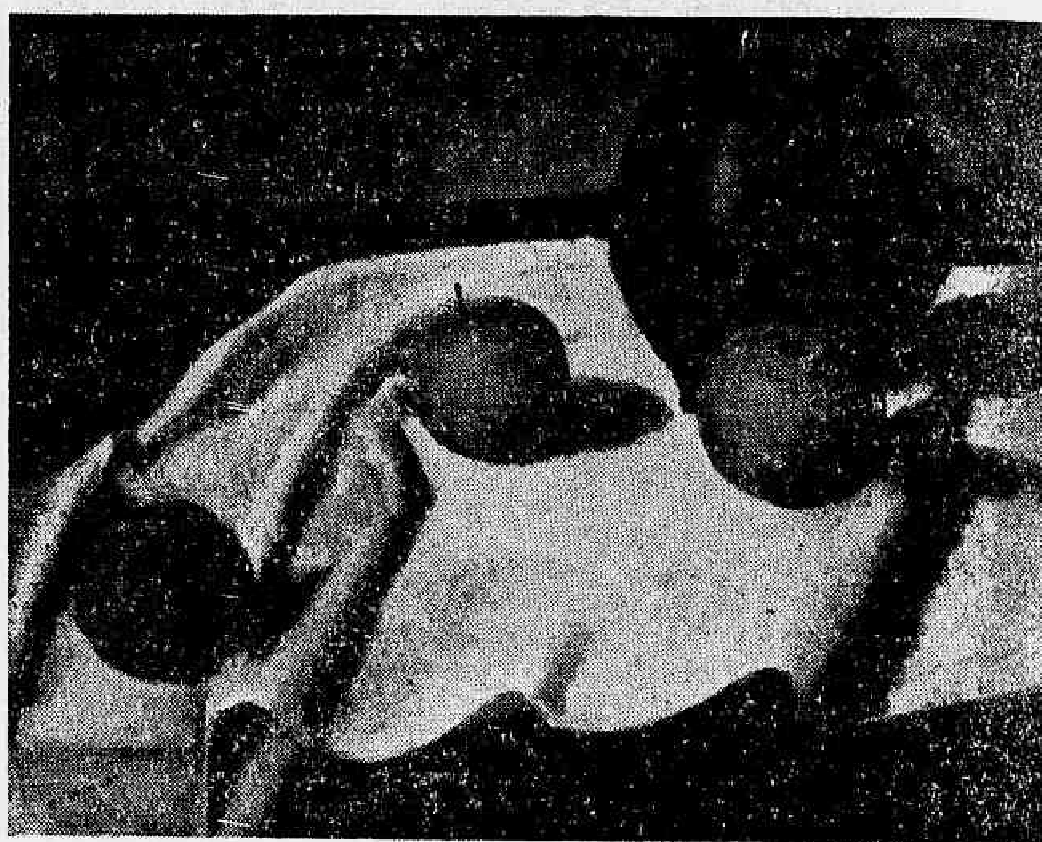
DO ponto de vista da qualidade, a exposição tem altos e baixos, como acontece a todas as exibições congêneres, mesmo as que são organizadas pelos museus. De qualquer modo, entre os novos há valores positivos, aparecendo mais os coloristas que os pintores preocupados com os problemas da composição. A influência de Braque está presente em muitos trabalhos, embora nem sempre sua lição de pureza e essencialidade seja devidamente compreendida. E as cores quentes de alguns quadros fazem um contraste necessário com a austeridade cromática de um Lasar Segall, exemplo de equilíbrio clássico, no meio da Babel de linguas e da confusão dos tempos. Mas, pensando bem, essa variedade constitui a característica fundamental da arte moderna; é mesmo a sua própria razão de ser.

OS EXPOSITORES

Além dos nomes apontados, assinam os 101 trabalhos constantes da exposição os pintores Tosi, Inimá, Noemia, E. Bianco, Tanaka, Roberto Burle Marx, Djanira, Teruz, Vittorio Gobbis, Jorge de Lima, Ahmés Paula Machado, Dalia Antonina, Paulo Of., Glauco Rodrigues, Takaoka, Figueira, Camerini, Gilberto Trompowski, Tiziana Bonazzola, Quirino Campofiorito, Hilda Campofiorito, Eleonora de Figueiredo, France Dupaty, Silvia Meier, A. M. Nardi, Hugo Adami, Paulo Rissone, Sergio Milliet, Jorlambú, Rosalita Candido Mendes de Almeida Mota, Eva Fernandes, João Maria dos Santos, Lylian, Sacilotto, Maria Célia Calmon, Figueira, Rebolo Goncalez, E. Camerini, Ramiro Martins, W. Levy, Maria Leontina, Benicampi, Maria Alice, Amyr, Regina Liberalli, Maria Aparecida, Jorge Masocchi, J. Brasil e Mecatti.



Giorgio de Chirico — "Natureza morta e paisagem" — (Coleção Roberto Marinho).



Portinari — "Na Musa Morta (Coleção Henrique Pongetti).

O AMAZONAS EM PARIS — FERREIRA DE CASTRO FALA AO D. C.

Tulherias Em N. S. Do Nazaré – Peço Licença Para Mandar Recados – Um Pouco De Biografia e De "Memórias" – Versos Que Não Valem Nada

Eucida de Morais

PARIS, junho (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Este encontro, um dos mais interessantes que já tive na vida, vai naturalmente agradar do Oiapoc ao Chuí, como nos hinos.

Começo de conversa: lí casualmente num jornal que Ferreira de Castro, o grande romancista português da Amazônia, havia autografado, nas vésperas, numa livraria, seu novo livro. E mais dizia o jornal: "Ferreira de Castro ficará ainda uma semana nesta cidade". Imaginei logo o prazer de toda gente e principalmente daquela querida Belém do Pará, onde passei um mês antes de desembocar em Paris, ao saber que uma filha da terra conversara, vira, falara com o romancista. (Como e quanto falamos da terra, da gente, das comidas, dos hábitos...) Mas onde encontrar Ferreira de Castro? Corro daqui e dali, até que afinal um amigo comum marca-nos um encontro. Não pude comparecer, mas ganhara seu telefone. Começa aí nossa amizade.

Hoje, amanhã, hoje, amanhã; o homem de "A Selva" sempre cheio de outros encontros, outros compromissos e eu esperando, pacientemente, até que aconteceu e foi num sábado de uma tarde bonita, se bem que os relógios marcassem 21 horas. Um grande sábado para esta escrevinhadora. Antes o sr. e sra. Simas Pereira, um agradabilíssimo casal, homenageara-me com um bate-papo de despedida, coisa bem brasileira, com Copacabana e mar batendo, pedaços do Jardim Botânico e um certo ar de samba, comovedor. Eles partem depois de vários encontros com toda a Europa, o boulevard St. Michel estava cheiíssimo. (Sábado que todo mundo no bairro toma banho e depois sábado é sábado, vocês compreendem, é dia em qualquer país do mundo: um tom de farra em perspectiva, uma bruta alegria de não fazer nada no domingo...) Mas Ferreira de Castro estava à minha espera nos Campos Elisios, num boulevard bem diferente deste St. Michel, propriedade de estudantes e pequenos burgueses empobrecidos. Um taxi (sim e por que não? a tarde estava bonita demais para o aprisionamento sem paisagem do metrô) e lá encontro Ferreira de Castro num café, avenue Montaigne, junto ao hotel em que se hospeda. A seu lado, uma senhora simpaticíssima, Louise Delapierre, sua tradutora para o francês.

O AMAZONAS PASSA PELOS CAMPOS ELISIOS

Vão imaginando a cena: nunca nos tinhamos visto, se bem que fôsse de uma semana já nossa camaradagem pelo telefone. Entro (é verdade que o porteiro do Hotel, que para tal recebera ordens, acompanhava-me) e caimos nos braços um do outro, num daqueles abraços de velhos amigos. Ferreira de Castro não pôde negar: "Você é bem do Amazonas". Entre parêntesis: se há elogio que me alegra é esse, o de ser chamada cabocla, se bem que muitas vezes me intitule de mulata e que afirme em certos momentos: "nós os negros"... Começa assim, diante de uma xicara de café, a noite Ferreira de Castro.

Ele vai falando de sua vida, de seu passado, do amor enorme que guarda pelo Amazonas, por Belém do Pará, pela gente do Brasil.

Paris deixou de existir; apenas as grandes xícaras de um outro café, tão diferentes de nossas xícaras e de nosso café, afirmam que o país é outro. Em plenos Campos Elisios, corre o Amazonas; desde a tartaruga que Ferreira de Castro sabe como e de quantas maneiras se prepara para comer, até o assaí, as cidades, os rios afluentes, "Paraiso", aquele seringal onde nasceu "A Selva" e onde o romancista viveu.

Louise Delapierre afirma: — Mas a tartaruga é um bicho feiís- falamos dos A. B. C. que ele simo".

EU — A concepção de beleza é diferente para cada individuo — eu, por exemplo, acho a tartaruga belíssima.

Novo assunto para que Ferreira de Castro diga não só da "beleza" da tartaruga, como de suas qualidades, como vive, como procria, como o caboclo lhe encontra os ovos. Fico a examinar o romancista: é fisicamente um caboclo amazônico, baixo, atarracado, riso largo de dentes brancos, pele côr de chumbo, maçãs do rosto salientes, cabelos lisos e ralos.

EU — Você sabe que parece um caboclo?

FERREIRA DE CASTRO ri, contente: — Em Portugal dizem também isso. E já falei a doce lingua de vocês. Sim, porque o português que vocês do Brasil falam é mais doce, muito mais doce que o nosso. Vocês ciciam as palavras.

Contei-lhe os novos termos que ora encontrei em Belém (anotações que levarei ao Aurélio Buarque), contei histórias novas de caboclos e presenteei-o com um S. Benedito que levara expressamente para que Ferreira de Castro visse um novo aspecto paraense: até agora não tinhamos na terra a escultura popular. Ela começa a surgir com uns bonecos primitivíssimos e muito divertidos, quase sem forma humana. (Um assunto que contarei um dia, se o técnico pintor Augusto Rodrigues permitir). Que alegria teve Ferreira de Castro! — "Mas é de Belém, mesmo? E como é isso?" Lá vamos agora pela arte do povo; recebe, dos calungas de Recife e Bahia.

A FESTA DE NAZARE'

Fomos levar, depois, numa estação de metrô, Louise Delapierre. Agora Ferreira de Castro pergunta-me: — Você quer ir às Tulherias, ver a "kermesse" das Estrelas? Respondi: — Vou a qualquer lugar, contanto que você me renda uma entrevista. Quero contar histórias suas para o Brasil.

Tulherias. Muita luz, muita gente, filas e mais filas para comprar entradas. Um speaker anuncia crianças perdidas e crianças achadas. Grande entusiasmo pela chegada das "vedettes", gente de rádio, cinema, teatro e até da Academia Francesa. Ferreira de Castro fuma nervosamente, cigarros sobre cigarros. De repente, num tom muito brasileiro, exclama: — Que serviço mal organizado!

Começo a rir.

FERREIRA DE CASTRO — De que ri você? Há três anos que eles fazem esta festa; já tinham tido tempo de aprender como organizá-la.

EU — Rio, porque você parece nós os do Brasil. Protestamos sempre.

FERREIRA DE CASTRO — Nós portugueses também. Mas, por favor, não vá se perder.

Mão me perdi, tanto o interesse em conversar com o homem que escreveu e viveu, real, profundamente, a tragédia da borracha, do seringal, do seringueiro do Amazonas.

(Conclui na 6.ª página)



Ferreira de Castro

COMENTÁRIOS

"A arte, no romance, não é fazer um relatório veridico mas escrever uma fábula convincente. A fábula porém é sempre deduzida da experiência, e o verbo *desenvolver* subentende um processo que se poderia chamar, a justo título, de lógico. Porque, quando os *acontecimentos* não acontecem como na vida, devem então ser recriados no dominio da especulação, em um espaço vazio onde nosso guia único é um sentido inato de sua justeza. E não apenas *justeza* em sua probabilidade e sua necessidade, mas também em todas as outras exigências do cânone aristotélico: unidade, beleza, universalidade, fim moral." (Herbert Read).

— x —

"HÁ entre nós uma nova geração poética, geração viçosa e galharda, cheia de fervor e convicção. Mas haverá também uma poesia nova, uma tentativa, ao menos? Fôra absurdo negá-lo: há uma tentativa de poesia nova — uma expressão incompleta, difusa, transitiva, alguma coisa que, se ainda não é o futuro, não é já o passado. Nem tudo é ouro nessa produção recente; e o mesmo ouro nem sempre se revela de bom quilate; não há um fôlego igual e constante; mas o essencial é que um espirito novo parece animar a geração que alvorece, o essencial é que esta geração não se quer dar ao trabalho de prolongar o ocaso de um dia que verdadeiramente acabou.

....

Qual é, entretanto, a teoria e o ideal da poesia nova? Esta pergunta é tanto mais cabida quanto que uma das preocupações da recente geração é achar uma definição e um título. Aí, porém, flutuam as opiniões, afirmam-se as divergências, domina a contradição e o vago; não há, enfim, um verdadeiro prefácio de *Cromwell*". (Machado de Assis — 1879).

— x —

"A que ponto torno a encontrar o meu pai, desde que certos instantes da sua vida parecem prefigurar a minha! Foi ferido em 14, prisioneiro em 18; a sua sorte na outra guerra — do outro lado... — foi decidida a 12 de junho de 1915. Há vinte e cinco anos, quase dia por dia. Não era muito mais velho do que eu quando começou a impor a si próprio esse mistério do homem, mistério que hoje me obceca e que me faz começar, talvez, a compreendê-lo. As suas Memórias, que muitos ainda esperam e que nunca aparecerão — nunca foram redigidas — não eram mais que um amontoado de notas sobre aquilo a que ele chamava *os seus encontros com o homem*". (André Malraux).

VIDA LITERÁRIA

LIN YUTANG, depois de explorar a sabedoria do oriente, volta seus olhos para o país em que mora, lançando uma antologia de escritores norte-americanos com o título: "A Sabedoria da América". O volume será editado em português.

— x —

"LENDA E AREIA" é o nome de um novo livro de versos, de Moacir Felix de Oliveira, que estreou em 1948 com "Cubo de Trevas". A edição é da Revista Branca.

— x —

CLÃ, a revista dos escritores cearenses, publica "Vidas Marginais", de Moreira Campos.

— x —

A peça que Jean-Paul Sartre acaba de escrever na Africa do norte, e que ainda dessa vez focaliza um problema social, chama-se "La Vengeanse d'un nègre".

BREVE será lançado em português o segundo volume da "Recherche" de Proust.

— x —

"FICHARIO", índice bibliográfico publicado pela Pongetti, está em segundo número.

— x —

MAIS um volumoso livro sobre a obra de Bernard Shaw foi editado na Inglaterra. O autor é Eric Bentley.

— x —

"LABIRINTO DE ESPELHOS" é o título do novo romance de Josué Montelo, a ser publicado brevemente.

— x —

"LITERÁRIA", uma nova revista de cultura, deve ser lançada no mês de agosto, trazendo, entre outras, colaborações de Antonio Cândido, Manuel Bandeira, Clarice Lispector, Carlos Drummond de Andrade, Otavio de Faria, Geir Campos.

"Literária inicia ao mesmo tempo sua atividade editorial, publicando um volume de poemas que constituirá a estréia em livro de Geir Campos.

— x —

UMA gracinha de Maurice Dekobra: "Só conheço uma coisa mais insuportável que a pessoa que se esforça para ler meu jornal por cima dos meus ombros: a pessoa que se esforça por me impedir de ler o seu".

Augusto Meyer

Na última edição deste suplemento, por lamentável equivoco, saiu com o título "Transfiguração", de Luis Santa Cruz, um magnifico estudo do sr. Augusto Meyer, sobre "O Gaucho" de José de Alencar. Por esse engano pedimos desculpas aos nossos leitores e ao eminente ensaista Augusto Meyer.

DE UM DIÁRIO INÉDITO DE VICTOR HUGO

HENRI GUILLEMIN publicou em jornais franceses uma série de anotações dos *carnets* inéditos de Victor, que estavam no poder dos herdeiros do grande escritor. Traduzimos e transcrevemos aqui uma coletânea desses apontamentos.

Barrère de Vieuzac morreu há poucos anos, membro do Conselho geral dos Altos Pirineus, pensionista de Luis Filipe, conservador da dinastia, opinando sempre como o sr. prefeito. Era sempre o mesmo homem. Sua baixeza havia passado de Robespierre a M. Guizot. Tinha a linguagem amável, as maneiras de um homem da côrte, polido, obsequioso. Antes de saber-lhe o nome, as mulheres diziam: "Que velho encantador!" Quando o sabiam, falavam: "O monstro!" Isso não o impedia de fazer madrigais para elas. Como ele tinha espirito, elas prestavam atenção, voltando a cabeça. Ser lisonjeado é sempre alguma coisa, mesmo por uma hiena.

— x —

B... é um homem excelente, mas envelhece triste. Está ficando hipocandriaco e caindo no spleen. Eu o conheci em sua mocidade, florescente e alegre, rindo-se sempre sem saber porque. Atualmente ele é lúgubre sem saber porque.

— x —

2 de janeiro de 1847.

Esta noite, às duas horas da manhã, eu voltava pelo boulevard. A lua era cheia e clara. Fazia um frio de 6 graus. Nem uma nuvem no céu. Os raros transeuntes que iam aos bailes de máscara, ou que deles voltavam, apressavam o passo, o nariz dos capotés e os olhos chorando por causa do vento norte.

Na esquina da rua Poissonnière estava uma carroça de mão carregada de laranjas e iluminada por um lampião, pobre vendinha portátil que esperava o dia. Três seres estavam lá, assentados sobre tamboretes. Um velho e duas velhas envolvidos em cobertas cinzentas e andrajos de lã rasgados e esburacados, o chapéu sobre os olhos, os pés sobre as lajes. As pobres criaturas tomavam conta da mercadoria até que a manhã lhes trouxesse os fregueses. Iam passar ali a noite toda, tinham ainda cinco horas de espera na geada e na escuridão. Conversavam. O que diziam ignoro. No momento em que passava apenas ouvi essas palavras, pronunciadas por uma das velhas: "Tudo que faz o bom Deus é bem feito".

— x —

Madame de F... é uma morena aguda, o que não quer dizer picante.

— x —

16 de dezembro de 1847.

M. Luiset, o médico dos loucos, está quase louco. O contágio da loucura tem de notável que, não se comunicando pelo contato, como a raiva, a peste, a variola, etc., não se comunicando pelo ar respirável, como o tifo, o cólera, a febre amarela, etc., a doença se comunica evidentemente pela imaginação, terceiro agente mórbido, terceiro veículo em que os médicos não pensaram.

Cada vez mais será reconhecido que as doenças podem nascer, piorar, curar-se pela imaginação. Em medicina, como em outras coisas, a fé salva. Aqui se trata apenas de um ponto de vista sobre uma imensa questão. Tornarei a isso.

— x —

Madame Rivière dizia outro dia: — Quando estou em casa de minha avó Baillot, vejo Mme. Liadière com Pierrelot, Mme. de Loyne com d'Haubersat, Félicie com Honoré, a duquesa com o barão, Mme. de Sampayo com Mignet, e fico toda envergonhada e completamente idiota. Só eu é que estou com meu marido.

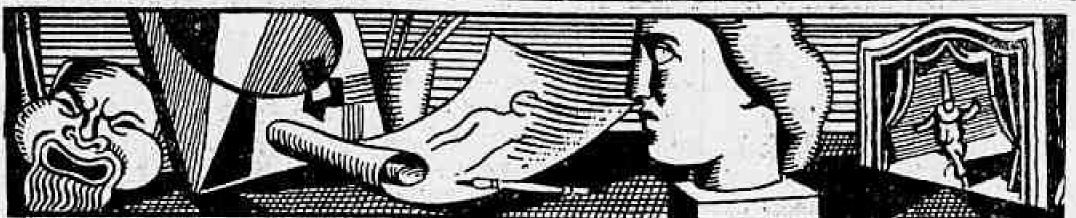
— x —

O abade Fayet.

Quando morreu o cardeal Talleyrand, que era grande capelão de França, foi uma trapalhada para substituí-lo. Tratava-se da Grande Aumônerie. O rei Luis XVIII queria um grande nome e M. Richelieu, presidente do Conselho, queria uma grande virtude. Ora, as grandes virtudes são raras, mesmo no clero, e nessa época os

(Conclui na 6.ª página)

e Artes



A POESIA DE BANDEIRA

Luiz Santa Cruz

TODA experiência de poesia, como toda elaboração teológica, tem a sua palavra-chave. Santo Agostinho elaboraria a sua síntese teológica partindo da idéia do Bem: Santo Tomás de Aquino, da idéia do Ser. E assim todo poeta — mesmo que não tente a sua Síntese poética do homem, do Mundo ou de Deus, como Dante, em sua trilogia e Patrice de la Tour du Pin, em sua "Somme de Poésie" — todo poeta, como todo artista "vem ao mundo para dizer uma só coisa", como escrevia Claudel a Jacques Rivière. E acrescentava o autor de "Art Poétique": "eu compreendo que cada coisa não subsista sòzinha, mas numa relação infinita com todas as demais".

E assim como o próprio Paul Claudel encontraria na Alegria a palavra-chave de toda a sua experiência poética; Patrice de la Tour du Pin, na Adoração; Jorge de Lima, na incessante redescoberta da Infância; Joaquim Cardoso, da Juventude provinciana; — assim, a meu ver, a palavra-chave da poética de Manuel Bandeira é a Transfiguração pela poesia, é a perene sublimação de sua experiência humana contida e elevada pela experiência poética. Creio mesmo que só isso conseguiu fazer imprimir à obra poética de Manuel Bandeira aquela admirável continuidade que, mais de uma vez, tem sido assinalada pelos críticos em sua poesia, da fase mais antiga — a parnasiana — através da simbolista, até a fase modernista mais recente.

Com efeito, parnasiano embora quanto aos processos de composição poética, Manuel Bandeira foi desde o primeiro instante modernista quanto à consciência poética. E Mario de Andrade tinha assim razão para afirmar que teria sido ele "o São João Batista do movimento modernista", pois que em sua poética era bem aquele que indicava profèticamente o itinerário poético a ser seguido.

A consciência poética do parnasiano que teria sido Manuel Bandeira jamais partilhou daquela concepção artesanal da poesia que tinha sido característica da poética de Olavo Bilac. Não se inspiraria o Manuel Bandeira de "A Cinza das Horas" em Victor Hugo, ("Le poète est ciseleur /Le ciseleur est poète"), para afirmar, como o autor de "Poesias", em sua "Profissão de fé": "Não quero o Zeus Capitolino, /Hercúleo e belo, /Talhar no mármore divino /Com o carmatelo." /"Que outro — não eu! — a pedra corte..." /"Invejo o ourives quando escrevo". /"Por isso, corre, por servir-me, /Sobre o papel /A pena, como em prata firme /Corre o cinzel".

Era, sem dúvida, um aprofundamento da consciência artesanal poética; mas, a julgar por um critério estético mais profundo, era apenas uma requintada consciência de poesia.

E Manuel Bandeira, se parnasiano foi na sua primeira fase, deve-se antes aproximá-lo do Alberto de Oliveira que dizia "A um poeta": "A idéia porém, mais pura, /A idéia aos poucos nascida /De observar a dor e a vida, /Fulgura". Pois a sua consciência poética, desde os primeiros versos de "A Cinza das Horas", era a que a poesia é antes de tudo uma vivência e só graças a ela uma arte.

NA VERDADE, a grande contribuição do modernismo seria justamente essa: elevar a poesia brasileira à participação daquele movimento poético universal, desde os românticos ingleses, alemães e franceses conhecido e do qual via como à parte a poética brasileira: à participação do movimento de conscien:ialização poética que via na poesia a um tempo uma experiência profunda, elaborada no mais íntimo do sêr e uma vidência, um modo de conhecer, a partir sobretudo de Baudelaire e Rimbaud.

Era precisamente esta acentuação da experiência poética, por mais individualizado que nos parecesse, que fazia dizer ao poeta de "Desencanto", em "A Cinza das Horas":

"Eu faço versos com quem chora
De desalento... de desencanto..."
....
"Meu verso é sangue. Volúpia
(ardente..."

A poesia de Manuel Bandeira nascia-lhe naquele estado de consciência poética que encontramos no Rilke das "Elegias de Duino"; uma poesia que é "sangue, olhar, gesto"; uma poesia dolorosamente vivida, uma *vivência*, para utilizar o neologismo da estética germânica, tão caro a Dilthey.

Manuel Bandeira, mesmo anteriormente à doença que o levaria a cantar versos tão pungentes, já aparecia como o poeta por excelência da vivência poética, um parnasiano na verdade "sui-generis" de tão divorciado da concepção ou da conscientização artesanal poética e típica do parnasianismo.

NEM menos divorciado da conceitualização poética do simbolismo teria sido o Manuel Bandeira simbolista. O simbolismo, na verdade, enriquecera-lhe apenas essa consciência de poesia, tão antiga quanto a sua própria arte poética; como que lhe ensinara a travesti-la e a apresentá-la com nova roupagem. E nada mais.

O modernismo, este sim, o elevara — como a toda à poesia brasileira — a plena consciência de si mesmo e de sua arte poética — e a poesia brasileira, a beneficiar-se das profundas descobertas poéticas do romantismo, do simbolismo e do surrealismo europeus. Mas o poeta que em "Libertinagem", em sua "Poética", senão aderia, reafirmava a sua adesão modernista, seria o mesmo de outrora quando afirmava:

— "Não quero saber mais do lirismo que não é libertação."

Com efeito, sua consciência poética estava bem mais enriquecida agora; sabia o poeta então que a sua poesia era uma realidade interior e profunda, um lirismo que ele comparava ao dos loucos, dos bêbedos e dos claunes de Shakespeare; estava o poeta perfeitamente integrado naquele movimento de conscientização modernista que significou a "descoberta do inconsciente"; sabia ainda o poeta que a poesia era de certo modo meio de conhecimento e das realidades profundas da alma do poeta como da realidade exterior e ambiente. Mas a sua arte poética, apesar de tudo, ou, antes, graças a tudo isso, seria

(Conclui na 6.ª página)



LEMBRETE

Vinicius de Moraes

*A NUNCA ESQUECER: AS MANHÃS
DA INFÂNCIA, OS PÃES ALEMÃES*
A SALA ESCURA

NA CASA DA RUA VOLUNTÁRIOS
DA PÁTRIA. LAR DE FUNCIONÁRIOS
DA PREFEITURA.

A NUNCA ESQUECER : MINHA AVÓ
PROSTERNADA (DEUS E ELA), SÓ
PELE E OSSOS

A TATALAR SILÊNCIO E PAZ
NAS CONSOANTES LABIAIS
DOS PADRE-NOSSOS.

A NUNCA ESQUECER : A CARNE NEGRA
O CHEIRO AGRESTE, A PELE ÍNTEGRA
NUA NA CAMA ?

NAS JUSTAPOSIÇÕES MAIS PRÓDIGAS...
QUE MENINO NÃO AMA AS NÁDEGAS
DE SUA AMA ?

A NUNCA ESQUECER : AS GAVETAS
VELHAS, AS RENDAS PRETAS
AS CAIXINHAS

*E AS SUBLIMES FOTOGRAFADAS
MORTAS, MAS AINDA ENAMORADAS*
O' TIAS MINHAS !

A NUNCA ESQUECER : CERTA MULHER
CUJO ROSTO NÃO POSSO MAIS VER
EM CERTO QUARTO

A MERGULHAR MINHA CABEÇA
POR ENTRE A ESCURIDÃO ESPESSA
DO VENTRE FARTO.

A NUNCA ESQUECER : O CASO SACCO
E VANZETTI, NEM MICHEL ZEVACO
(QUE O AVÔ ME DEU !)

QUE. ÊSTE, SERIA O QUIXOTISMO
A ARREBATAR-ME DE *ISMO EM ISMO*
AO QUE HOJE É MEU.

de "Roteiro Lírico e Sentimental da Cidade do Rio de Janeiro, onde nasceu, viveu e morreu de amor o poeta Vinicius de Moraes" (em preparo)

NEGROS NO BRASIL

Sergio Buarque de Holanda

DEPOIS dos estudos sucessivos de um Calógeras, de um Simonsen, de um Taunay, entre poucos mais, sobre os números do tráfico africano para o Brasil pareciamos ter alcançado o extremo limite de exatidão possível em domínio tão naturalmente vago. O milagre do sr. Maurício Goulart, em seu livro recente sobre a *Escravidão Africana no Brasil — Das Origens à Extinção do Tráfico* (São Paulo, Livraria Martins Editora, S. A., s. d.) está em ter conseguido introduzir neste assunto algumas precisões importantes e mal suspeitadas. E também em ter podido construir um livro dos mais ricos e estimulantes que se podiam desejar, a propósito de controvérsia tão árida e, à primeira vista, tão fútil.

Em realidade essa controvérsia representa o motivo central do livro do sr. Goulart e está presente pràticamente em todas as suas páginas. Mas pretender reduzir a ela a contribuição que nos oferece para o conhecimento da história da escravidão no Brasil seria diminuir injustamente o significado dessa contribuição. Através de seu minucioso esforço para converter em termos plausíveis tudo quanto se tem dito sobre o assunto, apresentam-se novos aspectos, novas formulações do problema, que de hoje em diante deverão ser considerados pelos historiadores.

De qualquer modo, para abordar devidamente o estudo do sr. Maurício Goulart, é inevitável partir e, um pouco, participar daquela controvérsia. "Neste assunto, negros", — diz-nos ele (à pág. 98) — "têm sido desprezadas as verdades mais corriqueiras, postas de lado, sumàriamente, as conclusões de bom-senso". O bom-senso manda, por exemplo, que em toda tentativa de fixação do volume do tráfico, só se considerem os elementos comprobatórios no seu conjunto e em sua inter-relação. E' sobretudo o exame parcial e isolado de tais elementos que conduziu historiadores diversos, e dos mais ilustres, a resultados extremamente divergentes.

SIMONSEN, por exemplo, fundou-se principalmente no cálculo da vida efetiva e da produtividade dos escravos nos engenhos e minas. Calógeras na taxa negativa de sobrevivência, aplicada ao total dos negros existentes no país às vésperas da Independência. O primeiro avalia em 3 milhões e 300 mil o número de escravos importados: o segundo em 10 a 12 milhões, na melhor hipótese em 8 a 9 milhões.

Colocado em face de soluções tão discrepantes, o sr. Goulart inclina-se decididamente para a primeira, a de Simonsen, visto como Calógeras se limitara a um elemento, o elemento que não apresenta correlação com os outros dados do problema. Sua solução — cerca de 3.600.000 negros importados — é semelhante à de Simonsen e rigorosamente coincidente com a de Taunay, na versão final dos seus valiosos "Subsídios para a História do Tráfico", publicados no termo X dos *Anais do Museu Paulista* (o autor serve-se de versão anterior e menos completa, a dos *Anais do Terceiro Congresso de História Nacional*).

Para chegar a tal cifra ele não deixa fugir nenhum dos numerosos dados da questão, entre eles o número de escravos necessários em cada engenho; a produção média anual dos negros na lavoura do açucar, nas minas, nos cafezais; a percentagem dos que se aplicariam em outros misteres; a taxa de sobrevivência; a massa dos que se exportaram da Africa... E é a consideração atenta, bem desenvolvida e documentada, destes elementos, ainda mais do que o motivo central do estudo, que faz, no meu entender, sua admirável riqueza. Em mais de um caso pode-se mesmo lamentar que a absorvente presença deste motivo central não deixe o autor fixar-se melhor, mais livremente, naqueles aspectos parciais. Em outras palavras, seria desejável que os abordasse um pouco menos na medida em que valem como argumento e mais na medida em que pudessem constituir objeto direto da pesquisa. Pois que a ambição, justificável em si, de consertar enganos alheios pode conduzir insensivelmente a outro tipo de engano quando se torna empolgante: engano ou exagero correspondente de algum modo àquilo que na ciência linguística recebeu o nome de ultracorreção.

QUANDO, por exemplo, no enumerar os cálculos quinhentistas, naturalmente imprecisos, sobre os escravos que viveriam então na colônia, é característico de sua prudência que prefira as cifras mais modestas de um Fernão Cardim e de um Gabriel Soares, às de Anchieta, duas vezes mais altas, ou quase tanto.

Uma das razões propostas, e que me parece má, para a preferência, está em que a estimativa anchietana contraria os outros dois testemunhos, e que estes, vindos de fontes bem distintas, se harmonizariam bem entre si. A verdade, porém, é que não se harmonizam, pois Gabriel Soares apresenta mais negros para Pernambuco (4 a 5 mil contra 4 mil), Cardim mais para a Bahia (3 a 4 mil contra 2 mil). Por outro lado, o total de 10 mil, que Anchieta indica para Pernambuco (contra 3 mil para a Bahia), parece condizer melhor com a circunstância de, segundo os diferentes depoimentos, existirem mais engenhos na primeira do que na segunda dessas capitanias (66 contra 36, di-lo o próprio Cardim, que faz avultar o número de negros da Bahia). E também com o fato das possibilidades de recorrerem os senhores de engenho ao braço indígena serem aparentemente muito menores em Pernambuco, onde Cardim já encontrou bem diminuido o número de índios em 1583 ("os índios da terra já são poucos" — escrevia na "Narrativa Epistolar"), quando no Recôncavo ainda eram fartos e densos os seus aldeamentos.

A outra razão sugerida contra o cálculo de Anchieta, de que "10 mil negros para os 55 ou 66 engenhos de Pernambuco seriam negros demais", um "esbanjamento de negros", parece relacionar-se à tendência, constante no autor, para diminuir a importância numérica dos que não se empregavam no negócio do açucar. Reiteradas

(Conclui na 6.ª página)

UM PARECER

Gilberto Freyre

NO sr. Afonso Arinos se exprime uma vocação de homem público que encontra na atividade parlamentar ambiente ou meio não apenas simpático como, na verdade, ideal. Ninguém é hoje no Brasil mais nitidamente parlamentar — no melhor sentido da condição ou da atividade de legislador — do que esse agora plenamente maduro representante de Minas Gerais: homem de inteligência ágil e de palavra pronta, embora a mineiridade, que nele é todo um passado, e passado profundo, o impeça de ser ligeiro ou leviano. Ou simplesmente brilhante.

De modo que declarando-se pelo presidencialismo, como a forma de governo mais adequada ao Brasil, não o faz o sr. Afonso Arinos *pro domo sua*. Sua casa é antes qualquer das duas casas do Parlamento Nacional que a casa do executivo do seu Estado ou mesmo a do seu país. E justamente por isto: por ser sua missão na vida pública do Brasil ou de Minas Gerais antes a do arquiteto-paisagista, incumbido de traçar planos para a conservação ou a expansão do parque político nacional, que a do jardineiro ou a do chacareiro de quem dependa a paciente e cotidiana conservação desse mesmo parque.

Dedicando-se ao trabalho de valorizar a função do jardineiro ou do chacareiro político — ou seja, nas repúblicas do feitio da nossa, a função do executivo — o sr. Afonso Arinos como que atraiçoa a sua "classe" que, psicológica e culturalmente, é a do arquiteto-paisagista: no caso, o legislador "classe" de cuja inteligência criadora ou orientadora depende, na verdade — embora nem sempre o pareça aos olhos das multidões — a forma que tomam os parques, os jardins, os espaços estética e não apenas econômica ou politicamente dominados pelos homens organizados em Estados ou Nações.

Fá-lo, porém, o sr. Afonso Arinos, com a autoridade de quem, se agisse por interêsse próprio, estaria, com o vigor de sua palavra ágil e com sua alta capacidade de criação intelectual, ao lado dos que se batem hoje, no Brasil, pela supremacia absoluta — não só moral como mecânica — do Parlamento sobre o presidente da República. Ou, antes, pela confusão do papel do chacareiro incumbido de conservar a chácara com a do arquiteto-paisagista que, tendo traçado o plano de expansão e de conservação do parque, continuasse encarregado de zelar, do alto, pela sua obra, embora a rotina de conservação dos valores coubesse ao outro, para tanto munido até de arma de fogo contra os ladrões, os malfeitores, os salteadores.

O sr. Afonso Arinos, como relator da comissão especial incumbida de estudar na Câmara dos Deputados a emenda parlamentarista, versou o assunto em parecer que ninguém hoje de boa-fé hesitará em considerar obra-prima no gênero. Um parecer de rara solidez e, por isto mesmo, capaz de resistir a quanta objeção apenas brilhante se levante contra ele.

Pois sua solidez vem da análise do elemento histórico, e não apenas do lógico, que o problema com

(Conclui na 6.ª página)

SÔBRE MÚSICA

Luis Cosme

ADELE T. KATZ, autora do livro "Challenge to Musical Tradition", coloca Bach e Schoenberg como começo e fim de um grande período na história da música, e chama a atenção para que antes de aceitarmos as teorias de Schoenberg devemos entender o significado de tonalidade como é manifestado na música de Bach, e reconhecer os princípios que governam a técnica desse mestre. Sòmente assim poderemos aproximar-nos da música do presente e do passado, com uma mentalidade ampla, sem preconceitos, garantindo a cada época o direito de preservar a sua perfeição.

Bach, pertencendo à categoria dos compositores que criam suas obras sob o domínio de considerações positivas, isto é, criação determinando um ponto de vista formal, onde os processos conscientes intervém ao máximo, deu-nos com a "Arte da Fuga" uma visão de todos os recursos técnicos da arte imitativa, como resultado de esquemas contrapontísticos, permitindo, assim, que compreendamos e admitamos, também, os intricados problemas apresentados pela música moderna.

Aceitemos ou não as premissas sobre as quais o sistema "dodecafônico foi construido, devemos reconhecer que Arnold Schoenberg — com exceção de Hindemith — foi o único a organizar suas teorias num sistema concreto definido, entregando-se às primeiras aventuras em "Três peças para piano" Op. 11 e "Seis pequenas peças para piano" Op. 19, que foram antes negações radicais do que contribuições construtivas. Só a partir de 1915 o compositor austríaco sentiu que era indispensável um princípio positivo a uma técnica própria, nascendo então uma nova teoria de composição: A TÉCNICA DOS DOZE SONS, que representa a primeira aproximação sistematizada de um novo modo de compor.

SE a importância de uma obra musical estivesse sòmente no impulso criador, de que as técnicas seriam apenas uma manifestação, então o compositor obedeceria à simples necessidade de se expressar, criando suas obras do ponto de vista intuitivo, onde a construção seria integralmente automática. Não obstante o compositor do tipo intuitivo preocupar-se, também, com as considerações formais — pois como a expressão contém sua forma, do mesmo modo a forma contém sua expressão — preferimos na criação musical uma teoria *estética* a um processo *intuitivo*, porque aquela empresta à obra uma natureza mais profunda.

Para justificar o argumento de que o impulso criador não é o que mais importa numa obra musical, embora contrariando o pensamento de Constant Lambert: de que existe uma norma musical como parte da nossa herança biológica e psicológica, que nada tem a ver com regras, convenções e estilos, basta citar como exemplo o terceiro tema da fuga inacabada da "Arte da Fuga", na qual Johann Sebastian Bach utiliza as letras do seu sobrenome B-A-C-H, que de acordo com a notação musical alemã o (B) significa Si-bemol; o (A) Lá; o (C) Dó; (H) Sibe-

(Conclui na 6.ª página)

ANTOLOGIA DO HUMORISMO BRASILEIRO

Conversa De Velho Com Criança

Carlos Drummond de Andrade

QUANDO o bonde, já cheio, ia pôr-se em movimento, o senhor idoso subiu, com uma criança. Não havia lugar para os dois e mesmo a menina só pôde acomodar-se no meu banco porque uma senhora magra aí consumia pouco de espaço. A garota sentou-se a meu lado e o velho dependurou-se no estribo. O bonde seguiu.

Notei que a menina levava um pacote de balas e que com o velho iam vários embrulhos; entre eles, um guarda-chuva. Não sabendo o que fazer dos acessórios, e desistindo de ordená-los, o velho resignou-se ao mínimo de desconforto na viagem. Tinha os movimentos tolhidos, e o condutor aproximava-se, a mão tilintando níqueis. Era de prever a dificuldade da operação a que se via obrigado: libertar dois dedos da mão direita, enfiá-los no bolso do colete e extrair desse secreto lugar as moedas devidas.

Na linha em que viajavamos a posição do pingente oferece perigos. O bonde segue paralelo e justo ao passeio e os postes, no momento preciso em que passa o bonde, deslocam-se imperceptìvelmente para mais perto dele. O deslocamento de alguns milímetros é, algumas vezes, mortal. Todos os que viajam de pé sabem disso. Os que morrem têm tempo de verificar o fenômeno, porém não de evitá-lo.

Imaginei que o velho se arriscava a morrer dessa maneira, e na ordem de seus movimentos havia base para a suposição. A vida, entretanto, vigiava-o com interesse, e o mais que aconteceu foi a moeda cair na rua, depois de penosamente sacada do bolso. Era de dez tostões, havia troco.

Como a linha, pouco adiante, deixasse de ser dupla, o bonde tinha que parar, à espera de outro que vinha. O condutor aproveitou o momento para pesquisar a pratinha entre os trilhos. Voltou instantes depois, sem ela.

— Não precisa; assim o prejuizo seria maior — explicou ao velho, que se dispunha, desta vez com facilidade, mas sem prazer, a tirar outra moeda. O senhor não paga nada.

O velho agradeceu vagamente; sem dúvida, não precisava disso. A certeza de que não pagaria duas vezes e que perderia apenas os níqueis do troco restituiu-lhe a serenidade e a compostura próprias dos caracteres firmes. Cabia-lhe não recusar nem aceitar: atitude ambígua, vazada naquele agradecimento impreciso, "meio cortês, meio sêco. O bonde seguiu, tocou.

Já então o velho estabelecera um "modus vivendi" com o veículo. Colocou o guarda-chuva num ferro do estribo, onde ele ficou balouçando de leve; dispôs os embrulhos sobre o braço esquerdo e arrimou este junto ao peito, quanto à mão direita, assumiu automaticamente a sua função preponderante: empunhou, com força, a trave do estribo e ficou responsável pela vida e segurança do homem.

O homem tinha 60, 70 anos. No rosto vermelho, sulcado de rugas, o bigode branco era ralo e não parecia objeto de cuidados especiais. Os olhos eram a parte realmente sofredora do rosto, e neles se concentrava toda a expressão da fisionomia. As rugas entrecruzavam-se sàbiamente em redor das pálpebras cansadas, e uns olhos tristes, de uma tristeza particular e sem comunicação com o conjunto humano a que deviam pertencer, abriram-se na paisagem de ruinas. São comuns as criaturas em que um só pequenino ponto parece existir realmente; as outras partes mergulham na sombra, e nem são percebidas.

NO corpo de mais de meio século, as vestes eram modestas e denunciavam o pequeno proprietário de subúrbio (talvez antigo funcionário público). A casimira de côr neutra era talhada com fartura no paletó, com exiguidade nas calças. Uma gravata preta, de laço mais desajeitado que displicente. Um relógio — de ouro, para dar a imagem do tempo — devia bater dentro do colete, de onde escorria uma gondola grossa. O chapéu também era preto, de um preto que a sorrateira infiltração do pó tornava mais doce, e que falava dessas casas onde todas as pessoas são velhas e se resignam à poeira, não a expulsando mais dos móveis nem dos chapéus, porque não vale a pena.

— Ferreira, você quer uma bala?

Só então voltei a reparar na menina, que se sentara no meu banco e era miudinha, morena. Sentara-se na ponta do banco. O corpo do velho e seus embrulhos protegiam-na, a ponto de anulá-la. Mas a presença infantil ressurgia na voz, que era lépida e deseiosa.

— Quero, sim. Me dê uma aí.

— Eu também quero uma. Abre pra mim, Ferreira.

O velho desprendeu a mão do estribo — sua vida ficou balouçando, como o guarda-chuva — e, com o equilíbrio assegurado, desatou o embrulho de balas. A menina serviu-se primeiro. O oferecimento fôra um ardil para que Ferreira consentisse na abertura do pacote. E' possível que Ferreira tenha compreendido, mas o certo é que chupou a sua bala com uma simplicidade que excluia a menor suspeita de reflexão.

Avô e neta? Ou, simplesmente, amigo e amiga? O certo é que eram íntimos.

Enquanto chupava a bala, a menina não carecia de outra diversão, e deixou de pensar em Ferreira. As mãozinhas seguravam com firmeza o embrulho precioso. O bonde, para uma criança daquele tamanho, devia ser alguma coisa de monstruoso e incompreensível. Ou seria apenas eu que não compreendia a maneira como a criança tomava conhecimento do bonde? Surpreendi-me a interrogá-la (e Deus sabe como me é difícil dirigir a palavra a um desconhecido, de qualquer idade, em qualquer situação):

— Me diga uma coisa, como é que você se chama?

— Maria de Lourdes — Guimarães Almeida Xavier.

A vivacidade indicava um largo treino. Havia também o gosto do nome comprido como um trem de ferro, tão mais interessante do que Maria somente, ou Lourdinha.

DISSE e sorriu para mim, com a bala dançando na lingua.

— O nome é maior do que a pessoa — observei, bestamente.

Não fez caso.

— E'. O nome é grande — repetiu o velho, com essa condes-

(Conclui na 6.ª página)

Letras e Artes

(Conclusões da 4.ª e 5.ª páginas)

☆

O Amazonas...

(Conclusão)

Quando entramos, depois de meia hora de espera naquilo que aqui se chama "kermesse" e aí mafuá (naturalmente guardadas as proporções) Ferreira de Castro segredou-me:

— Não lhe parece a festa de Nazaré de Belém?

Andamos e andamos. A multidão arrastava-nos. Chegamos a encontrar o Rubem Braga, que "queria se chatear para poder dormir" e no meio de "estrelas" e "astros" que vendiam sabonetes, sorvetes, perfumes, licores, etc., Ferreira de Castro começa a perguntar e a falar na literatura brasileira. Um grande, um especial carinho por Jorge Amado, com quem mantém assídua correspondência e que prefaciará a edição tchecoslovaca de seu último livro "A lã e a neve", livro que acaba de aparecer em francês, com o título: "*Les brebis du Seigneur*".

LIVROS E MÚSICA DO BRASIL

Ferreira de Castro fala de todos: Graciliano, Zé Lins, todos; não esquece um só nome de romancista, de poeta, de cronista, de historiador. Quer saber se Amando Fontes tem publicado mais livros, como vai a saúde de José Américo. E pede: "Não conte que falei neles individualmente. Posso ter esquecido algum e não quero ser injusto. Eles são tão bons".

EU — Não, você não esqueceu ninguém. Chega mesmo a citar Bilac.

FERREIRA DE CASTRO, rindo: — Sim, "quando uma virgem morre".

Mas minha especial ternura por aquela enchorra chamada Baleia faz com que insista:

— Você leu "Vidas Sêcas", do Graciliano Ramos?" Perdemo-nos novamente na literatura brasileira, e vai aqui um recado especial para o Abguar Bastos em S. Paulo: — Rapaz, mande por favor seus livros sobre o Amazonas para o Ferreira de Castro. Mande depressa, sobretudo "Terra de Icamiaba". Endereço é rua da Misericórdia, 68, Lisboa.

Pergunto agora se recebe muitos livros do Brasil.

FERREIRA DE CASTRO responde prontamente: — Recebo bastantes e leio-os todos.

EU: — E a literatura portuguesa?

FERREIRA DE CASTRO: — Oh! Portugal tem agora um grupo de jovens romancistas que, creio ou mesmo tenho certeza, serão muito grandes. Espero muito deles. Naturalmente que nós, os mais velhos, continuamos trabalhando e trabalhando bem. Não vou citar nomes, você compreende, tenho sempre medo de esquecer alguém e com isso ser injusto. Mas diga para o Brasil que a literatura portuguesa atravessa uma fase de florescimento.

E subitamente, quase cortando a frase: — Você conhece o Waldemar Henrique?

Sim, conheço e há muito tempo, o Waldemar. Ferreira de Castro conta: — "Esse rapaz andou por Portugal e homenageou-me em Cintra com uma noite — que noite maravilhosa! — de suas composições. Cita trechos de "Tamba tajá" e fala, fala longamente de nossa música".

Paulo Silveira, o diplomata e jornalista brasileiro, numa entrevista que deu em Lisboa, disse, falando em Ferreira de Castro, que "A Selva" é uma obra mágica e pode ser considerada profundamente brasileira. Falamos da entrevista e comentei: — "Quando vim encontrá-lo já trazia o título desta minha crônica: "Ferreira de Castro é nosso!" Ele ri, contente. E' um homem simples, bem humorado. Não quis dizer-lhe que o esperava diferente. Pensei em encontrar um homem amargo e triste, irritado, nervoso e desagradável. Ferreira de Castro enganou-me. Todo o seu sofrimento passado não está impresso em sua maneira de ser. Não toma uma gota de alcool (você sabe, o meu fígado...) e bebe muito chá. E' um homem do povo sem subterfúgios, sem complicações.

O "PARAISO", PERDIDO E RECRIADO

Contei-lhe que num levantamento que andei fazendo em Belém do Pará sobre o que ali se lia e como se lia, encontrei "A Selva" e "Emigrantes", os seus romances, entre os livros mais lidos. E compreende-se: são os que falam mais de perto da vida amazônica. O assunto levou-nos à Batalha da Borracha, que Ferreira de Castro conhece quase que em pormenores. E exclama:

— Que vontade de rever tudo isso!

EU — E' bom fazer a viagem. Você encontrará Belém, aquela cidade que conheceu luxuosa e alegre com a borracha alta, hoje uma cidade triste onde nem luz há. Pode crer, agora a miséria ali é enorme. O drama é maior, muito maior que no "seu" tempo...

FERREIRA DE CASTRO — Nunca poderei esquecer o dia em que parti do "Paraiso". Eram sete da manhã, havia uma neblina insistente, "Paraiso" dormia e na porta do barracão ainda estava acesa a lanterna da noite. Ao fundo, três palmeirinhas tristes. Eu tinha a sensação de que nunca mais voltaria a ver aquela cena. Imagine que saí dali sem saber que levava dentro de mim um livro.

EU — E quantos anos depois você publicou "A Selva"?

FERREIRA DE CASTRO — Quinze anos depois de ter saido do Amazonas. E' que minha vida tomou rumos diversos.

EU — E antes de "A Selva" você já escrevia?

FERREIRA DE CASTRO: — Passeio no Brasil nove anos: de 12 e meio até 21 de idade. Pequenino, no "Paraiso", comecei a escrever e a mandar minhas coisas para jornais também pequeninos em vários Estados do Brasil, principalmente no Rio Grande do Sul. Se você soubesse a alegria que sentia quando meus artigos eram publicados! Imagine que depois, muito depois, em 1939, o New York Times convidou-me para colaborar pagando-me muito bem. Não aceitei, mas pensei: os tempos mudaram: quando pequenino escrevi de graça para jornais pequeninos; agora tenho o direito de escreve para onde quiser.

AMORES D'AQUEM E D'ALEM MAR — José Maria Ferreira de Castro nasceu em 8 de maio de 1898 em Ossela, aldeia de Portugal. Sua infância foi a de todas as crianças paupérrimas. Orfão de pai, aos dez anos de idade, Ferreira de Castro tem o seu primeiro amor e escreva suas primeiras cartas românticas. Margarida, a heroina, tem 18 anos. Não olha para o menino apaixonado. Houve outras razões, mas foi principalmente para que ela o considerasse um homem valente que Ferreira de Castro partiu de Portugal para o Brasil.

— Escreveu ele: Muito raramente nos falamos (ele e Margarida) porque diante dela faltava-me a voz, tantas eram a emoção e a timidez, mas procurava imaginar o que ela pensaria de mim quando eu partisse. Hoje tenho a convicção moral de que ela nada pensou... mas que belezas sutis, que nobres sentimentos minha candura infantil emprestava a seu espírito. Escrevia-lhe quase todos os dias longas cartas. O dia de minha partida estava marcado. Minha mãe chorava pelos cantos e a casa parecia enlutada. Não me interessava mais nada; tinha no entanto para meus coelhos e meus pombos, longos olhares de ternura. Naquele momento, a cidade me parecia mais bela e minha tristeza misturava-se com o orgulho de minha coragem.

No dia de minha partida levantei-me cêdo. Queria despedir-me da escola, da igreja e queria ver Margarida. Era o Dia de Reis e em Santo Antonio vendiam em leilão presentes ofertados ao Menino Jesus. Mas Margarida não estava lá. Daria tudo para vê-la, naquele momento. Com minha roupa nova, meu chapéu novo, meus sapatos novos, voltei para casa.

Minha mãe chorava cada vez mais. Os vizinhos estavam presentes. A noite caia. Nunca poderei esquecer aquelas despedidas. Minha mãe apertou-me ao coração gemendo desesperadamente. Também chorei. Em volta de mim diversas vozes pronunciavam meu nome com ternura. Depois separamo-nos; enxuguei as lágrimas e parti.

A conversa da repórter com o grande romancista português caminha dentro da madrugada. Os ambientes se sucedem. Estamos agora em seu apartamento no Hotel des Champs Elysées. Ainda e sempre falamos da Amazônia e eu vou observando esse português caboclo que analisa longamente a vida dos homens em todas as partes da Terra. Ferreira de Castro viaja incessantemente. E diz:

— A propósito, recebi há tempos uma carta de um jornalista de São Paulo que andou pelo Amazonas e que em companhia de Eduardo Chermont sobrevoou "Paraiso". Queriam ambos ver se o lugar guardava as características descritas em "A Selva". Você tem possibilidades de escrever para o Chermont pedindo que me mande as fotos? Também eu gostaria muito de ver como vai aquilo.

Seu editor português encarrega-se de mandar, para onde o romancista estiver, as cartas que lhe são dirigidas. Vou vendo os envelopes: muitas letras ingênuas. Entre elas encontro uma enviada de Portugal para Paris de procedência amazônica.

FERREIRA DE CASTRO explica: — E' de um velho amigo de adolescência, o João Fernandes, morador até hoje no Rio Madeira. Passamos 30 anos sem saber um do outro; de repente recebo uma carta e hoje estamos de correspondência e amizade refeitas.

A carta é uma delícia. Parece que Ferreira de Castro acaba de sair, naqueles dias, do Amazonas e dela copio este trecho: "F.... da Juca, lembras-te? Aquela deusa que tanto te cativou em 1913 lá no Lago dos Reis". Tudo grifado. Ferreira de Castro comenta: — "Foi um amor que lá deixei. Hoje me sensibiliza pensar nele..."

A carta do amigo, datada de Borba, Rio Madeira, é um relatório completo: os que morreram, os que vivem até hoje a vida dura do seringal, a pobreza maior do que nunca, os que partiram e nunca mais voltaram, os que partiram e voltaram, sempre aquela gente muito mais vencida que vencedora. A carta diz mais: "Juca até hoje está solteira".

TRADUÇÕES, VERSOS, CONFIDÊNCIAS

Ferreira de Castro vai buscar a tradução francesa de seu último livro, "Les brébis du Seigneur", e escreve uma dedicatória afetuosa. Pergunto:

— Seus livros não perdem com as traduções?

FERREIRA DE CASTRO, melancolicamente, responde: — E', perdem sempre.

Quase todos os seus livros estão traduzidos para o francês: "A Selva" (La forêt vièrge), "Emigrantes" (Emigrants), "Terra fria" (Terre froide), "Eternidade" (Eternité), "Tempestade" (Tempête), "A lã e a neve" (Les brébis du Seigneur) e já no prelo "A volta ao mundo" (Le tour du monde). Seus livros atingem enormes tiragens, também na França.

EU: — Você nunca escreveu versos?

FERREIRA DE CASTRO — Sim, quando menino e hoje continuo fazendo-os só para mim.

EU: — Que tal seus versos?

FERREIRA DE CASTRO, prontamente: — Não valem nada.

Agora era preciso partir. Ferreira de Castro tem uma impressionante memória e vai perguntando por pessoas do Brasil que conheceu em Paris: — Escute, ainda anda por cá uma filha do Anibal Machado, espere, chama-se Maria Clara, como vai ela? Quantos brasileiros há em Paris? E conta: outro dia jantei com o Portinari; depois do jantar apareceram em seu apartamento pelo menos uns 20 jovens, todos pintores. Há muitos jovens pintores no Brasil atualmente, pois não? E conta histórias e mais histórias. Todas as minhas tentativas para partir são inúteis. Subitamente ele exclama:

— Quer fazer o favor de fechar esse seu livro de notas?

Obedeço, e ouço isto:

— "E' que quero dizer-lhe que é bem provável que eu vá ao Brasil em 1951. O grande poeta Oliveira e Silva, meu amigo, escreveu-me a respeito. Mas o melhor talvez é não contar isso, pois não sei se irei mesmo".

EU — E não se esqueça de rever o Amazonas.

FERREIRA DE CASTRO — Mas se esse é um dos maiores desejos de minha vida... Espero poder realizá-lo, antes de morrer. Citei Carlos Drumond: "Você não morre, José".

"LA PLUS QUE DOULCE..."

Quando viu que eu guardava a caneta, o livrinho, o maço de cigarros, quando viu que eu afinal me dispusera seriamente a partir, Ferreira de Castro declarou:

— Você sabe de uma coisa? Uma coisa que não é bom contar? Considero a mulata brasileira, aquela mulata realmente brasileira, a mulher mais doce do mundo.

A repórter pede desculpas às senhoras de outras nacionalidades, às senhoras de outras cores e outros tipos. O elogio à mulata afinal não é propriedade de Ferreira de Castro. Se bem que ele, afinal, sabe o que diz.

☆

De Um Diário...

(Conclusão)

grandes nomes eram raros sobretudo no clero. Que fazer? O Conselho estava perplexo.

Nesse interim, chega a Paris o prefeito de Strasburgo, homem muito hábil, M. Malouet. Ele soube, por intermédio de M. Pasquier, que era Guarda dos Sêlos e ministro dos Cultos, o impedimento do gabinete com respeito ao Grande Capelão. M. Malouet diz a M. Pasquier: "Mas pegue o meu bispo!" Acima, imenso elogio ao bispo de Strasburgo: era um homem sagaz, prudente, nada devoto, porque os bispos não precisam disso, assim como os generais são dispensados de ser valentes, tolerante e de bom-gosto, conduzindo muito bem os negócios de sua Igreja em uma diocese cheia de luteranos e em uma cidade cheia de voltaireanos; por outro lado, ele se chamava o príncipe de Croy-Solm. M. Malouet inspirando toda confiança, M. Pasquier falou nisso a M. de Richelieu e os dois falaram ao rei. Luis XVIII ficou encantado. O bispo de Strasburgo foi, incontinenti, nomeado Grande Capelão de França e reclamado por telégrafo. Dois dias depois o bispo desembarcava em Paris. Chegou durante a noite; às 7 horas da manhã ele estava na casa de M. de Richelieu e às oito horas em casa de M. Pasquier. Às 9 horas, M. de Richelieu entrava em casa de M. Pasquier erguendo os braços aos céus e gritando: "Que fez o senhor! Viu esse bispo? — Sim — E que diz dele? — O mesmo que o senhor pensa sobre ele. — E' uma besta. — E'." — Mas a coisa estava feita e M. de Croy foi Grande Capelão. Morreu sob Luis Filipe, cardeal-arcebispo de Ruão.

Essa besta tinha um guia, o abade Fayet. Era um homem insinuante, alegre, simples, meridional como o diabo, tendo ênfase e espírito, quer dizer, a coisa que seduz os idiotas e a coisa que cativa as pessoas sérias. Ele tomou facilmente conta de M. de Croy e o tinha nas mãos. Portou-se tão bem que M. Malouet se enganou. O abade Fayet seguiu o príncipe de Croy na Grande Aumônerie, depois em Ruão, e fez sua fortunazinha. Nós o vimos na Assembléia constituinte em 1848. Ele se declarou republicano da véspera. Chamavam-no o *cachorro de Cavaignac*. O abade Fayet morreu em abril de cólera. Uma velha que morava em sua casa, e que o viu depois de morto, exclamava olhando seu rosto injetado e frio:

— A República o tornou vermelho. O bom Deus o fez novamente violeta.

—x—

O que faz tremer a uns faz rir a outros. Há duas maneiras de mostrar os dentes: porque se é tigre ou porque se tem maxilares. Vós não sois tigres.

—x—

Teleki estava em um bar de lordes, em Londres. Vê um belo cão e o acaricia. O dono do cão, que bebia na mesa ao lado, lhe diz: "Por que o senhor afaga meu cão? Eu não o apresentei a ele".

Os dois se bateram. Teleki recebeu dois ferimentos de espada.

—x—

M. Dupin faz para M. Luis Bonaparte o serviço de ser o último dos homens.

—x—

Depois de ter dito: *A propriedade é roubo*, etc., etc... Proudhon pede para entrar para o Senado. O javali virou porco, eis aí Proudhon.

☆

Um Parecer

(Conclusão)

têm; do processo permanentemente sociológico e não apenas da substância inconstantemente política ou jurídica que a questão envolve. E' que só por ligeireza de opinião se dirá da sociologia que é "movediça" em sua interpretação dos fatos, esquecendo-se de que essa interpretação se realiza através das formas e processos dentro ou através dos quais as substâncias, políticas, éticas, jurídicas, étnicas, econômicas — estas, sim, transitórias e diversas de época para época e de nação para nação — se exprimem ou se manifestam.

Por seu modo de considerar o problema, o sr. Afonso Arinos elevou a discussão da agora célebre emenda n. 4, da autoria de um dos mais eminentes homens públicos do Brasil de hoje — o sr. Raul Pilla — a um plano onde dificilmente podem chegar outras vozes senão a dos capazes de amplitude e de profundidade na análise do assunto. Amplitude e profundidade de que o parecer permanece exemplo admirável.

Foi o que aconteceu no debate de que participaram, na Câmara dos Deputados, em discursos que às vezes se elevaram a verdadeiros estudos e até a lições, parlamentares de diferentes tendências. Entre outros, os srs. José Augusto e Batista Pereira, Mario Brant e Manuel Duarte, Hermes Lima e Munhoz da Rocha, Raul Pilla e Eduardo Duvivier. Ao debate infelizmente faltou a palavra autorizada do mestre de direito que é o sr. João Mangabeira. Mas o ambiente em que se travou a discussão foi de seriedade, o de reflexão, o de responsabilidade intelectual, criado pelo parecer Afonso Arinos com uma força e um brilho irresistíveis.

SO' com esse parecer decisivo o sr. Afonso Arinos teria se afirmado uma das inteligências do atual Parlamento brasileiro mais capazes de valorizar e de honrar entre nós o poder legislativo. De valorizá-lo e de honrá-lo menos pelo brilho na tribuna — brilho que aliás não lhe falta, sendo, como é, fluente e até eloquente — que pela capacidade de trabalho em comissões técnicas. E' esta uma forma de atividade parlamentar que, escapando, quase sempre, ao registro dos jornais e à atenção dos jornalistas — em geral inclinados ao desdém pelo trabalho do Congresso — cada dia se torna mais importante dentro dos sistemas parlamentares modernos, pelo que há nessa atividade de construtivo e de rebelde às flutuações ideológicas ou emocionais do plenário.

☆

Negros No...

(Conclusão)

vezes se avaliam aqui em 70 por cento do total os negros que trabalhavam em engenhos de cana (e em 80 por cento, mais tarde, os que se aplicariam na mineração). Ora, considerando que um mínimo de 20 e mesmo de 30 por cento dos pretos desembarcados da Africa seriam "peças fêmeas", alheias, por conseguinte, àqueles trabalhos, quantos pretos machos ainda ficariam para outros misteres: milícia, serviços domésticos, familiares ou caseiros, todo gênero de fábrica e manufatura, sem falar em outras lavras ou lavouras? E sem falar na parte, nada irrelevante, dos que, destinados primeiramente aos engenhos, neles não permaneciam? Dos negros já dizia em uma das suas cartas, de agosto de 1608, o governador D. Diogo de Menezes, que sendo "a maior parte da pobreza dos homens", por que em adquirí-los gastam quanto têm, "quando cuidam que têm cinquenta negros (....) acham-se com menos da metade, porque fogem e metem-se pelos matos, e são tantos os que desta maneira andam, que já fazem aldeias, e andam alevantados e ninguém pode com eles"...

COM razão opõe-se o autor à crença de Calógeras, de que das 53.053 peças saidas de Angola para o Brasil, entre 1575 e 1591, conforme o relatório de Abreu e Brito, todas, ou quase todas, se destinavam ao Brasil. Pondera bem que, nessa época, a maior parte iria para as Indias de Castela. Por outro lado não parece levar na devida conta que o relatório fala em negros embarcados e que muitos deles não terão chegado nem à América Espanhola, nem à peninsula ibérica, nem ao Brasil. Sobre esse ponto são acordes todos os depoimentos da época: um deles ousava dizer que, dadas as más condições de transporte, onde "el mismo olor basta a matar los más", era maravilha que a vigésima parte dos embarcados pudesse chegar ao seu destino. "Não há quatro meses", exclama, "dois mercadores tiraram para a Nova Espanha, de Cabo Verde, quinhentas em uma nau, e só em uma noite amanheceram mortas cento e vinte".... Esse depoimento está na obra de Tomaz del Mercado intitulada *Tratos y Contratos de Mercaderos*, publicada em 1569 e que pode ser consultada em nossa Biblioteca Nacional. O sr. Maurício Goulart, em outra parte de sua obra (à pág. 275), toma conhecimento, é certo, de notícias semelhantes, mas, desconfiado, por princípio, das cifras muito generosas, associa-as a exageros, líricos ou interessados, de abolicionistas e de traficantes.

Se em determinadas ocasiões, no Quinhentos, sobretudo, a América Espanhola recebeu sem dúvida mais africanos do que o Brasil, não parece exato que isso tenha ocorrido sempre, como tende a presumí-lo o autor (às págs. 51, 101, 111, 117, etc.). As restrições de caráter religioso à introdução de escravos negros, que prevaleceram de início em domínios de Castela e não em terras de Portugal, teriam contribuido, no primeiro caso, para certos escrúpulos dos reis católicos com relação ao seu comércio. E quando esses escrúpulos se afrouxaram não deixariam os soberanos espanhóis de reservar o privilégio do trato a particulares e companhias que para isso pagavam taxas consideráveis. A propósito de um dos mais antigos textos conhecidos de acordo para a introdução de negros no Novo Mundo — o acordo de 1542 entre Fernão Cortés e o Marquês del Valle, só ultimamente publicado — consta que o intermediário genovês pagava então a soma de 7 ducados para cada um dos novecentos africanos que negociasse. E em meados do século seguinte, segundo mostra o historiador Clarence Haring, os contratadores deveriam pagar à Corôa de 30 a 40 ducados por cabeça, além de uma taxa suplementar de 3 a 30 reais.

OBSERVARA o sr. Maurício Goulart, para mostrar a maior importância do tráfico com as possessões espanholas, que os assentistas tinham muito mais empenho "em amealhar proveitos com a venda de negros para as Indias de Castela" do que para o Brasil. Mas isto é claro, pois que desfrutavam no primeiro caso de um monopólio exclusivo, que não lhes era dado no segundo, monopólio que lhes custara avultadas somas. Entre nós, a introdução de negros não dependia de *asiento*. E quanto às constantes queixas dos nossos lavradores sobre a escassez de negros disponíveis, creio que essa escassez deva ser interpretada, não em sentido absoluto, mas apenas em relação às maiores exigências da lavoura.

Tudo isso nos leva a hesitar um pouco diante de alguns argumentos usados pelo autor em benefício da tese defendida. Mas as objeções que seu estudo possa merecer só atingem aspectos parciais do problema, e não modificarão sensivelmente seus resultados. No conjunto, e apesar delas, trata-se de contribuição exemplar e já hoje de consulta obrigatória para quem se disponha a estudar o mesmo problema.

Para remessa de livros:
Rua Haddock Logo, 1625

☆

Antologia Do...

(Conclusão)

cência mole, com que se gratifica o vizinho de bonde e não envolve compromisso de relações.

— Você tem quatro anos, aposto.

— Não, tenho cinco.

— E está no jardim da infância.

— Jardim de que? Ah! (muxôxo). Estou não.

Evidentemente, eu não saberia interessá-la. Ondulou, sobre nós, por instantes, um leve constrangimento. Quando encontrarás, Carlos, a chave de outra criatura? Ferreira continuava no estribo, sem ligar. A vida dele estava salva, os postes haviam recuado um metro.

O silêncio deu tempo a Maria de Lourdes para dizer esta frase estranha:

— Ferreira, você é o saci-pererê.

Ao que Ferreira respondeu, com tranquilidade:

— E' você. Você é que é o saci.

Por que o saci aparecera de súbito entre os dois? Certamente ele frequentava a conversa de ambos. A imagem invocada fez rir Maria de Lourdes, que apontou o dedo para Ferreira e insistiu:

— E' você! E' você!

Ferreira sorriu o bastante para significar a Maria de Lourdes que não se importava em ser o saci-pererê, mas também não queria ver a sua identidade conhecida do grosso público. E depois, mais baixo, em tom confidencial:

— Ferreira perdeu o dinheiro do bonde. Você viu?

— Não. Onde você perdeu?

— Caiu da mão. Foi ali atrás, na curva. Era uma pratinha amarela.

— Achou?

— Não — terminou Ferreira, distraidamente. (Estava pensando em outra coisa). Os dois calaram-se.

Seriam amigos? Os sobrenomes não coincidiam.

EU preferia que fossem amigos, exclusivamente, e que nenhum vínculo de sangue forçasse aquela intimidade abandonada. A ausência de respeito era argumento contra o parentesco e a favor da amizade. Mas os pais de hoje prescindem do respeito em benefício da camaradagem. Os avós devem ter-se modernizado também. Seria Ferreira um avô moderno? De qualquer modo, a camaradagem consentida é menos estimável que a espontânea, dos temperamentos que se ajustam. E imaginei Ferreira vizinho de Maria de Lourdes, amigo Ferreira; os cinquenta e cinco anos de diferença faziam o entendimento mais perfeito, já que as pessoas da mesma idade dificilmente se entendem.

— Ferreira... Chega aqui.

Ferreira inclinou-se e pôs a sua velha orelha, coberta de pelos, junto à boca lambusada. A menina, vermelha, baixou os olhos com infinito pudor. Num sussurro, o segredo grave passou de boca para orelha, introduziu-se em Ferreira, ocupou-o inteiro. Ele fez apenas: "Ah!..." Depois, retirou do estribo o guarda-chuva e alçou-o à altura do cordão. O bonde parou. Ferreira, Maria de Lourdes, o guarda-chuva e os embrulhos desceram pausadamente, atravessaram a rua, entraram pela primeira porta aberta. ..

Meu pai dizia que os amigos são para as ocasiões.

☆

A Poesia De...

(Conclusão)

apenas mais fiel a si mesma, mais transfiguração pela poesia.

E seria alongar-nos demasiadamente percorrer em toda a obra poética o itinerário de sua arte poética, para comprovar essas afirmações. Nesta nota despretensiosa, basta-nos assinalar que a Transfiguração pela poesia — a Transfiguração que é a palavra-chave de sua experiência poética — o conduziu à mais total sublimação da dor e dos sofrimentos morais e interiores, cujos traços encontramos, a cada verso, em toda a sua obra. Nenhum poeta foi mais sincero e, por isso mesmo, muitas vezes, mais duro consigo próprio nesta sinceridade. Nenhum poeta também conheceu mais triunfal realização de si mesmo:

"O vento varria os meses
E varria os teus sorrisos...
O vento varria tudo!
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De tudo".

AQUELA transfiguração poética do sofrimento que a princípio era dor gotejante em cada verso, desde o primeiro livro de poemas ao último, segue um caminho triunfal; a princípio, triunfar para o poeta é um simples desabafo doloroso; após, um prenúncio de libertação; e afinal, a completa sublimação da dor e do sofrimento por quem trilhou deles muitos caminhos e, em vez de sucumbir, aprendeu a calma serena que à poesia também pode dar e sem se pretender substituir a oração e a perfeição religiosa, pois como fruto do espírito — e do espírito que, como a carne, está longe de ser essencialmente pervertido, como queria o maniqueismo e como ainda quer hoje, tanto maniqueismo travestido —, filha do espírito, a poesia também conduz às perfeições do espírito. Sem se pretender, é evidente, substituir a perfeição, a ascese e a mística; mas de modo a se dizer dos que atingiram tal perfeição pela poesia que para serem perfeitos pela graça divina só lhes falta mesmo a Graça.

☆

Sôbre Música

(Conclusão)

quadro. Bach, utilizando essas quatro notas ou letras, nos mostra como criar uma obra sob o domínio de considerações positivas, determinando um ponto de vista formal, onde os processos conscientes intervêm ao máximo e são levados ao mais alto grau de perícia técnica nas imitações contrapontísticas e colorações harmônicas, provando, assim, que a importância de uma obra musical não reside apenas no impulso criador e sim na variedade do material sonoro empregado, submetido às exigências formais. Bach colocando as quatro letras de seu nome como tema, cujo equilibrio se manifesta no desenho, trazendo à harmonia uma qualidade cromática, sob diversos ângulos melódicos, demonstra que uma obra pode ser criada sob o domínio de considerações positivas.

TODO o início de evolução duma Escola, como é o caso da nova técnica de composição de Arnold Schoenberg, caminha necessàriamente no sentido de fixação; esta fixação, porém, não é uma finalidade estética, mas uma etapa transitória e necessária para o desenvolvimento do período evolutivo. Quando os elementos sonoros atingirem o grau de amadurecimento e de flexibilidade suficientes para se adaptarem à finalidade estética começarão a afastar-se da objetividade que caracteriza a fase de fixação, e o conceito de Escola definir-se-á.

Schoenberg deve muito a Bach a veracidade de suas teorias, embora não esclareça suas funções, como um meio de delimitação ou de prolongamento do movimento estrutural. Aplica a técnica de inversão (Progressão intervalar colocada em sentido contrário) do mesmo modo que Bach as usava nas formas imitativas.

Assim como Bach, representando o ponto culminante da elaboração das antigas formas musicais, foi o primeiro compositor a explorar todas as possibilidades representadas pela tonalidade, assim também Schoenberg foi o único a experimentar e sistematizar suas teorias num sistema concreto definido. Ambos, pertencendo à categoria dos compositores que criam suas obras sob o domínio de considerações positivas, onde os processos conscientes intervêm ao máximo, mostram-nos que o mais importante numa obra musical não é o impulso criador, e sim a variedade do material sonoro empregado, fornecendo, deste modo, o melhor elemento formal.

Por isso, tanto Schoenberg quanto Bach são inovadores.

COLCHÕES DE MOLAS E SOUMIERS A PARTIR DE CR$ 1.295,00

UNICO
que tem armação de molas de aço acobriado com grade de segurança.

UNICO
com amortecedor "BORLÉ" espalhado em toda a volta.

UNICO
que tem camada de clina extra-fina e algodão em pasta de superior qualidade.

UNICO
que é realmente EXTRA-FORTE, devido à SUPERIOR QUALIDADE do material empregado.

COLCHÃO DE MOLAS
ALEX
EXPOSIÇÃO E VENDAS
... Fone 32-0660

OCULOS
PAGUE O VALOR REAL DE SEUS ÓCULOS VALORIZANDO SEU DINHEIRO NA
ÓTICA CRUZEIRO
ARTIGOS FOTOGRÁFICOS PARA AMADORES
RUA BETTENCOURT DA SILVA, 12-D

Economia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

Investimento

(Conclusão)

O restante corresponde à aplicação de Cr$ 110 milhões, na Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, conforme estatui o Decreto-lei n. 8.031, de 3 de outubro de 1945. A maior aplicação anual foi a realizada em 1946, quando foram adquiridos, sem crédito, Cr$ 820 milhões de partes beneficiárias da emprêsa de Volta Redonda.

AS APLICAÇÕES em organizações internacionais tiveram início durante o exercício de 1947, tendo sido realizadas, até o último exercício, num montante de cêrca de Cr$ 3.164 milhões, dos quais Cr$ 2.775 milhões no "Fundo Monetário Internacional" e Cr$ 389 milhões no "Banco Internacional de Reconstrução e Fomento". A aplicação no "Fundo" foi realizada em duas parcelas: uma de Cr$ 693 milhões, realizada no exercício de 1948, correspondente à integralização, em ouro, de 25% da cota subscrita pelo Brasil; e outra, realizada no ultimo exercício financeiro, em cruzeiros correspondentes aos 75% restantes, que se acham em depósito na Superintendência da Moeda e do Crédito, à ordem daquela instituição internacional. O total dos compromissos brasileiros com o "Banco Internacional de Reconstrução e Fomento", decorrentes da Conferência Monetária das Nações Unidas, realizada em Bretton Woods, em 1944, ascende a US$ 105 milhões ou seja cêrca de Cr$ 2 bilhões, ao câmbio atual. Dêsse montante, já foram integralizados Cr$ 389 milhões (20%) durante o exercício de 1947. Cumpre salientar que essa organização internacional já realizou até o presente momento dois empréstimos a emprêsas sediadas no Brasil: emprestou US$ 75 milhões em janeiro de 1949 à "Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.", para a expansão da fôrça hidrelétrica e melhoramentos das instalações telefônicas do Rio e de São Paulo; e, num segundo emprestimo, realizado em maio ultimo, concedeu US$ 15 milhões à Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, para o financiamento de todas as aquisições, no estrangeiro, necessárias à completa instalação da usina de Paulo Afonso, linhas de transmissão e obras outras daquela companhia. Este último empréstimo será resgatado em 25 anos e vencerá, além de juros de 3,25% ao ano, uma taxa de 1% de comissão.

O total das inversões do Govêrno Federal nesse período elevou-se, portanto, a Cr$ .... 5.131 milhões, dos quais Cr$.. 4.204 milhões foram aplicados nos três últimos exercícios e corresponderam a cêrca de 9% das receitas orçamentárias arrecadadas e a 168% do total do déficit dêsse período.

NÃO VISANDO o presente estudo à análise da oportunidade ou utilidade de tais inversões, limitar-nos-emos apenas, agora, a fazer algumas observações quanto à ausência de planejamento de que têm carecido as realizações do Govêrno, nos últimos exercícios, ponto, aliás, a que nos temos referido com bastante frequência neste suplemento.

Em face dos elementos expostos, não é difícil concluir que esses empreendimentos, se não são os únicos responsáveis pelas recentes emissões de papel-moeda, são pelo menos os maiores. Ora, conforme fizemos questão de frisar, chegando até a aborrecer o leitor com numeros e datas de leis, decretos-leis e acordos internacionais, a quase totalidade das mencionadas obrigações foram assumidas antes de 1946, há 3 anos, portanto. Esses compromissos, contudo, não constaram das cogitações do Govêrno até o momento em que tiveram de ser satisfeitos. Não houve estudos no sentido de prover os cofres públicos com recursos suficientes para cumprí-los, sendo atendidos em sua maioria através da abertura de créditos especiais que, por sua natureza, só deveriam ser utilizados nos casos de necessidades imprevisiveis e inadiáveis, ou até sem crédito, como o caso das partes beneficiárias de Volta Redonda. Cremos que — se o orçamento elaborado anualmente é, como manda a boa doutrina e se pratica na maioria dos países civilizados, um plano de trabalho, onde são traduzidos em dinheiro todos os encargos decorrentes da execução dos serviços públicos e previstos os recursos necessários à sua cobertura, pela forma menos nociva ou mais benéfica para a economia nacional — não tem contado o Brasil com orçamentos devidamente elaborados, pois os recursos para o custeio de encargos da natureza dos ora em exame não têm figurado na lei orçamentária. No Brasil tem-se ultimamente deixado de consignar nessa lei despesas já compromissadas que, excluídas, de tal forma, do plano anual de trabalhos oficiais, não são confrontadas, quanto ao grau de urgência, com os demais encargos financeiros, e não são cobertas com receita equivalente.

SERA' que os financistas do serviço público crêem que a forma menos maléfica, à economia nacional, de custear tais ônus seja a emissão de papel-moeda? Concordariamos com essa tese se os efeitos da inflação fossem controláveis e se pudéssemos impedir o desenvolvimento, à sua sombra, de atividades antieconômicas, que vêm absorver os escassos recursos de capital e mão de obra de que dispomos para nossas necessidades vitais.

INVERSÕES GOVERNAMENTAIS

(Em Cr$ 1.000,00)

DISCRIMINAÇÃO	1944	1945	1946	1947	1948	1949	Ações a integralizar
Ações do Banco do Brasil	51 830	51 830	51 830	51 830	59 778	59 778	—
" do Banco de Crédito da Borracha S. A.	89 874	89 874	89 874	89 824	89 804	89 804	—
" da Cia. Siderúrgica Nacional S. A.	163 607	600 568	600 568	600 568	600 568	600 568	—
" " " Hidro-Elétrica do S. Francisco S. A.	—	—	—	—	80 000	110 000	90 000
" da Cia. Vale do Rio Dôce S. A.	120 000	203 660	203 660	203 660	331 660	455 660	98 000
" " Fábrica Nacional de Motores S. A.	—	—	—	230 789	230 789	342 367	55 789
Partes beneficiárias da Cia. Siderúrgica Nacional S. A.	—	—	820 000	1 250 000	1 250 000	1 250 000	—
Debêntures da Cia. Vale do Rio Dôce S. A.	—	—	4 865	4 865	4 865	4 865	—
INVERSÕES EM COMPANHIAS NACIONAIS	425 311	945 932	1 770 797	2 431 536	2 647 464	2 913 042	243 789
Ações do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento	—	—	—	388 950	388 950	388 950	1 554 000
Cota do Fundo Monetário Internacional	—	—	—	263	693 750	2 775 000	—
INVERSÕES EM ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	—	—	—	389 213	1 082 700	3 163 950	1 554 000
TOTAL GERAL	425 311	945 932	1 770 797	2 830 749	3 730 164	6 076 992	1 797 789

TRAGA SUA ROUPA E VENHA BUSCA-LA LAVADA E PASSADA EM 48 HORAS
COSTUMES, VESTIDOS, ROUPAS DE CAMA, MESA, CAMISAS, ETC.
LAVAMOS A ÁGUA E A SECO
Com perfeição, pelo sistema mais moderno existente
SERVIÇO A DOMICILIO
ENTREGAMOS PONTUALMENTE EM 5 DIAS
Emp. de Tint. e Lavanderias Unidas "Polar" Ltda.
RUA GAGO COUTINHO, 66-E e 66-B — 25 5602
(Largo do Machado)

INSPIRAÇÃO!



...êste famoso DREHER
Desde 1910 é um vinho delicioso, puro de uvas brancas, vigoroso estimulante das faculdades intelectuais.
VINHO BRANCO
Liebfraumilch
DESDE 1910 DE PAI PARA FILHO
ADEGAS DREHER
Bento Gonçalves - Rio Grande do Sul
CAIXA POSTAL 2317 — RIO DE JANEIRO
A venda em tôdas as casas especializadas

O escoamento do...

(Conclusão)

mercado, após o término do conflito 1914-18, sem que uma única tonelada tivesse sido exportada, apesar de terem sido acumuladas cerca de 60.000 toneladas à entrada das minas, onde permaneceram por muito tempo como advertências aos que, no futuro, viessem a tentar o mesmo empreendimento.

Na falta de elementos mais atualizados, mas apenas para que se avaliem as verdadeiras proporções com que o fator transporte influi na formação do preço do minério de manganês procedente de Urucum e posto em Rosário, à margem do Rio Paraná, reproduzimos a seguir estimativa do seu custo por tonelada publicada em 1938 pela revista técnica "Mineração e Metalurgia", editada nesta Capital, — prevista uma inversão de Cr$ 42.000.000,00 para fazer face às indispensáveis instalações que tornariam possível uma exploração econômica:

	Cr$
Extração	3,00
Transporte até o funicular aéreo	0,30
Carregamento	0,20
Transporte até o porto (por funicular aéreo)	2,00
Carregamento nas chatas	0,20
Transporte até Rosário	25,00
Transbordo para os transatlânticos e estiva	5,00
Custo por tonelada posta em Rosário	35,70

Observe-se que os itens referentes ao transporte — da mina até o funicular aéreo (cuja construção foi prevista), do funicular até o porto de embarque e deste até o porto de Rosário, onde se daria o seu transbordo para os transatlânticos que o levariam aos mercados consumidores — absorveriam mais de 76% do custo de uma tonelada de minério, posto em Rosário, sem considerar as despesas de carregamento e descarregamento.

APESAR das condições adversas à exploração econômica do minério do Urucum, continua ele a ser alvo da cobiça da famosa U. S. Steel Corp. que, segundo parece, se acha em adiantados entendimentos com os concessionários brasileiros, para a exploração comercial da importante jazida. Esse interesse bem evidencia a indisfarçável dependência em que se encontra a poderosa indústria siderúrgica norte-americana, do minério de manganês indispensável para alimentar seus altos-fornos.

Trava-se presentemente, em todo o mundo, encarniçada luta entre os três famosos grupos da siderurgia pesada americana (Republic Steel Corp., U. S. Steel Corp. e Bethlehem Steel Corp.) pelo controle de jazidas suficientemente ricas em minério de manganês de elevado teor metálico, que garantam a continuidade do crescente ritmo da produção de aço nos Estados Unidos.

Em nosso território, vem de conquistar a primeira grande vitória a terceira companhia das três mencionadas. O contrato recentemente firmado entre a Bethlehem Steel Corp. e a Indústria e Comércio de Minério S. A., para exploração dos depósitos manganíferos do Amapá, será objeto de próximo artigo a ser publicado nesta página.

Até Quando ?

(Conclusão)

ORA, o preço do trigo nacional deverá ser mantido em nivel superior ao importado por três motivos principais: 1.º, porque esse é o incentivo verdadeiramente eficaz para a expansão da cultura, tida como altamente necessária ao Brasil; 2.º, porque os custos de produção do trigo no Brasil são naturalmente mais elevados, em quase toda a região propicia à cultura, do que nas planicies do Prata, por exemplo; 3.º, porque o desajustamento cambial entre o cruzeiro e as outras moedas já atinge percentagem grandemente elevada e não é possivel comparar os preços do produto nacional com os do estrangeiro sem ter esse fato na devida conta. Isso, porém, parece não ser objeto de consideração e já se deve ir pensando na futura campanha de expansão do trigo nacional, pois a ultima está quase encerrada.

Até quando nos conduziremos dessa forma, no trato dos assuntos do maior interesse para a nacionalidade?

O Conflito Na...

(Conclusão)

nos ocorreram, de pronto — dos principais reflexos do conflito armado no Extremo Oriente sobre a economia nacional, ante as perspectivas econômicas internacionais. São muito recentes os fatos da última guerra para precisarmos evidenciar, em sua plenitude, todas as consequências de uma nova conflagração sobre a frágil estrutura de nossa economia. E' de se esperar, porém, que a experiência da guerra de 1939-45 nos tenha servido, de alguma forma, para, dentro de nossas possibilidades, minorarmos as trágicas consequências de um novo conflito mundial.

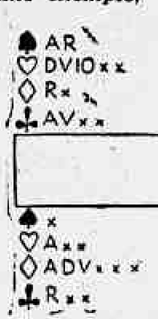
O assunto comporta maior exame e por isso a ele voltaremos em próximos artigos.

Bridge Contrato

(Conclusão)

uma sutil declaração, mostrando um REI de um naipe ainda não marcado pela parceria, o que é impossivel, à vista do leilão. SUL deve inferir que NORTE procura, com esta declaração, mostrar o REI de paus, o que permite a SUL chegar ao contrato final de 7 ST.

O último exemplo,



♠ A R
♡ D V 10 x x
♢ R x
♣ A V x x

♠ x
♡ A x x
♢ A D V x x x
♣ R x x

O leilão:

Norte	Sul
1♠	3♢
3♡	4♡
4 ST	5♠
5 ST	6♢
6♡	

DEPOIS do "forcing" do parceiro, com 3 ouros, NORTE não deve marcar o naipe de paus. Se o fizesse, depois da pergunta 5 ST SUL responderia com 6 copas (um REI de um dos naipes marcados pela parceria) e a NORTE só interessa a localização do REI de copas. Nestas condições, a sequência correta é a indicada acima, porque a declaração de 6 ouros por SUL mostra a NORTE que aquêle não tem o AZ de copas o que torna o contrato de 7 copas duvidoso.

XADREZ

SOLUÇÕES

Diagrama 7

2t1t1r1 — 1p3ppp — 1dc2c2 — p1bp4 — 3p4 — P1T1CP1 — 1BD1PPBP — 2T3R1.

Partida Blumich-Ahues, Campeonato da Alemanha, Duisburg, 1929.

Um típico encontro entre detalhes táticos violentos. Depois de 1... — C5R; 2.CxPD seguiu-se 2... — BxC; 3.BxB — CxB!; 4.DxT (a idéia combinatória das brancas) — CxP ch. (a idéia combinatória das pretas); 5. R1T (se 5.R1B — DxPB mate) — CxPB mate.

PROBLEMA 4
1.C5T

ESTUDO 10

1	P7T	T8Rch.
2	R4B!	T8Bch.

Se 2... — TxT; 3.RxT — P6T; 4.P8T (D) — P7T; 5.R4B etc..

3	R4C	T1B
4	T2Rch!	R8C
5	R3C	R8B
6	T2Bch!	TxT
7	P8T (D) e devem ganhar.	

DDT PURO
Faça o seu inseticida com a maior economia. 1 quilo, Cr$ 60,00. ½ quilo, Cr$ 30,00.
Atendemos pelo Reembôlso Postal
Chimica Santa Marina
RUA MÉXICO, 90 - 11.º — RIO

Domingo no Lar - Para a Mulher

(Conclusões da 2.ª Página)

Discos Em Revista

(Conclusão)

m'almes e Les jours sont courts — Victor 824.274.

Marianne Michel (acomp. por Jean Marion e sua orquestra) Ciel d'Eté e Que le temp me dure — Odeon 8.045.

Lucienne Delyle (acomp. por Aimé Barelli e sua orquestra) — Chanson Vagabonde e Amour — Columbia 303.188.

Jean Sablon — Ah, le petit vin blanc e J'ai deux amours — Victor 825.277.

Yvette Giraud — Un par ci, un par la e Captain Cap — Victor 825.278.

Yves Montand — Les feuilles mortes e Et la fête continue — Odeon 8.056.

Rose Avril — Dance avec moi e La manzinilla — Odeon 8.057.

DISCOS AMERICANOS — Continuando com a relação, iniciada domingo passado, dos últimos exitos nos Estados Unidos, temos ainda a mencionar as seguintes gravações:

De André Previn, o pianista que a Broadway foi buscar em Paris, o album com seis discos denominado "Previn plates old favorits" destacam-se as execuções de "Bewitched", "Bothered" e "Bewildered".

Ainda em solo de piano, Errol Garner gravou para a Savoy "Love walked in" e para a Dial "Love for sale". Como se vê, Garner continua gravando para diversas empresas, depois que deixou a Mercury.

Count Basie voltou a tentar misturar be-bop ao seu antigo estilo no arranjo de "Normandia". No outra face dessa gravação Victor, está "St. Louis Baby", em que predomina o vocal pelo quinteto da orquestra.

Os mais recentes sucessos da orquestra de Duke Ellington são "Suddenly it jumped" e a segunda versão de "Creole love call", à qual Kay Davis imprime novos encantos com sua maneira personalissima de cantar.

O be-bop continua a dominar na preferência do público, a julgar pelo grande número de discos recentemente postos à venda. Dentre eles somente alguns conseguem apresentar algo de novo. Estão neste caso os seguintes:

De Benny Goodman, "Bedlam", para a Capitol, de Red Norvo, Bob, para a Capitol, de Charlie Parker, "Bird of Paradise", para a Dial, da Blue Rhythm Band, Blue Rhythm Be-bop, para a M G M, e de Dizzy Gillespie, "Things to come", também para a M.G.M.

Qual será o problema de seu filho em 1960?



Ainda estará estudando? Já estará formado? Poderá dispor de tudo o que precisa para sua vitória na vida? Você, como pai, precisa prever e prover. Pense nisso e assegure desde já, *em qualquer hipótese*, a formatura de seu filho e seu encarreiramento, fazendo um seguro de vida na Sul America. Mas faça-o ainda hoje. Porque, *hoje* você tem mais saúde e os prêmios se elevam na razão direta da idade do segurado. Um Agente da Sul America está inteiramente à sua disposição para lhe indicar, sem compromiso, o plano mais adequado a seu caso. Faça o seu seguro de vida e adquira a íntima certeza de haver garantido o futuro de seu filho.

Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895



QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA
NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO
11-QQ À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

O Sitio De...

(Conclusão)

nho, porque há lugares de veraneio onde a terra é tão cara ou mais do que no Rio, tal como perto de Petrópolis ou Teresópolis.

De qualquer modo e em qualquer lugar, sempre estará errado reduzir um sitio de veraneio ao tamanho de um lote de terreno dentro da cidade.

PLANEJAMENTO

Escolhido o local, determinado o tamanho e feita a aquisição devidamente legalizada, segue-se a posse e a esta o planejamento ou projeto para uso do sitio.

Estude-se cuidadosamente o terreno comprado para traçar o programa de sua utilização. Comece-se cercando e marcando com todo rigor os limites da posse. Isto evitará aborrecimentos e até graves prejuizos.

CRIADEIRAS
Elétricas - querozene
de 30 a 1.000 pintos
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

Matas, Campos e Fazendas

(Conclusões da 3.ª Página)

Escolha-se o local para a casa, que deve ser simples, agradavel, adequada ao local. Construções luxuosas são caras e ás vezes destoam da localização. Ganhe-se em conforto, em simplicidade, construindo em estilo campestre.

Agora divida-se o terreno: aqui o jardim; deste lado o pomar, mesmo que seja composto de apenas meia dúzia de árvores frutiferas; do outro lado dois ou três canteiros de horta. Afastado da casa, mas visível e bem localizado, reserve-se o espaço para a criação.

Não se esqueça de uma boa sombra feita de um pequeno bosque, principalmente de árvores do mato da região. Será agradavel e útil, enfeitando a paisagem, protegendo o terreno, melhorando o clima.

AS DESPESAS E A PRODUÇÃO

Lembre-se sempre de que o sitio de veraneio é para o seu descanso e prazer de sua familia. Tais beneficios tambem valem dinheiro e, às vezes, valem saúde e bem-estar dificilmente avaliáveis.

Por isso se a produção não cobrir as despesas nem sempre será razão de julgar-se prejuizo. Quase sempre, entretanto, será possivel reduzir as despesas e àqueles beneficios juntar a satisfação de, ao voltar do veraneio, trazer para a cidade frutas e legumes de produção própria, colhidos do nosso sitio.

Para tanto muito vai influir a localização e o tamanho do sitio. E' assim que ao comprar o seu sitio de veraneio pense tambem nisto.

Estudem-se as culturas e criações mais preferidas na região. Ouça-se um agrônomo sobre as qualidades da terra e sobre quais plantas ela poderá produzir melhor.

Prefira-se um sitio que tenha água suficiente para o uso das pessoas, dos animais e das plantas. Que seja água boa, limpa, isenta de contaminações.

E, assim, será muito mais fácil obter alguma renda, embora o suficiente para cobrir as despesas da manutenção do seu sitio de veraneio.

O Preparo Do...

(Conclusão)

cos, que dá resultados semelhantes ao arado.

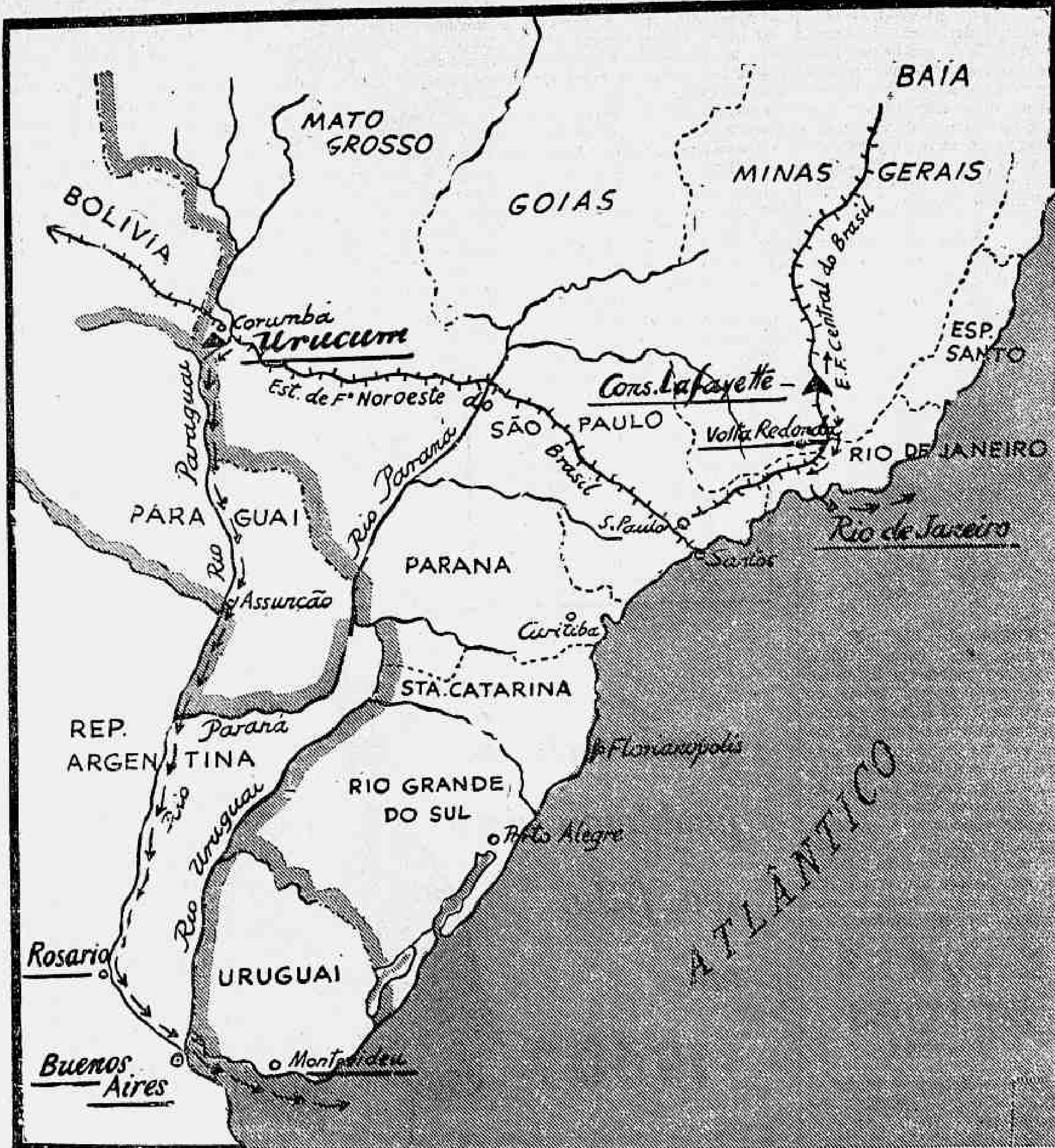
Arado o terreno, deixa-se tôda a área trabalhada em repouso para dar tempo a que a fermentação da vegetação enterrada se processe, efetuando-se depois a gradagem, que consiste em destorroar completamente o terreno a fim de torná-lo plano e próprio para receber as sementes da cultura que se deseja. E, portanto, a gradagem uma operação complementar da aradura.

Arado e gradeado o terreno, teremos completado o trabalho de preparo do mesmo para qualquer cultura.

COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA LTDA.
252—AVENIDA MARACANÃ—252
AO LADO DO ESTÁDIO MUNICIPAL
Telefones: 28-6262 — 28-8987
DISTRITO FEDERAL
PINTOS DE UM DIA
GRANJAS CONTROLADAS PELO M. A.
Compre diretamente do produtor
PREÇOS:

	Misturados	Fêmeas
Leghorns	Cr$ 3,50	Cr$ 7,00
New-Hampshire	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00
Rhodes Island-Red	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00

ECONOMIA & FINANÇAS



Localização das jazidas de manganês em Urucum e Conselheiro Lafayette, aparecendo em destaque as Estradas de Ferro: Noroeste do Brasil e Central do Brasil.

O ESCOAMENTO DO MANGANÊS

Das Jazidas De Urucum e Conselheiro Lafayette

EM artigo anterior, publicado nesta página, já foram focalizados os principais aspectos do mercado internacional de manganês e a participação do Brasil no abastecimento mundial desse importante minério. Vimos, então, como a concorrência que lhe vem sendo oposta no mercado internacional, sobretudo por parte da Costa do Ouro, da União Sul-Africana é do Marrocos Francês, cujas exportações têm aumentado consideravelmente depois da guerra, reduziu sua participação no abastecimento dos mercados internacionais, influindo decisivamente no seu preço de exportação, que caiu de Cr$ 245,60 em 1944 para .... Cr$ 228,90 em 1943, reagindo, contudo, em 1949, para ...... Cr$ 321,70.

O transporte é o mais importante fator na formação do preço do minério de manganês, como também sucede com o ferro e, de um modo geral, com todos os minérios cuja exploração econômica, por esse motivo, está na ordem direta da facilidade de seu escoamento.

Embora sejam numerosas as ocorrências de minério de manganês em todo o território brasileiro, principalmente em Minas Gerais, são três as mais importantes jazidas: as de Conselheiro Lafayette (em Minas Gerais), as de Urucum (em Mato Grosso) e, finalmente, as de Amapari (no Território do Amapá).

Situada a 462 km. do Rio de Janeiro e a 178 km. de Belo Horizonte, as ocorrências de Conselheiro Lafayette (antiga Queluz) vêm sendo exploradas de longa data, constituindo até aqui a principal fonte produtora brasileira de minério de manganês, embora, das três citadas, seja potencialmente a menor. E' geralmente estimada em cinco milhões de toneladas a sua capacidade atual e em aproximadamente igual quantidade o minério já extraído de suas reservas originais. O minério dessa região é explorado em diversas minas, a céu aberto, numa área compreendida entre Conselheiro Lafayette e Entre Rios, ligada a Belo Horizonte e ao Rio de Janeiro pela Estrada de Ferro Central do Brasil. Morro da Mina, outrora pertencente à companhia brasileira do mesmo nome, é a principal jazida dessa região. Desde 1920 é explorada pela U. S. Steel Corp., um dos três grandes grupos siderúrgicos norte-americanos. Após relativamente longo período de prosperidade, durante a primeira guerra mundial (1914-1918), Morro da Mina esteve fechada até 1920, em consequência da calmaria que então se verificou no mercado internacional de minério de manganês. Logo após, passou às mãos dos norte-americanos.

As jazidas manganíferas de Conselheiro Lafayette, já pela sua relativa proximidade dos principais centros industriais do triângulo Rio — São Paulo — Belo Horizonte, já pela considerável distância que separa estes centros das jazidas de Amapá e Urucum, estão destinadas a constituir-se em reservas para satisfazer ao consumo exclusivo da indústria siderúrgica nacional. Neste sentido já se têm pronunciado diversos especialistas, dentre os quais, ultimamente, pela sua insistência, tem se destacado o dr. Glycon de Paiva.

E' oportuno lembrar a importância que o mercado interno exerce sobre a produção mineral. Atualmente é insignificante o consumo de minério de manganês no Brasil: não ultrapassa de 35.000 toneladas por ano, enquanto as exportações atingiram u'a média de 200.000 nos últimos anos. Não obstante, a política brasileira de mineração deve ser orientada no sentido de preservar nossas riquezas minerais de um desgaste excessivo, tendo em vista o desenvolvimento do consumo interno. E' verdade que são imensas as reservas brasileiras de manganês, mas não é menos verdade que são igualmente imensas as nossas possibilidades de industrialização. E o minério de manganês é precisamente daqueles produtos que, pelo seu elevado custo de extração e transporte, em contraste com a reduzida cotação constitui maior riqueza no mercado interno do que propriamente nos mercados internacionais. Nessa ordem de idéias, não seria de mais afirmar que nossas jazidas de minério de manganês constituirão, de fato, riqueza de valor inestimável quando dezenas de alto-fornos disseminados pelo território nacional vierem a reproduzir o milagre de industrialização que está realizando Volta Redonda, empreendimento que talvez nunca chegasse a se tornar realidade se não dispusesse o Brasil de suas próprias reservas de manganês.

ASSEGURADA, porém, à indústria, a quantidade de minério que garanta sua expansão em ritmo normal, não há porque deixar de transformar em divisas — que por sua vez contribuirão para acelerar esse ritmo — o excedente previsível de nossas reservas. Os depósitos de Minas Gerais — mesmo que quintuplicasse nestes próximos anos o consumo de manganês no mercado interno — seriam suficientes para atender às necessidades do sul do país, por três décadas. Por outro lado, seria antieconômico que esses centros consumissem manganês de Amapá ou Urucum, de onde estão afastados milhares de quilômetros.

Considerada a maior reserva manganífera brasileira, Urucum é, no entanto, um exemplo típico do jugo que as condições geográficas desfavoráveis, não raro, impõem ao aproveitamento das riquezas potenciais. Situada a 20 km. ao sul de Corumbá, em pleno coração da América do Sul, as riquíssimas jazidas do Urucum, estimadas em cerca de 30 milhões de toneladas de minério com um conteúdo metálico superior a 15 milhões, ainda não conseguiram impor-se nos mercados internacionais, e nem mesmo no mercado interno, devido fundamentalmente ao fator transporte. A 600 m. de altitude e a 14 km. do Rio Paraguai, é este, pràticamente, o seu único escoadouro, servindo-lhe como meio de transporte as chatas que o levam até Rosário ou Buenos Aires, onde é reembarcado nos navios transatlânticos com destino aos mercados de consumo. Dissemos pràticamente o único meio de transporte porque nenhum minério resistiria aos fretes de um transporte ferroviário de 1.900 km. — distância que separa Corumbá do porto de Santos, pela E. F. Noroeste do Brasil e E. F. Sorocabana.

EM 1918 (Mineração e Metalurgia" — Ano I — n.º 12) a então concessionária das jazidas de Urucum inverteu oito mil contos de reis (a antiga unidade monetária melhor evidencia o vulto da inversão àquela época) na aquisição de material rodante e em material fixo, importados, com o objetivo de extrair 200.000 toneladas anuais de minério. Foram de tal ordem as dificuldades de transporte que adveio a baixa no

(Conclui na 7.ª página)

ATÉ QUANDO?

A Campanha Do Trigo

POSITIVAM-SE os primeiros fatos denunciadores de que a última campanha do trigo, empreendida no Brasil, tem o seu êxito comprometido. E, a quem vinha acompanhando os acontecimentos peculiares a esse setor da atividade governamental nenhuma surpresa causará tal desfecho, pois, na realidade, a diretriz seguida, desta vez, padecia das mesmas falhas que invalidaram os esforços despendidos anteriormente para dotar o país de parte substancial do trigo por ele consumido.

De início, o próprio objetivo a atingir, na campanha, foi definido de forma inadequada, calculando-se as necessidades do país, quanto ao suprimento de trigo, em volumes muito inferiores aos reais. Desde que a produção nacional atingisse um milhão de toneladas, o Brasil estaria liberto de inquietações, em face do "nobre cereal"... Dentro dessa bitola estreita só podia caber a política adotada, quer quanto à produção, quer em relação às aquisições externas, para logo limitadas deliberadamente a diminutos volumes.

DEPOIS, tudo parecia ficar confiado ao patriotismo inconteste dos nossos agricultores. O incentivo realmente eficaz, que consiste na remuneração segura do esforço despendido para obter safras cada vez maiores, e de um bom produto, esse, nem chegou a firmar-se, pois as dificuldades em colocar a produção no mercado nacional foram-se manifestando após cada colheita, principalmente depois que o maior fornecedor estrangeiro, a República Argentina, resolveu acompanhar os preços dos demais países exportadores. Reajustado o peso argentino à libra esterlina e às outras moedas que foram desvalorizadas a partir de 19 de setembro do ano findo, a situação passou a agravar-se, para a triticultura nacional, uma vez que a diferença entre o preço do trigo brasileiro e do que vem sendo oferecido pelo grande produtor vizinho ameaçava a nossa produção tritícea de insuperável concorrência externa. Nessa emergência, tornavam-se necessárias medidas de caráter especial, não só em face dos compromissos assumidos pelos poderes públicos, para com aqueles que se dedicam a produzir trigo para o Brasil; mas, também, como uma decorrência da política cambial do país, no concernente ao trigo como em relação a vários outros dos nossos produtos agrícolas, prejudicados pela disparidade cambial, que coloca as mercadorias estrangeiras, em geral, numa situação privilegiada, quanto aos preços por que podem ser importadas.

Uma ligeira averiguação dos fatos ocorridos, este ano, na região tritícola do Sul do país mostraria que a situação assim criada compromete gravemente todo o programa delineado para a expansão da cultura do trigo no Brasil. Não só as falhas gerais da campanha, que nos propomos estudar posteriormente, motivam essa ameaça: o incentivo imediato dos preços remuneradores, sem o qual quase nada é possível conseguir, passou a coisa superada pelos fatos. A colocação da ultima safra fez-se, em grande parte, senão toda, a preços de concorrencia com o trigo importado, e não à base que se fixou oficialmente para as vendas. Basta considerar a diferença de cotação, resultante do desajustamento do cambio, para ser ter uma idéia do que isso significou para quem se vinha dedicando a plantar trigo...

(Conclui na 7.ª página)

O CONFLITO NA CORÉIA

E o Horizonte Econômico Internacional

AINDA não foi revogado no Brasil o decreto-lei que autoriza o Poder Executivo a mobilizar a indústria para atender aos compromissos bélicos solenemente assumidos com as Nações Unidas, para fazer face às necessidades da guerra de 1939-45, e já se discute no Congresso dos Estados Unidos da América um outro projeto de lei que conferirá ao presidente daquela República poderes especiais para intervir na economia norte-americana, ante as perspectivas sombrias de novo conflito armado, de âmbito mundial, que se esboça através dos últimos acontecimentos na Coréia.

Decorridos poucos dias do início das hostilidades no Extremo Oriente, já se podem antever algumas de suas conseqüências imediatas no panorama econômico internacional.

De acordo com o credo comunista, a guerra é provocada por Wall Street porque ela convém aos negócios. De acordo com o credo de Wall Street, porém, a guerra é má para os negócios e para o mercado de títulos, em particular.

Parece ter-se confirmado o credo de Wall Street, após somente uma semana da deflagração do conflito coreano. A invasão da Coréia do Sul provocou a maior quebra semanal na Bolsa de Nova York, nestes últimos dez anos, e a queda mais acentuada, em cerca de quatro anos. No dia imediato ao início das hostilidades naquele país asiático, teve início uma onda de vendas que ascendeu a 3.910.000 ações, a maior desde 21 de maio de 1940, quando as divisões "Panzer" de Hitler invadiram o norte da França. Em consequência desse descomunal movimento de vendas, o índice industrial Dow-Jones desceu 10,41 pontos, a maior queda experimentada em um único dia desde o "crash" de setembro de 1946. Em uma semana, com uma baixa de 19 pontos, o mercado perdeu todo o progresso realizado em cinco meses.

No mercado a termo, os preços da borracha natural vêm subindo de 2c. a libra, por dia, limite máximo permitido pelo governo estadunidense. Em franca ascensão, vêm-se igualmente mantendo os preços futuros do trigo, do cobre, do chumbo, do estanho e do zinco. Em cinco dias o índice Dow-Jones para todos os preços futuros subiu 3,95 pontos, atingindo o máximo de 150,48, desde 30 de julho de 1948.

Sendo os EE. UU. o centro de gravidade de um sistema econômico que abrange todo o mundo, com exceção da U. R. S. S. e dos países que estão sob a sua influência, tais tendências não tardarão a repercutir em toda a periferia de tal sistema.

No que se refere ao Brasil, já se podem antever alguns dos principais reflexos que, a se prolongar a luta na Coréia, fatalmente atingirão a nossa economia.

Assim, examinemos, de relance, a posição da borracha brasileira em face da situação criada no mercado americano pela guerra da Coréia.

Para se prevenir da escassez de borracha natural, o governo estadunidense já vinha produzindo cerca de 35.000 toneladas de borracha sintética por mês em suas fábricas. Uma semana após a intervenção norte-americana no conflito da Coréia, porém, foi ordenada pelo presidente Truman a intensificação da produção de borracha sintética nos EE. UU., sendo estimada em 50.000 toneladas mensais e capacidade imediata de fabricação do referido sintético, e indicada a formação de um estoque de 200.000 toneladas como medida acautelatória da segurança nacional.

TANTO essas providências, como a já aludida elevação dos preços da borracha natural, bem evidenciam a indisfarçável preocupação dos norte-americanos quanto aos destinos da região que supre cerca de 98% do consumo mundial de borracha: o Sudeste da Ásia (Indonésia, Indochina, Malaia e Birmânia).

O crescente consumo de borracha natural, agora estimulado ante as ameaças de novo conflito mundial, poderá propiciar outra oportunidade ao produto brasileiro, de grande significação para a estrutura econômica da Amazônia.

Como já tivemos oportunidade de dizer, em artigo anterior publicado nesta página, o consumo de borracha no mercado brasileiro, nestes últimos anos, em relação à quantidade produzida, faz prever uma crise no suprimento da indústria nacional. Entretanto, é possível que, a exemplo do sucedido na última guerra, um novo estímulo no mercado internacional consiga elevar os níveis da produção amazônica. Esse objetivo, porém, jamais poderá ser atingido se desde logo não forem tomadas providências no sentido de ser desenvolvida a extração nos seringais nativos e redobrados os cuidados na exploração das plantações do Tapajós, que tenderão a aumentar de rendimento, à medida que as árvores jovens vão atingindo maiores diâmetros.

No que se refere aos metais, não é de menor importância para o Brasil o aumento de suas cotações no mercado internacional, não apenas em razão da dependência de sua importação, como também porque o nosso país é exportador de alguns deles. Assim, a elevação dos preços dos metais exerce um duplo efeito na economia nacional. Infelizmente, porém, forçoso é reconhecer que, no balanço das vantagens e desvantagens, sairá fatalmente prejudicada a indústria brasileira que ensaia seus primeiros passos sob o estímulo da produção de aço em Volta Redonda.

Dentre os minérios metálicos produzidos no país, cuja procura será estimulada no mercado internacional, em consequência de guerra, destacam-se apenas o manganês e o ferro, no passo que dependemos da importação de estanho, níquel, alumínio, cobre, zinco, mercúrio, tungstênio, antimônio, etc..

A ESCASSEZ de dólares, que vem caracterizando o comércio exterior do Brasil — como, de resto, de quase todos os países — desde o fim da última guerra, torna ainda mais difícil a situação de abastecimento do mercado brasileiro no que se refere a metais. Devido às restrições que vêm sendo impostas, dentro da política de economia de divisas, a indústria teve que limitar suas importações às necessidades mínimas e, não raro, nem estas puderam ser atendidas. Isto quer dizer que não foi possível acumular estoques, como vêm fazendo os EE. UU. e outros países, em relação aos materiais estratégicos de que não haja produção em seus territórios. Esta a razão por que já se manifestam apreensivos diversos círculos industriais, que consideram a atual situação brasileira, em relação ao abastecimento de metais, mais grave do que a defrontada ao se iniciar a última guerra.

Eis alguns apenas — aos que

(Conclui na 7.ª página)

INVESTIMENTOS

Do Govêrno No Brasil e No Exterior

O FENÔMENO geral da ampliação do campo das atividades do Estado, que ocorre em todos os países, tem-se manifestado ultimamente com grande intensidade, no Brasil, embora, como é óbvio, com objetivos e caracteristicas perfeitamente distintos daqueles com que se apresenta nos países superdesenvolvidos.

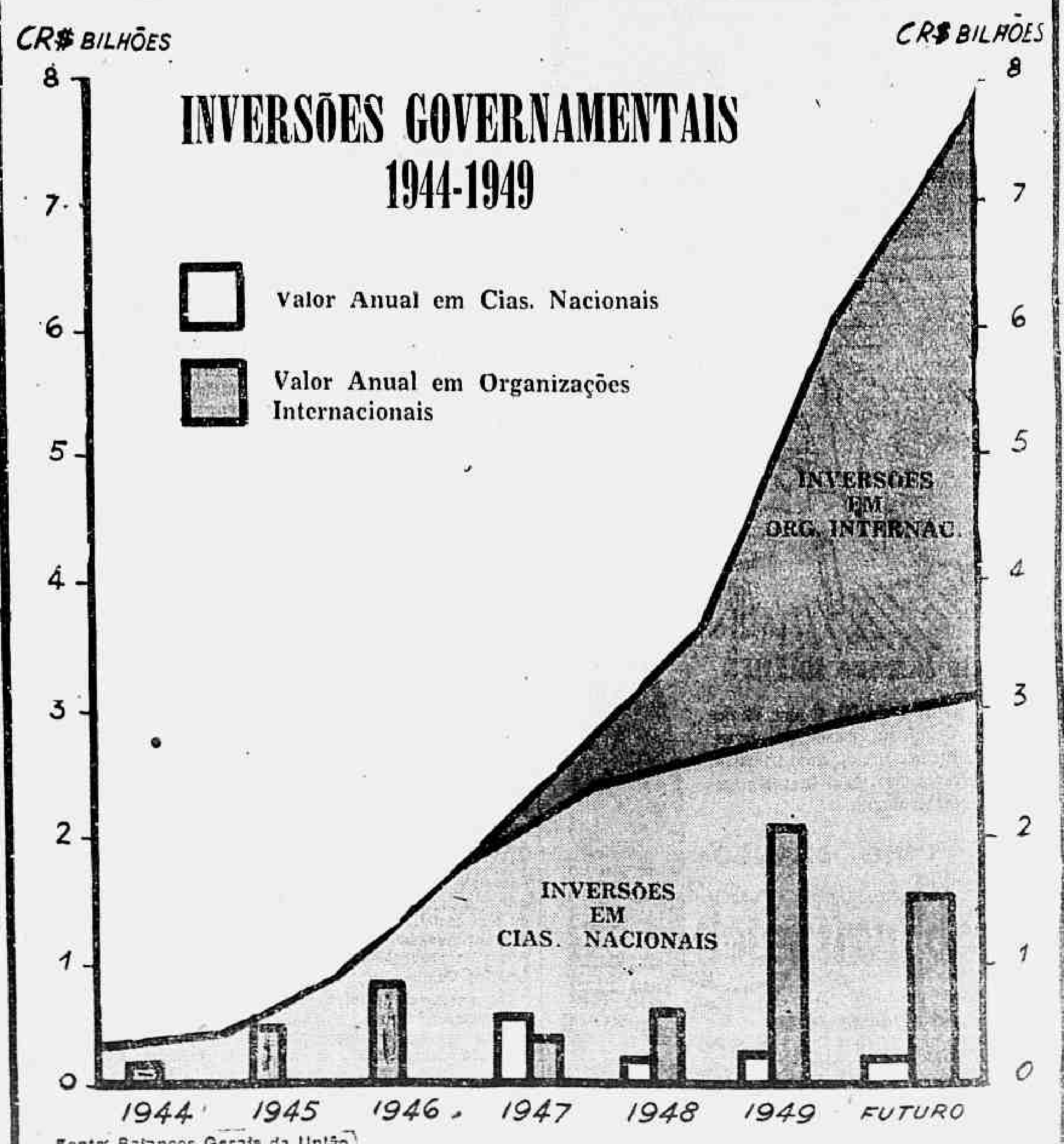
No caso particular que estamos examinando — da intromissão do Estado no setor da atividade privada — quando se trata de um país altamente industrializado, como a Inglaterra e a França atualmente, o objetivo principal da ação estatal é regular e assegurar uma melhor distribuição da riqueza da nação, ao passo que, em países onde o capital privado é escasso, como acontece com o Brasil, o objetivo primordial deve ser o de equilibrar o desenvolvimento da sua economia, realizando com capitais públicos, retirados sob diversas formas da renda nacional — o que importa numa redução das disponibilidades para investimentos privados —, inversões em setores para os quais eles não se dirigiram espontaneamente, e onde é necessário incrementar o ritmo de atividade econômica. Esses setores ou exigem elevadas somas nos investimentos iniciais, como é o caso da industria siderurgica, ou não proporcionam elevadas taxas de juros, como é o caso da produção de energia elétrica em região pouco desenvolvida.

Examinemos, pois, o que vem ocorrendo no Brasil, quanto à inversão de capitais governamentais, nos ultimos exercicios financeiros. Deve-se assinalar, entretanto, que os balanços gerais da União, embora venham ano a ano ganhando maior clareza, apresentando maiores detalhes sobre as atividades financeiras federais, ainda deixam muito a desejar, principalmente na parte que se refere ao registro das variações patrimoniais, o que torna impossivel um levantamento discriminado de todas as inversões realizadas.

Pode-se, porém, levantar a aplicação de capitais públicos em sociedades de economia mista, e em organizações internacionais, obtendo-se dados bem interessantes e expressivos. Os resultados dessa pesquisa serviram de base à confecção do gráfico que apresentamos.

As inversões do governo federal em sociedades de economia mista nacionais passaram de Cr$ 425 milhões, em fins de 1944, para Cr$ 2.913 milhões em 1949, com um aumento, portanto de Cr$ 2.488 milhões. A maior parcela desse total decorreu da compra de partes beneficiárias da Cia. Siderúrgica Nacional S. A., que se elevou a Cr$ 1.250 milhões. Nessa aplicação não se trata de uma inversão permanente, pois, como é usual, logo que a emprêsa adquire relativa estabilidade financeira, inicia o resgate dos titulos dessa natureza. A segunda parcela, pelo seu vulto, foi a de Cr$ 342 milhões, aplicada na Fábrica Nacional de Motores, por força do Decreto-lei n... 8.699 de 16 de janeiro de 1946. A aplicação de Cr$ 341 milhões da Cia. Vale do Rio Doce, em virtude da Lei n. 247, de 17 de fevereiro de 1948, uma parte, e, outra, do Decreto-lei n. 6.605, de 20 de junho de 1944.

(Conclui na 7.ª página)



REVISTA DO **Diário Carioca**

4.ª SEÇÃO — NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE — DOMINGO, 30-7-1950



— Se Fôr o Que Pensa Que Eu Sou Loura, Atendo Já. Se Fôr o Que Me Conhece Morena Mande Esperar Um Pouco.

Yves Montand e Simone Signoret Foram ao "Zoo"



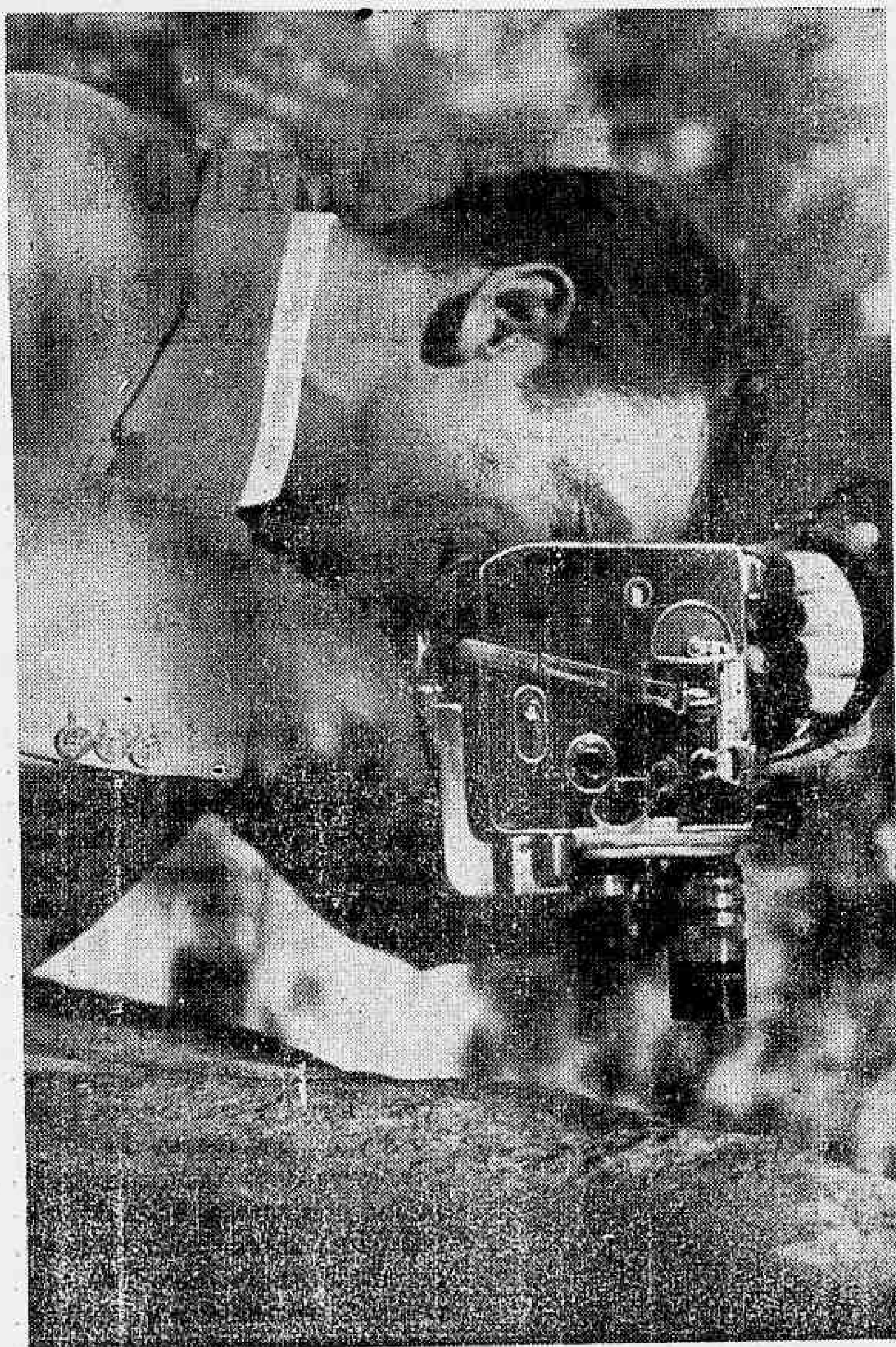
A LUZ ofusca os olhos de Simone, porém ela se declara encantada com o espetáculo sempre novo do Rio e a hospitalidade de seu povo.



YVES Montand e Simone Signoret já se sentem no Rio como em casa.



SIMONE, em "Escravas do Amor", permaneceu 6 semanas em cartaz.



PARA viajantes inveterados, não há como documentar suas lembranças guardando um filme de cada lugar visto e de cada episódio vivido.



PARECE que há uma predileção de Simone pelo nome de Yves, pois é o do marido de que se está divorciando e também o de Montand.

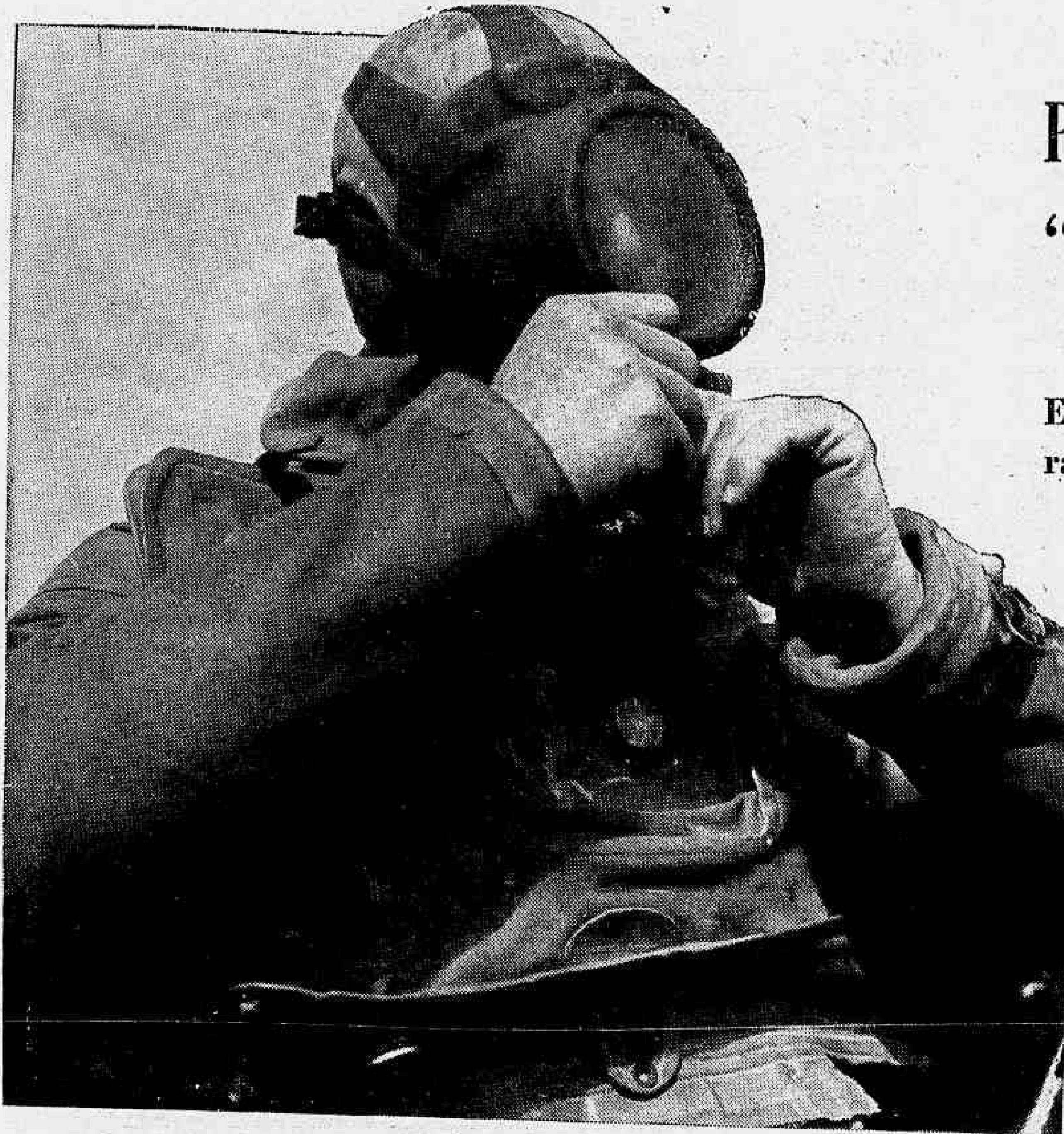
YVES Montand, Simone Signoret e Roger Pigaut, três dos mais famosos artistas franceses que o cinema se tem encarregado de tornar mundialmente conhecidos, encontram-se no Rio. Montand veio cantar, cumprindo contratos. Trouxe consigo Simone, seu atual grande caso de amor. Pigaut aproveitou a companhia para uma visita ao Brasil a pretexto de assistir aos jogos do Campeonato do Mundo. Yves Montand, considerado o sucessor de Maurice Chevalier, ascendeu ao estrelato vencendo muitas dificuldades. Trabalhou primeiro em uma usina metalúrgica e exerceu outras profissões, entre as quais a de estivador. Cantou a princípio em restaurantes baratos, mas conquistou notável popularidade e recebeu impulso decisivo em sua carreira graças à sua primeira esposa, a cantora Edith Piaf. No cinema, trabalhou em "Etoile sans Lumière" e "Les portes de la Nuit". Tomou parte também em "L'Idole" e "Souvenirs Perdus". Simone tem 29 anos e pretende casar-se com Montand logo que se divorcie de Yves Allegret, que a dirigiu no cinema. Fêz vários filmes, entre os quais "Escravas do Amor" um êxito nos cartazes do Rio.



TERIA "dado a louca" no "chansonnier", ou isto s erá apenas uma atitude de quem "é de circo"?

PREPARANDO "HOMENS-SAPOS"

Experiência Da Última Guerra – A Técnica Do "Pick-Up" – O Perigo Do Pânico



EQUIPADO com uma estranha vestimenta, o hom em-sapo apura sua instrução da melhor forma, pois qualquer falha, em tempo de guerra, poderá causar a morte do operador e seus companheiros.

CÊRCA de cem jardas distante da costa, flutuam cinco objetos que, de longe, parecem-se com bolas de futebol. Uma embarcação surge, trazendo a bordo uma figura esquisita, metida numa vestimenta de borracha e tendo nas mãos uma corda ligada aos lados do barco.

Quando a proa do bote passa perto de cada um dos objetos vistos no mar êles pulam para a embarcação. Em menos de 40 segundos os cinco homens são recolhidos, pois aquelas bolas de futebol que boiavam nada mais são do que "homens-sapos" de uma unidade especialmente treinada para operar como auxiliar de desembarque de tropas, onde se tornar necessário.



TUDO está previsto para que o homem-sapo seja recolhido em segurança, antes que se verifique alguma explosão.



DURANTE o tempo de paz, a função da unidade é destruir os restos de navios afundados, desobstruindo as praias. Pr eparam-se dessa forma para a guerra.



PARA um trabalho de mais de uma hora dentro da água, não podem os homens-sapos usar luvas. A ciência ainda procura uma solução para êsse detalhe.

TODOS os homens da unidade pertencem a tropas regulares e foram treinados para as atividades normais, tendo-se apresentado voluntàriamente para a tarefa especial da destruição submarina, passando por um rigoroso exame médico, no qual se verificou a sua capacidade para suportar a pressão da água a trinta pés de profundidade, que é o meio onde frequentemente operam. A primeira parte do seu treinamento consiste em aprender o uso dos "pés de pato", de vez que usam o menos possível os braços, para nadar. Vestem-se com um uniforme todo de borracha, ficando as mãos livres para colocar as cargas de explosivos nos objetivos a destruir, porque em período de paz a sua missão é fazer explodirem as embarcações afundadas. Concluída a tarefa, são ràpidamente recolhidos pelos pequenos e velozes botes, ou outras espécies de barcos, segundo as necessidades. Cultivam os "homens-sapos" o princípio de que o maior perigo para a sua vida está em se deixarem tomar de pânico.



SOMENTE voluntários, rigorosamente selecionados, operam nas unidades que se organizam. O maior cuidado é posto no exame do aparelho respiratório dos candidatos.



A TÉCNICA do "pick-up" se aplica visando não só a execução do serviço como uma rápida saída, em prazo capaz de preservar a vida de todos os da equipagem.



RESULTOU a criação dos homens-sapos da experiência colhida na última guerra, com sacrifício de efetivos.



ESSAS moças de hoje aceitam as modas mais estapafúrdias!

VITRINES de modas não são apenas por si próprias um espetáculo fascinante, mas, sobretudo, um ponto de observação que bem merece as atenções dos psicólogos e dos artistas interessados em observar reações provocadas por diversos estados de alma, frente a um mesmo objeto. Cada senhora, ou senhorita, quando não um cavalheiro que se aproxima, revela um mundo de segredos no simples jeito de olhar. Desfilam inúmeras interjeições reprimidas na expressão oral, mas irreprimíveis na expressão fisionômica. Planos, sonhos, decepções, angústia, alegria, desagrado, revolta, curiosidade, ambição, censura, cobiça tudo transparece, em semblantes os mais diversos, quando as mulheres se sucedem diante das vitrines onde se ostentam vestidos, peles, chapéus, bolsas e tôdas as outras mil pequenas invenções que fazem a delícia do mundo feminino. Existem as que examinam apenas para verificar se convém a compra, ao lado das que se deixam ficar numa contemplação inútil. Uma classe intermediária calcula, reconta, formula hipóteses, tenta soluções. Talvez seja êsse o grupo mais sofredor, pois que só para êle existe realmente um problema, difícil, porém, passível de análise, exigindo uma série de providências e sacrifícios.





TALVEZ que um pequeno apêrto no orçamento resolva o problema. Aquêle preço está realmente um pouco alto, mas é natural. O mal está na alta dos gêneros.



BROTINHOS da classe média sonham exibir modelos iguais aos que apreciam no cinema e nas ruas. Acontece, porém, que nem sempre os papais se encontram em situação financeira bastante cômoda para permitir a satisfação dos seus ricos desejos.

UMA VITRINE E SETE



SIM; a roupa não é lá essas coisas, mas não há dúvida de que o manequim merece ser visto.



AQUI está a prêsa sôbre a qual incidem os olhares cobiçosos de milhares de passantes. Para umas, apenas um capricho. Para outras, um suplício.





MADAME olha para o modelo desinteressada. O seu tempo de usar costumes dêsse tipo infelizmente já passou. Agora, é só recordar.



MUITAS vezes um simples olhar conta uma história inteira de desejos impossíveis de satisfazer. Pensa então a mulher em como está difícil a vida atual.

DESTINOS

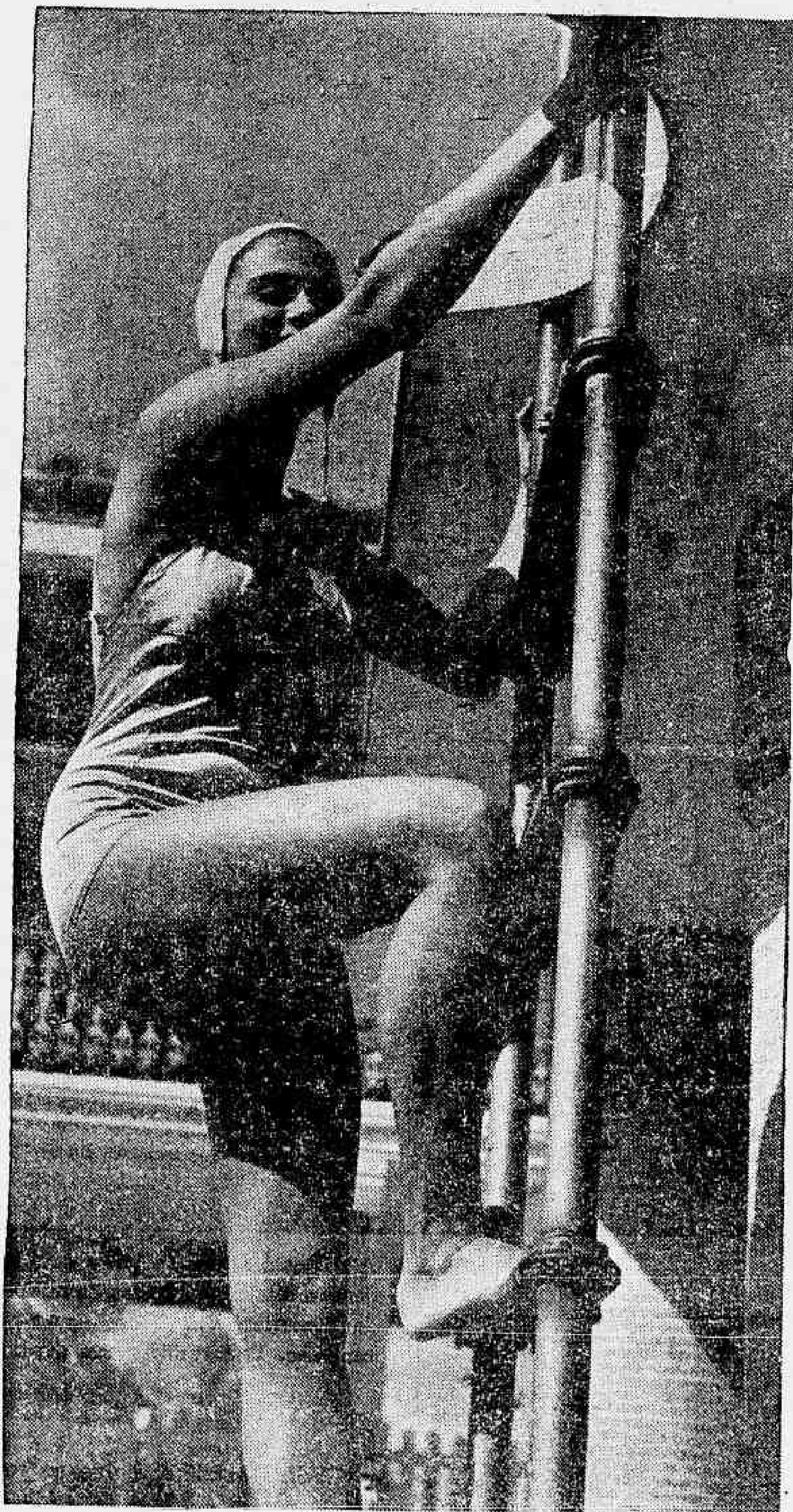
NESSAS ocasiões é que se revela em tôda a sua capacidade o senso feminino de economia. Todo um complicado sistema de operações, jogando com inúmeros dados, inclusive cálculo de probabilidades e um coeficiente "m", ou "p", segundo seja o exemplo de mulher casada ou solteira ("m" igual a marido; "p" igual a pai), em um momento se arma e desenvolve para resultar sempre num dado positivo. Raríssimo será o caso em que a mulher interessada num modelo desista realmente de adquiri-lo, seja imediatamente, seja por outros meios, utilizando-se de um "ersatz" ou da costureira do bairro, desde que sua situação econômica ainda ofereça margem para, pelo menos, calcular. E de que artifícios, de quantas manhas, de que inúmeros recursos ela não lançará mão depois, essa elegante mulher deslocada que é a dama da classe média!

Uma Nova Estrêla Da Aquática:

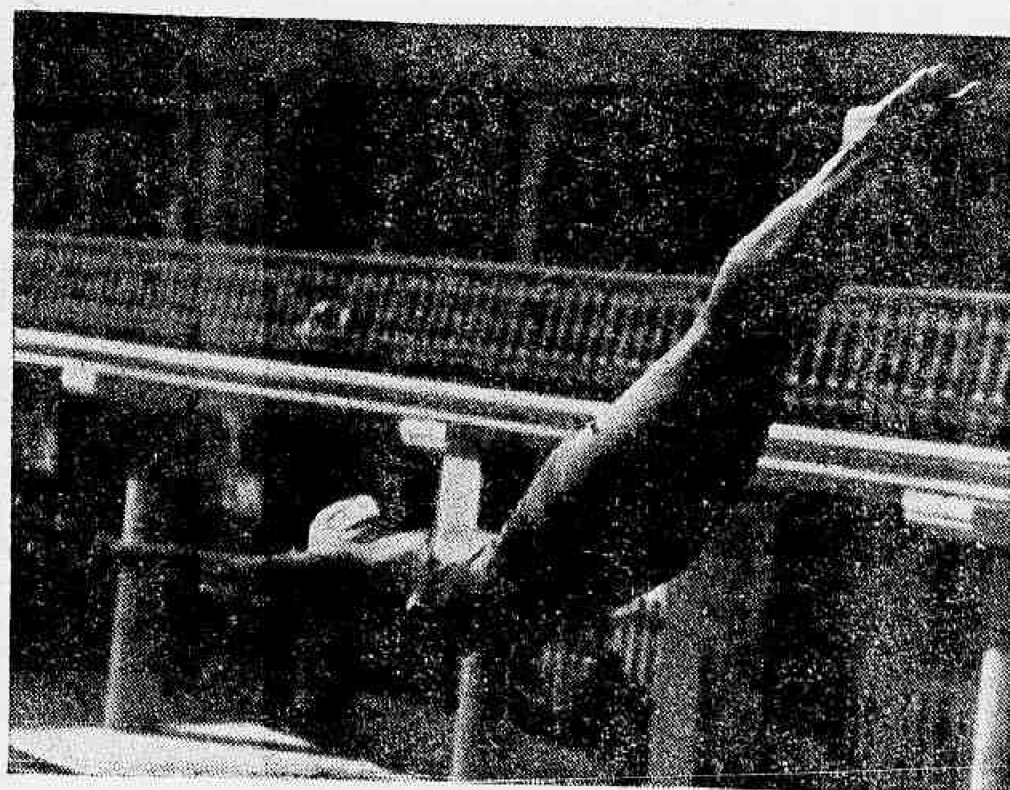
A SALTADORA

DILIA C. ALMEIDA

Estreou Em 1949 e Representará o Distrito Federal No Campeonato Brasileiro



A CAMINHO do ponto de partida, Dília sorri, confiante. Ela treina com afinco e cada competição vencida lhe aparece apenas como um passo a mais para alcançar a perfeição no esporte que é sua especialidade.



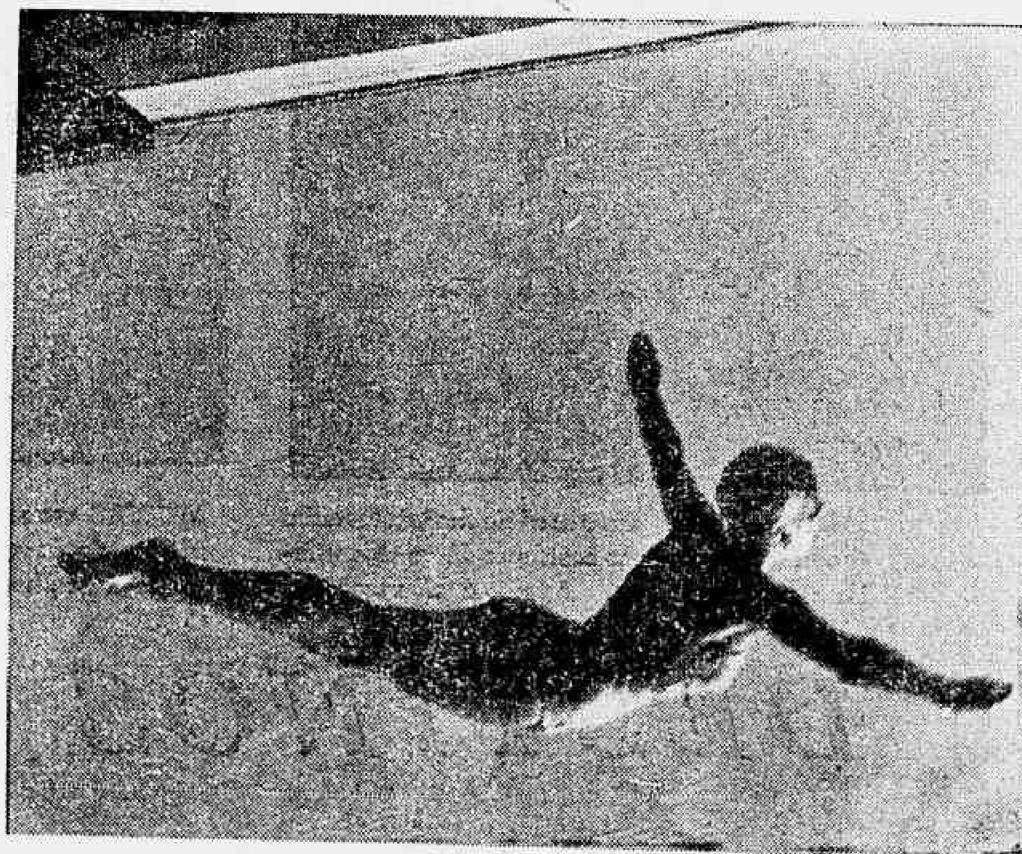
ANJO é o nome dado a esta demonstração de técnica e de classe. Muitos trocadilhos, quase sempre máus, como de praxe, têm sido perpetrados pelos espectadores, quando Dília realiza êste salto.



ALÉM das suas qualidades como saltadora, Dília possui predicados outros igualmente dignos de consideração.



APÓS uma série de saltos, ela se mostra feliz. Cada dia suas "performances" registam promessas de maiores êxitos.



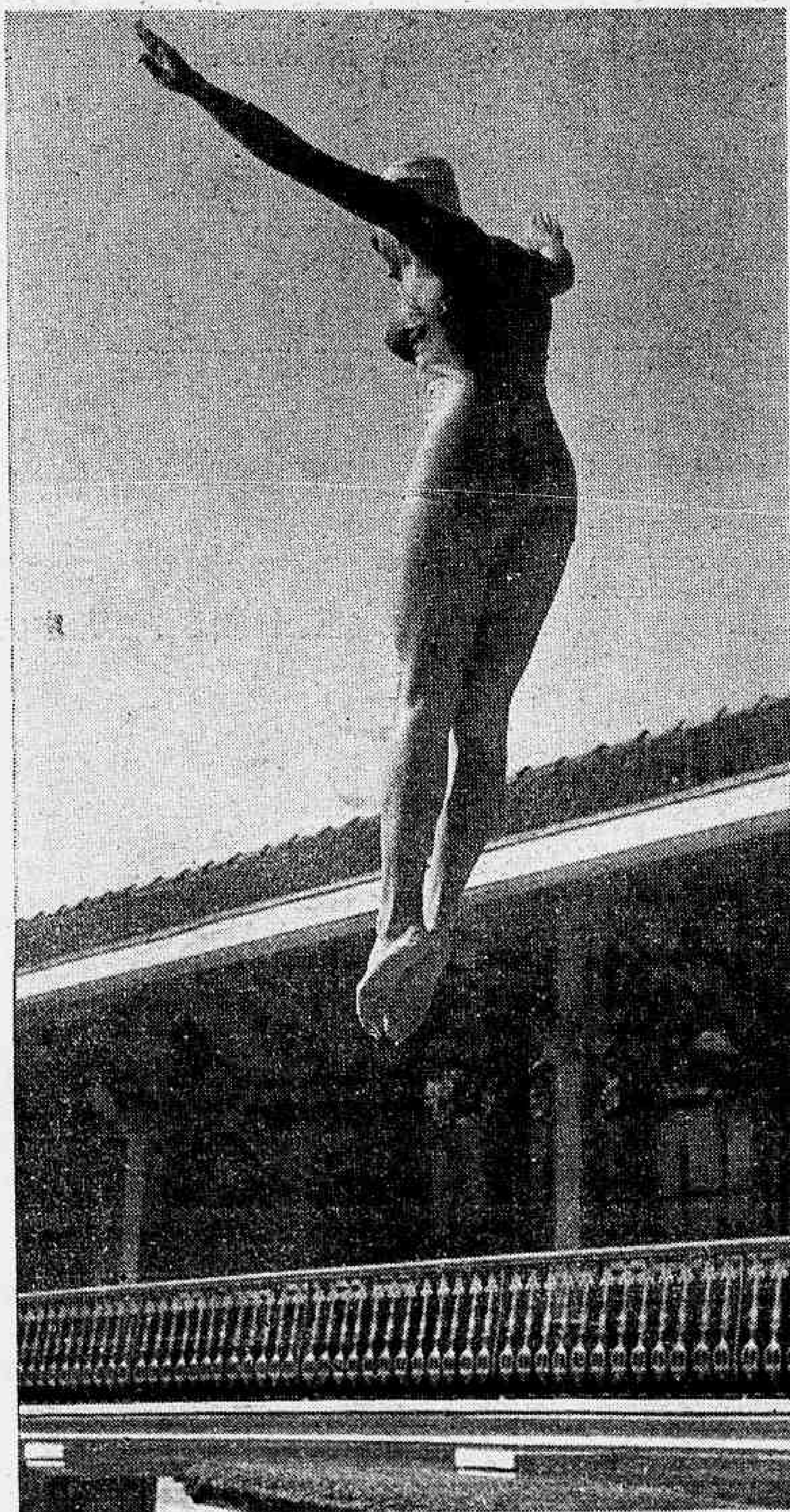
SALTO de costas, no qual a jovem saltadora do Fluminense dá uma clara demonstração de suas possibilidades como estilista.

FOI ASSIM: ela nadava e pulava despretensiosamente na piscina de seu clube, o Fluminense. Não alimentava planos de competir, ou desejos de se tornar uma figura de destaque nos esportes. Aconteceu, porém, que alguém, certo dia, observou-a mais detidamente e notou suas qualidades como saltadora. Pouco depois Dília Costa Almeida estava treinando para defender, oficialmente, as cores da agremiação esportiva que mais títulos reune na aquática do Rio.

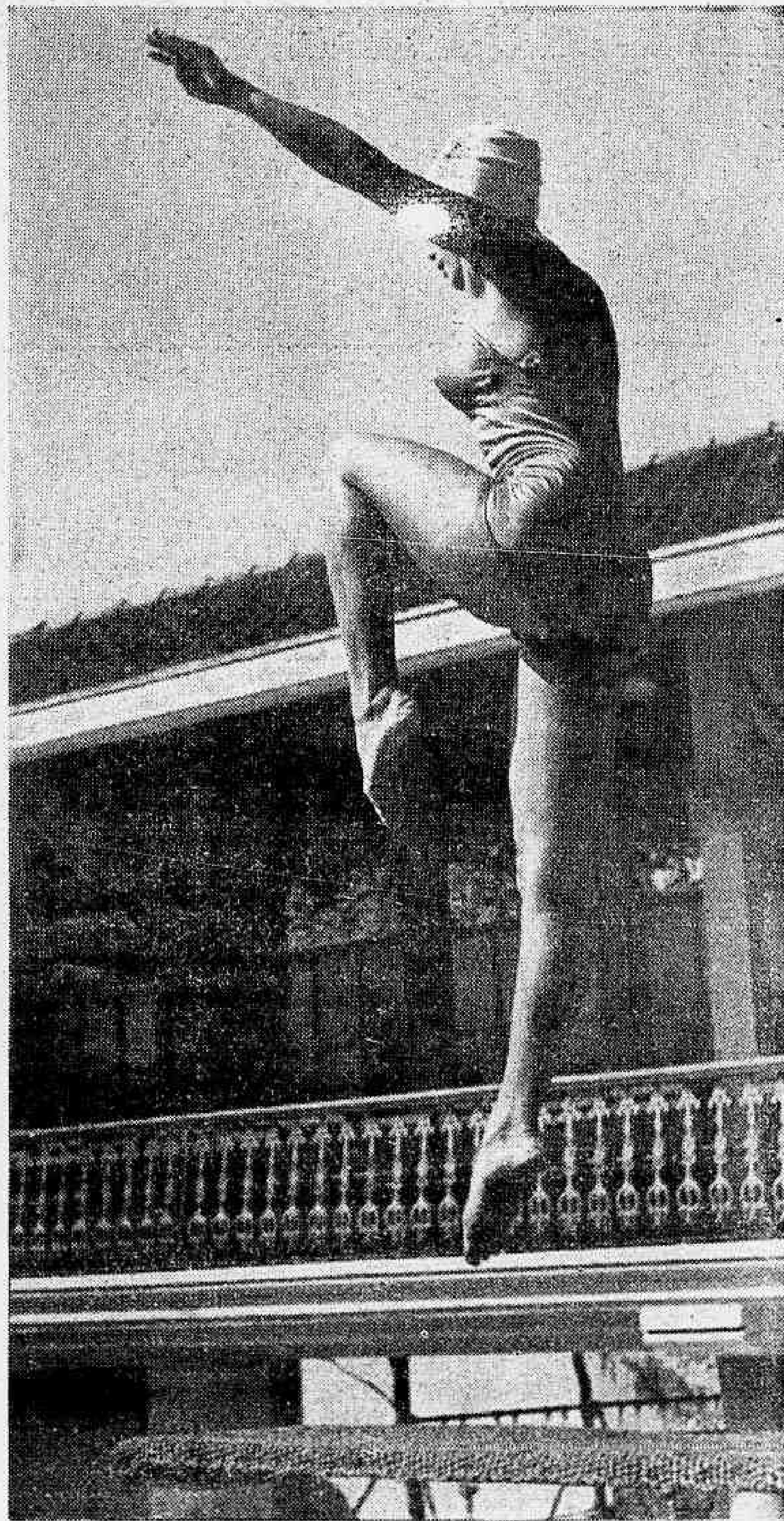
Chegado o certame de principiantes, ela estreou, auspiciosamente. Promovida à classe de novíssimos, repetiu a atuação. Vieram depois o campeonato de "juniors" e o de "seniors" e Dília reafirmava sempre a sua classe. A essa altura, surgiu a convocação para representar o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro de Saltos. Dília ficou surpresa. Admirava-se de que, não pretendendo coisa alguma, fôsse ela justamente a que deveria subir tão ràpidamente e assumir tanta responsabilidade. Em um só ano, pois tudo aconteceu na temporada de 1949, sua ascensão fôra vertiginosa. Só então Dília se convenceu de que os seus treinos já não eram apenas um meio de corresponder à confiança dos técnicos, mas, também, um processo de apurar a forma, para explorar ao máximo as suas possibilidades, de vez que adquiriu obrigações muito sérias com a aquática do país.



DUAS estrelas da constelação tricolor: Dília e a jovem nadadora Marie Jeanne Rios.



OUTRO salto de Dília Costa Almeida. Cada vez mais a nova estrela aparece como uma das saltadoras mais elegantes que já apreciamos.



PREPARAÇÃO para um vôo, sôbre a piscina. O esporte do salto é indubitàvelmente um espetáculo dos mais belos e mais emocionantes.

Para as Noites do Municipal



TORNOU-SE a "rafia" um material nobre, u tilizado na confecção de casacos e chapeus dêsse material, tipo toquinês, criado por Jea n Desses. O modelo acima apresenta um exemplo da aplicação dêsse material, com uma propriedade muito fácil de apreciar-se.



SURGIRÃO sempre as rendas como "última novidade", embora sejam as mais antigas. Êste modelo é feito de rendas pretas sôbre fundo rosa.



VESTIDO "chemisier" de gabardina fina, com mangas compridas. O chapéu e as luvas, em marron escuro. Se o vestido fôr trabalhado em seda, poderão as mangas ser largas e curtas. O modelo foi criado por Jacques Fath.



GRAÇAS a Der-Balian as senhoras parisienses crescerão uns 17 centímetros. Apreciem a altura dos saltos e podem exercitar-se para usá-los.

BILHETE DE PARIS

LOUIS Jouvet, que vem de efetuar uma longa "tournée", percorrendo a Bélgica, a Holanda, a Espanha, Portugal e a África do Norte, voltou a Marselha depois de haver batido o "record" de representações de "L' Ecole des Femmes". Êle representou essa peça nada menos de seiscentas e sessenta e sete vezes, enquanto que em três séculos, incluído o de Molière, ela não tinha alcançado mais do que seiscentas. Jouvet comemorou êsse "record" realizando uma "tournée" a um bar, com Yves Miranda e Helene Bossis, que vieram a Marselha para esperar Léo Laparra, adjunto de Jouvet e noivo de Helene. Do grupo faziam parte igualmente Monique Melinand e Dominique Blanchar, que acompanhara Jouvet, autorizada pelo pai, mas sob a condição de que lhe telegrafaria diàriamente. O grupo era seleto e a festa merecida.

DEPOIS de algumas representações em Marselha e em Lyon, a "troupe" seguirá para a Suiça. Em agosto, Jouvet se exercitará em ciclismo, entre Digne e Aix-en-Provence. "E' o meu elixir de juventude", explica. Montará o "Tartufo" no Atheneu, em outubro. Em dezembro encaixotará o material de "L' Ecole des Femmes" e os termômetros do Dr. Knock e partirá para a conquista do Canadá.

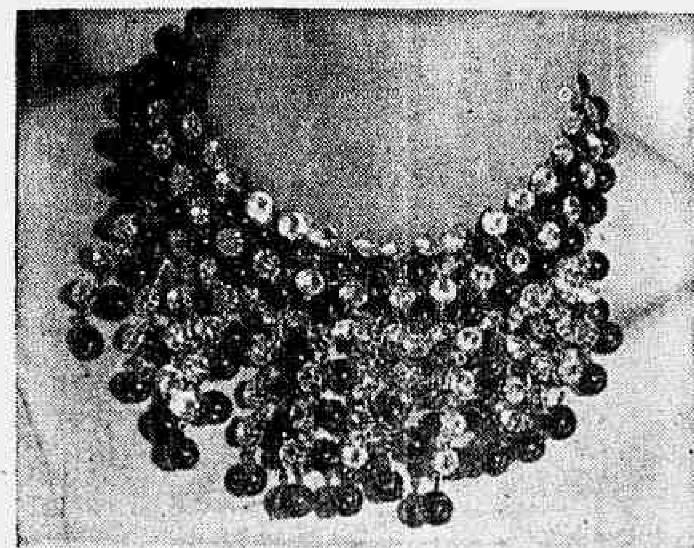
"Molière é um artigo de exportação imperecível", comenta. "Seguem-no Musset e Marivaux. Para êste meio século, temos Romains (representou Knock 1560 vezes) e Sartre". Jouvet usa-os à larga.



UMA bela combinação de pele macia, preta, brilhante, com a seda para modelos "soirée".



JOHN Frederick lançou esta criação numa série de novos modelos apresentados recentemente. Uma plumagem branca acaricia galantemente o rosto, adaptando-se ao penteado para estabelecer perfeita harmonia entre a testa e o chapéu.



LINDO colar apresentado por Mme. Schiaparelli, em Paris. Extravagante no tamanho, mas de fino acabamento, em contas vermelhas, imitando diamantes.

O CRIME DO CASSINO

CAPITULO I

NOITE DE SÃO SILVESTRE

Por Timbaúba

O cassino Beira-Mar, o conhecido palácio encantado do posto 5, regurgitava de frequentadores, naquela noite de dezembro, quando se comemorava o último dia do ano. O calor intenso que se sentia cá fora, muito embora a chuva miuda que caia incessantemente desde o entardecer, as festas anunciadas em homenagem à entrada do ano novo, nas quais tomariam parte artistas de fama e finalmente o comparecimento de estrangeiros notáveis que visitavam a metrópole justificavam perfeitamente a concorrência extraordinária que se notava no "grill-room" amplamente iluminado e onde duas orquestras enchiam o ambiente com músicas modernas para danças.

Em torno das mesas, enfeitadas de forma bizarra e original e dispostas simetricamente por todo o salão, viam-se as figuras mais destacadas da sociedade, enquanto na pista central, iluminada discretamente, dezenas de pares entregavam-se ao prazer das danças. Uma alegria intensa contagiava a todos e atingiu o máximo quando uma das orquestras iniciou os primeiros compassos do hino nacional, anunciando assim que o novo ano começava.

Palmas, vivas, gritos, estouros de garrafas de champagne, serpentinas cortando em todos os sentidos o salão, com suas variedades coloridas, casais que se beijam, amigos que se abraçam, conhecidos que se cumprimentam, desconhecidos que se felicitam, jactos de lança-perfume impregnando a atmosfera de odores diferentes, gargalhadas estridentes, ruidos de pandeiros, barulho de chocalhos, eis o quadro que sucedeu aos primeiros acordes da grande composição de Francisco Manuel.

Mal findaram os últimos sons do hino a sala entrou em semi-obscuridade, os refletores iluminaram farfamente o palco, fechado por pesada cortina de veludo verde garrafa. Iniciava-se, assim, a primeira parte das representações. Ia começar o "show". Os artistas se sucediam, os cenários se modificavam, as músicas se alternavam, tudo bem estudado e revelando perfeita organização.

Foi justamente nêste momento de grande sensação que um grito estridente encheu toda a sala, seguido de um brado de socorro e de barulho de copos que se quebram e garrafas que caem, produzindo pânico na elegante assistência.

Refez-se imediatamente a luz do salão. Os instrumentos musicais silenciaram. Um quadro triste apresentou-se ante os olhos espantados dos espectadores. Na mesa n.º 5, de dois lugares, bem junto ao estrado da orquestra, à direita do salão, uma dama tinha a cabeça caída sôbre a toalha. De suas espáduas muito alvas e nuas corria um fio de sangue que manchara aqui e acolá o vestido de rendas brancas e salpicara a linda capa de "renard" prateada que estava nas costas da cadeira. A mão direita, caida ao comprido, segurava um pequeno espelho, naturalmente retirado da bolsa que se achava aberta em cima da mesa, enquanto que a esquerda apertava um pequenino lenço de cambraia discretamente perfumado. Os olhos azuis muito abertos e o semblante contraido mostravam sinais de espanto, de susto e mesmo de medo. Vinte e cinco anos no máximo, loura, tipo elegante, alta, bem feita de côrpo, denotando ser pessoa de trato e de sociedade.

A cadeira a seu lado estava ocupada por um cavalheiro de aparência distinta, moreno, 35 anos presumiveis, bem apessoado, ostentando no dedo anular esquerdo o anel simbólico da engenharia e que gesticulava nervosamente. Entre as duas cadeiras, separadas por pequeno intervalo, via-se um punhal, que se destacava sinistramente, mostrando, em sua lâmina fina e no cabo artisticamente trabalhado, manchas vermelhas.

Em torno da mesa fez-se uma grande roda de curiosos e entendidos. Todos, ao mesmo tempo que lamentavam o acontecido à linda dama, que até então era motivo de comentários pela sua elegância, beleza e distinção, olhavam com admiração e mesmo surpresa para o cavalheiro que estava à mesa. Limitava-se êle a olhar para todos os lados como que procurando uma explicação plausivel para tudo aquilo que lhe parecia estranho.

Músicos e artistas vieram se juntar aos frequentadores, aumentando desta forma a balbúrdia, enquanto os empregados se esforçavam no restabelecimento da ordem. Pelo microfone, a gerência pedia a todos que voltassem a seus lugares, a fim de não impedir a ação da Polícia, que já tinha sido cientificada do ocorrido, e da Assistência, que fôra chamada imediatamente.

— A Polícia, diz alguém que vinha chegando.

A essa voz todos se afastam e dão passagem a um senhor alto, magro, moreno, de óculos escuros, tendo, na lapela esquerda do paletó azul marinho, um distintivo de autoridade.

— Sou o comissário de dia do Distrito. Todos os senhores vão se afastar para o fundo do salão. Ninguém deve tocar em coisa alguma.

— Sr. comissário — diz um dos presentes — sou médico e, se me permite, poderei prestar qualquer auxílio.

— Agradecido, dr. Ai está a Assistência.

O facultativo que viera do posto mais próximo olha ligeiramente o ferimento, toma o pulso da vítima, ausculta-lhe o coração e, depois de alguns segundos de intensa expectativa, declara em voz pausada:

— Nada posso fazer, sr. comissário. Esta senhora está morta. Manda mais alguma coisa?

— Não, dr. Vou iniciar as investigações necessárias a fim de apurar o fato e por isto lhe peço a fineza de enviar à delegacia uma cópia de seu boletim.

— Amanhã cêdo o sr. o terá. Boa noite.

— Boa noite, dr. Muito obrigado.

x x x

A NOTÍCIA correra célere por todos os cantos da cidade. Era um acontecimento inédito. Pela primeira vez, na cidade maravilhosa, em um cassino elegantíssimo, uma frequentadora era assassinada. Um pesado mistério envolvia o fato, originando-se daí comentários diversos e boatos os mais estranhos. E por isto, momentos depois, as salas, os corredores e até as calçadas do magnífico cassino encontravam-se cheias de curiosos que tudo indagavam e que de tudo sabiam.

As autoridades policiais, já agora representadas pelo próprio delegado distrital, que se fazia acompanhar de investigadores, comissários e guardas-civis, procuravam inteirar-se de tudo, relacionando nomes, ouvindo pessoas, detendo suspeitos. Entre êstes encontrava-se o cavalheiro que fazia companhia à dama assassinada. Aguardava-se a chegada dos peritos policiais, a fim de ser procedido o exame de local e feito o respectivo levantamento, sem o que o corpo da vítima não poderia ser retirado.

Repórteres tomavam nervosamente apontamentos, colhendo informações de uns e outros, todos desejosos de obter uma notícia sensacional, enquanto que fotógrafos batiam chapas sôbre chapas, fixando detalhes mais importantes. A ansiedade era geral. O crime verificara-se precisamente à meia-noite e trinta, quando se iniciava um número artístico de bailados luminosos que exigia completa escuridão do "grill-room", o que facilitara extraordinariamente a ação do criminoso. Ninguém o vira agir. Seria o cavalheiro que estava em companhia da vítima o assassino? Seria algum outro frequentador? Seria algum empregado do cassino?

Os comentários fervilhavam. As perguntas se sucediam, dando margem a respostas sem conta, absurdas umas, contraditórias outras. Os minutos se passavam e nada de prático e de positivo fôra feito até então e, enquanto se aguardava a chegada dos técnicos que deviam orientar as diligências policiais, permanecia na posição em que morrera a linda dama, no canto direito do "grill-room", o que provocara protestos das senhoras e reclamações dos proprietários da casa, que estavam impedidos de continuar o espetáculo, interrompido tão tragicamente.

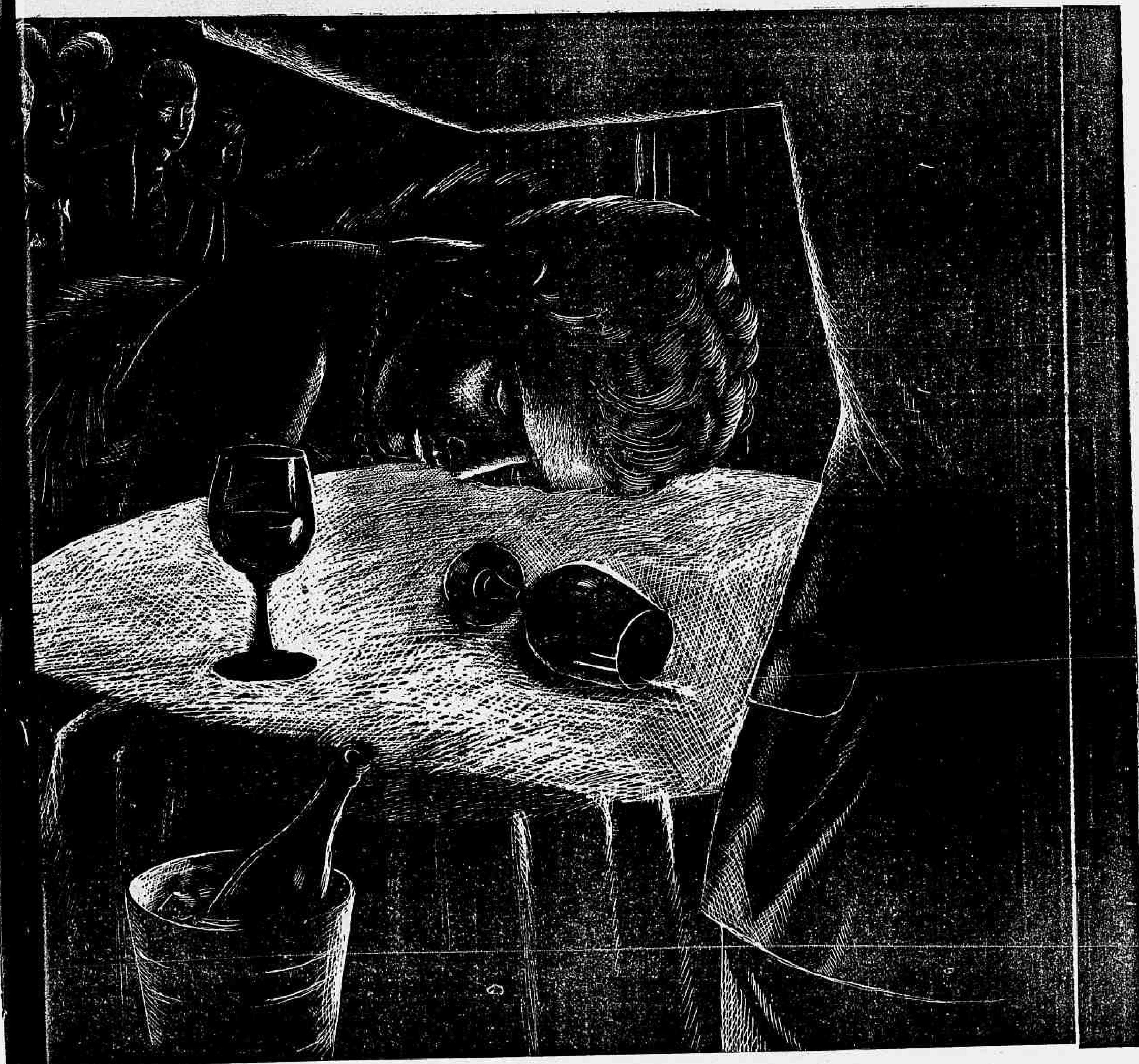
Os policiais desdobravam-se em explicações, citando trechos do regulamento e de portarias, que não permitiam a desinterdição dos locais de crime antes da realização da peri-



cia, e assinalavam a importância
caso em espécie, em que não hou
prova testemunhal.

Foi nêsse ambiente febril de
tão ansiosamente esperados, se ap
Mar. Conduzidos à mesa sôbre a
conhecida, os peritos iniciaram o
silêncio significativo pairava no
nifestava-se nos rostos daqueles
da grande porta de vidro que sepa
de e majestoso "hall" de entrada
de onde sairiam os dados que re
cia ia operar o grande milagre.
gar o véu que tudo ocultava e a
zer a bruma que pairava, triste e
cassino do posto cinco da avenida

Feita a primeira fotografia,
tras foram tiradas dos detalhes,
linda dama, de onde continuava
escuro, do punhal que sinistrame
iudo do tapete, da cabeça da víti
mediu-se a distância que separava
tima do palanque da orquestra, d
ximas, do lugar em que se encont
regados do serviço daquela parte
espaço que havia entre a cadeira
e a do cavalheiro que lhe fazia c



[illegible] exame local, maximé no
[illegible] flagrante e muito menos

[illegible] pectativa que os técnicos,
[illegible] entaram no cassino Beira-
[illegible] al caíra a bela dama des-
[illegible] alho de investigação. Um
[illegible] uma ansiedade geral ma-
[illegible] olhavam a cena através
[illegible] a o "grill-room" do gran-
[illegible] começar a grande prova
[illegible] eriam o mistério. A ciên-
[illegible] cnica estava prestes a ras-
[illegible] squisa científica ia desfa-
[illegible] ourenta, sôbre o elegante
[illegible] lântica.

[illegible] abrangia o conjunto, ou-
[illegible] minúcias, das costas da
[illegible] rendo um fio de sangue
[illegible] se destacava sôbre o ve-
[illegible] e de suas mãos. Depois,
[illegible] onto onde se achava a vi-
[illegible] alco, das mesas mais pró-
[illegible] am os empregados encar-
[illegible] "grill"; e, finalmente, a
[illegible] upada pela desconhecida
[illegible] anhia e bem assim a al-

tura da mesa. Estes dados eram necessários para o levantamento topográfico.

Foram, em seguida, apanhados e recolhidos a um envelope as pontas de cigarro palitos de fósforo, pedaços de papel, flôres e até um pequeno botão de metal, encontrados em tôrno da mesa. O ferimento que aparecia no centro das costas da assassinada foi examinado cuidadosamente e, por isto, os peritos ora levantavam-lhe a cabeça, forçando os cabelos muito louros a cairem para um lado e para outro, ora abriam-lhe a mão direita, que segurava o espelho, permitindo serem vistos seus lindos dedos ornados de unhas longas, magnificamente coloridas de vermelho sanguíneo.

As horas passavam e a curiosidade de todos crescia. O dr. Fenelon, o delegado distrital, muito alto, acompanhava com intensa curiosidade os trabalhos periciais e aguardava que lhe fosse dada a palavra mágica, com a qual abriria a porta por onde havia de entrar a luz que esclareceria aquêle mistério, que ameaçava perturbar, por algumas horas, sua vida elegante de gozador impenitente e de conquistador invencível. Os rapazes da imprensa, de lápis e papel em punho, na expectativa de qualquer coisa sensacional, não se afastavam um momento, sequer, do local e, como o dr. Fenelon, também, aguardavam a deixa que lhes permitiria informar o público sôbre as causas daquele assassinato e o nome de seu autor.

Os técnicos acabaram as investigações. Reunidos em tôrno da mesa trágica, passaram a confabular em voz baixa. Chegara finalmente o grande momento. Ia-se saber de toda a verdade. Os jornalistas cercam a autoridade e esperam, com ansiedade nos olhos e nervoso nos dedos, os resultados do exame, que gastara duas horas para ser levado a efeito. Duas horas de expectativa! Duas horas de nervosismo! Duas horas de ansiedade! Duas horas intermináveis de espera! Em compensação, porém, ia-se saber a verdade. E no meio de um silêncio angustiante o chefe da turma de peritos afirma com autoridade:

— Dr. Fenelon, aquela senhora foi assassinada! Foi morta com uma punhalada que lhe foi vibrada pelas costas. A arma assassina foi êste punhal, que vamos levar para o laboratório a fim de levantar as impressões digitais. O criminoso devia estar por trás da vítima. Praticado o delito, jogou ao chão a arma, para não ser encontrado com ela. E por enquanto é o que podemos explicar.

x x x

QUATRO cavalheiros vestindo uniforme pardo, transportando um caixão enorme e pesado, dão entrada no "grill". Abrem-no junto à mesa fatídica e nêle depositam aquêle lindo corpo que em vida fôra a tentação, a beleza, o amor. Os espectadores, debaixo de um silêncio significativo, afastam-se e dão passagem àquela urna mortuária, fria e pesada. Sua tampa semi-aberta deixava que ficasse pelo caminho o perfume discreto da morta.

— Amour, amour — diz alguém sentindo o perfume de Patou.

(Continua — 2º Capítulo — "O cabo do punhal")

O CARIOQUINHA

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA | 5ª SECÇÃO | NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
Domingo, 30 de Julho de 1950

QUE FAMÍLIA!...

MUITO JOVEM PARA GUIAR!

Por Colin Allen



















Copr. The Lone Ranger, Inc
Distributed by King Features Syndicate





Continua...















Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.




PETRÔNIO,
O PATETA
VEJA QUE AMOR DE GUARDA-SOL DE PRAIA EU COMPREI NUMA LIQUIDAÇÃO! NÃO PUDE RESISTIR...
ÓTIMO! SERVIRÁ TAMBÉM DE GUARDA-CHUVA...


COM UMA REDUÇÃO DE 20 CENTAVOS, O SUJEITO PODE VENDER A UMA MULHER O QUE BEM ENTENDER!
COMO SE ABRE ESSA DROGA?!
PONTE-MOVEDIÇA CRS.$ 25,00


WHUMP!


TEM UM BOTÃOZINHO DE LADO!


QUE VISTA MARAVILHOSA DAQUI, NÃO É BENZINHO?
SOCORRO!


PARAQUEDISTA A ESTIBORDO CAPITÃO!


JOGUE-O NÁGUA! ESTÁ FORA DE ÉPOCA!
ESTÁ FAZENDO PROPAGANDA DE QUE, AMIGO? CAMISAS IMPERMEÁVEIS?


CHEGAMOS, PETRONINHO!
PETRÔNIO!
MEU DEUS! FOI-SE!
Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.


PETRÔNIO, ONDE VOCÊ ESTEVE, FILHINHO? FIQUEI TÃO PREOCUPADA!...
PASSEI POR UMA EXPERIÊNCIA AMARGA, DEVIDO A ÊSSE SEU INCRÍVEL GUARDA-SOL DE PRAIA!
QUANDO OS JORNALISTAS CHEGAREM, DIGA-LHES QUE NÃO SAÍ DE CASA, O DIA TODO!
PLAM!
Wingert
9-25

O CAMINHO da AVENTURA por FRANK GODWIN





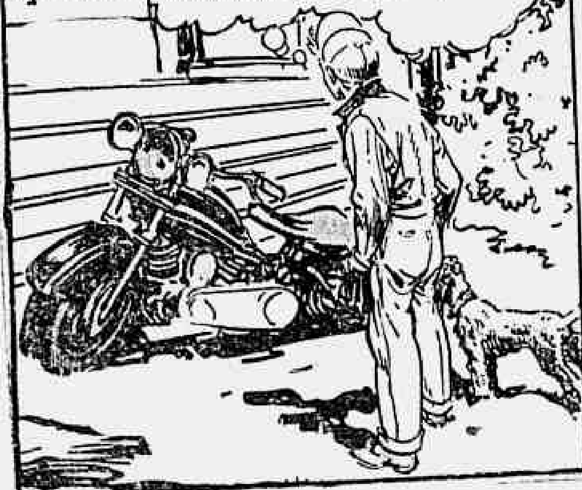














Continua...

TIM das Selvas

Por LYMAN YOUNG















Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.






BRICK BRADFORD
Por WILLIAM RITT e CLARENCE GRAY


ESTOU PREOCUPADO COM BRADFORD, AKBAR! UMA HORA E, NEM SINAL DÊLE!
NÃO SE PREOCUPE POR MISTER BRADFORD, SIR! AQUÊLES BANDIDOS NÃO DÃO NADA NA UNHA DÊLE. LOGO DARA' SINAL...
1


... DE VIDA! OWW-W!
2


PUXA VIDA! QUE SERA' ISSO? UM PAPEL AMARRADO NUM PEDAÇO DE PAU! SERIA DÊLE?
3


E, SIM! AKBAR, VOCÊ É UM GRANDE PROFETA! E' DE BRADFORD, E ÊLE NOS SUGERE QUE..
4


Seguindo as ordens de BRICK, os guardas de TULI fazem uma rápida e sileneiosa retirada...
5


ESTÃO FUGINDO! A CAVALO, DEPRESSA! TEMOS QUE DETÊ-LOS!
6


NOSSOS CAVALOS... FUGIRAM!!!
UM ARDIL! DEVIAMOS TER FICADO NA FLORESTA A ESPREITA...
7


Ouviu-se repentinamente um violento tiroteio, enquanto a guarda de Tuli avança a galope sôbre os bandidos aterrorizados...
4-3
CONTINUA
8

A ORFANZINHA

Por BRANDON WALSH















COPR. KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

ACONTECEU EM HOLLYWOOD

Por Louella Parsons

(Exclusiva para a Revista do DC)



EDMOND O' Brien e Olga San Juan formam um dos casais mais felizes de Hollywood. Êle subiu ràpidamente ao estrelado, ao voltar do exército.



RICHARD, um menino de dois anos, filho do casal Skelton, chamou a atenção de tôda gente quando levado ao barbeiro pela primeira vez.



MIROSLAWA, jovem tcheca, chegou ao México em 1940, como refugiada, terminando por encontrar em Hollywood a fam a e a segurança econômica por que lutava.



VAN Johnson diverte os frequentadores do Ciro. Êle festejou o terceiro aniversário do seu casamento, com grande comemoração.

OS CONHECIDOS de Joan Crawford ficaram impressionados, há dias, quando a viram saindo dos estúdios, de fisionomia abatida, parecendo sèriamente doente. Nem mesmo os seus filhos conseguiram despertá-la do seu desânimo.

No dia seguinte, porém, Joan compareceu a um jantar oferecido por Louis Meyer e se mostrava inteiramente refeita, não deixando suspeitar-se de nenhum sinal da depressão da véspera. O fenômeno foi explicado : na véspera ela estivera interpretando o papel de Harriet Craig e se identifacara tão perfeitamente com o tipo que os seus nervos se ressentiram. Tendo alguém comentado o fato, Joan Crawford declarou que. de fato, não se sente bem quando representa papéis de mulheres neuróticas. Todo o seu organismo passa a reagir segundo o modelo imitado e muitas vezes o efeito perdura após a representação.



JANE Nigh nasceu na capital do cinema e foi descoberta em 1944. Trabalhava antes numa companhia de aviação.



GLÓRIA Drew, em companhia de John R. North, diretor de um dos maiores circos do mundo. Glória fêz 21 anos há pouco tempo.



LOIS Andrews conta a um reporter os seus planos de felicidade, que não conseguiu em três experiências de casamento que já realizou.



'JIMMIE Stewart estuda com Peggy Dow a construção de um modelo de avião. Êle foi coronel aviador na guerra.



GERALDINE Brooks é filha de um fabricante de modas da Broadway e o seu verdadeiro nome não é Brooks, e sim Stroock.



OUTRA atitude de Jane Nigh, a linda loura que atua com destaque desde 1946, ano em que foi descoberta. Logo depois divorciou-se do marido.

VÁRIAS vezes Joan tem sofrido semelhantes influências, podendo citar-se, por exemplo, os casos em que figurou como uma louca, em "Possessed", fêz o papel de suicida, em "Humoresque", ou representou uma condenada, em "The Damne Don't Cry". O mal está em que ela gosta de fazer tôdas as coisas com perfeição. Foi a mais perfeita dançarina de "charleston" e ainda será uma forte competidora se entender de retomar a sua antiga forma. Criando os filhos, aplica todo o seu esfôrço em fazê-lo como ninguém poderia exigir melhor. Sua sina é mesmo viver dramàticamente a vida, impressionando-se com as tarefas que lhe são entregues. Sofre dez vezes mais do que os outros, ou leva a felicidade até o êxtase.

DURANTE mais de seis meses o produtor William Gerston andou percorrendo os estúdios cinematográficos, tentando vender os originais de um argumento escrito pelo capitão Arthur Aarons e intitulado "Ao Norte do Paralelo 38". Baseava-se o argumento em uma provável invasão da Coréia Meridional, pelos comunistas incitados pela Rússia Soviética, trazendo complicações para as fôrças dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Os estúdios achavam tudo muito improvável, não merecendo as honras da filmagem. Agora, que a história se confirmou em todos os detalhes, está sendo filmada, com Lloyd Nolan, devendo entrar em cartaz no mês de setembro próximo. Claro está que os "técnicos" que recusaram os originais ficaram desapontados principalmente porque perderam um "furo" sensacionalíssimo.

ALGUMAS notas de interêsse sôbre a vida na cidade do cinema: Ann Rutherford esteve dançando de par constante com William Dozeir, numa festa a que compareceram juntos. Bill é um rapagão que sabe tirar proveito de seus atrativos e conhece a arte de escolher companhias.

Outra Ann, a Sothern, esteve doente alguns dias. Ao se levantar, saiu para fazer algumas compras e cometeu excessos, sendo obrigada por isso a voltar ao leito, numa recaida.

Peter Lawford está construindo uma pequena residência nos terrenos da casa de seus pais, em Brentwood. Os velhos Lawford achavam muito barulhentas as visitas que êle trazia à casa.

Faleceu a esposa de Arthur Shields, conhecido ator, irmão de Barry Fitzgerald. O fato causou geral consternação, principalmente porque ela era ainda jovem, contando apenas 34 anos.

O PATRIARCA ETELVINO, BENJAMIM DOS SENADORES



DEVE o senador Etelvino Lins à sua esposa uma boa parte do seu êxito na vida pública.

DISCUTIDO como político, tendo o seu nome por muitas vezes ocupado as "manchettes" dos jornais para merecer as mais contraditórias opiniões, o senador Etelvino Lins, embora ostentando o título honroso de mais moço dentre todos os representantes do povo na Câmara Alta, é na vida particular simplesmente um patriarca. Nada menos de oito filhos, formando uma adorável escadinha, constituem permanente preocupação e tôda a felicidade do senador pernambucano. São êles, em ordem de idade, Inah, a mais velha, com 16 anos apenas e, a seguir, Roberto, Maria Christina, Rosa Inês, Rogério, Maria da Conceição, Rodrigo e a caçulinha Maria Regina. Vive a família num apartamento, na Praia do Flamengo, ainda não bastante conformada com o fato de haver a ascenção política do chefe da família terlhes roubado alguns dos velhos hábitos da província distante.

O senador Etelvino Lins conta atualmente 41 anos de idade. Sua carreira fêz-se com dificuldade, pois pertence ao número dos homens que na infância e na juventude não encontraram as doçuras de uma boa fortuna, ou de um sólido prestígio de família trabalhando em seu benefício.



ESTA é a sra. Etelvino Lins, a colaboradora de tôdas as horas do homem público.

FORMADO em Direito pela Faculdade do Recife, o senador Etelvino Lins principiou a sua vida fazendo escritas comerciais, passando depois a ocupar um cargo de telegrafista, que conquistou em concurso. Mais tarde, como promotor público, viveu muitos anos em Goiana e Caruaru, duas importantes comarcas do seu Estado. No govêrno do sr. Lima Cavalcanti, de 1934 a 1936, esteve à testa de uma Delegacia Auxiliar, controlando todo o policiamento do interior de Pernambuco. Quando irrompeu o movimento comunista de 1935 era êle Curador de Massas Falidas, tendo-lhe sido confiada a presidência do inquérito a respeito.



A ESCADA: Regina, Inah, Roberto, Christina, Inês, Rogério, Conceição e Rodrigo.

DEPOIS do golpe de 10 de novembro, foi nomeado Secretário da Interventoria do general Vilanova e, a seguir, Secretário de Segurança Pública do govêrno Agamemnon Magalhães, pôsto em que permaneceu durante quase oito anos. Em diversas oportunidades exerceu o govêrno estadual, substituindo o interventor, até que em março de 1945, nomeado o sr. Agamemnon para o Ministério da Justiça, ocupou a interventoria, em caráter efetivo, até 29 de outubro. Eleito senador, faz parte da Comissão de Justiça do Senado, trabalhando com afinco: já relatou mais de 200 processos. Êsse o perfil político do patriarca Etelvino.



INAH, a mais idosa; conta apenas 16 anos.



ROSA Inês, a 4.ª da longa e linda série.



CABE a Rogério a 5.ª colocação na fila.



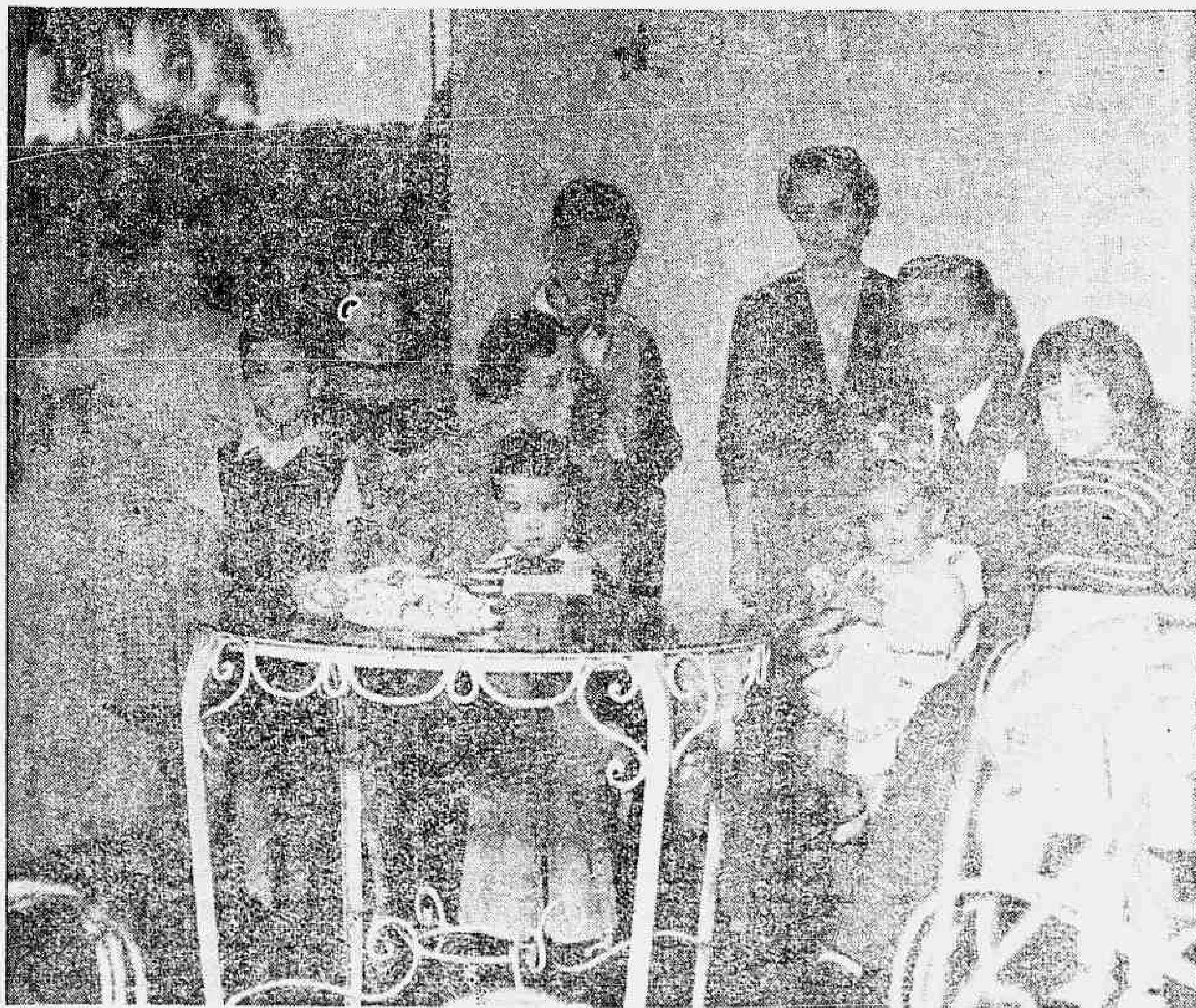
MARIA da Conceição, a penúltima.



MARIA Christina — 3.ª na grande fila.



RODRIGO mostra-se apavorado quando o fotógrafo o amea ça com a sua máquina. Dos homens é êle o mais jovem.



O PATRIARCA e sua família: da esquerda para a direita, Maria Christina, Rogério, Rosa Inês, sra. Etelvino com Rodrigo, Roberto, Inah, o senador com Maria Regina ao co lo e Maria da Conceição. Grupo digno de contemplação.



WOODCOCK recebe a visita de seu filho Bruce Junior, integrando-se na função de pai de família, muito mais amena do que a de "boxeur".

UM CAMPEÃO PREPARA-SE PARA LUTAR

Bruce Woodcock, Campeão Sem Fibra – Com Um Sôco Poderá Arrebatar o Título Mundialmente Ambicionado

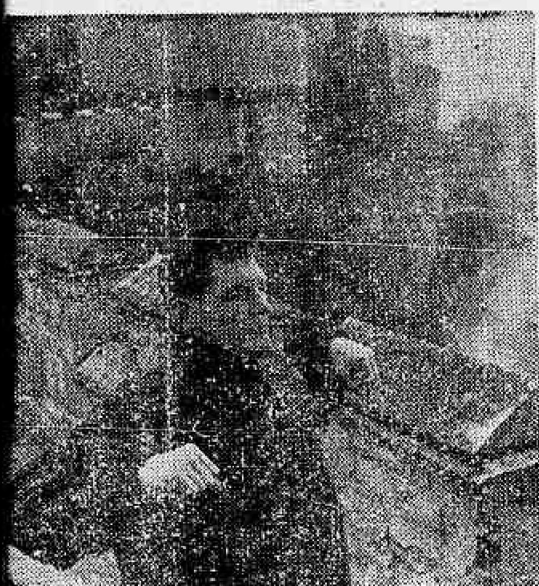
BRUCE Woodcock, o campeão inglês de pêso-pesado, apesar de possuir tôdas as caracterítiscas de um lutador capaz de grandes feitos no "box", inclusive a conquista do título de campeão mundial, apresenta, contudo, alguns defeitos que poderão comprometer o êxito de sua carreira. Deu-lhe a natureza um físico privilegiado, uma coragem ilimitada e uma direita formidável, mas negou-lhe o instinto da combatividade, essencial a um lutador de classe. Além disso, ou por isso mesmo, seus nervos o traem frequentemente.

Contando agora 29 anos, jovem, portanto, fêz uma brilhantíssima carreira como amador e sua ascensão como profissional nenhuma restrição mereceu antes do massacre de Baksi, em abril de 1947. Woodcock decepcionou naquela luta, não porque acabasse quase arrasado, com o queixo partido, banhado em sangue, mas porque perdeu o contrôle dos nervos.

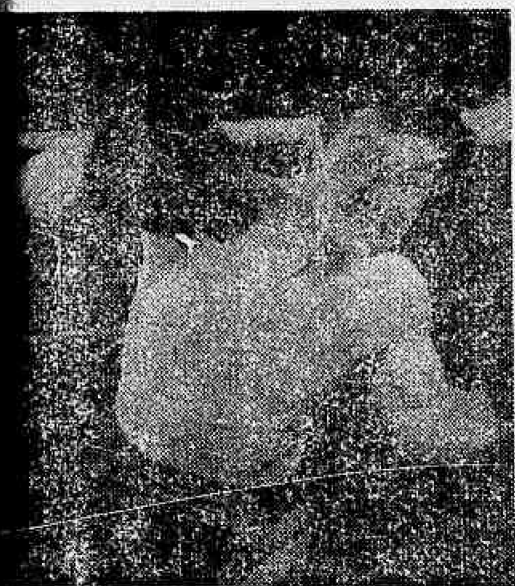
Durante a pesagem, no dia da luta, mostrava claramente o desequilíbrio de que padecia, firmando-se inquieto ora num pé, ora no outro. Ray Arcel, o notável treinador, observou êsse detalhe e dêle tirou todo partido, ordenando a Baksi — um lutador ordinàriamente moroso no início das lutas — que desfechasse um sôco definitivo, logo no início do encontro. Êsse golpe passou a ser conhecido como "sôco do trouxa" e decidiu a luta. Woodcock demonstrou ser dono de um coração de leão, ao se levantar do tablado, coberto de sangue, em três quedas que sofreu no primeiro "round". Suportou bravamente o castigo, em sete "rounds", recusando-se a desistir da luta, até que o juiz, apiedado de sua situação, deu a luta por terminada. Essa luta demonstrou, porém, que Woodcock nem possui a fibra de um campeão, nem a grande confiança



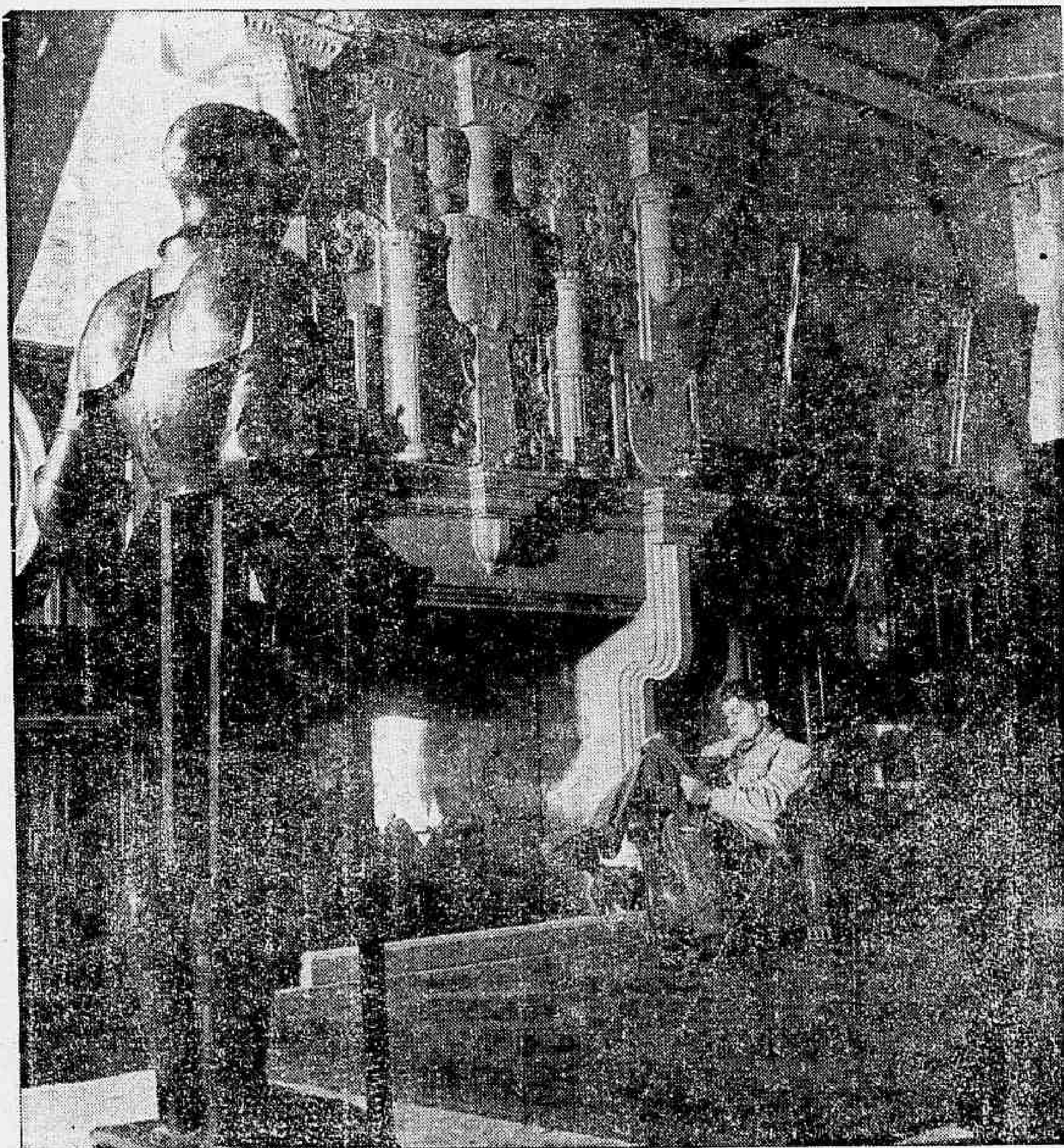
CAFE' matinal, em companhia do "sparring" Gly n Harris, seu irmão Billy e o velho Woodcock. O "menu", muito apetecível, compõe-se de suco de frutas, mingau, ovos e presunto com torradas.



COMO um rei, no seu castelo, êle lança um olhar sôbre a terra que o separa do Atlântico, no rumo do Campeonato Mundial.

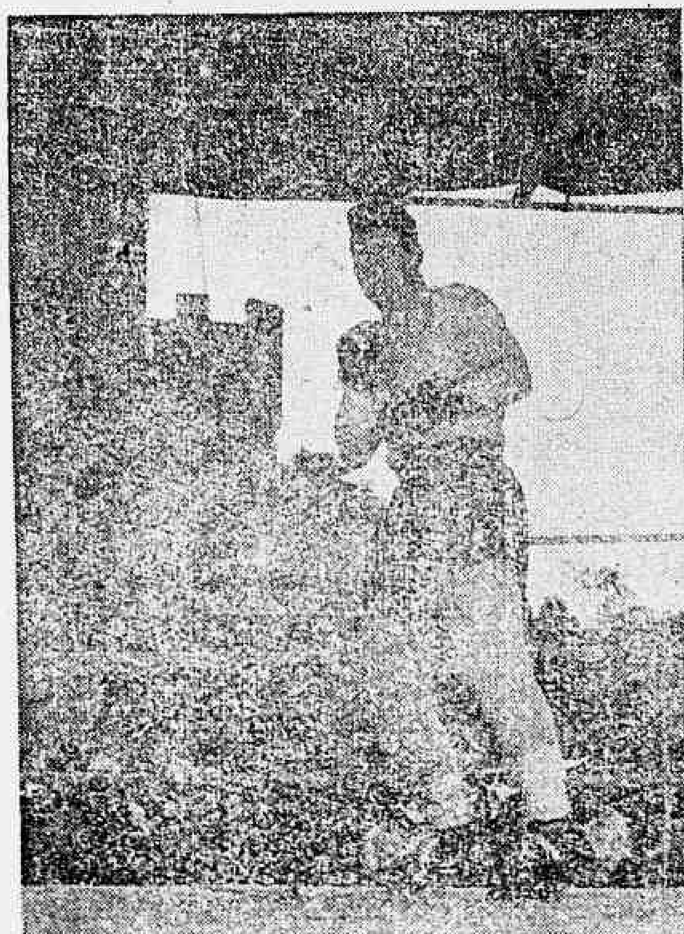


BRUCE e Savold pesam-se antes da luta realizada no fim de 1948.



WOODCOCK repousa, depois de um dia de treino, no Castelo de Gwrych, perto de Abergele, na Gales do Norte. Ocupa um quarto com banheiro de mosaico róseo que, certa vez, foi usado pela Rainha Vitória.

PARA a sua luta contra Lee Savold, Bruce Woodcock cercou-se principalmente do ambiente tranquilo de que necessita para retemperar os seus nervos, fàcilmente abaláveis. Tôda a esperança dos ingleses estava nos seus punhos e isso influiu para que fôsse hospedado règiamente no Castelo de Gwrych, perto de Abergele, na Gales do Norte. Êsse castelo foi construído em 1815 e fica a duzentos metros de altitude, dominando a costa do Mar da Irlanda. Está avaliado em nada menos de cem mil libras esterlinas. Improvisou-se um "ring", instalou-se uma linha direta para que o campeão pudesse mais fàcilmente comunicar-se com a família, libertando-se de qualquer preocupação com a família, ou outros assuntos além dos ligados diretamente com o seu êxito profissional. O futuro dirá se todo êsse carinho resultará suficiente para que o jovem boxeador consiga deter o título de campeão mundial,



WOODCOCK treina para se colocar em forma. Já arrebentou diversas "punch-balls" com sua [illegible]



BRUCE passa na mais santa paz, malgrado a fama de mal-assombrado que possui o castelo de Gwrych.



PARA AS TARDES FRIAS DO RIO



PARA enriquecer o seu guarda-roupa, convém notar a sugestão oferecida por êste modelo, graciosamente sóbrio.



MODERNO tipo de aba, em pele de castor, lançado por Mr. John. Êste modelo é confeccionado em viva cor vermelha. O modelo foi apresentado como sugestão para viagens tendo tido favorável acolhida.

PEQUENAS blusas, sem mangas, feitas de sedas diversas e ricamente bordadas, foram usadas com um sucesso tal, no último inverno, que inspiraram o lançamento de muitos modelos para a primavera e o verão. Um bom exemplo de blusas do tipo referido encontra-se na gravura que se apresenta abrindo esta página. Trata-se de uma adorável criação de Louis Le Forestier, em tecido leve, sem alças, com um pequeno babado acompanhando a linha do busto e outro, mais largo, descendo até abaixo da cintura. E' relativamente fácil de fazer-se, mas para cair bem é necessário um corte impecável, o que justifica a sua assinatura por um dos melhores "cosetiers" de Paris. O modelo é muito indicado para "cock-tails" e pequenas reuniões vespertinas, podendo, contudo, servir igualmente para outras muitas oportunidades.



CAMISOLA de Lespinasse, em Crepe da China branca. O seu ornamento consiste em frisos de estreita renda valenciana, dispostos em tôrno do decote, nas cavas e na orla da saia. Entremeio com "trou-trou", também de valenciana, aplicado para acentuar a linha do busto. imitando um "soutien gorge". Modelo muito interessante.



MR. JOHN, famoso chapeleiro de N. Y., é o criador dêste lindo modelo para "cock-tail". Trata-se de um turbante de tulle, em forma de coração, ornado de p enas negras, num arranjo de marcante originalidade.

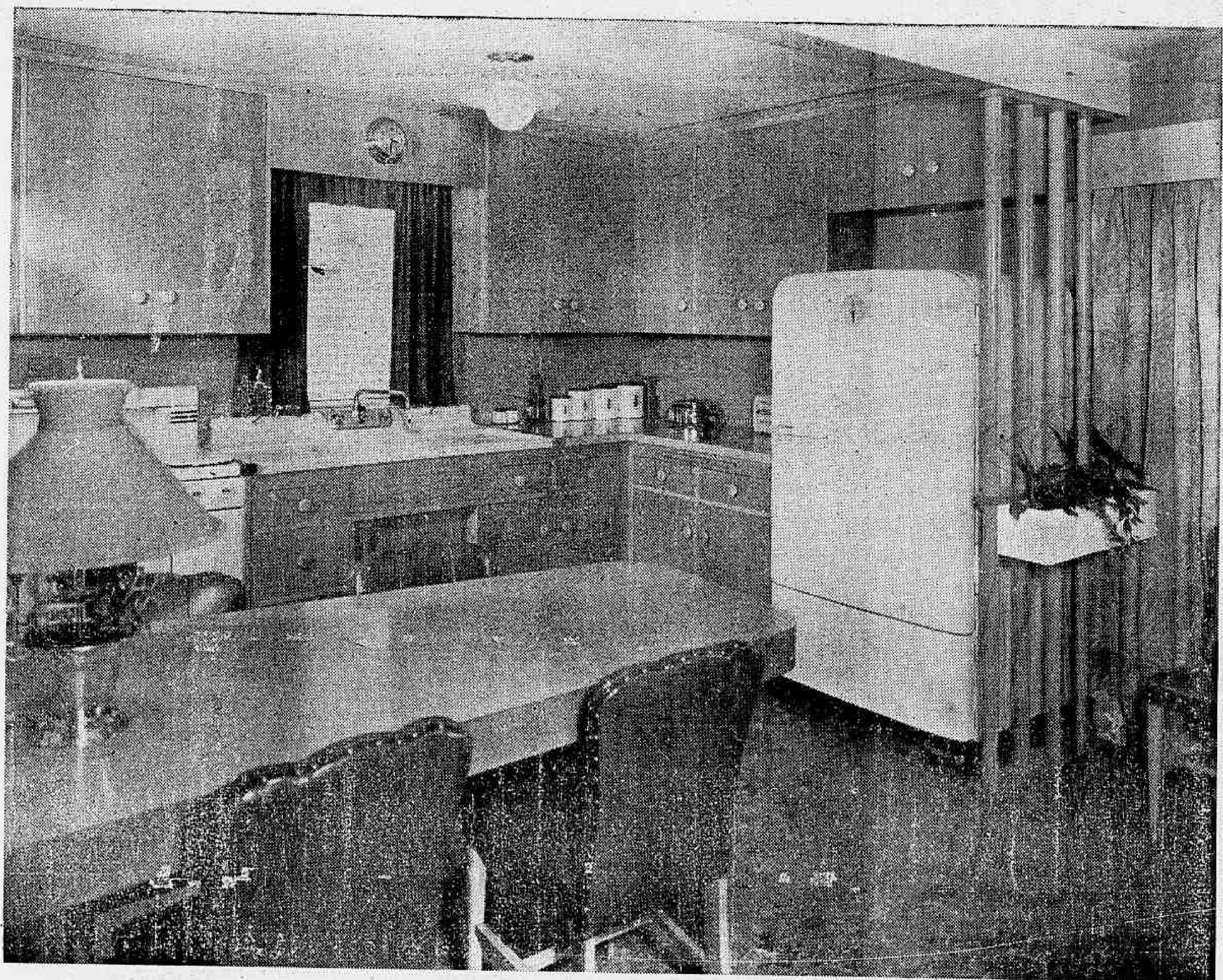


COPA em veludo, com anéis negros.



CHAPEU em pele de castor, azul suave.

MUITAS pessoas criticam desfavoràvelmente o fato de competirem tôdas as revistas não especializadas apresentando um sem número de modelos de vestidos, chapéus, sapatos, luvas e tôdas as demais peças que compõem o vestuário feminino. Sua crítica, no entanto, é inteiramente infundada, pois o fato comprovado é a crescente aceitação das páginas de modas, mesmo não sendo êsse o principal objetivo das revistas que as editam e que apenas pretendem homenagear as senhoras, demonstrando não as haver esquecido no geral de sua organização. Em muitos casos são conseguidas, mesmo, vantagens de monta, pois a seleção se faz com apuro maior, permitindo apresentar-se apenas o que realmente representa novidade criada pelos incansáveis criadores franceses e americanos, que ditam a moda para todo o mundo. Além disso, o prazer que as mulheres sentem com o simples exame dos "clichés" de novos modelos bastaria para animar os que se esforçam por homenageá-las.



UMA cozinha pode ser aproveitada para sala de jantar da família, des- de que se cuide de organizá-la de acôrdo com as exigências dessas funções extraordinárias. Um mobiliário em madeira clara, encerada, com uma mesa de refeições bastante ampla, é capaz de satisfazer tôdas as necessidades de uma família, sem prejuízo de espaço em outros cô modos, que podem ficar reservados para outros fins, ampliando a área.



COMODIDADE nunca é demais e o rendimento do trabalho melhora consideràvelmente se a dona de casa, ou sua ajudante, dispõe de um sistema confortável de apetrechos. Vejam um exemplo de como se pode evitar cansaço.



AQUI a dona de casa não tem a menor dúvida em cozinhar para a sua família, pois gosta do fogão elétrico, equipado com dois fôrnos aquecíveis a um simples toque de botão.



ESTA cozinha moderna apresenta todo o aparelhamento pintado de verde claro. As cortinas das janelas são de "chintz" florido e as prateleiras laterais servem para guardar objetos de uso.



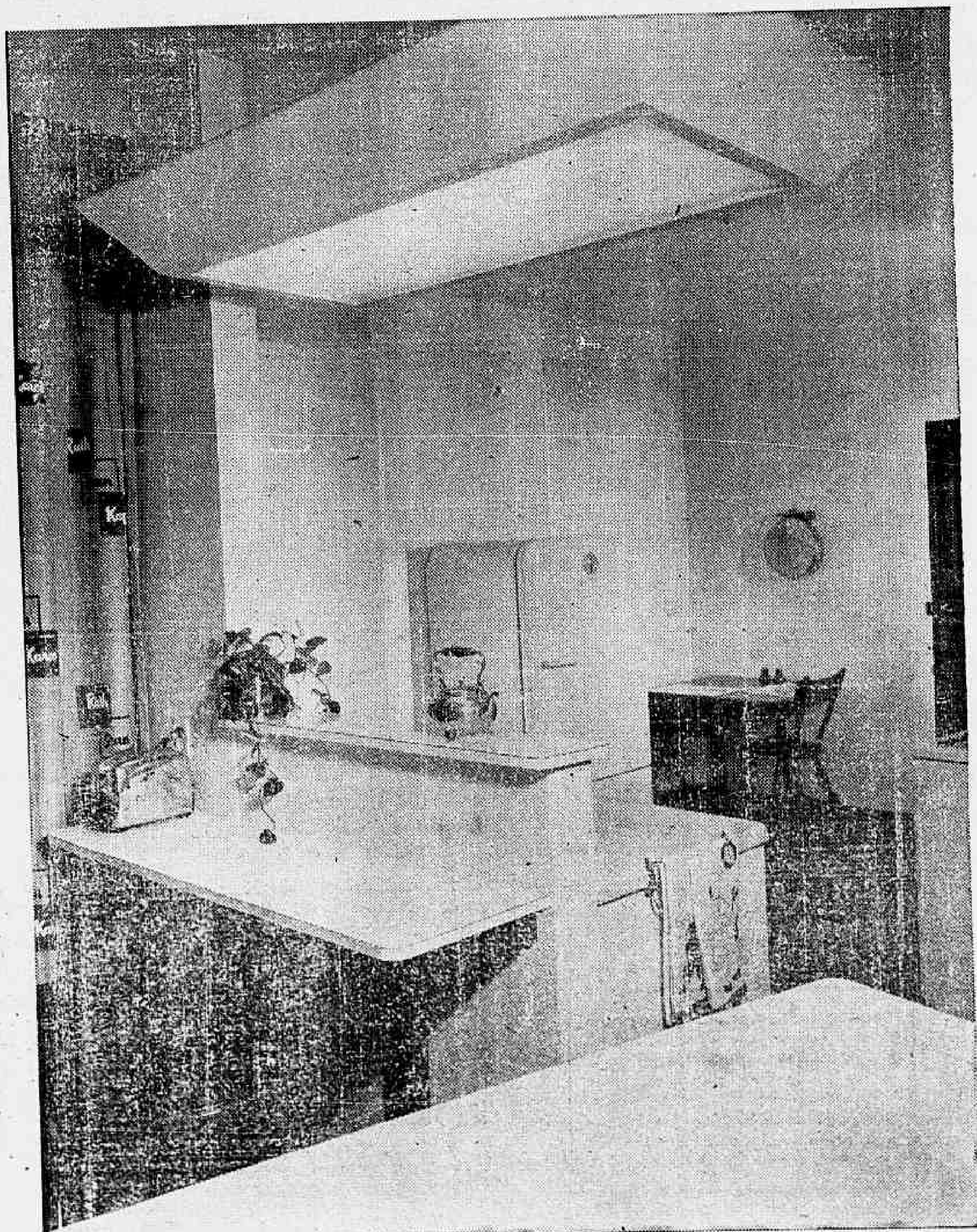
PARA as crianças é até preferível fazer refeições numa cozinha como esta. A grande janela está colocada sôbre a pia, onde as donas de casa passam boa parte do seu tempo de trabalho na cozinha.

Decoração Do Lar:

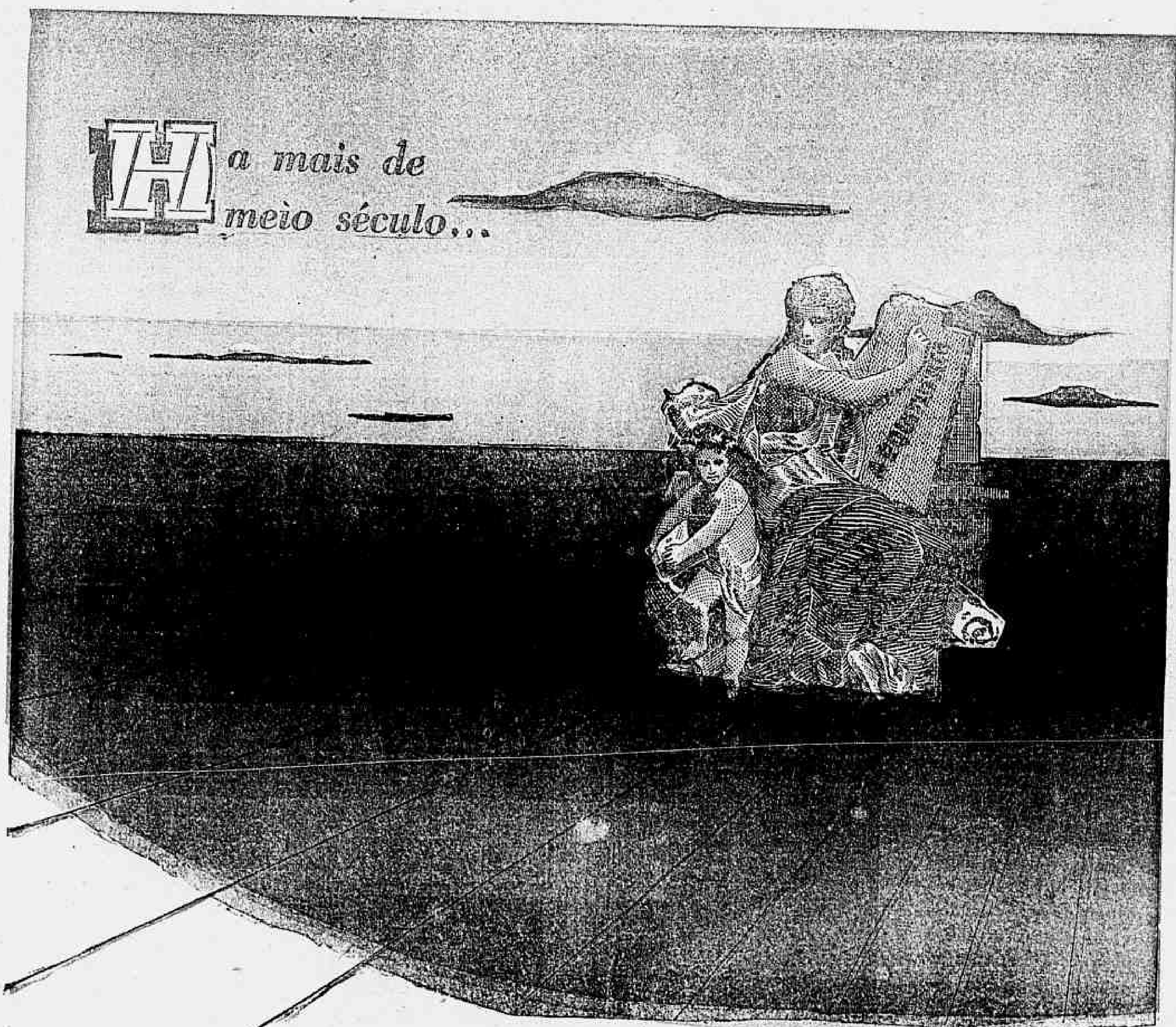
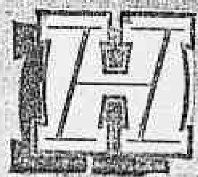
CONFÔRTO NA COZINHA

DEPOIS de havermos feito, nas edições precedentes, muitos reparos sôbre habitação, oferecendo aos leitores, principalmente às leitoras, sugestões interessantes sôbre a decoração da casa e a distribuição dos móveis e demais apetrechos, esta é a vez de chamar a sua atenção para a cozinha. As donas de casa passam boa parte do seu dia na cozinha ou preocupando-se com os problemas dessa parte do lar. Não obstante, raramente atentam para soluções várias que podem ser encontradas, não só para o aproveitamento do espaço disponível, como para a aplicação de alguns princípios racionais de trabalho, que não são privilégio das organizações profissionais do comércio e da indústria.

Economizar esfôrço, distribuindo o mobiliário de forma a permitir-se o maior confôrto a quem lida com a cozinha, a fim de evitar o cansaço e o aborrecimento frequentemente notados, não é tão difícil como parece. E' preciso, no entanto, um plano inteligente e material adequado. Os fogões elétricos, bons fornos, prateleiras e armários dispostos de modo a se alcançar com facilidade e os recursos que permitam permanente limpeza, eis, em síntese, o que aqui apresentamos.



COZINHA americana, onde a família pode fazer pequenas refeições, estando dividida em duas seções por uma mesinha tipo balcão. A preocupação de poupar espaço é satisfeita sem prejuízo algum para a estética, nem dificuldades para a circulação, nas horas de serviço. Muito prática e higiênica.

Há mais de cinquenta anos, a A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL dava início às suas atividades... Desde então, através dos dias, dos mêses, dos anos, ampliando incessantemente sua ação benfazeja em pról da expansão do Seguro de Vida no Brasil, a A EQUITATIVA cresceu e transformou-se naquilo que é, atualmente: uma das maiores organizações seguradoras da América do Sul. Milhares de famílias brasileiras, às quais a A EQUITATIVA levou os benefícios do Seguro de Vida, atestam e justificam plenamente o alto e honroso conceito conquistado nêsses cinquenta anos de trabalho fecundo para o bem estar da coletividade.

Uma apólice de Seguro de Vida é a base de uma certeza para o futuro. Plante hoje, para colher amanhã, garantindo sua família, por meio de um Seguro de Vida, contra desgostos e privações motivados por dificuldades de ordem econômica. Consulte a A EQUITATIVA — e verá como é fácil consegui-lo !

A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL

SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS SÔBRE A VIDA

Séde: Av. Rio Branco, 125 – Rio de Janeiro